O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom, com nebulosidade variável. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante N. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 35.6-22.4; Barão da Taquara, 33.4-18.6; Méier, 33.9-20.0; Penha, 32.2-19.2; Bangu, 35.2-18.4; Barão de Corumbá, 36.1-22.9; Jardim Botânico, 31.0-18.2; Ipanema, 29.2-20.6; Pão de Açúcar, 32.2-21.2; e Praça Quinze, 32.9-21.2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO, Sábado, 22 de Agôsto de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV N. 9.449

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Precipitaram os EE. UU. a revolução iraniana

Notificaram a Mossadegh que não mais o reconheciam como chefe do govêrno, uma vez que o Xá o havia destituído

Sabedores dessa decisão, os chefes do Exército, que haviam tolerado os insultos dirigidos ao soberano, rebelaram-se e depuseram o velho estadista

TEERAN, 21 (Por Joseph Mazandi, da U.P.) — Em fontes fidedignas informou-se hoje que os Estados Unidos haviam retirado seu reconhecimento a Mohammed Mossadegh, como chefe do Govêrno, depois que o Xá saiu do país e antes da revolução sangrenta que destituiu o govêrno.

Os informantes disseram que o embaixador norte-americano, Loy Henderson, notificou a Mossadegh de que os Estados Unidos não reconheciam mais seu govêrno, uma vez que o Xá, de acôrdo com as faculdades que a Constituição lhe confere, o havia destituído.

As mesmas fontes manifestaram que a decisão adotada pelos Estados Unidos havia semeado o pânico entre os partidários de Mossadegh.

Os chefes do Exército, segundo os informantes, que haviam tolerado os insultos dirigidos ao Xá, sabedores de que os Estados Unidos haviam retirado seu reconhecimento, se rebelaram contra Mossadegh.

Diz-se também que os monarquistas e os partidários do chefe religioso, Seyed Kashani, e os adversários políticos começaram a organizar-se imediatamente para provar suas fôrças com as do chefe do Govêrno.

No dia da revolução

Na quarta-feira pela manhã, dia da revolução, os partidários de Kashani se dedicaram a colar o retrato do Xá nas ruínas dos monumentos onde dias antes se erigiam suas estátuas, derrubadas pelos partidários de Mossadegh.

Quando os que colavam o retrato do Xá — dizem — notaram que ninguém tentava impedi-los ou detê-los, tomaram o fato como indício de que o Exército estava com êles. Então, sem mais rodeios, lançaram-se diretos a seu objetivo principal: derrubar Mossadegh.

Nos círculos chegados ao novo regime diz-se que Mossadegh, que está aguardando processo e julgamento como traidor, havia tido uma síncope à noite passada e que se encontrava «muito doente». Acrescentaram que o ex-primeiro ministro será exilado tão logo regresse o Xá.

O chefe do Govêrno, Fazollan Zahedi, reuniu-se hoje à noite com seu Ministério, pela primeira vez, encarregando-se das pastas da Guerra e do Interior. Disse que por enquanto dirigirá pessoalmente êsses dois Ministérios.

Zahedi ratificou sua promessa de «não causar o mínimo dano a Mossadegh» até que êste seja julgado. Acrescentou que a Rádio Teeran não dirigirá ataque algum contra o chefe do Govêrno destituído e que não tinha propósitos de «contiuar com as práticas demagógicas do passado».

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

GARANTEM OS ESTADOS UNIDOS QUE A ÍNDIA SERÁ EXCLUÍDA

Chega a Bagdah o Xá Reza Pahlevi

Hoje prosseguirá viagem para Teerã, a fim de reassumir os encargos do trono do Irã, depois de breve exílio em Roma

Atende o general Zahedi, novo chefe do Govêrno, aos desejos do dr. Mossadegh, seu prisioneiro

BAGDAH, 21 (U. P.) — O xá do Irã chegou hoje de Roma, em um avião especialmente fretado da companhia holandesa, "K.L.M." e imediatamente começou a preparar seu regresso a Teerã amanhã, concluindo assim seu breve exílio.

O príncipe herdeiro, Abdullah, encabeçou o grupo de funcionários que apresentaram as boas vindas ao xá Reza Pahlevi, à sua chegada ao aeropôrto.

O xá se manteve em posição de sentido, quando uma banda de música iraqueana executou o hino nacional de seu país. Mais tarde, recusou-se a receber o pessoal da embaixada do Irã, possivelmente por considerar que todos os funcionários haviam sido partidários do ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh.

Detalhes da prisão de Mossadegh

TEERA, 21 (AFP) — O general Dadesetan, governador militar desta capital, forneceu à "France Presse" dados preciosos sôbre a prisão do sr. Mossadegh.

Declarou o general que quando o dr. Mossadegh foi trazido à sua presença, imediatamente conduziu-o ao clube dos oficiais onde o general Zahedi, novo chefe do govêrno, o esperava.

"Desculpe, dr. Mossadegh, é a política", disse o presidente do conselho, que prosseguiu: "o sr. pôs a minha liberdade ao preço de cem mil rials, e agora o senhor é que é meu prisioneiro e eu lhe exprimo o meu profundo respeito".

O dr. Mossadegh foi, então, levado para uma sala onde imediatamente foi instalado um aparelho de ar condicionado e colocados vários ventiladores. E como o ex-presidente do conselho se sentisse doente, foi chamado um médico.

O general Zahedi também atendera o desejo do dr. Mossadegh de não ser fotografado.

Já contam com suficientes votos para bloquear a proposta da Commonwealth britânica, visando a participação daquele país asiático na conferência política sôbre a Coréia

Assegurarão os países latino-americanos a maioria necessária para a aprovação da proposta do govêrno de Washington

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (Por Richard Witkin, da U. P.) — Henry Cabot Lodge assegurou, hoje, que a delegação dos Estados Unidos já conta com suficientes votos para bloquear a proposta da Commonwealth britânica, visando a participação da Índia na conferência política sôbre o Extremo Oriente.

Por outro lado, prevalece a impressão de que a menos que os comunistas ou os asiáticos apresentem, inesperadamente, uma nova proposta, a sessão extraordinária da Assembléia Geral da ONU terminará, imediatamente, depois da votação sôbre êsse assunto, coisa que, segundo o presidente da Comissão Política — o brasileiro João Carlos Muniz — terá lugar na próxima segunda-feira, às 15 horas.

De uma enquete realizada entre as demais delegações se depreende pouca disposição em contradizer a predição de Lodge, de que a Índia sairá derrotada, se não se retirar voluntàriamente e de que o plano dos Estados Unidos será aprovado integralmente. Isto significa que a Assembléia recomendará que se convide aos 17 países que combateram na guerra da Coréia, do lado da ONU, e à Rússia, «se a parte contrária assim o desejar», para que participem da conferência política.

Não obstante, existe uma possibilidade remota de que se apresente uma nova moção para convidar a Índia, a julgar pelo fato de que duas nações que geralmente tomam o lado dos Estados Unidos — a Suécia e a Noruega — anunciaram que desta vez não apoiarão a posição norte-americana. Em tais condições, a delegação dos Estados Unidos terá que conseguir 12 ou 13 votos do bloco latino-americano de 20 países, para obter a maioria necessária de dois têrços da votação.

Ainda é demasiado cedo para predizer o destino de uma moção afro-asiática originalmente apresentada pela Índia, que estipula que o secretário geral da ONU, Dag Hammarskjoeld, envie as decisões da Assembléia aos comunistas chineses e coreanos, para que êstes «exponham os pontos de vista que julgarem pertinentes», em tôrno do assunto à própria Assembléia.

Proclamado novo sultão de Marrocos

Side Mohammed Moulay Ben Arafa, num período de 24 horas, foi proposto, confirmado e coroado soberano do Protetorado francês

Recebeu, em seguida, as demonstrações de praxe, tributadas pelos nobres, religiosos e chefes administrativos, que acorreram para manifestar-lhe adesão e obediência

RABAT, Marrocos, 21 (U. P.) — De fontes autorizadas soube-se esta noite, que o Protetorado francês de Marrocos vai ser submetido a profundas modificações administrativas, como conseqüência dos últimos acontecimentos — entre os quais figura a ascenção ao trono de um novo sultão, com tendências pró-francesas.

Side Mohammed Moulay Ben Arafa, num período de 24 horas, foi proposto, confirmado, proclamado e coroado sultão, recebendo ao mesmo tempo demonstrações de solidariedade de nobres, de religiosos e dos chefes administrativos, que acorreram de todo o país para render-lhe o tributo de sua adesão e obediência.

Somente um membro da família do ex-sultão — cujo nome não se revelou — se negou a assinar a declaração de lealdade. Amanhã, o novo sultão se dirigirá por trem a Rabat, para ocupar a residência imperial, de onde partiu há 48 horas, para um exílio obrigatório, o ex-sultão Sidi Mohammed Ben Youssef.

O único incidente que transpirou através da rigorosa censura imposta ocorreu em Casablanca, onde um terrorista matou a punhaladas um policial, enquanto, por sua vez, era abatido a bala. Outro oficial das fôrças da ordem pública foi ferido numa perna.

Amplas reformas

Nos círculos oficiais e em conversações privadas, dizia-se hoje que a França havia aprendido sua lição e que agora se propõe a implantar novas e amplas reformas dirigidas a «democratizar» o govêrno do Protetorado e a permitir uma participação maior dos nativos nesse govêrno.

Isto — quer dizer — dizia-se — que grande parte do velho elemento oficial terá que ser substituído. Entre êstes, ao que dizem os bem informados, se encontram Jacques de Blesson, ministro plenipotenciário em Rabat, e Philippe Boniface, chefe do Distrito de Casablanca.

Ambos se viram profundamente comprometidos nos acontecimentos que tiveram lugar a semana passada, quando as tribos «bérberes», pró-franceses, se manifestaram contrárias ao sultão.

As reformas referidas, ao que se diz, atingirão também a Tunísia, onde é possível que se substitua o residente geral, Jean de Hauteclocque.

(Em Paris, um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a Espanha, que exerce o protetorado em uma parte do Marrocos, não havia sido consultada sôbre a mudança do Sultão. Ao ser interpelado sôbre se a Espanha poderia ou não se opôr a essa mudança, respondeu o porta-voz que a êste respeito «a Espanha não tem mais poder que outra nação qualquer». Disse também que a Espanha mantém um exército seis vêzes maior, dentro de seu protetorado, apesar de ocupar uma oitava parte do território).

Na zona espanhola

Informou-se que várias pessoas do séquito do sultão se internaram na zona do protetorado espanhol e em Tanger, onde se permite que o movimento nacionalista atue livremente.

Na zona francesa, muitos membros dêsse movimento, integrado — segundo os cálculos das autoridades francesas — por uns 50.000 filiados, se ocultaram temporariamente ante as manifestações de júbilo e entusiasmo com que foi recebido o novo sultão.

Em Marraques, o chefe berber, El Glaui, e em Féz, velha capital muçulmana, milhares de fiéis aclamaram a Ben Arafa em vários atos e cerimônias levados a cabo como comemoração de sua ascensão ao sultanato. A multidão aplaudiu quando o grão vizir, Mohammed El Kori, de 103 anos de idade, o proclamou rei em Rabat.

Impressionantes manifestações

RABAT, Marrocos Francês, 21 (UP) — O novo sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Moulay Ben Arafa, de 64 anos de idade, foi recebido, hoje, em meio de impressionantes manifestações cheias do esplendor muçulmano, enquanto a França realizava uma demonstração de fôrça para evitar distúrbios provocados pelos partidários nacionalistas do líder depôsto.

Logo depois de assumir suas funções, o novo sultão fêz sua primeira apresentação em público, dirigindo as orações dos fiéis na festa religiosa de Aid-el-Kebir, a mais importante das que se realizam, anualmente, no Protetorado.



CONTINUAM OS SISMOS NAS ILHAS GREGAS — A ilha de Zakinthos, na costa oeste da Grécia, sôbre o mar Jônio, foi reduzida a escombros em virtude dos terremotos que assolaram tôda a região, êste mês. Êstes sismos continuam se verificando. Os habitantes das ilhas foram evacuados por unidades navais da Grécia, Estados Unidos e Inglaterra. — (Foto U.P.).

Apoiado pelo Partido Monarquista

Giuseppe Pella sairá vitorioso, hoje, na questão de confiança que será votada no Senado

ROMA, 21 (U. P.) — O chefe do govêrno, sr. Giuseppe Pella, obteve, hoje, o apoio do Partido Monarquista, com o qual está certo de que sairá vitorioso, amanhã, no Senado, na votação sôbre a questão de confiança.

Falando na Câmara Alta, no segundo dia do debate parlamentar, em que se discute o programa do govêrno, o chefe monarquista, senador Achille Laure, disse que Pella havia apresentado um «programa concreto» e que, portanto, os monarquistas o apoiarão.

Espera-se que o debate termine hoje ou amanhã, e que a votação sôbre a questão de confiança tenha lugar amanhã, à noite. Os observadores políticos acreditam, sem dúvida alguma, que Pella sairá vitorioso nesta segunda prova.

SEMANA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Prosseguem os preparativos para acelerar na Argentina a «Semana do Brasil», tendente a pôr em evidência a união fraternal dos dois países.

O Instituto Argentino Brasileiro de Cultura preparou uma recepção que servirá ademais, como expressão de sua adesão aos atos comemorativos do 131º aniversário da independência do Brasil. A comissão organizadora convidou o comércio de Buenos Aires para engalanar as vitrinas com motivos alusivos aos laços de amizade cultural que unem os dois países.

CONVÊNIO COMERCIAL BRASILEIRO-ALEMÃO

LA PAZ, 21 (AFP) — Prosseguirá viagem hoje, com destino ao Brasil, o chefe da seção sul-americana do Ministério da Economia Alemã, sr. Karl Panhorst, que visita a Bolívia.

Declarou Panhorst que havia conversado com integrantes do govêrno Paz Estensoro, a fim de estudar a possibilidade da assinatura de novo tratado comercial para substituir o tratado de 1948. Abertas as conversações relativas ao novo tratado, a serem prosseguidas pelo embaixador alemão, Panhorst seguirá para o Brasil com o objetivo de tratar da modificação do convênio comercial brasileiro-alemão.

Adiado o debate sôbre a composição da conferência coreana

Nenhum dos seis delegados inscritos fêz uso da palavra, sendo suspensos os trabalhos até segunda-feira

Árabes e europeus manifestam o desejo de ver a Índia participar da conferência — Bloqueio dos Estados Unidos com a ajuda das Repúblicas Latino-americanas

NAÇÕES UNIDAS, 21 (AFP) — A Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas recomeçou, hoje, de manhã, seu debate sôbre a composição da conferência política, que deve se reunir nos três meses que se seguirem à entrada em vigor do armistício na Coréia.

Os delegados da Suécia, Noruega, Polônia, Egito, Cuba e Israel estavam inscritos na lista de oradores.

As 12h32m a Comissão interrompeu seus trabalhos para se reunir à tarde. Todavia, a reunião da tarde e a de amanhã de manhã foram adiadas porque nenhum delegado pediu a palavra.

A Comissão recomeçará na segunda-feira próxima pela manhã o debate sôbre a composição da conferência coreana.

Cuba é contrária

NAÇÕES UNIDAS, 21 (AFP) — Europeus e árabes anunciaram, hoje, seu desejo de ver a Índia participar da conferência política sôbre a Coréia. Cuba uniu-se aos Estados Unidos para se opor à participação indiana e Israel comunicou que a sua decisão será baseada num só critério: «a utilidade» da presença da Índia para o êxito da conferência.

A Comissão Política ouviu hoje de manhã as intervenções da Suécia, Noruega, Polônia, Egito, Cuba e África do Sul. Esta última delegação declarou que se absterá de votar nas recomendações tendentes a convidar a Índia e a União Soviética para a conferência política.

Logo depois da declaração oficial dos Estados Unidos sôbre sua oposição à participação do govêrno indiano na conferência que deve se reunir dentro dos três meses que se seguirem à assinatura do armistício coreano, os delegados escandinavos frisaram que, na sua opinião, a presença da Índia seria «muito útil».

O primeiro porta-voz do grupo afro-asiático a intervir no debate, o delegado do Egito, também apoiou o convite à Índia contido no texto submetido por quatro nações da «Commonwealth» britânica afirmando o «direito e o dever» dos Estados asiáticos de estarem presentes à conferência «quer tenham ou não tomado parte no conflito coreano».

Explicando sua oposição à participação do governo indiano na conferência política, o delegado de Cuba baseou-a sobretudo na atitude da Coréia do Sul. Recordou que o presidente Syngman Rhee se pronunciara contra a presença da Índia na conferência, destacando que, em tais condições, não seria útil recomendar a participação dêsse país.

A Polônia não tomou posição sôbre o convite em separado à Índia, mas aprovou o projeto de resolução apresentado pela União Soviética, tendente à reunião de uma conferência de onze nações, entre as quais a Índia.

Enquanto se desenrolava o debate, a delegação indiana apresentou formalmente o texto, que ontem elaborou, que mandá levar ao conhecimento dos governos de Pequim e Pyongyang as decisões da Assembléia antes de torná-las definitivas. Essa proposta teria por resultado colocar a questão, atualmente debatida, na ordem do dia da Assembléia regular, marcada para setembro próximo.

A Indonésia, a Birmânia e a Libéria aderiram à iniciativa indiana.

Não será convocada por enquanto a Assembléia Nacional

Derrotada a proposta dos socialistas e comunistas, no seio da comissão especial, pleiteando a reunião extraordinária da Câmara dos Deputados franceses

PARIS, 21 (Por Edward Korry, da U. P.) — O chefe do govêrno francês, sr. Joseph Laniel, depois de haver cedido ante os grevistas, obteve esta noite uma vitória em sua luta para evitar seu comparecimento ante a Assembléia Nacional.

Enquanto os 2.000.000 de grevistas das indústrias nacionalizadas francesas decidiam, por esmagadora maioria, regressar ao trabalho, uma comissão parlamentar adiou até segunda-feira sua resolução sôbre se os deputados, que se encontram em férias, devem ou não voltar a Paris para debater o programa de reforma econômica de Laniel e a política francêsa em relação a Marrocos.

Os partidos coligados, representados no govêrno, derrotaram no seio da dita comissão a proposta dos socialistas e comunistas, tendente a que se convocasse a assembléia, o que daria como resultado certo a queda do gabinete presidido por Laniel. O venerável presidente da assembléia, sr. Herriot, foi o primeiro a opôr-se a convocação, alegando que desde que o govêrno e os sindicatos não-comunistas chegaram esta manhã a um acôrdo, sete dos 205 deputados, que haviam assinado a convocação, retiraram sua assinatura. Portanto, das 209 assinaturas necessárias para se requerer uma convocação extraordinária da assembléia, só restava com validez, esta noite, um total de 198.

Os comunistas foram os únicos que não aceitaram a promessa de Laniel, de tornar sem efeito os decretos publicados sôbre as pensões, e de considerar favoravelmente o assunto concernente às recompensas anuais de muitos trabalhadores das indústrias nacionalizadas.

Por outro lado, os parisienses não se viram ainda livres das greves. Os sindicatos comunistas e socialistas da indústria de panificação convocaram seus filiados para uma greve de três dias, reivindicando aumento de salários.

Mas na próxima segunda-feira já se saberá definitivamente se os trabalhadores aceitam as concessões do govêrno e se saberá também o efeito que produziu entre os deputados sua política no Marrocos. Se se acentuar o descontentamento entre os deputados, devido à conduta do govêrno no problema do Marrocos, talvez seja inevitável a convocação extraordinária da assembléia.

QUEIMADAS VIVAS

BOMBAIM, 21 (A. F. P.) — Onze pessoas, das quais três mulheres e sete crianças foram queimadas vivas hoje de manhã, num incêndio de um edifício de três pavimentos, nesta cidade.

No entanto, os ocupantes do edifício, em sua maioria, conseguiram salvar-se a tempo.

O fogo, alimentado por substâncias inflamáveis depositadas no imóvel, que tinha seus vigamentos de madeira, alastrou-se com uma rapidez incrível, impedindo as pessoas de fugir.

Sòmente depois de 2 horas de esforços foi que os bombeiros conseguiram dominar o incêndio.

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado do café cotou hoje o Santos "S" para entrega futura em alta de 64 a 80 pontos. Foram vendidos 154 contratos. O Santos 4, no mercado para entrega imediata, cotou-se a 61 3/8 cents de dólar a libra-pêso, caindo 1/8, tal como os cafés colombianos.

SÍNTESE Internacional

Bert Andrews, chefe do escritório do «New York Herald Tribune» em Washington, faleceu no Hospital S. José, Denver Colorado, em conseqüência de ataque cardíaco, de que foi vítima na quarta-feira à noite.

— O ex-embaixador da República Filipina nos Estados Unidos, general Carlos Rômulo, retirou sua candidatura à presidência do país, nas próximas eleições de novembro, formando uma coligação do seu partido, o Democrático, com o Nacionalista, para apoiar a candidatura do ex-ministro da Defesa Nacional, Ramon Magsaysay.

— Fôrças da União Francesa na Indochina, varreram os guerrilheiros comunistas do delta do rio Vermelho, e os obrigaram a fugir por mar, depois de furiosa luta nas selvas em que morreram 170 rebeldes.

— A Polícia Militar de Milão revelou que foi descoberto um grupo de contrabandistas que estava transportando materiais estratégicos, como cobre e aço, para vários países do continente europeu controlados pela Rússia.

— Os Serviços de Telefones a longa distância, foram paralisados em Chicago, quando dois mil e trezentos trabalhadores abandonaram suas tarefas, a fim de assistir a uma reunião permanente de protesto, em apoio da elevação de salários, que está sendo pleiteada.

— Uma «Federação de Paternidade Planificada» será formada amanhã, na sessão de encerramento da IV Conferência Internacional de Contrôle de Nascimentos, em Estocolmo.

— 13 pessoas ficaram gravemente feridas em conseqüência de uma explosão ocorrida ontem no restaurante «La Melinche», na cidade do México.

— O supremo comandante aliado na Europa, general Alfred M. Gruenther, regressou ontem à Paris, depois de uma semana de férias em Garmisch-Partenkirchen, Alemanha.

(Despachos da UP e AFP)

Leia hoje

Na 1ª seção, 2ª página:
- **Regulamentadas a transferência e remoção dos funcionários civis da União.**

Na 3ª página:
- **Comissões de Inquérito Parlamentar nas Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais. Projeto apresentado à Câmara dos Deputados, nesse sentido.**

Na 2ª seção, 1ª página:
- **Proposta na Câmara Municipal a intervenção na Companhia Telefônica.**
- **Exonerado o engenheiro responsável pela falta d'água que martirizou a cidade anteontem.**

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar · Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

REGULAMENTADAS A TRANSFERÊNCIA E REMOÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DA UNIÃO

Necessária a habilitação, comprovada em concurso, para a movimentação do servidor de um cargo para outro de igual padrão de vencimento

Casos em que caberá a transferência — Como se processarão as remoções — Transferência e remoção por permuta -- Integra do decreto assinado pelo presidente da República sôbre o assunto

O chefe do Govêrno assinou ontem o seguinte decreto, que regulamenta a transferência e remoção dos funcionários públicos civis da União:

«Art. 1º. — Transferência é o ato de provimento mediante o qual se processa a movimentação do funcionário, de um para outro cargo de igual padrão de vencimento.

Art. 2º. — Caberá a transferência: I) de uma para outra carreira da mesma denominação, de quadros ou de Ministérios diferentes; II) de uma para outra carreira de denominação diversa; III) de um cargo de carreira para outro isolado, de provimento efetivo; IV) de um cargo isolado, de provimento efetivo, para outro da mesma natureza.

Art. 3º. — A transferência far-se-á: I) a pedido do funcionário, atendida a conveniência do serviço; II) «Ex-officio», no interêsse da administração.

Parágrafo Único — Compete ao ministro de Estado ou dirigente de órgão subordinado à Presidência da República proferir decisão final quanto à conveniência do serviço ou interêsse da administração, após o pronunciamento do respectivo órgão de pessoal.

Art. 4º. — A tranferência de um cargo de carreira para outro isolado, de provimento efetivo, só poderá ser feita a pedido escrito do funcionário.

Art. 5º. — São condições essenciais para a transferência: I) Quanto ao cargo a ser provido: a) que seja de provimento efetivo, não considerado excedente ou extinto; b) que corresponda a vaga originária a ser provida por merecimento, se a transferência fôr a pedido, para cargo de carreira; c) que se trate de cargo de igual vencimento ou remuneração. II — Quanto ao funcionário: a) que seja efetivo; b) que tenha o interstício de 365 dias na classe ou no cargo isolado; c) que possua o diploma exigido em lei para o exercício da profissão própria da carreira ou do cargo para que se processa a transferência; d) que esteja habilitado em concurso, observado o respetcivo prazo de validade, quando se tratar de transferência para carreira de denominação diversa ou de cargo de carreira para outro isolado, de provimento efetivo, para o qual se exija concurso; e) que não esteja respondendo a processo administrativo ou suspenso disciplinar ou preventivamente.

Art. 6º. — As transferências para cargos de carreira não excederão de um têrço das vagas originárias de cada classe e só poderão ser efetivadas nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

§ 1º. — Compete ao órgão de pessoal, havendo transferência autorizada, reservar, na época própria de processamento das promoções, até um têrço das vagas originárias, para cumprimento do disposto neste artigo.

§ 2º. Nas transferências a serem realizadas em janeiro, abril, julho e outubro serão providas as vagas originárias ocorridas, respectivamente, até o último dia de outubro, janeiro, abril e julho.

Art. 7º. — A habilitação para transferência será comprovada pelo certificado de aprovação em concurso geral ou concurso específico, expedido pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 8º. — Entende-se por concurso geral o que fôr realizado para provimento por nomeação, dos cargos de classe inicial de carreira.

Parágrafo único — Até cinco dias antes da data da realização da primeira prova do concurso geral será admitida, exclusivamente para fins de transferência, a inscrição de funcionários que satisfaçam as condições dêste regulamento.

Art. 9º. — Entende-se por concurso específico o que, observadas as mesmas exigências de habilitação de provas do concurso geral, fôr especialmente realizado para fins de transferência, só sendo nêle admitida a inscrição dos funcionários que atenderem aos requisitos dêste regulamento.

§ 1º. — A habilitação para transferência será preferentemente comprovada em concurso geral.

§ 2º. — Não será realizado concurso específico para transferência antes de decorridos pelo menos doze meses da data da homologação de concurso geral ou de seis meses da data da homologação de concurso específico para a carreira a que disser respeito a transferência.

Art. 10 — Os funcionários inabilitados em concurso de transferência só poderão prestar novo concurso específico decorrido um ano da data em que o «Diário Oficial» publicar o respectivo resultado.

Parágrafo único — O funcionário que deixar de comparecer a qualquer das provas do concurso, para que foi convocado, será considerado inabilitado.

Art. 11 — O processamento das transferências será o seguinte:

I — De uma para outra carreira da mesma denominação, ou de um cargo isolado para outro, também isolado, da mesma denominação, de quadro diferente, dentro do próprio Ministério.

1º. — Se fôr a pedido — a) o pedido de transferência, apresentado porr intermédio do chefe imediato, com indicação da carreira e quadro pretendidos será dirigido ao titular do Ministério; b) o chefe da repartição após manifestar-se a respeito da conveniência do serviço em atender-se ao pedido, encaminhá-lo-á ao órgão de pessoal do Ministério; c) o órgão de pessoal instruirá o pedido, tendo em vista os requisitos relativos ao cargo e ao funcionário, enumerados nos itens I e II do artigo 5º. dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, sôbre a conveniência ou não da transferência; d) em seguida, o pedido será encaminhado ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, autorizará o seu processamento, na época própria; caso contrário, o pedido será indeferido; e) autorizada a transferência, caberá ao órgão de pessoal, observado o disposto no artigo 6º. dêste regulamento, preparar o decreto a ser submetido ao presidente da República.

2º. — Se fôr ex-officio, no interêsse da administração: a) o chefe da repartição fará proposta, devidamente justificada quanto ao interêsse da administração, encaminhando-a ao órgão de pessoal do Ministério; b) o órgão de pessoal, ouvido o chefe da repartição a que pertence o funcionário, instruirá a proposta tendo em vista os requisitos relativos ao cargo e ao funcionário, enumerados nos itens I e II do artigo 5º dêste regulamento e se pronunciará, de forma conclusiva, tendo em vista o interêsse da administração; c) em seguida, a proposta será encaminhada ao ministro de Estado que se concordar com a transferência, autorizará o seu processamento, na época própria; caso contrário, a proposta será arquivada; d) autorizada a transferência, caberá ao órgão de pessoal, observado o disposto no artigo 6º dêste regulamento, preparar o projeto de decreto a ser submetido ao presidente da República.

II — De uma parte para outra carreira da mesma denominação, ou de um cargo isolado para outro, também isolado, da mesma denominação, do quadro de Ministério diferente.

1º. — Se fôr a pedido: a) o pedido de transferência, apresentado por intermédio do chefe imediato, com indicação da carreira e quadro pretendidos, será dirigido ao titular do Ministério em que o funcionário deseja ingressar b) o chefe da repartição, após manifestar-se a respeito da conveniência do serviço em atender-se ao pedido, encaminhá-lo-á ao órgão de pessoal do Ministério; c) o órgão de pessoal instruirá o pedido, tendo em vista os requisitos relativos ao funcionário, enumerados no item II do artigo 5º. dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, sôbre a conveniência ou não da transferência; d) em seguida, o pedido será submetido ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, encaminhará o processo ao Ministério para o qual é pedida; caso contrário, o pedido será indeferido; e) havendo concordância, o órgão de pessoal do Ministério para o qual a transferência é solicitada informará sôbre as condições de provimento do cargo pretendido e dará parecer conclusivo, tendo em vista a conveniência do serviço; f) o pedido será a seguir, encaminhado ao respectivo ministro de Estado que, se concordar com a transferência, autorizará seu processamento, na época própria; caso contrário, o pedido será indeferido, fazendo-se a devida comunicação ao Ministério de origem

2.º — Se fôr ex-officio, no interêsse da administração: a) o chefe da repartição interessada fará proposta, devidamente justificada quanto ao interêsse da administração, encaminhando-a ao órgão de pessoal do próprio Ministério; b) o órgão de pessoal instruirá a proposta tendo em vista os requisitos relativos ao cargo, enumerados no item I do artigo 5.º dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, sôbre o interêsse da administração na transferência; c) em seguida, a proposta será submetida ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, encaminhará o proceso ao Ministério a que pertence o funcionário; caso contrário, a proposta será arquivada; d) havendo concordância, o órgão de pessoal, após ouvir o chefe da repartição a que pertence o funcionário, instruirá a proposta, tendo em vista os requisitos relativos ao funcionário, enumerados no item II do artigo 5.º dêste regulamento, e dará parecer conclusivo, tendo em vista o interêsse da administração; e) em seguida ao despacho do ministro de Estado, a proposta será devolvida ao Ministério para o qual deva ser feita a transferência; f) recebida a proposta, e no caso de concordância do Ministério a que pertence o funcionário, caberá ao órgão de pessoal, observado o disposto no artigo 6.º dêste regulamento, preparar o projeto de decreto a ser submetido ao presidente da República.

III — De uma para outra carreira de denominação diversa, de um cargo de carreira para outro isolado, ou, ainda, de um cargo isolado para outro, também isolado, de denominação diversa, dentro do mesmo Ministério.

1.º) Se fôr a pedido — o pedido de transferência, apresentado por intermédio do chefe imediato, com indicação da carreira ou cargo e quadro pretendidos, será dirigido ao ministro de Estado; b) o chefe da repartição, após manifestar-se a respeito da conveniência do serviço em atender-se ao pedido, encaminhá-lo-á ao órgão de pessoal do Ministério; c) o órgão de pessoal instruirá o pedido, tendo em vista os requisitos relativos ao cargo e ao funcionário, enumerados nos itens I e II do artigo 5.º dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, sôbre a conveniência ou não da transferência; d) se favorável o parecer e o funcionário não possuir certificado de habilitação em concurso, ainda válido, referente à carreira ou cargo para o qual a transferência deva ser feita, o órgão de pessoal oficiará à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público solicitando sua inscrição em concurso; caso contrário, será o processo submetido ao ministro de Estado que decidirá quanto à conveniência da transferência, para efeito da inscrição; e) satisfeitas tôdas as condições, o pedido será encaminhado ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, autorizará o seu processamento, na época própria; caso contrário, o pedido será indeferido; f) autorizada a transferência, caberá ao órgão de pessoal, observado o disposto no artigo 6.º dêste regulamento, preparar o projeto de decreto a ser submetido ao presidente da República

2.º — Se fôr «ex-officio», no interêsse da administração — a) o chefe da repartição fará proposta, devidamente justificada, quanto ao interêsse da administração, encaminhando-a ao órgão de pessoal do Ministério; b) o órgão de pessoal, ouvido o chefe da repartição a que pertence o funcionário, instruirá a proposta, tendo em vista os requisitos relativos ao cargo e ao funcionário, enumerados nos itens I e II do artigo 5) dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, tendo em vista o interêsse da administração; c) se favorável o parecer e o funcionário não possuir certificado de habilitação em concurso, ainda válido, referente à carreira ou cargo para o qual a transferência deva ser feita, o órgão de pessoal oficiará à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP solicitando sua inscrição em concurso; caso contrário será o processo submetido ao ministro de Estado que decidirá quanto à conveniência da transferência, para efeito de inscrição; d) satisfeitas tôdas as condições, a proposta será encaminhada ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, autorizará o seu processamento, na época própria; caso contrário, a proposta será arquivada; e) autorizada a transferência, caberá ao órgão de pessoal, observado o disposto no artigo 6.º dêste regulamento, preparar o projeto de decreto a ser submetido ao presidente da República.

IV — De uma para outra carreira de denominação diversa, de um cargo de carreira para outro isolado, ou, ainda, de um cargo isolado para outro também isolado, de denominação diversa, de Ministérios diferentes.

1.º — Se fôr a pedido — a) pedido de transferência, apresentado por intermédio do chefe imediato, com indicação da carreira ou cargo e quadro

(Conclui na 8.ª página)

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

AINDA A CONFERÊNCIA DO SR. CARLOS LACERDA

Observações que se tornam necessárias

Por se encontrar, então, ausente do Rio o redator que, tendo estado em Niterói no dia da conferência do sr. Carlos Lacerda, apurou e registrou neste jornal terem sido criados obstáculos à palestra daquele jornalista sôbre o tema «A Imprensa no Brasil», pronunciada na Faculdade de Direito da capital fluminense, publicou o «Diário de Notícias», sem as observações que se fazem necessárias, carta do presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga contestando que tal se tivesse verificado. Foi a carta divulgada sem as observações que deveriam acompanhá-la tão só para que se não retardasse a acolhida que sempre dispensamos aos estudantes com o objetivo de facilitar os pronunciamentos dos órgãos representativos de sua classe. Na defesa do diretor da Faculdade e «da ordem interna» do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga foi o presidente do Centro, entretanto, um pouco longe em sua extensa carta. Publicada a missiva e, assim atendido o seu autor, impõe-se, porém o registro dos seguintes fatos que atestam a inteira procedência da nota contestada:

Causou, sim, estranheza aos estudantes e a quantos mais compareceram à Faculdade o fato de não ter sido cedido o Ginásio para a conferência anunciada. E não a escondia a multidão que se comprimia nos corredores do estabelecimento, como também não a esconderam aqueles que deixaram de comparecer por motivo mesmo da realização da conferência em sala para êsse fim demasiadamente acanhada como a «Clóvis Bevilacqua». Entre os que não puderam penetrar no recinto, apesar de ali terem comparecido na condição de convidados e, como autoridades, presumivelmente com direito a um lugar reservado, encontravam-se, inclusive vários deputados, também surpreendidos pela firme decisão dos responsáveis pela reunião de não transferi-la para o Ginásio. Para citar apenas alguns deles, mencionemos os srs. Arino de Matos, líder da maioria, Alberto Tôrres, líder da minoria, Togo de Barros, Vasconcelos Tôrres, José Sali, Ordener Veloso.

Ninguém poderia deixar de prever grande afluênciaà reunião. Se o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga não pôde, por escassez de tempo, fazem ampla propaganda da conferência, nem mesmo manter a faixa que com dias de antecedência colocara à entrada da Faculdade e, no dia, na parede de frente do Centro, retirando-a de ambos os locais, isso nada poderia significar, pois jornais cariocas e o próprio conferencista, pelo rádio, repetidamente anunciaram a palestra. Havia ficado estabelecido que não seriam usados alto-falantes. E êsses não poderiam mesmo ser instalados à altura em que tentaram fazê-lo (quando o acadêmico terminava a saudação ao jornalista), porque já se comprimia no interior da Faculdade centenas de pessoas e impossível fazer correr os fios pela sala. Não obstante a presença de grande número de pessoas que não podiam ouvir a conferência e gritavam em côro «ginásio», «ginásio», e, ainda, a circunstância de não funcionarem os alto-falantes, persistiu a negativa quanto à cessão daquele recinto, só se processando a transferência quando — não há como negá-lo — não poderia mais persistir.

O ginásio não era local indigno do conferencista e da «seleta assistência». Era o único local da Faculdade em que poderiam êles encontrar-se, porque, no «salão de honra» — com tôdas as suas carteiras — o ambiente se tornou intolerável, obrigando numerosas pessoas a retirar-se antes mesmo da palestra se iniciar. Registre-se, a propósito (para mostra, como se encontrava a sala lotada e imprópria para a reunião) que um advogado que não pudera resistir ao apêrto, saindo esbaforido, não pôde ir apanhar a pasta que esquecera, porque impossível lhe foi romper a massa de assistentes. Processada a transferência quando já se haviam retirado centenas de pessoas por não mais acreditar que viesse ela a ocorrer, «a multidão» que permaneceu encontrou o ginásio em condições de recebê-la e oferecer-lhe comodidade. Não se viu ali sinal de obras nem tacos arrancados

O consentimento para uso dos alto-falantes não surgiu quando o Centro sentiu a sua necessidade «considerando, à última hora, a possibilidade de um número avultado de pessoas presentes dado interêsse despertado» Surgiu quando já era avultadíssimo o número de pessoas presentes.

Se, em seu conjunto, tôdas essas circunstâncias que tornaram acidentada a visita do sr. Carlos Lacerda a Niterói — ou a presença do público na Faculdade — devem ou não ser consideradas como obstáculos à sua palestra, entregamos aos leitores concluir.

Quanto às demais considerações formuladas pelo presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga em sua carta já divulgada, cabem também algumas observações, inclusive e em primeiro lugar, a de que os fatos enunciados em nada poderiam atingir o CAEV, já que — salvo se há na sua «ordem interna» algo em contrário — não lhe cabe usar a seu talante as dependências da Faculdade, só podendo delas aproveitar-se mediante prévio assentimento do diretor. Ainda no caso em tela fica isso demonstrado pelo próprio missivista. Da atuação do diretor da Faculdade, nêsse episódio ou em tôda a sua vida de magistrado, não só o missivista como quantos mais o conheçam podem ajuizar e ninguem pretenderia, por certo, negar-lhe as virtudes que o CAEV exalta.

A cessão do ginásio a extremistas para reunião, houve e é bem recente para não ser lembrada. Não decorreu do pedido de «uma sobrinha», é verdade, pois de fato, a pessoa em aprêço, tachada como comunista, não é sobrinha mas sim prima do diretor da Faculdade. Esclarecemo-lo, a bem da verdade, apesar de não ter o missivista negado o pedido mas sim que o desembargador tenha «sobrinhas» E de que a polícia agiu no sentido de impedir a «Assembléia Pró-Paz», nem mesmo a própria polícia fêz segrêdo, pois entendida que, anunciada como reunião pró-paz, não seria senão uma assembléia comunista. Cedido o ginásio, a assembléia foi fartamente anunciada e numerosas pessoas dirigiram-se à Faculdade no dia aprazado. Nêsse mesmo dia, porém, o diretor deliberara não mais ceder aquêle recinto ou outro qualquer do estabelecimento para o fim desejado, incumbindo-se a polícia, espalhada pelas proximidades da escola, de dispersar os manifestantes, que acabaram por realizar a reunião em São Gonçalo.

Aí está uma vez em que o ginásio foi cedido para fins partidários (embora posteriormente e à última hora anulada a cessão) e em que a polícia não obstou mas ostensivamente demonstrou que obstaria uma determinação da diretoria da Faculdade, caso a reunião se realizasse, porque para tal fim julgava indispensável a sua autorização e esta fôra negada.

Concursos do DASP

TRANSFERÊNCIA DE CARREIRA

Serão realizadas, no corrente mês, as seguintes provas de transferência, para as carreiras de Escriturário, Contador, Almoxarife e Arquivista.

ESCRITURARIO. — Dia 23, às 8 horas. — Português e Matemática e Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Antônio Carlos, número 40).

CONTADOR. — Dia 22, às 14 horas, primeira prova especializada (Seção I, II e III); dia 24, às 19h30m — Contabilidade; dia 26, às 19h30m — Português; dia 28, às 19h30m — Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística; dia 29, às 15 horas, segunda prova Especializada (Seção I, II e III). O local para a realização dessas provas será no edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, n. 81) segundo andar.

ALMOXARIFE. — Dia 25, às 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas; dia 27, às 19h30m — Matemática e Noções de Estatística (p. H.); dia 31, às 19h30m — Legislação de Material e Administração do Almoxarifado.

ARQUIVISTA. — Dia 25, às 8 horas — Português; dia 27, às 8 horas — Conhecimentos Gerais (Matemática e Estatística P. H.); dia 31, às 8 horas — Técnica de Arquivo.

Os concursos de Almoxarife e Arquivista serão realizados no edifício Andorinha à avenida Almirante Barroso, número 81, segundo e terceiro andares.

Dr. Aguinaldo Xavier
Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu consultório para a AV. MARECHAL CAMARA, 271 — 8.º — apto 803 — TELEFONE: 22-7026

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

NO «GRAND PRIX DE SUISSE», O BRASIL

O Brasil se fará representar no «Grand Prix de Suisse», importante prova automobilística que se realizará, em Berna, no dia 23 do corrente, pelo conhecido corredor Chico Landi. De acôrdo com a praxe daquela região, de que cada país deve doar um prêmio, o ministro do Brasil na Suíça, sr. Francisco D'Alamo Lousada, instituiu um troféu que se denominará «Coupe Pavillon du Brésil au Comptoir de Lausanne».

RENUNCIOU O JUIZ VALDIR FRANCO

Apresentou, ontem, renúncia ao Tribunal de Justiça Esportiva, o juiz Valdir Franco, antigo componente daquele órgão de Justiça da F. M. F. O fato foi lamentado pelos representantes dos clubes cariocas durante a reunião do T. J. D.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço) Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

Prof. Rêgo Lopes
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — RUA CAPITÃO FELIX, 160 — TEL.: 48-3995
BONDE: «ALEGRIA» OU ONIBUS: 25, 93 e 130

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,80
Ripa de pinho	1,20
Fôrro de pinho	28,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de primeira	48,00
Tacos de peroba de campo, de primeira	70,00
Tacos de peroba de campo, de segunda	60,00
Tacos de massaranduba, de segunda	55,00
Aduela de canela de primeira	9,00
Marcos de canela, de primeira	7,50
Alizar de canela, de primeira	3,50

PREGO — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHAS DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
Entrega a domicílio em qualquer bairro sem aumento de preço.

1853 — 1953
100 ANOS
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA.

IMPORTADORES
Ferramentas manuais para todos os fins.
Máquinas em geral.
Aço em chapas e barras.
Metais.
Materiais para estradas de ferro.
Ferramentas elétricas.
Ferramentas para agricultura.
Ferramentas grossas.

Ao ensejo da passagem da data que assinala o seu centenário de fundação, – Alberto d'Almeida & Cia. Ltda. – agradecem, reconhecidos, a todos os seus amigos e clientes que, honrando-os com sua preferência, possibilitaram tão grata efeméride, marco de uma longa jornada de trabálho.
Esperam continuar merecendo a mesma desvanecedora acolhida que lhes tem sido dispensada e, confiantes no alto conceito de honradez e trabalho legado por seus antepassados nêste século de existência, prometem continuar servindo os seus clientes e amigos dentro do mesmo padrão de honestidade e atenção.

IMPORTADORES
Materiais para construção.
Artigos de uso doméstico.
Cutelaria.
Tintas.
Óleos.
Ferragens em geral.
Materiais para fundição.
Bombas para diversos fins.
Vernizes.

LABOR OMNIA VINCIT

RUA DA ALFÂNDEGA, 121/125 — 23-6256 - 23-0265
RUA URUGUAIANA, 152 — 23-5764
Depósito - Av. Rodrigues Alves, 289 — 43-0650

A funcionária Bibi

R. Magalhães Júnior

A Prefeitura, ao que me consta, tem uma nova funcionária. Chama-se Abigail Isquierdo Ferreira, é maior, vacinada, acredito que eleitora, como devem ser tôdas as pessoas conscientes e que aspirem a uma posição no funcionalismo ou na vida pública. Não será essa nova funcionária uma das Marias Candelárias que a canção carnavalesca satirizou talvez com mais graça do que mesmo com justiça. A contrário, estou certo de que Dona Abigail vai desenvolver uma trepidante atividade, movimentando muita gente, distribuindo encargos, agitando o ambiente em que vai exercer suas funções. Muitos me têm como um vereador ranzinza, disposto a criticar sempre e quase nunca a aplaudir. Mas, desta vez, aplaudo com gôsto a nomeação. O govêrno municipal lavrou um tento e merece congratulações pelo acêrto com que agiu neste caso.

Dito, isto, assim, sem maiores esclarecimentos, chega a parecer que estou gastando um precioso espaço com um acontecimento banal. Todos os dias são nomeados novos funcionários e funcionárias para a Prefeitura do Distrito Federal. E realmente parece demais que alguém comente, em tom entusiástico, a incorporação de um nome novo à extensa lista dos servidores da municipalidade. O leitor, porém, não se espantará se souber quem é Dona Abigail Isquierdo Ferreira. Essa senhora não é senão aquela pessoa que os cariocas tão bem conhecem e tanto têm aplaudido com o nome de Bibi Ferreira. Sim, é Bibi Ferreira, que em outros tempos era a filha de Procópio, mas hoje vive independente da tutela paterna, civil e artística, afirmando-se como uma personalidade própria, vigorosa, positiva, grande atriz apesar de sua pequena estatura e, mais do que isso, uma grande diretora, que associa a um talento de primeira ordem as galas de uma cultura que não é comum em nosso meio artístico. Bibi Ferreira colheu todos os triunfos que a carreira do palco podia lhe reservar entre os vinte e os trinta anos: escreveu peças, traduziu dramas e comédias, interpretou, dirigiu, estrelou um filme inglês de assunto brasileiro, desenhou figurinos e cenários. E, sobretudo, aprendeu muito, conquistou uma experiência valiosa em suas diversas temporadas e excursões, nas quais só lhe temos a reprovar uma incursão pela revista, em que malbaratou seu talento e seu tempo. Nomeando-a para o Municipal, como «Técnico de teatro», o prefeito desta vez acertou. E Bibi? Terá acertado também? Esperamos que acerte. O essencial é que não tenha ilusões excessivas sôbre as possibilidades do seu novo cargo e do que poderá realizar. Seu primeiro projeto era a encenação do drama lírico de Honegger, «JEANNE AU BUCHER», mas já foi essa peça cancelada do programa. O Municipal ainda vive aferrado ao culto dos mestres do século passado. Não vai além de Wagner, Puccini e Verdi. Contemporâneos, não. Poderia Bibi dirigir «O CONSUL», de Gian-Carlo Menotti. Mas não se lembraram disso. Dão-lhe, agora, a incumbência de dirigir «CIRANO DE BERGERAC», na maravilhosa tradução de Carlos Porto-Carrero. Iniciativa meritória, sem dúvida, e que poderá ser valorizada pela presença de Procópio, no papel central, mas que surge como uma bomba, num fim de temporada, constituindo tremenda responsabilidade para Bibi. Os homens que dirigem serviços oficiais de difusão artística, costumam pensar nas coisas à última hora, sem se lembrar de que o bom resultado alcançado num espetáculo de «BALLET» depende de um treinamento constante de cada um dos bailarinos, bem como de exaustivo período de ensaios. Assim, também, na comédia e no drama, especialmente quando uma peça envolve responsabilidades como as de «CIRANO DE BERGERAC».

Dêem-lhe um plano mais modesto para êste ano e um plano mais ambicioso para o ano próximo. Será mais justo e mais prudente. Deve a municipalidade esperar de Bibi trabalho e eficiência; mas não deve esperar que ela faça milagres.

VANTAGENS AOS MILITARES QUE SERVEM AO LONGO DAS FRONTEIRAS DO PAÍS

Aposentadoria aos 20 anos de serviço e soldo em dôbro além de outros benefícios — Contrário à medida por considerá-la inócua o sr. Alfredo Neves

Pesar pelo falecimento do prof. Luís Capriglioni — Montante das licenças fornecidas pela CEXIM nos últimos dois anos — Ontem no Senado

O único projeto constante da ordem do dia, relativo à concessão de vantagens aos militares que servem nas guarnições localizadas ao longo das fronteiras do país, provocou longos debates, sustentando os senadores-generais que a medida é necessária. Os srs. Pinto Aleixo, Onofre Gomes e Magalhães Barata argumentaram que os militares sediados nessas guarnições sofrem tôda sorte de privações e muitos morrem por falta de assistência médica, vítimas das regiões inóspitas. Morando em barracas, sem confôrto, é justo que lhes sejam concedidas vantagens como retribuição ao seu espírito de sacrifício.

O sr. Alfredo Neves, autor de uma emenda supressiva ao artigo 4º, sob a justificativa de que êsse dispositivo dá poderes excessivos ao Poder Executivo acha que as medidas consubstanciadas no projeto não viriam resolver coisa alguma. O de que precisam são providências de ordem prática, tais como a instalação de posto médico, construção de casas e alimentação sadia, etc.

Depois de falarem outros senadores, foi o projeto aprovado, juntamente com a emenda do sr. Alfredo Neves.

PROFESSOR CAPRIGLIONI

Sôbre o desaparecimento do professor Luís Capriglione falaram os srs. Mozart Lago e Ezequias Rocha. Outros senadores se associaram às manifestações de pesar.

DOMINIO DO USOCAPIÃO

O sr. Mozart Lago apresentou projeto de lei alterando os artigos 550 e 551 do Código Civil, os quais se referem à aquisição de domínio pelo usocapião.

ATENTATORIA AO SENADO

O sr. Álvaro Adolfo protestou contra um artigo publicado no jornal editado pelo Sindicato dos Jornalistas sôbre a decisão do Senado relativa ao projeto que fixava a remuneração dos profissionais de imprensa. O líder da maioria disse que estava à vontade para tomar tal atitude pois votara pela aprovação do projeto. Não podia, entretanto, deixar sem protesto a publicação feita pelo referido jornal, por considerá-la um desrespeito à dignidade do Senado.

IMPORTAÇÕES

Foram lidas as informações do sr. Osvaldo Aranha, solicitadas pelo sr. Alencastro Guimarães, sôbre o movimento de importações mediante licenças fornecidas pela CEXIM, nos anos de 51 52 e primeiro semestre de 53.

Em 1951 a CEXIM concedeu licença de importação que montaram em Cr$... 20.439.081.073,00; em 52 em Cr$...... 13.319.668.566,00 e no primeiro semestre dêste ano em Cr$ 7 177.194 261,00.

COMISSÃO DE INQUERITO

Dizendo falar em nome do Partido Socialista Brasileiro, o sr. Domingos Velasco defendeu o sr. Getúlio Vargas a propósito do possível convite ao chefe do govêrno para prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito.

Referiu-se ao fato de muitos jornais algumas estações de rádios e a televisão estarem a serviço de uma campanha pela moralização da imprensa e de críticas ao govêrno enquanto êsses mesmos órgãos têm recebido favores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica.

Formulou um apêlo ao ministro José Américo para que aplique a mesma penalidade às emissoras que se encontram nas mesmas condições da Rádio Clube.

Agraciado pela soberana da Holanda

O DR. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES — Acaba de ser agraciado por Sua Majestade a Rainha da Holanda com a Ordem de Oranje-Nassau, no grau de Comendador, o ilustre brasileiro e grande industrial Dr. Manuel Ferreira Guimarães, Presidente da S. A. Philips do Brasil. A comunicação oficial foi feita pelo Embaixador Elink Schuurman durante o cocktail oferecido ao dr. H. F. van Walsem, da alta administração da Philips na Holanda, ora em visita ao Brasil. No flagrante, o ato de entrega das insígnias.

SUA MENSAGEM DE VENDAS na seção PRODUÇÃO RURAL do Diario de Noticias

LEVA O ENDERÊÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS

porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.

Diario de Noticias

Rua do Constituição, 11 — Tel. 42-2910 — Rio

Inclusão dos Estados e Municípios no âmbito das Comissões de Inquérito

É preciso ampliar os efeitos benéficos da luta contra a imoralidade administrativa, diz o deputado Herbert Levy ao justificar o seu projeto

Poderes às Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores para investigar — Advertência ao prefeito a propósito do caso da Telefônica — Um esclarecimento do governador de Minas e outro do presidente da Casa — Recordando o parlamentar Soares Filho — Advertência da Mesa da Câmara aos representantes

Importante projeto foi ontem apresentado à Câmara dos Deputados, ampliando os poderes das comissões parlamentares de inquérito.

O projeto, que é da autoria do sr. Herbert Levi, manda aplicar às comissões de inquérito, criadas pelas Assembléias Legislativas dos Estados ou pelas Câmaras Municipais, por deliberação plenária, se não forem determinadas pelo têrço da totalidade de seus membros, aplicar-se-ão, nos respectivos Estados ou Municípios, os dispositivos da lei n. 1.579, de 18 de março de 1952. Quando os relatórios, quer das comissões parlamnetares de inquérito, quer das Assembléias Legislativas, quer das Câmaras Municipais, concluírem pela prática de atos previstos e punidos como crimes pelas leis penais, serão apresentados em duas vias, sendo uma encaminhada, conforme o caso, ao procurador geral da República, ao procurador geral do Estado ou ao promotor público da Comarca, para o início da ação penal. Diz finalmente, o projeto que não apresentada a denúncia dentro de três meses, caberá a iniciativa da ação penal a qualquer cidadão no gôzo de direitos políticos, comprovado por seu título eleitoral.

NOVO SENTIMENTO DE ESPERANÇA

Justificando sua iniciativa, diz o sr. Herbert Levi que o projeto visa completar os objetivos da lei n. 1.579, de modo a ampliar os efeitos benéficos que se observam na esfera federal na luta contra a imoralidade administrativa e a corrupção.

ADVERTÊNCIA AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O sr. Heitor Beltrão considerou um tanto enigmático o fato de estar tão ansioso o prefeito em renovar o contrato da Companhia Telefônica que sòmente daqui a 37 anos, ou seja, em 1990, terminaria. Comentou também o fato de o sr. Dulcídio Cardoso afirmando não ter interêsse pessoal na questão, mas estar, agora, demitindo todos os amigos dos vereadores que votaram contra. E advertiu o prefeito sôbre a existência das comissões de inquérito, que sempre averiguam as razões dos atos dos dirigentes.

RECORDANDO O PARLAMENTAR SOARES FILHO

Foi consignada nos anais, a inauguração do mausoléu ao ex-deputado Soares Filho. Falou o vice-líder da UDN, sr. Luís Garcia, que, em sua oração, foi apoiado por representantes de todos os partidos representados na Casa.

O «HOMEM LIVRE»

A primeira matéria votada foi um requerimento do sr. Armando Falcão. Foi aprovado, para o fim de que a primeira hora da sessão do dia quatro de setembro, seja consagrada à comemoração da «Festa do Homem Livre».

ASSUNTOS ESTRANHOS A MATERIA EM DISCUSSÃO

Está na ordem do dia, com a nota de urgente, o projeto sôbre o uso do retrato nos títulos de eleitor. E, no entanto, entrando a matéria em discussão, tôda sorte de assuntos a ela estranha foi debatida, durante os discursos dos srs. Francisco Macedo, Nélson Carneiro e Tenório Cavalcanti, inclusive de política estadual.

O sr. Nélson Carneiro aludiu a sua declaração atribuída ao cardeal arcebispo de São Paulo, no sentido de que os católicos empunhariam as armas contra o govêrno que instituísse o divórcio no Brasil» e

O mons. Arruda Câmara ponderou que o orador devia aguardar esclarecimentos do arcebispo.

SERVIÇO DE ESTIVA

O sr. Joel Presidio apresentou projeto, dando a seguinte redação ao § 4º. do art. 260, da Consolidação das Leis do Trabalho:

§ 4º. Tôdas as operações de estiva de mercadorias, tanto nas embarcações principais, como nas auxiliares, de qualquer tonelagem, que na data do decreto-lei n. 2.032, de 23 de fevereiro de 1940, eram executadas por pessoal estranho a Sindicato de Estivadores, continuarão a ser feitas livremente, nos portos onde não houver sindicato da categoria profissional referida».

Novo diretor de Documentação do DASP

Foi nomeado pelo presidente da República o dr. José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti -- Para o Serviço de Administração o sr. Fernando Cisneiros

Por ato de ontem, o presidente da República nomeou para o cargo de diretor do Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público o dr. José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti, técnico de administração do govêrno federal e que vinha exercendo as funções de assistente do diretor geral do DASP. A nomeação foi bem recebida nos círculos administrativos e culturais, pois o sr. Araújo Cavalcanti, que é membro do Conselho Nacional de Pesquisas, se dedica com empenho às atividades públicas, sendo secretário geral da Associação Brasileira dos Municípios e secretário da seção brasileira do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, autor do plano de organização do Território do Rio Branco, acêrca do qual escreveu o ensaio regional «Recuperação e Desenvolvimento do Vale do Rio Branco».

O assessor técnico do DASP, sr. Fernando Cisneiros, que exercia a chefia do Serviço de Documentação, foi nomeado, também por ato de ontem, diretor do Serviço de Administração.

De regresso ao país o sr. Negrão de Lima

Regressou ao Rio, ontem, procedente de Assunção, para onde viajara depois de ter assinado em La Paz, como chefe da delegação brasileira, um acôrdo relativo à exploração do petróleo boliviano, o sr. Negrão de Lima, que se fêz acompanhar de sua espôsa.

Encerrou-se a convenção do PSD

Recuou o sr. Vieira de Melo do propósito de criticar o govêrno — Moção de confiança nos dois ministros pessedistas

A Convenção Nacional do P.S.D. encerrou-se, ontem, rotineiramente, depois de haver aprovado emenda ao Estatuto, que reduziu para quatro anos (era de seis) o mandato do sr. Amaral Peixoto na presidência do partido.

Houve a preocupação de demonstrar que o P.S.D. estava coêso. E essa falsa impressão foi dada, realmente, na sessão de encerramento, feita de discursos protocolares: primeiro, o sr. Amaral Peixoto; depois, o sr. Ulisses Guimarães, saudando o presidente da U.D.N., que compareceu; depois, o sr. Leite Neto; em seguida, o sr. Filadelfo Garcia; e, por último, o sr. Gustavo Capanema.

O sr. Filadelfo Garcia apresentou moção de confiança nos dois ministros pessedistas, srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves, moção naturalmente aprovada.

E o sr. Vieira de Melo não falou. Mas ia falar, segundo êle próprio anunciou, para fazer críticas severas ao govêrno, a todos os setores do govêrno. Recuou. Era preciso recuar, porque era preciso dar a impressão de unidade, que não corresponde à verdade, mas a Convenção transmitiu aos observadores desavisados.

VENDE-SE, motivo de viagem, finíssimos móveis franceses, tapetes persas e um serviço de «limoges», com 80 peças. Ver e tratar à rua General Ribeiro da Costa, 74, apto. 1.102, Leme. Tel. 37-1317

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer espécie de móveis estofados, cortinas e capas, sr. Eugênio — Recado 30-0539 e 30-7822

Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CANCER

Prevenção — Conselhos — Tratamento

RAIOS X E RADIUM

Assembléia, 98 (Kanitz) — 4 horas — Tels.: 22-1556 - 37-2413. Hora marcada.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Malhado Coelho Tel.: 48-4799.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

Nomeados os membros da Comissão de Valorização da Amazônia

Técnicos e estudiosos dos problemas daquela região integram o novo órgão

O presidente da República acaba de nomear membros da Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia os srs. Felisberto Camargo, Francisco Pereira da Silva, Gilberto Canedo de Magalhães, Ricardo Borges, Socrates Bonfim e Valdir Bouhid.

O sr. Felisberto Camargo, atual diretor do Centro de Pesquisas Agronômicas, foi fundador e diretor do Instituto Agronômico do Norte, onde teve oportunidade de empreender uma série de experiências de maior alcance, iniciando realizações importantes para o progresso da região.

O industrial Socrates Bonfim, professor da Faculdade de Direito, possui, igualmente, vasto cabedal de experiência no trato dos problemas amazônicos, tendo participado, na qualidade de estudioso do assunto da Conferência Técnico-Administrativa da Amazônia, realizada em 1951, para a qual apresentou valiosas contribuições.

Os demais membros, srs. Ricardo Borges, Gilberto Canedo de Magalhães, diretor da Divisão Técnica do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Valdir Bouhid, e o deputado Pereira da Silva, presidente da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia, há muitos anos, se dedicam ao estudo dos problemas daquela região.

Outros membros deverão incorporar-se ainda à Comissão, aguardando o presidente da República que os mesmos sejam indicados pelos governadores dos Estados.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Octavio Simões Barbosa

RUA DEBRET 23, salas 411-12

Telefone: 22-6428

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706 Não se atende por correspondência

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-«associate» do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

INTÉSTINOS, RETO E ANUS

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Comunica que transferiu o seu consultório para R. Martins Ferreira 60 (entre Voluntários e S. Clemente) Tels.: 26-3756 e 45-7550.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

MELHORES QUOTAS AÇUCAREIRAS PARA O BRASIL

EFICIENTE A ATUAÇÃO DOS DELEGADOS BRASILEIROS NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE LONDRES — EXAMINA O SR. GILENO DE CARLI, EM ENTREVISTA, A POSIÇÃO DO PAÍS EM FACE DO MAGNO CONCLAVE — RESULTADOS EXCELENTES PARA A ECONOMIA NACIONAL — «CORTINA DE FERRO» E AÇÚCAR

Regressou do Velho Mundo, onde chefiou a Conferência Internacional do Açúcar, o sr. Gileno de Carli. A atuação dêsse técnico durante o conclave foi eminentemente objetiva, o que valeu ao país uma posição de destaque. Graças à sua experiência dos problemas mundiais do açúcar, o Brasil logrou quota maior do que a prevista pelos países exportadores. Aliás, em sua exposição, fêz ver o sr. Gileno de Carli à Conferência Internacional do Açúcar as injustiças de uma distribuição de zonas de influência que não correspondia de modo algum às necessidades da economia brasileira. O assunto, como não podia deixar de ser, foi reexaminado, logrando o Brasil uma quota das melhores, levando-se em conta a má situação do mercado açucareiro internacional.

Por isso mesmo, ao regressar ao país, recebeu o sr. Gileno de Carli manifestações de solidariedade do nosso mundo econômico, na pessoa dos seus mais destacados líderes. Para expôr, ou melhor, para dar contas do que fêz a delegação brasileira em Londres, reuniu o sr. Gileno de Carli os jornalistas no seu gabinete de trabalho, na sede do Instituto do Açúcar e Alcool, para uma palestra, como muito bem acentuou, «entre velhos camaradas».

O sr. Gileno de Carli quando falava aos jornalistas

BLOCOS ECONÔMICOS

— A Conferência Internacional do Açúcar — informou inicialmente o sr. Gileno de Carli — teve assistência e comparecimento de quarenta e quatro nações, tanto países exportadores como países importadores.

Logo de início, verifiquei que iríamos ter grandes dificuldades em face da criação de blocos econômicos. Os Estados Unidos tinham uma situação especial de tratamento, porquanto sendo o maior mercado consumidor do mundo, possuem a possibilidade de absorção da produção açucareira de tôdas as suas colônias das Antilhas e do Extremo Oriente, além da capacidade de importação de cêrca de 2.500.000 tons. de açúcar de Cuba, que tem no mercado norte-americano uma situação de grande preferência. O acôrdo Bilateral existente entre êsses dois países coloca a produção açucareira de Cuba em situação absolutamente excepcional. O Brasil não poderia, pois, concorrer no mercado norte-americano, uma vez que por tradição jamais compareceu àquele país.

Outro grande grupo que se formou foi o grupo inglês, com a comunidade dos estados britânicos, para os quais a Inglaterra adota também uma política protecionista, que corresponde a um benefício de cêrca de 40% do mercado internacional livre.

Sòmente com a suspensão, a partir de 1º de setembro próximo, do racionamento das Ilhas Britânicas, é que a Inglaterra poderá se tornar um mercado interessante para os países exportadores, uma vez que essa suspensão corresponde um aumento de consumo de cêrca de 500.000 tons. de açúcar por ano.

Essas duas grandes áreas consumidoras de açúcar, desde o Convênio de 1937 vêm-se distanciando dos interêsses dos países exportadores para o mercado livre.

ARTICULAÇÃO DE UM GRUPO AÇUCAREIRO EUROPEU

Mas, na atualidade, outros dois grandes grupos vêm surgindo: o grupo russo, com a monopolização de todos os interêsses açucareiros, atrás da «cortina de ferro», e o grupo liderado pela França, ainda em formação, para transformar as nações da Europa Ocidental num bloco econômico muito forte e o açúcar teria uma ação semelhante ao de contrôle sôbre o carvão e sôbre o ferro, as compensações seriam feitas dentro da União Européia de pagamento, depois da utilização dos saldos de açúcar de um país em outro país europeu importador e sòmente as necessidades de importações controladas é que seriam adquiridas nos países exportadores de açúcar. Isso resultaria, se formado o bloco europeu, num golpe profundo para todos os países exportadores de açúcar.

Existe uma grande reação entre tôdas as delegações dos países exportadores, contra essa tentativa de articulação do bloco europeu.

Quanto ao último bloco da Rússia, e dos seus satélites, êle atrai todos os saldos da produção dos países da «cortina de ferro» e quer se apresentar no mercado livre, também, como país exportador.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

Essa é a perspectiva que me foi dada observar ao tomar contacto com os problemas que interessavam o Brasil, que era o da obtenção de uma quota de açúcar compatível com as suas reais necessidades.

Convidado pelo Comitê Diretor da Conferência Internacional do Açúcar, para expôr o direito do Brasil, fiz ver já o nosso esfôrço espontâneo da transformação de uma parcela substancial dos nossos excessos de produção em álcool combustível, diminuindo, assim, o impacto dos nossos excessos sôbre o mercado internacional livre.

Demonstrei como o Brasil, na safra 1952/53, havia exportado mais de 220.000 tons. de açúcar e que à safra 53/54 se prenunciava ainda maior, donde a necessidade de o Brasil reivindicar uma quota bem mais além do que lhe fôra outorgada pelo Acôrdo de 1937, isto é, 60.000 tons. Êsse documento, baseado em farta documentação estatística, foi por mim entregue e defendido perante o referido Comitê Diretor, que era compôsto de 8 nações, paritàriamente representadas por nações exportadoras e importadores, inclusive a Rússia e a Indonésia nitidamente inclinada para o bloco russo.

Depois de mais de 15 dias de debate interno no Comitê Diretor chegou o mesmo à conclusão de que preferível seria a criação de um Sub-Comitê, chamado «Sub-Comitê dos Três», compôsto do Presidente da Conferência, do Presidente do Comitê Diretor — Barão Kronseker — e o Presidente do Comitê Estatístico do Conselho Internacional do Açúcar, para que êsse Sub-Comitê apresentasse um documento, sintetizando o chamado direito de todos os países exportadores a uma quota de açúcar. Tal seria a reação prevista, que o Presidente da Conferência, em sessão plenária, solicitou que o assunto não fôsse debatido imediatamente, e sim, no dia posterior, declarando S. Exa. que o critério adotado se afastava de critério matemático, porquanto a matemática, neste caso, como em outros — disse êle — só servia para atrapalhar.

INJUSTO O TRATAMENTO DADO AO NOSSO PAÍS

Constatei logo de início que além de injusta, discriminativa e parcial, a proposta do Sub-Comitê tinha um fundamento essencialmente político e trazia em seu bôjo nitidamente os interêsses econômicos dos países que manobram essa verdadeira maçonaria açucareira internacional.

Apresentei, por isso, o documento de repulsa da Delegação Brasileira, ao critério injusto, e ecoou no plenário da Conferência de maneira significativa, porque a nossa argumentação é irrespondível, colocando certos países na comparação com o direito que assistia ao Brasil, numa posição instável e falsa.

Logo depois, no dia seguinte, coincindindo com o dia de minha partida para o Brasil, o Sub-Comitê dos Três me convoca para fazer um apêlo no sentido de o Brasil aceitar uma quota de 150.000 tons. de açúcar, correspondendo a 2.500.000 sacos; fiz ver ao Sub-Comitê dos Três que não poderia aceitar essa nova oferta porque a julgava ainda prejudicial aos interêsses do meu país, que lutava para conseguir uma situação de estabilidade de exportações em relação ao momento atual. O Brasil estaria dispôsto a abrir mão de uma quota que expressasse uma expansão de produção, mesmo na safra 53/54, mas não poderia concordar em se prejudicar em relação ao número de exportação da última safra. Ainda mais, o Brasil está em situação de desequilíbrio em sua balança de pagamento com vários países, e precisava buscar no açúcar uma fonte para conseguir o reequilíbrio. Isso representa um direito de sobrevivência.

Deixei o Conselheiro Comercial do Brasil em Londres, sob a orientação do Sr. Embaixador Souza Leão Gracie, encarregado de continuar as negociações junto ao Comitê dos Três, no sentido de melhorar ainda essa quota a ser atribuída ao Brasil.

AUMENTADA A NOSSA QUOTA DE EXPORTAÇÃO

A bordo recebi a comunicação oficial de uma última proposta do Comitê dos Três, para o Brasil aceitar o acôrdo numa base de .. 175.000 tons., correspondente, pràticamente, a 3.000.000 sacos de açúcar. Tendo em vista que essa quota representa 75% de aumento em relação à proposta inicial, que representa 191% de aumento em relação à quota do Acôrdo de ... 1937, ainda vigente, considerando ainda que o mercado internacional vive uma hora dramática, com um excesso já apurado neste momento de 2.500.000 tons. de açúcar — sem colocação — afora a existência de um estoque remanescente da última safra em Cuba, de 1.750.000 tons., que vão ser distribuídas parcialmente em 5 anos, eu não poderia, assim, deixar de concordar com uma quota que já representa para o Brasil uma grande conquista.

Levarei ao Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas as conclusões a que cheguei na Conferência Internacional do Açúcar, pleiteando de S. Exa. a concordância final para a quota que acaba de ser atribuída ao Brasil.

Volto, assim, satisfeito ao meu país, com a consciência tranquila do dever cumprido.

Quero, por último, assinalar os bons serviços prestados pelos demais membros da Delegação Brasileira, composta do ilustre senador Novais Filho, representante dos usineiros fluminenses, do Sr. Humberto Costa Pinto, representante dos usineiros de São Paulo, do Sr. Luiz Dubeux Júnior representante dos usineiros de Pernambuco, e do Sr. Edgar de Melo, Conselheiro Comercial do Brasil junto à Embaixada do Brasil em Londres. * * *

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

1953		AGO			1953
Dom.	·	2	9	16	23/30
2ª	·	3	10	17	24/31
3ª	·	4	11	18	25
4ª	·	5	12	19	26
5ª	·	6	13	20	27
6ª	·	7	14	21	28
Sab.	1	8	15	22	29

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

22 DE AGÔSTO DE 1933

(Têrça-feira)

Na Liga das Nações, reunida em Genebra, os representantes do Peru e da Colômbia, escolhiam o Rio de Janeiro para sede das negociações sôbre o incidente da Letícia.

* * *

A bordo do «Almirante Jaceguai», o chefe do govêrno partia para o norte, acompanhado, entre outros, dos srs. Juarez Távora, ministro da Agricultura; José Américo de Almeida, ministro da Viação, e general Góis Monteiro.

* * *

O chefe do govêrno assinava decreto concedendo férias aos empregados do comércio, dos bancos e das instituições de assistência privada.

PARA TODOS

— Bahia
— Itacolumito
— Corintio

BAHIA — Até o ano de 1763, Salvador, capital da Bahia, foi sede do govêrno do Brasil. A capital baiana contava então doze mil habitantes: dois mil brancos, 4.000 escravos negros e seis mil índios.

* * *

ITACOLUMITO — Itacolumito, variedade de arenito metamórfico, é composto de grânulos de silica, soldados por um cimento de restos de mica sirlcita. Em nosso país, encontra-se em abundância nos Estados do Rio, de S. Paulo e Minas.

* * *

CORINTIO — Corintio, ordem arquitetônica criada pelos antigos gregos e aperfeiçoada pelos romanos, caracteriza-se pela expressão de riqueza. E' típico o capitel da coluna de forma troncocônica invertida, decorado com fôlhas de acanto, donde emergem caules que se bifurcam formando volutas.

Recursos para a solução do problema da eletricidade

O presidente da República assinou ontem uma mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional sôbre o Plano de Eletrificação. Trata-se da mensagem em que o chefe do govêrno propõe os critérios para a distribuição dos recursos que serão mobilizados para a solução desse grave problema, recursos que atingem a um total de trinta bilíões de cruzeiros e que serão distribuídos aos Estados e Municípios paulatinamente num prazo de dez anos.

Há cêrca de um mês o chefe do govêrno enviou ao Congresso a primeira mensagem nesse sentido, a qual atribuiu caráter da maior urgência. Nessa mensagem é proposta a criação do Fundo Federal de Eletrificação, estabelecendo o impôsto único sôbre a eletricidade, nos têrmos da Constituição. Agora, o chefe do govêrno vai dirigir ao Parlamento a segunda mensagem, que completa o Plano Nacional de Eletrificação.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Irineu Bornhausen, governador do Estado de Santa Catarina; o sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio; os senadores Durval Cruz e Vitorino Freire; os deputados José Bonifácio, José Monteiro de Castro, Edilberto Ribeiro de Castro, Virgílio Távora, Licurgo Leite, Herbert Levi, Lauro Lopes e Luís Viana; e o sr. Caio de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Bruxelas.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, os srs. embaixador Acir Pais, recentemente designado para Viena; sr. Giovanni Fornari, embaixador da Itália; o marquês de Pratt de Natouillet, embaixador da Espanha, para apresentar o sr. Gregório Marañon; deputado Maurício Joppert; dr. Luís Alberto Whateley, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia; dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal; e deputado Machado Sobrinho.

FALTAM APENAS 6 CARTAS

PARIS, 21 (A. F. P.) — Depois da reunião da mesa da Assembléia Nacional, precisou-se que após numerosas retificações, o número de mensagens pedindo a convocação do parlamento, mensagens confirmadas por cartas assinadas, de acôrdo com o regimento, subira para 203.

Dêsse modo, como constitucionalmente são necessários 209 pedidos, faltam apenas 6 para ser convocado o parlamento.

PEDIRAM A LIBERDADE DE CONHECIDO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Destacados cidadãos, em sua maioria intelectuais de prestigio, enviaram uma petição ao ministro do Interior, solicitando-lhe a liberdade do conhecido professor universitário, advogado e ex-deputado socialista, dr. Carlos M. Sanchez Viamonte, de 61 anos de idade.

Entre o signatários da mensagem figuram o conhecido dramaturgo e novelista, Leônidas Barletta, o novelista Rodolfo Araoz Alfaro e os autores Pablo Voas e Adolfo Lanus.

LICENÇA PRÉVIA

ESTA' pràticamente concluída a discussão da nova lei de licença prévia, na Câmara dos Deputados. Dentro em pouco, o Senado começará a examinar o projeto, que foi consideràvelmente melhorado pelas emendas introduzidas na Câmara.

Diante de um instrumento dêsse porte, com tão profundas repercussões na vida do país, sempre se estabelece a divergência. Os partidários do «lassez faire», por uma convicção doutrinária, ou porque tenham chegado a êsse ponto de vista inconscientemente, em face das tortuosidades dos contrôles de Estado, têm guerreado abertamente a possibilidade de que a Carteira de Exportação e Importação venha a ter um outro diploma legal, capaz de lhe permitir a continuação do que a muitos se afigura um verdadeiro aparelho de tortura da economia brasileira. Chegamos, portanto, a êsse paradoxo: um país que depende essencialmente do comércio exterior, que precisa importar mais do que pode vender, que necessita de artigos caros, procedentes do estrangeiro e, em troca, só pode oferecer dois ou três produtos que interessam aos preços internacionais, um grande país de importação angustiosamente necessitado de divisas e, portanto, de equilibrar o pêso das compras dentro das disponibilidades deixadas pelas vendas, têm as suas autoridades e os seus legisladores pùblicamente convidados a eliminar o contrôle do intercâmbio.

Essa atitude não surgiu apenas por uma questão de critério em face do intervencionismo econômico. Os que reclamam contra a licença prévia o fazem sob a pressão de acontecimentos desagradáveis, o primeiro dos quais, seguramente o mais forte, é a própria escassês de moeda estrangeira, que determina o contrôle. Os outros são bem conhecidos: o favoritismo na concessão das licenças, os enganos que se cometem, sacrificando ainda mais os setores já de si enfraquecidos pela absoluta impossibilidade de serem atendidos em tôdas as suas pretensões, cada vez maiores em virtude do crescimento do país. De outra parte, sem falar no aspecto moral, — que tem comprometido a Cexim, — do ponto de vista rigorosamente técnico e administrativo, as funções da Carteira não têm sido desempenhadas a contento. Não podendo satisfazer a todos, cabia-lhe, entretanto, como é de seu dever, agir de maneira a evitar prejuizos mais profundos à economia nacional, sobretudo das áreas menos protegidas pela política e pelos fortes interêsses financeiros, onde obter uma licença é extremamente difícil.

A realidade, entretanto, é que existe muito mais procura de divisas do que a nossa exportação pode proporcionar. Mesmo com as medidas anunciadas agora pelo govêrno e a que aludia anteontem o novo diretor da Carteira de Câmbio, sr. João Cândido de Andrade Dantas, que afirmou ser seu programa o desenvolvimento da exportação, é impossível esperar que o equilíbrio se restabeleça tão cedo. A nova lei de licença prévia é, pois, multíssimo necessária. Os que se lhe opõem diriam que continuará a safra de operações suspeitas, erradas ou falhas, à sombra do contrôle do comércio exterior. Entretanto, como está redigida a proposição, a possibilidade de negócios excusos é conjurada pela criação de uma comissão, composta do diretor da Cexim, do diretor da Carteira Cambial, de um representante do Ministério das Relações Exteriores, um da Confederação Nacional do Comércio, um da Confederação Rural Brasileira e um da Confederação Nacional da Indústria. A execução da lei, conforme reza o artigo 2º do projeto, continuará a cargo da Cexim, «que obedecerá, para tal fim, às determinações da aludida comissão».

Um detalhe que virá fortificar êsse colégio, na pessoa de cada um de seus membros, é o que lhes confere, individualmente, virtual direito de veto, pois «das decisões da Comissão caberá recurso para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com efeito suspensivo, interposto por quaisquer daqueles representantes, quando se tratar da fixação de normas gerais para a execução da lei ou por três dos citados representantes, nos demais casos».

Vai ser substituído, antes de votada a lei, o diretor da Cexim. E não sendo possível evitar o contrôle, terá a Cexim, já outra direção, a prorrogação da lei de licença prévia. Mas, no cumprimento dessa lei, já não será o árbitrio de um só homem, sobrecarregado de pedidos, mergulhado num mar de empenhos, sujeito a tôda sorte de pressões, que decidirá da conveniência das licenças de importação, cujo interêsse para a economia nacional será reconhecido, ou não, por um organismo coletivo.

PLANO AERONÁUTICO

Elaborou o Ministério da Aeronáutica a primeira parte de um planejamento geral de reforma, fase inicial de desenvolvimento da infraestrutura material e técnica sôbre a qual devem estar apoiadas as operações de vôo, com o propósito de dar maior segurança a essas operações e de facilitar-lhe a expansão e o aprimoramento técnico.

A execução do chamado Plano Aeronáutico 1|53 é prevista em 5 a 7 anos, com despesas no total de Cr$ 4.215.800.000,00 e compreendendo obras de pavimentação, edificações, instrumentos meteorológicos, equipamentos de comunicações e especiais, grupos geradores, iluminação, unidades de busca e salvamento.

Não vem ao caso, aqui, analisar êsse esquema de realizações, sobretudo em vista de sua natureza especializada, mas reconhecer a significação que possui, como levantamento sistemático e objetivo das necessidades da aviação brasileira, de modo a assegurar a execução do papel atribuído por lei ao referido Ministério no apoio ao transporte aéreo, ramo em que nosso país se colocou em destaque, como uma das quatro primeiras aviações domésticas do mundo.

Com elementos estatísticos atualizados e uma série de mapas minuciosos, o relatório se constitui documento inusitado em nossa administração, rebelde à elaboração de programas, infensa a esquemas objetivos de execução a longo prazo.

Um dos aspectos mais importantes do Plano é o que se refere ao aparelhamento dos aeroportos, no qual o país vem gastando recursos relativamente avultados porém ainda insignificante em relação às necessidades, e sobretudo aplicados um tanto arbitràriamente, sem obediência a uma ordem de prioridade segundo as condições e as exigências respectivas. São êles em número de 1.269, dos quais 20 são aeródromos militares utilizados pela aviação civil e 457 já abertos ao tráfego aéreo público sem disporem de instalações de proteção ao vôo. Cogita-se não só de aparelhá-los, mas também de equipar com especiais características 80 aeródromos, inclusive 16 em condições de servir à aviação a jato.

Pròvavelmente poucas vêzes terão sido encaminhados aos órgãos técnicos do legislativo, aos quais se destina o Plano Aeronáutico 1|53, elementos tão amplos de estudo de um setor administrativo, cuja relevância, aliás, cresce de momento a momento, dadas as peculiaridades que fazem do Brasil, como tanto já se tem dito, um país de vocação aeronáutica.

O EXEMPLO DO SÔGRO

Enquanto o governador de São Paulo anuncia a reforma de seu secretariado, o sr. Amaral Peixoto não se resolve a seguir também o exemplo dado pelo seu sogro.

Com isso, entretanto, longe de fortalecer-se, graças a uma continuidade administrativa e política proveitosa para o Estado do Rio de Janeiro, está se enfraquecendo dia a dia, mercê das atividades de alguns correligionários, que cavam a ruína irremediável do seu tênue prestigio.

Por muito tempo, as tranquibérnias partidárias e as cenas de violência de que era cenário o vizinho Estado, corriam por conta do sr. Tenório Cavalcanti, que se tornou uma figura popular e conquistou uma triste celebridade através dos episódios sangrentos em que seu nome estêve envolvido. Verifica-se, porém, agora, que o famoso agitador de Duque de Caxias, levado à Câmara Federal, como que renunciou à prática de suas famigeradas façanhas — mas nem por isso deixou a unidade limítrofe, lastimàvelmente, de continuar a fornecer, de quando em vez, notas de sensação ao comentário público. Ainda neste momento, está na berlinda o município de São João de Meriti, cujo prefeito foi deposto, contando os golpistas com o apoio da polícia estadual. Se êsse é um caso em que mais caracterizadamente se manifestou a intromissão do govêrno fluminense na vida política dos municípios, outros e outros se verificam, em todo território do Estado, gerando situações de descontentamento e intranquilidade entre os próprios elementos que deram e dão apoio eleitoral ao sr. Amaral Peixoto. Por outro lado, muitos dêsses elementos não se conformam com a proteção ostensivamente dispensada à jogatina, convertida em arma de corrupção política.

Tudo isso estaria indicando ao governador fluminense a conveniência de imitar seu sogro, aproveitando a oportunidade que o mesmo lhe oferece para, sem dar ao afastamento de auxiliares indesejáveis o aspecto de uma exoneração por utilidade pública, libertar-se de «amigos» que lhe estão preparando amargo fim de govêrno. Seria preferível que o sr. Amaral Peixoto assim procedesse pensando no bem do Estado do Rio de Janeiro, infelicitado por essa politicagem; mas, quando não deseje inspirar-se em motivos tão elevados, que, ao menos, observando o que se passa em suas devastadas hostes partidárias, cuide de evitar o seu próximo naufrágio.

Mais dois depoimentos sôbre os negócios da "Última Hora"

Teria o sr. Getúlio Vargas influído na ajuda financeira dada pelo sr. Francisco Matarazzo Júnior ao sr. Samuel Wainer — Depõem perante a Comissão de Inquérito os srs. Aluizio Alves e Adauto Lúcio Cardoso

Depondo ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios do jornal "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, o deputado Aloísio Alves afirmou, entre outras coisas, que num encontro com o sr. Euvaldo Lódi ouviu êste declarar que depois de insistemente solicitado pelo sr. Wainer a contribuir com Cr$ 10.000.000,00 para a aquisição da emprêsa "Erica" concordara em ser o avalista de um título daquela importância, emitido pelo referido jornalista, para levantamento de um empréstimo no Banco da Prefeitura; que ao vencer-se a obrigação o emitente não podendo resgatar o título sugeriu a reforma do mesmo, mediante a amortização de Cr$ .... 3.000.000,00, fornecidos pelo sr. Francisco Matarazzo Júnior, tendo o banco concordado com a sugestão, desde que êle Euvaldo Lódi passasse a emitente e o sr. Samuel Wainer o avalista do novo título de Cr$ 7.000.000,00.

Ficou assim o sr. Lódi, frisou o depoente, sendo um dos financiadores da "Erica", sem ser da mesma credor, uma vez que, quem lhe ficara a dever os Cr$ 7.000.000,00 fôra o sr. Samuel Wainer, pessoalmente.

No tocante aos contratos de publicidade do SESI afirmou que o sr. Euvaldo Lódi lhe dissera que, realmente, dera um de Cr$ 4.550.000,00 à "Ultima Hora", o qual fôra descontado sob caução no Banco do Brasil, sem a sua interferência, e que já havia sido prorrogado uma vez, mas que por ocasião de seu pronunciamento perante a Câmara, iria declarar que não renovaria o aludido contrato. Informou o sr. Aloísio Alves que, indagando do sr. Euvaldo Lódi se não fôra êle compelido a desembolsar êsses Cr$ 7.000.000,00 em favor do sr. Samuel Wainer, pelo presidente da República ou altas figuras do govêrno, recebera categórica negativa, tendo-lhe então afirmado o representante mineiro que apenas numa de suas primeiras audiências com o sr. Getúlio Vargas comunicara a êste que referido jornalista lhe pedira que se tornasse acionista da "Ultima Hora" e que êle, Euvaldo Lódi, se recusara, só concordando com o empréstimo solicitado, depois de insistentes apêlos do sr. Samuel Wainer; que o presidente da República se limitara a elogiar o sr. Samuel Wainer, achando interessantes os planos do jornal. Esclareceu o depoente haver comparecido ao encontro com o sr. Lódi, em nome do sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa" da qual é redator chefe, a quem tudo comunicara depois, exceto a conversa do sr. Euvaldo Lódi com o sr. Getúlio Vargas. Respondendo ao sr. Castilho Cabral, o sr. Aloísio Alves declarou que o encontro que tivera com o sr. Euvaldo Lódi fôra combinado por intermédio do sr. Jaci Magalhães, alto funcionário do SESI. Informou, ainda, que no citado encontro o sr. Euvaldo Lódi não lhe dissera porque iria omitir em seu discurso perante a Câmara ou em seu depoimento na Comissão, a conversa que tivera com o sr Getúlio Vargas.

Também depois o sr. Adaulto Lucio Cardoso, a propósito de uma referência feita ao seu nome pelo sr Aliomar Baleeiro, a respeito de uma declaração ouvida do jornalista Júlio de Mesquita Filho, em São Paulo, sôbre a interferência do sr Getúlio Vargas, em favor do empréstimo do sr. Matarazzo Júnior ao sr. Samuel Wainer. Disse que não guardara lembrança nítida dessa conversa. Mas, conversando com o sr. Baleeiro e outras testemunhas, entre os quais o estudante Murilo Ferraz Oliveira, podia fazer um relato mais ou menos o que se passara. E narrou que, num grupo de que faziam parte o aludido estudante e outras pessoas, o sr. Júlio de Mesquita Filho, segundo observou o sr. Murilo Ferraz de Oliveira, dissera que o sr. Samuel Wainer era um pobre diabo, instrumento da corrupção do govêrno e que a campanha precisava atingir o verdadeiro responsável, que era o sr. Getúlio Vargas; que em apoio de sua afirmativa, ainda segundo o estudante Murilo Ferraz de Oliveira, o jornalista Júlio de Mesquita Filho dissera que fôra procurado pelo sr. Francisco Matarazzo Júnior e que êsse industrial paulista com êle se aconselhara, alegando que, chamado ao Catete pelo sr. Getúlio Vargas, ouvira do presidente da República o conselho de dar apoio financeiro ao empreendimento do sr. Samuel Wainer e que logo em seguida o seu filho, dr. Lutero Vargas e outra pessoa cujo nome foi então mencionado mas do qual o sr. Murilo Ferraz de Oliveira não se lembrava, iriam procurar o industrial paulista, para acertar a contribuição para o empreendimento; que nada mais sabe do episódio de que participara e que perante a Comissão fôra referido pelo sr. Aliomar Baleeiro. Respondendo ao sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Adaulto Lúcio Cardoso disse, ainda, que, na realidade, só mesmo quem aquêles que não querem ouvir tendo ouvidos podem duvidar de que o sr. Getúlio Vargas foi a única e poderosa influência que levou o sr. Francisco Matarazzo a financiar em tão alta cifra o sr Samuel Wainer; que o depoente está certo disso e todos aquêles que não recusam tirar conclusões lógicas e honestas dos fatos, tem que ter a mesma convicção.

NOVAMENTE, O SR. RICARDO JAFET

Na sessão noturna, a Comissão Parlamentar de Inquérito voltou a interrogar o sr. Ricardo Jafet, que, respondendo ao sr. Alencar Araripe, entre outras coisas declarou confirmar as informações remetidas pelo Banco do Brasil à Comissão, salientando a que assevera "que todos os empréstimos feitos à "Ultima Hora", à "Erica" e à "Companhia Paulista Editora e de Jornais" dependeram de despacho singular do depoente, salvo o empréstimo industrial com prévia audiência da diretoria e a LD 14.602, de Cr$ 16.736.842,10, descontada mediante autorização do ex-diretor, dr. José Stefano, e a LD 14 573, de Cr$...... 5.263.157,90, que, além da autorização do presidente, dr. Ricardo Jafet, foi também objeto de despacho daquele ex-diretor, na proposta de desconto, na agência de São Paulo".

O depoente confirmou, também, que o referido ex-diretor é tio de sua espôsa.

A uma pergunta do sr. Leoberto Leal, o sr. Ricardo Jafet afirmou desconhecer tivesse o sr. Lutero Vargas qualquer interêsse nos empreendimentos do sr. Samuel Wainer, acrescentando não saber qual o montante dos empréstimos concedidos às emprêsas controladas pelo sr. Francisco Matarazzo Júnior.

O sr. Ricardo Jafet foi, ainda, inquirido pelos srs. Castilho Cabral, Frota Aguiar, José Bonifácio e Raimundo Padilha, tendo a sessão se prolongado até a madrugada de hoje.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, e, da Aeronáutica. Em audiência, recebeu o embaixador Ribeiro Couto, o sr. Adjacil Lemos, e o embaixador Hugo Bethlem.

Tem novo diretor o S. E. P. T.

Por ato do presidente da República, foi nomeado diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, em substituição ao sr. Virgílio Pires de Sá, o sr Mário Sinibaldi Maia, que exercia as funções de contador na Comissão do Impôsto Sindical.

O ENCALHE DO CIMENTO

Aliomar BALEEIRO

SE não é dado ao juiz preocupar-se com as minúcias, nestas acharão os homens do govêrno indícios de complicações maiores e estímulos à reflexão.

Aqui está um dêsses pormenores, aparentemente insignificantes, mas que provam quanta coisa anda errada na orientação econômica do país. Leio no «Monitor Mercantil» que a nova e modelar fábrica de cimento de Aratú, que funciona no Município da capital da Bahia e queima o gás natural ali existente, já está de fogo apagado em dois de seus fornos, porque ficaram encalhados em depósitos 220.000 sacos. Não conseguiu escoá-los para o mercado e já se congestionaram seus armazéns. A fábrica está situada junto às linhas da Leste Brasileira e à bordo de um dos maiores portos do país. Localização ótima, junto às jazidas de calcário.

Ora, ouço dizer que existe mercado negro do cimento em vários Estados e até no Rio de Janeiro. As queixas dos construtores repetem-se a todo momento, já pela escassez dos «stocks», já pelos preços extorsivos. Lembro-me de que, quando servi na Comissão de Finanças da Câmara, recebia apelos aflitivos de vários Estados, para aprovação de projetos de isenção de impostos alfandegários em favor do cimento importado, porque era insuficiente a produção nacional. A todo momento, a febre de construções, que dá trabalho e pão aos nordestinos foragidos das sêcas, serve de cabeça de turco para os censores da inflação.

Nessas circunstâncias, a acumulação do cimento baiano, em armazéns junto da ferrovia e do pôrto, é algo que merece estudo das autoridades responsáveis pelo suprimento normal dos mercados ou pela direção da conjuntura. Ou os transportes se degradaram a ponto pior do que os descreveu o sr. José Américo em seu amargo discurso de posse, ou há especulações e manobras escusas. Fora dessas duas hipóteses prováveis, haveria outra ainda mais dramática, como sintoma de mal infinitivamente mais grave e de remédio muito mais difícil. De qualquer forma, aquela notícia não deve cair na cesta das autoridades responsáveis pelos preços e pela economia nacional.

Notícias da Marinha

Participação da banda de música dos Fuzileiros na III Semana de Carlos Gomes

Por ocasião das comemorações oficiais da III Semana de Carlos Gomes, que serão levadas a efeito na cidade de Campinas, de 10 a 16 de setembro próximo, a Marinha enviará àquela cidade uma banda de 60 figuras do Corpo de Fuzileiros Navais.

O embarque nesta capital está previsto para o dia 11, chegando a Campinas na manhã de 12.

Nessa mesma data, à noite, a banda prestará sua homenagem tocando diante do monumento-túmulo do insigne maestro.

No dia 13, às 20h30m, será realizado um concêrto no Teatro Municipal de Campinas, sob a regência do suboficial músico José Manuel da Silva.

A Prefeitura daquela cidade oferecerá à banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais um busto de Carlos Gomes, para ser convenientemente disposto nas dependências próprias do quartel central da ilha das Cobras.

O ministro da Marinha far-se-á representar nessas comemorações pelo seu oficial de gabinete capitão de fragata Ernesto de Melo Júnior, e o comandante geral do C. F. N. pelo capitão tenente fuzileiro naval Roberval Pizarro Marques.

VÃO PARA MACAPA' OS DESPOJOS DE JOAQUIM CAETANO DA SILVA

Atendendo à solicitação da Comissão Nacional do Monumento Joaquim Caetano da Silva, o ministro Renato Guillobel determinou providências no sentido de ser apresentado um contratorpedeiro para trasladar os despojos do ilustre diplomata para a cidade de Macapá.

O navio designado deverá chegar àquela cidade a 11 de outubro próximo vindouro.

COLEGIO NAVAL

Existem no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, antigamente denominado Diretoria do Ensino Naval, vários documentos de candidatos que não conseguiram, nos anos anteriores, aprovação no concurso de admissão ao Colégio Naval e que, até agora, deixaram de ser procurados pelos responsáveis.

Como se trata de documentos de certa importância para seus respectivos donos, aquela Diretoria chama, mais uma vez, a atenção dos interessados nesse sentido, com o fim de lhes evitar maiores dificuldades que, por certo, terão se precisarem retirar tais documentos após o arquivamento dos mesmos.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal os segundos tenentes Hélio Verdussen de Andrade, José Batista de Mendonça Júnior, Múcio Piragibe Ribeiro Bakker, Vivaldo Ribeiro Sampaio e Remi Ghisi.

HOMENAGEADO O MAJOR SILVA ACIÓLI

Por motivo de sua recente promoção, foi homenageado ontem pela oficialidade do gabinete do ministro da Marinha o major José Henrique Silva Acióli, que atualmente desempenha as funções de ajudante de ordens do presidente da República.

AUDIENCIAS

O ministro Renato Guillobel recebeu em audiência o embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, os almirantes Atila Aché, Antônio Alves Câmara, José Espíndola, Olavo de Araújo, Edmundo J. Amorim do Vale e Humberto de Areia Leão e o deputado Ivete Vargas.

PRECIPITARAM OS EE. UU...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

Nos círculos oficiais informou-se também que o novo govêrno tem recebido inúmeros telegramas de apoio e estímulo. Acrescentaram os informantes que em muitos dêsses telegramas se pede castigo exemplar para os membros do govêrno Mossadegh.

O Partido Tudeh (Comunista), tem-se conservado em profundo silêncio. Os comunistas, segundo se informa, possuem quantidades indeterminadas de armas, mas o Exército está constantemente alerta para fazer frente a qualquer tentativa de desordem.

NOTAS POLITICAS

ROTEIRO DO INQUÉRITO

O DEPOIMENTO do sr. Adauto Lúcio Cardoso trouxe ontem à baila uma nova testemunha, no inquérito sôbre os negócios de «Última Hora»: o sr. Murilo Ferraz, figura destacada no meio universitário de São Paulo; e êste se recorda de ter ouvido do sr. Júlio Mesquita Filho que o sr. Francisco Matarazzo lhe dissera ter contribuído para o vespertino palaciano, por interferência do sr. Getúlio Vargas.

* * *

Quanto a êste último, parece que a maioria da Comissão se inclina — embora ainda não tenha havido debate em conjunto do assunto — a considerar desnecessário o depoimento do atual presidente da República.

Surgiram, aliás, nas próprias correntes da minoria, opiniões contrárias à medida, de deputados que desejavam preservar, até os limites do possível, a autoridade presidencial.

Admite-se, em face dêsse ambiente, que o sr. Bilac Pinto não venha a apresentar seu requerimento, considerando bastante a prova indiciária já levantada.

* * *

Há em perspectiva dois novos depoimentos: um certo, outro provável. O certo é o do general Anápio Gomes. E o provável o do sr Simões Filho, que deve ter coisas a contar e disposição, a esta altura, para contá-las.

Deturpou apartes o sr. Lodi

O sr. Bilac Pinto fêz ontem à Câmara uma denúncia a que não deu tons dramáticos, mas que era, em si mesma, terrível, porque deixava bem claro quanto é mínimo, no sr. Euvaldo Lódi, o amor à verdade: o magnata do SESI deturpou, alterou, modificou à vontade os apartes que dera ao deputado udenista.

* * *

«Examinando os respectivos originais — disse o sr. Bilac Pinto — verifiquei que êsse ilustre colega havia acrescentado aos seus apartes trezentas e seis palavras, que não haviam sido pronunciadas neste recinto e que, se articuladas pelo aparteante, teriam levado o orador a dar-lhes réplica imediata e adequada.

Essas alterações feitas por s. exa. comprometeram a autenticidade do registro dos debates aqui travados, ora modificando o sentido de declarações nossas, ora prejudicando a sequência do diálogo e ainda incluindo expressões e conceitos injuriosos a que teríamos revidado oportuna e convenientemente».

* * *

E o sr. Bilac Pinto requereu a republicação do seu discurso, com a supressão das palavras indevidamente incluídas.

O sr. Nereu Ramos disse que a publicação de apartes devia obedecer a rigorosa exatidão. E deferiu o requerimento.

Industriais cariocas contra o sr. Lodi

Afastamento do sr. Lódi, recomendou expressamente, em ofício ao próprio sr. Lódi, como presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Depois de se referir à esterilidade da ação da Federação, acrescenta o Sindicato:

«Os últimos acontecimentos, que envolveram o nome de v. exa. e a atuação do Serviço Social da Indústria, junto à imprensa, vieram agravar essa situação, colocando a indústria nacional, criadora e mantenedora do Serviço Social da Indústria, em uma posição difícil e desagradável.

Órgãos da imprensa que sempre caracterizaram a sua ação por um constante combate aos interêsses da indústria, estimulando movimentos grevistas e atuando sempre contràriamente aos superiores princípios que determinaram a criação do SESI, receberam, de parte dessa instituição, vultosas quantias como publicidade, que não foi realizada, transformando-se, assim, êsses generosos donativos em subvenção a ataques aos próprios interêsses da indústria brasileira e do seu operariado.

Os equívocos e contradições entre os esclarecimentos de v. exa. em nossa assembléia geral de 16 de junho último e as declarações que foram por v. exa. prestadas à Câmara dos Deputados e à diretoria dêste Sindicato, em 12 do corrente, deixaram em nosso meio a mais penosa impressão».

* * *

Transmite, a seguir, o Sindicato ao sr. Lódi o têxto da resolução, tomada em assembléia geral unânime, que resolveu recomendar o afastamento do sr. Lódi da presidência da Federação e, caso contrário, autorizar a diretoria do Sindicato a desligá-lo da Federação.

A «Última Hora», depois

Depois do inquérito parlamentar e depois da reforma ministerial, espera-se que a «Última Hora» mude inteiramente de orientação diante do sr. Getúlio Vargas. Dizemos «espera-se» para manter a prudência com que tratamos certos fatos, cujo desenvolvimento é susceptível de alteração. A informação que tivemos ontem nos autorizaria, pela sua procedência, a noticiar, como coisa firmada, que o jornal fundado com dinheiro do Tesouro para fazer a propaganda pessoal do presidente da República passará, dentro de pouco tempo (dentro talvez de dois meses) a uma linha de oposição franca, para não dizer violenta, ao sr. Getúlio Vargas, à sua política e à sua administração.

Há quem afirme que o sr. Simões Filho, através do sr. L. F. Bocaiúva Cunha, seu genro, já está influindo na direção do jornal e tomando as medidas administrativas preliminares, como, por exemplo, desfazer-se de todos os redatores, repórteres e empregados que estão ganhando salários acima das possibilidades financeiras da emprêsa. Não o afirmamos, embora nos pareça lógica a notícia: pela natureza das ligações do diretor ostensivo do jornal com o ex-ministro da Educação, pelo fato de não haver o sr. Getúlio Vargas tomado a defesa do sr. Samuel Wainer e pela própria circunstância (principalmente) de ser o sr. Simões Filho o «ex» e não o ministro da Educação.

«O Dia do Presidente» — Seção criada para a louvação quodiana do sr. Getúlio Vargas — já foi deslocada do seu lugar e já estêve, há poucos dias, para ser eliminada sumàriamente. Já não faz louvação e eliminada será. No seu lugar ficará «O Dia do Congresso», criada para isso.

Há muitos caminhos que levam à oposição ao sr. Getúlio Vargas. Inclusive aquêles que êle mesmo desbrava e suaviza com as facilidades do Banco do Brasil...

DIVERSAS

DISCURSO DO CHEFE DO GOVÊRNO A 1º DE SETEMBRO

O presidente da República, em discurso que pronunciará no dia 1º de setembro, às 15h30m, diretamente do Palácio do Catete, anunciará à Nação o início da campanha de subscrição pública do Banco do Nordeste do Brasil. Nessa ocasião, o sr. Getúlio Vargas explicará as razões pelas quais encaminhou ao Congresso o projeto da criação daquêle estabelecimento bancário.

A oração do chefe do Govêrno será retransmitida pela Agência Nacional em cadeia com emissoras do país.

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES AO SR. ALIOMAR BALEEIRO

Realizou-se ontem, às 19h30m, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma manifestação de alunos ao professor Aliomar Baleeiro, em sinal de protesto contra ataques ùltimamente feitos, por um vespertino oficioso, ao deputado baiano.

LISTA PARA ESCOLHA DE CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Juarez Távora, Júlio Rodrigues, Juraci Magalhães, João Gonçalves de Sousa e Landri Sales, êstes os nomes que compõem a lista quíntupla que o governador Raul Barbosa propôs à UDN para a escolha de um candidato político de pacificação, apoiado por tôdas as fôrças partidárias do govêrno do Estado.

AFASTAMENTO DO SR. EUVALDO LODI

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Conselho da Federação das Indústrias de São Paulo, em sua reunião de ontem, aprovou uma manifestação no sentido de que seja sugerido o afastamento do sr. Euvaldo Lodi da Confederação Nacional da Indústria, tendo em vista a sua orientação no caso do jornal «Última Hora».

VISITOU O SR. GARCEZ O MINISTRO DO TRABALHO

S. PAULO, 21 (Asapress) — O ministro do Trabalho estêve no Palácio dos Campos Elíseos, avistando-se com o governador Lucas Nogueira Garcez.

VAI LICENCIAR-SE O SR. GABRIEL PASSOS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o sr. Gabriel Passos deverá dirigir ao sr. José de Faria Tavares, na próxima semana, uma carta em que lhe comunicará o desejo de licenciar-se por algum tempo da presidência da Comissão Executiva da UDN mineira, passando ao vice-presidente todos os encargos da direção partidária. Ignoram-se por enquanto os motivos que teriam levado o sr. Gabriel Passos a essa deliberação.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Mais uma turma de pilotos de caça para a FAB

Formatura solene na Base Aérea de Santa Cruz — Decretos de promoção e transferência assinados pelo presidente da República

Realizou-se, na manhã de ontem, na Base Aérea de Santa Cruz, sede do Primeiro Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, a solenidade de formatura de mais uma turma de pilotos de caça, adestrados no esquadrão dos «P-47», «Thunderbolt», caças da última guerra.

A cerimônia contou com a presença do brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea, do coronel aviador Osvaldo Pamplona Pinto comandante da Base Aérea de Santa Cruz, de altas patentes da F. A. B. e convidados especiais.

Iniciada a solenidade militar, procedeu-se a entrega do certificado de conclusão do curso de caça, no convencional avião, já agora substituídos pelos modernissimos «Gloster Meteor» MK-7 e MK-8, jato-propelidos, que a F.A.B recentemente adquiriu, e com os quais está reequipando sua frota.

Depois da solenidade, teve lugar uma demonstração de tiro e bombardeio aéreo, pelos aviões P-47, pilotados pela nova turma, que provou o alto grau de treinamento e aproveitamento dos pilotos.

Finalmente foi servido aos presentes um churrasco, ao qual compareceram também autoridades da Base e demais presentes.

A nova turma de pilotos de caça é constituida dos seguintes oficiais aviadores: major aviador José Carlos Teixeira Rocha, capitão aviador Carlos Teixeira Rocha e segundos tenentes aviadores Jorge Frederico Bins, Cid Vieira de Almeida, Benedito César, Antônio Carlos Magalhães Alves, Adail Conraci de Aquino, Dagberto Salião de Almeida, Italo da Costa Jóia, Cinarion Ferraz de Almeida, Heitor Borges Júnior, Ari Granja e Tirso Matos de Melo.

PROMOÇÕES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos, promovendo ao pôsto de segundo tenente e neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, o primeiro sargento José Paulo de Morais Neto e os segundos sargentos Otávio de Sousa e Manuel Ferreira Negro; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Osvaldo da Conceição e José de Almeida Santos; à graduação de soldado de primeira classe o soldado de segunda classe reformado Cândido Martins Alves Carneiro; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente e, nos têrmos da lei 1.156 de 12 de julho de 1950, promover ao pôsto de primeiro tenente, os suboficiais Justino Pereira dos Santos, Pedro Alves Gonçalves e Romualdo Pinto do Rêgo; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente e, de acôrdo com a lei 288, de 8 de junho de 1948, promover ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro sargento Alberto Martins Alfaia.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover, «post-mortem» ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente aviador Gilson da Silva Brandão, falecido em acidente de aviação, ocorrido em serviço, no dia 16 de janeiro de 1953, com o avião P-47, n. 4148 da Base Aérea de Santa Cruz.

MICROSCÓPIO

Independência e harmonia

RAUL PILLA

PODE o presidente da República ser convocado a depor perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito? Parece haver quem o conteste, não obstante os precedentes nossos e alheios. Invoca-se, para isto, o malfadado princípio da independência e harmonia dos poderes, com que se pretende justificar as absurdidades do sistema presidencial.

Vá lá. Concedamos possa haver detrimento da independência do presidente da República. Mas o princípio constitucional, expresso no artigo 36 da Constituição vigente, não é o «independência», senão o da «independência e harmonia» dos poderes. Estes são, não só «independentes», mas também, e simultâneamente, «harmônicos». Para que tal harmonia se produza e mantenha, mister se faz aceite cada poder as prescrições dos demais poderes, desde que constitucionais e legais.

E', pois, justamente, em virtude do princípio invocado, que, sendo convidado a fazê-lo, o sr. presidente da República não poderá deixar de depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, adotados naturalmente os estilos condizentes com o seu alto cargo. Vou além: ninguém tanto como o sr. presidente da República estaria obrigado a depor. Com efeito, ao cidadão comum, só a lei obrigaria; ao cidadão investido na Presidência, obrigaria a Constituição, por um dos seus princípios fundamentais, além da lei comum, que a todos igualmente se aplica.

Demais, se alguma consistência pudesse ter, a objeção ensaiada pelo eminente líder da maioria importaria na anulação das Comissões Parlamentares de Inquérito. E' evidente que, ao dispôr criem a Câmara dos Deputados e o Senado Federal comissões de inquérito sôbre o fato determinado, visou principalmente o artigo 53 da Constituição os atos dos demais poderes, pois a simples investigação dos próprios atos do Legislativo se inscreveria no âmbito regimental. Mas, invocado, tal como se pretende, o princípio da independência dos poderes, inconstitucionais teriam sido tôdas as Comissões Parlamentares de Inquérito até agora criadas, pois incidiram sôbre atos de outro poder e lhe violaram a independência...

PÔS A PONTE FORA DE USO

ISMAILIA, 21 (A. F. P.) — Em consequência de uma avaria no leme, o navio de carga panamenho "Rubystar", vindo de Alexandria e dirigindo-se para o Japão, em trânsito pelo canal de Suez, deu uma guinada no momento em que passava entre as pilastras da ponte movediça de Ferdan, pondo-a fora de uso.

O cargueiro está com um enorme rombo no casco e foi rebocado para o lago Timsah, junto a esta cidade, onde ficará imobilizado durante o inquérito, a que vão proceder as autoridades militares egípcias.

INTENSO ABALO SISMICO

BOGOTA, 21 (U.P.) — Os sismógrafos do Instituto Geofísico dos Andes registraram, esta manhã, às 11h46m, um abalo sísmico de certa intensidade, cujo epicentro foi localizado a 240 quilômetros de Bogotá.

O padre Jesus Emilio Ramirez, diretor do Instituto, informou que o abalo deve ter sido sentido nas regiões de Caldas e Del Valle, onde possivelmente causou alarma. Contudo, afirma que, se houve danos, foram leves.

Até o momento não se tem notícias da zona indicada pelos sismógrafos.

BRASILEIROS NA ASSEMBLÉIA DO REARMAMENTO MORAL

CAUX-SUR-MONTEAUX, Suiça, 21 (U. P.) — O ministro brasileiro na Suiça, dr. Francisco D'Alamo Lousada, deu as boas-vindas, hoje, a uma delegação brasileira composta de 46 pessoas, que vem participar da Assembléia Mundial de Rearmamento Moral.

A Assembléia, de pé, ovacionou o trio californiano, irmãos Colwell, quando tocaram e cantaram uma canção original composta por êles especialmente para a ocasião, que dedicaram aos delegados brasileiros.

Os irmãos Colwell são artistas do rádio e da televisão de Hollywood.

O delegado brasileiro, Expedito Rodrigues, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Café, de Santos, disse à Assembléia que «apesar de ser um fervoroso católico, sempre estêve na brecha da luta de classes, por ter a convicção de que só assim poderão ser resolvidos os problemas de meu país e do mundo».

O general e os escândalos

Rafael Corrêa de Oliveira

DEPOIS de alguns dias de ausência do Rio encontramos a cidade com um novo presidente no Banco do Brasil e o general Anápio Gomes erguido às culminâncias do martirológio por deliberação espontânea. Encontramos, também, a cidade sem água. E, ainda, a nova descoberta de operações bancárias com endôsso do dr. Lutero Vargas.

A falta de água não é novidade. O contrário, sim, mereceria registros especiais e comemorações vibrantes. A falta de água é rotina. Quanto, porém, ao sacrifício do general Anápio e sua glória, o fato é realmente novíssimo — tão novo quanto é velha, na relatividade das proporções, a atividade bancária do dr. Lutero...

Sempre soubemos que o general Anápio Gomes estava disposto a sacrificar-se pelo Brasil permanecendo na presidência do Banco. E o escândalo Wainer lhe daria uma excelente oportunidade para firmar-se no ginete e galopar impàvidamente, — medalha de coiro ao peito, rádio e televisão na hora, apoio e estímulo dos centauros bronzeados que a «Ordem do Vaqueiro» comanda desde o Ministério da Viação até a esbórnia de Corbeville. Na verdade, o escândalo que surgira, sem dúvida, de revelações inopinadas, reclamaria da moral em choque a permanência do general Anápio na direção do Banco do Brasil, — e era um grande golpe de publicidade com tôdas as suas notórias conseqüências.

Acontece, porém, que o escândalo Wainer não poderia surgir, desenvolver-se, agitar-se e produzir vantagens nos simples limites da sua própria natureza. O monstro fôra libertado pelos anseios patrióticos do general Anápio e seus rígidos princípios de moral bancária, mas, uma vez sôlto, desembestou-se por vales, planícies e montanhas. Despertou generosos entusiasmos, faniquitos de meninas histéricas, aplausos de espertalhões e de cretinos, — e a justa indignação dos homens equilibrados e decentes que constituem a parcela respeitável da opinião pública. Houve, também a curiosidade insuportável dos pesquisadores, a insistência dos mediocres que procuram detalhes desarmoniosos nos conjuntos sublimes... E enquanto o monstro levantava a poeira dos seus caminhos nos títulos enormes dos jornais, nos artigos facetados dos comentaristas de elite e nos tropos da tribuna parlamentar mais eloquente, andavam os mediocres a procurar motivos, a estabelecer comparações, a olhar no âmago dos fatos o processo digestivo do monstro — o seu ventre, a sua origem, o outro lado da sujeira.

E' aí que o general Anápio Gomes não aparece muito sacrificado — e isto desde os empréstimos iniciais de Wainer que de algum modo se manipulavam no mesmo almofariz das antigas drogas crediárias de Chateaubriand e outros menores especialistas voluntàriamente submetidos ao jugo doirado do Banco do Brasil. Mas com o escândalo Wainer, em plena disparada, não foi possível ao intrépido general-banqueiro disciplinar o desenvolvimento da corrida. Vimos, por isso, a lista muito bem arranjada dos financiamentos a jornais insolváveis que, ainda agora, só vivem das benevolências inesgotáveis do Banco, — a lista de compromissos, cujo resgate o general Anápio jamais promoveu, não obstante a solene promessa duramente feita no seu discurso de posse quando caiu Jafet.

Parece-nos que desde aquela data nenhum título de emprêsas jornalísticas chegou a vencer-se ou a ser resgatado. Aliás, a imprensa que busca, neste momento, libertar-se da concorrência imoral da «Última Hora» não pode ficar escravizada ao Banco do Brasil, — e escravizada estará se as suas operações de crédito não forem normais e se processarem pelo sistema dos «papagaios» pendurados que o general Anápio tanto impugnou quando substituiu o sr. Jafet.

Gostaríamos, portanto, nesta altura dos fatos, de perguntar ao ex-presidente do Banco do Brasil quantas emprêsas daquelas mencionadas na lista remetida à Comissão de Inquérito estariam em condições de pagar os seus débitos. Gostaríamos de conhecer as garantias oferecidas, os prazos, as prorrogações, as amortizações, a data verdadeira, original, em que as dívidas foram contraídas.

Para o general Anápio Gomes que tem boa memória isso não seria difícil, — como difícil não lhe foi recordar-se do endôsso de Lutero, na hora em que perdeu a presidência do Banco e quando valia a pena queimar os últimos cartuchos. E já não prejudicava queimá-los...

Estamos vivendo as cenas de um drama nacional onde há de tudo — desde o herói esquemático até o cínico e a ingênua, nos melhores estilos clássicos. Mas o articulista não sendo teatral, nem amando, na vida, os gestos artificiosos, pretende discutir os homens e os fatos nos planos da mais perfeita realidade. Não pode, por isso, suportar silenciosamente que lhe digam haver o general Anápio Gomes deixado a presidência do Banco por causa de seus altos esforços moralizadores. O ilustre comendador da «Ordem» que o senador Chateaubriand preside com honra e brio, saiu porque lhe pediram o pôsto. E lhe pediram o pôsto porque a situação econômica e financeira do país exige do Banco do Brasil uma política de ordem geral que atenda os interêsses da produção e restaure a tranquilidade na vida dos negócios. Para ser honesto não tem o presidente do Banco do Brasil a necessidade de apresentar ao respeitável público, as ratoeiras vasias. Basta-lhe utilizar as ratoeiras, sèriamente, sem fazer discriminação de ratos pretos, pardos, ou cinzentos — ratinhos, ratões, ratazanas gordas com quase trinta anos de comércio nos livros do Banco, ou ratos vorazes com dois anos apenas...

À parte, porém, esta função de polícia que será fácil se não houver ternuras de sangue ou de heráldica, cumpre ao Banco do Brasil realizar um programa de ação que seja alguma coisa de maior amplitude no esfôrço comum para a solução indeclinável dos nossos problemas fundamentais — combate à inflação, aperfeiçoamento dos meios de produção, equilíbrio orçamentário real, importações e exportações que se compensem e se desenvolvam no interêsse do comércio legítimo.

Não podemos ficar com o presidente do Banco do Brasil a namorar os encantos da publicidade e a procurar efeitos ocasionais para suas exibições.

O general Anápio Gomes baixou das suas altas funções porque não teve outro jeito. Ficaria nas alturas se lhe fôsse possível. A elas voltaria se o chamassem de novo. A sua demissão não tem nada com o escândalo Wainer. Nem com o escândalo Chateaubriand. Mesmo porque, com o sr. Marcos de Sousa Dantas, os escandalosos nada têm a ganhar... Vão até perder, ou, o que lhes é mais doloroso: pagar!

* * *

NOTA — O Conselho Superior das Caixas Econômicas quer criar um emprêgo de 300 mil cruzeiros por ano, inútil, para oferecer de presente a um cavalheiro pouco recomendável. Mas o ministro da Fazenda não aprovará êste escandalozinho que só é pequeno por causa do tamanhão dos outros que andam por aí. — R.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

LINHO PURO — Larg. 2,20
BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — ARTRITE
TRIGÊMIO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O METODO MONTANARI
CLÍNICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO — Avenida Beira Mar, 216 — Aptº 602 — Tel.: 52-3498.
SÃO PAULO — Rua São Luís, 258 — Tel.: 34-3717.
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos).

ESPECIALISTA
Oftalmo-otorrino-laringologista e bronco-esofogologista
Precisa-se de um colega para integrar um Instituto em funcionamento próspera cidade Maringá no Norte do Paraná.
Pode ser também sòmente oftalmologista ou sòmente otorrino-laringologista e bronco-esofogologista (endoscopista).
Tratar no Hotel Serrador apto. 2011 até o fim desta semana.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Esperado hoje pela manhã, procedente de Salvador, o titular da pasta

Encerrados os festejos comemorativos do 1.º Centenário de Maria Quitéria — Semana de Caxias — Medalhas Comemorativas — 8.º aniversário do regresso do Regimento Sampaio — Inauguração de retratos em vários estabelecimentos militares — Academia Militar das Agulhas Negras — Voto de louvor ao diretor de Saúde

Deverá chegar hoje a esta capital, procedente de Salvador, onde presidiu às homenagens comemorativas ao primeiro centenário de Maria Quitéria de Jesus, o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, que se faz acompanhar de sua espôsa, de oficiais de gabinete, jornalistas e pessoas gradas.

O desembarque terá lugar pela manhã no aeroporto das Rotas Aéreas.

SEMANA DE CAXIAS

Dando prosseguimento às comemorações da Semana de Caxias, realizou-se ontem, às 20 horas, no Panteon Militar o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, que contou com a colaboração do Conjunto da Banda da Vila Militar, deslocando-se para assisti-lo grande massa popular que aplaudiu aquêle espetáculo.

Para hoje, às 10 horas, os alunos da Escola Duque de Caxias da Prefeitura do Distrito Federal promoverão um espetáculo escolar no Teatro João Caetano, estando o povo convidado para o mesmo.

MEDALHAS DE MARIA QUITÉRIA

O titular da pasta assinou portaria nomeando os coronéis Antônio Aciôli Borges, Hugo de Faria, o tenente-coronel Iracílio Ivo de Figueiredo Pessoa e o professor Manuel Pereira Reis Júnior para, em comissão especial presidida pelo general Tales de Azevedo Vilas Boas, apresentaram propostas de civis e militares que, por sua atuação em qualquer parte do território nacional, tenham contribuído ativamente para o brilhantismo e a repercussão das homenagens cívicas com que se comemora, êste ano, o primeiro centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, tornando-se merecedores da «Medalha de Maria Quitéria», mandada cunhar pelo Ministério da Guerra.

NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR

Foi nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão da arma de Cavalaria Joaquim Clemente da Silva.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos: «Ficam convidados todos os nossos confrades e, bem assim, as pessoas interessadas, para assistirem à conferência que fará o general Mário Travassos, antigo diretor de Ensino do nosso Exército, em nossa sede provisória (rua do Lavradio, 74), às 10 horas de amanhã, e cujo tema é: «A propósito da conjuntura neo-espiritualista». Entrada franca».

8º ANIVERSARIO DO REGRESSO DO REGIMENTO SAMPAIO DA ITALIA

Transcorrendo hoje o 8º aniversário do regresso do Regimento Sampaio da Itália, o coronel Silvino Castor da Nóbrega, comandante do Regimento, organizou um programa, constando de formatura do Regimento, apresentação do Pavilhão Nacional aos recrutas e desfile em continência à Bandeira.

INAUGURADO O RETRATO DE MARIA QUITERIA NO Q.G. DA 1ª REGIAO MILITAR

Ao ser inaugurado no salão nobre do Quartel General da 1ª Região Militar o retrato de Maria Quitéria de Jesus, cujo centenário de falecimento se comemorou anteontem, foi lida pelo chefe do E. M. R., coronel Franco Ferreira, a seguinte Ordem do Dia baixada pelo general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar. «O Brasil nasceu com a predestinação dos povos livres. Descoberto por portuguêses, os ousados navegadores que tão bem souberam expandir, como conservar à fôrça de aventuras, de coragem e de sofrimento, pelo mundo afora na vastidão do seu Império Colonial, seus hábitos e costumes, legando a seus descendentes a combatividade e inquebrantibilidade do espírito indomável da sua raça, o Brasil bem cedo teve que combater com seus nativos, a filaucia e a ambição de conquistadores, que querendo se apossar de terras e riquezas, queriam também impor novos costumes e nova língua — destruindo o maior tesouro dos lusos. Contra franceses e holandeses, no N., NE e Centro, e contra espanhóis no Sul, a jovem colônia lutou e venceu, com a coração de seus alienígenas, para conservar a enormidade do seu território e a pureza do seu falar, até que, pela fôrça dos clarins napoleônicos, sua maioridade se precipitou com a transladação da Côrte para o Brasil, que então se alçava à categoria de Metrópole do mui respeitável e geogràficamente gigantesco Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves. E nos brasileiros natos cada vez mais se concretiza a sedimentação do sentimento nacionalista, com a justa convicção da importância do rincão que, desde então, jamais aceitaria voltar à condição colonial, pois que de maior valimento era a sua própria existência emancipada. Os fatos consolidam essa corrente de idéias. D. Pedro I, o príncipe luso de nascimento mas nem por isso menos brasileiro de coroação e de convicções, compreendendo, na sua sagacidade e argúcia bem ibérica, tal sentir do povo, pronuncia o «Fico», e tamanho desprendimento e arrogância prende amizades e simpatias que abafam qualquer ressentimentos por acaso oriundos dos seus estorvamentos e extravagâncias. Era a confirmação da predestinação histórica pela qual o Brasil devia ser livre e independente. Todo o povo recebe o 7 de setembro de 1822 com alegria indizível; festas retumbantes aclamam-no na capital e em São Paulo, enquanto que na Bahia êle se cobre de sangue e de luto para expulsar as tropas do general Bandeira de Melo, o amigo de ontem que hoje se tornara intruso, porque não nos queria reconhecer o direito de viver como Nação independente. Aí surgem as cenas épicas do primeiro semestre de 1823, no Teatro do Recôncavo. Pituba, Abrolhos, Itapuã, Pirajá, Cachoeira, Salvador são marcos dessa marcha nacionalista chamada «Pacificadora», e nela há sempre um vulto estranho que chama a atenção e sobressai porque: «Tem no semblante varonil reflexo, tem nos olhos faiscar dera; santo respeito lhe granjeia o sexo, sua bravura mil respeitos gera». Atenção! Maria Quitéria de Jesus é êsse alguém tão bem descrito nos versos do Barão de Loreto e, por isso, em respeito à sua bravura, em homenagem à renúncia aos caprichos femininos para lutar ombro a ombro com seus irmãos e conterrâneos, e como preito ao seu denodado patriotismo eis-nos hoje, entronizando seu retrato, não pranteando o centenário de sua morte, mas exaltando suas virtudes cívicas que resumem e encerram os sentimentos nacionalistas e o espírito de sacrifício nacional, ou seja, a expressão da Raça e o vigor do senso de Liberdade do Povo. Maria Quitéria de Jesus é hoje um símbolo nacional, é a imagem da mulher brasileira, da nacionalidade, do amor à Pátria, da própria Pátria que proclama sorridente e altiva. «Se ergues da Justiça a clava forte, Verás que um filho teu não foge à luta».

NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Foi ontem inaugurado na Escola de Saúde do Exército o retrato de Maria Quitéria de Jesus, heroína brasileira que, na qualidade de praça, de arma na mão, mereceu as mais honrosas citações de bravura, de valor e de intrepidez, sagrando-se a maior formação de heroísmo feminino do Brasil.

Foi uma homenagem que a E.S.E. prestou à memória da primeira mulher que assentou praça numa unidade militar, em terras do Brasil na data do 1º centenário de sua morte.

NA POLICLINICA DO EXÉRCITO

Em cerimônia presidida pelo coronel médico Arnaldo Nunes Cerqueira, diretor da Policlínica do Exército, foi inaugurado ontem, às 10 horas, nessa dependência do Serviço de Saúde, o retrato de Maria Quitéria de Jesus. Sôbre o ato falou o capitão Pedro Guimarães Bijos.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi designado para integrar a turma efetiva da E. A. O., 2º turno, de 1953, o capitão médico Fausto de Castro Guimarães, em substituição ao capitão médico Luís Antônio Horta Barbosa.

— Foram designados para servirem: na 3ª Seção, o primeiro tenente José de Magalhães Barros; na 2ª Sec./Gab., o segundo tenente João Ferreira da Silva; na 3ª Sec./Adm., o segundo tenente Hermínio Correia Esmério; na 2ª Sec./Adm., o segundo Raul Mendonça; na 4ª Sec./Adm., o segundo tenente Hermâncio da Silva Neto, e na 3ª Sec./Gab., o primeiro tenente Josias Evangelistas de Oliveira, que ficou dispensado da 3ª Sec./Adm.

— Por ter de seguir para Pôrto Alegre, foi desligado, ontem, de adido a esta Diretoria o major Ênio Vilela.

— Assumiu a direção do Hospital Geral de Recife o major médico Lourival César de Resende.

CAXIAS NAS PLAGAS BAIANAS

Estêve, na Sala de Imprensa, o capitão Bento Pedreira da Costa a fim de oferecer aos jornalistas credenciados à sua obra, em homenagem ao tricinquentenário de Luís Alves de Lima, intitulada «Caxias nas plagas baianas».

VOTO DE LOUVOR AO GENERAL VIEIRA PEIXOTO

O presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo remeteu ao secretário geral da Guerra a cópia do voto de louvor que aquela assembléia aprovou pela nomeação do general dr. José Vieira Peixoto para o cargo de diretor geral de Saúde do Exército.

NO LABORATORIO QUIMICO FARMACÊUTICO DO EXÉRCITO

Estêve, ontem, em visita ao Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, sob a direção do coronel Olinto Luna Freire do Pilar, o general médico Artur Luís Augusto de Alcântara, diretor do Hospital Central do Exército, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens.

— Foi inaugurado, ontem, solenemente, em um dos seus salões, o retrato de Maria Quitéria de Jesus. Às 9 horas, reuniu-se no saguão principal daquele estabelecimento industrial, todo o pessoal civil e militar que ali serve, ouvindo, então, o coronel Olinto Luna Freire do Pilar, que fêz um discurso, pleno de civismo, para enaltecer as belezas de heroísmo da baiana intrépida que não temeu o sacrifício de sua própria vida, contanto que a sua Pátria estivesse livre do jugo estrangeiro.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DO FORTE DE COPACABANA

A oficialidade do Forte de Copacabana prestará hoje homenagem ao seu comandante, coronel Moacir Melo, por motivo de seu aniversário natalício. Associando-se às homenagens, os camaradas da Artilharia de Costa terão ensejo de demonstrar o aprêço, justamente conquistado pelo aniversariante.

GENERAL ALTAIR DE QUEIROZ

O presidente da República assinou, ontem, decreto promovendo ao pôsto de general de brigada o coronel Altair de Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Inúmeras foram as manifestações de regozijo pelo fato. O gabinete do titular da pasta com o general Tales Vilas Boas, coronéis Aciôli e Faria, além de muitos outros oficiais, levaram pessoalmente ao gabinete do general Altair de Queiroz as suas felicitações.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

A fim de tomarem conhecimento de exigências regulamentares sôbre matrícula no próximo segundo período letivo, deverão procurar ligação com a Academia Militar das Agulhas Negras — Seção Técnica de Ensino — até o dia 26 do corrente, impreterivelmente, sob pena de anulação de matrícula, os seguintes candidatos:

EX-ALUNOS DA ESCOLA DE AERONÁUTICA: Ariosto Antônio Rodrigues, Aníbal Brasil Neto, Dídimo Barreto Marques, Fernando Maurício de Morais Sarmento, Flávio José Martins, Inácio Silvestre Pinheiro, Iraci de Oliveira Rodrigues, Ilson Pereira Rodrigues, João Batista Pequeno Santos Rosa, Leri Teixeira de Carvalho, Nélson Freire da Rocha, Paulo Costa, Petrus Eugênio Lencioni, Uriburu Lôbo da Cruz e Ronald Belfort Pinto.

EX-ALUNOS DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR: Hélio Leopoldo Markus e João Paulo Umpierre Pohlmann.

EX-ALUNO DO COLEGIO NAVAL: Hitler de Oliveira Mota.

CONCURSO DE ADMISSAO A AMAN — 1953 —(SEGUNDO PERIODO) — A) — Candidatos inscritos em definitivo — 1 — Cursos das Armas — Ailton Franco, Alberto Carlos de Vilhena, Aldair Pereira, Aldo Medardoni, Alvaro Gomes da Cruz, Amauri Rogério Barreiros Cicutti, Anatolio Calazans, Arinir Magnus Coelho Soldani, Arivaldo de Almeida Loiola, Arlindo Alfredo Freitas Correia, Ari da Silva Matos, Augusto Gonçalves Coletes Júnior, César Augusto de Afonseca, César Bicalho Pitombo, Dario João Scoralick, Edson Rocha de Almeida, Gustavo Manuel Fernandes Júlio, Haroldo Magno Nascimento, Hélio Pinheiro dos Reis, Hildebrando Moro, Ivan Saavedra da Silva, Ivo Cavalcanti Bem, João de Azevedo Fidalgo, João de Deus Cordeiro Fonseca de Matos, João Luís de Azambuja Vilanova, Joaquim Carlos Soutinho Filho, Jorge Chamas, José Lourenço de Oliveira Filho, José Sebastião Chaves, Juberto Piragibe Carnaval, Júlio Higino Marques de Oliveira, Lázaro de Amorim Francisco Soares, Luís Hastimphilo Mestrinho, Mário José de Morais Míguez, Miguel Curi, Nélson Luís Ramos, Newton Pereira de Carvalho, Nei de Carvalho, Osvaldo Barreto de Almeida, Ozeni de Jesus, Paulo Domingos da Nova, Pedro Aurélio Diniz Junqueira, Pedro Paulo de Oliveira e Cruz, Pitágoras da Silva Maia, Raimundo Cabral de Medeiros, Roberto Godói Damásio, Robison Matos, Válter Chamie e Válter de Sá e Vasconcelos; 2 — Curso de Intendência — Adu Martins de Oliveira, Afonso de Moura Fé, Aldir Dias Neves, Altair Lage, Alzir Domingos de Oliveira, Arnaldo Bittencourt Filho, Celso Dourado de Santana Andrade, Cláudio Machado de Melo, Dalmo Gazzinelli de Barros, Décio Vieira Cabral, Djalma Paulo Resende, Euds da Silva Pimenta, Expedito de Miranda e Silva, Fernando Sodré Ferreira, Francisco Antonio Lins Leal, Francisco Edmir Urano de Carvalho, Francisco Luís de Andrade, Frederico Soares Castanho, Geraldo Alves de Sousa, Gilberto Santos, Hélcio do Patrocínio, Hélcio Justino Ferreira, Humberto de Vasconcelos Vilela, Irineu Henriques Teixeira Franco, Isaías Lopes da Silva Jessé de Oliveira Andrade, Joir Vale dos Santos, Jorge da Costa Medeiros, José Amauri de Castro Sousa, José do Nascimento Braga, José Fernandes Schmidt Filho, José Guenes Tavares, Josué Ramalho Jardim, Júlio Monteiro, Mauro Fernando Ornelas de Melo, Miguel Ferreira Mouta, Murilo da Costa, Néri Oliveira Dorneles, Nilton José Gusmão, Otávio Camilo de Oliveira Júnior, Otávio Tôrres Ribeiro, Pedro Carvalho de Araújo, Raimundo Nonato Rodder e Aguiar e Vicente Tagarro de Carvalho: B) — Candidatos inscritos condicionalmente (dependendo de completamento cd sua documentação, até 31 de agôsto, impreterivelmente): 1 — Curso das Armas — Adalberto Santos Ferreira, Antônio Peixoto Vieira da Cunha Filho, Custódio José de Castro Filho, Datis Alves Pinto de Almeida e Sousa, Jesus Luís Pinheiro Filho, Luís D'Alpoim Reda dos Reis e Valdez Juval da Silva; 2 — Curso de Intendência — Haroldo José, Hélio Mazzeo Rodrigues e Orlando Gonçalves.

A ARTILHARIA DE COSTA DA 1ª R. M. PRESTA HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

Em comemoração à passagem do 150º aniversário do marechal Luís Alves de Lima e Silva, Patrono do Exército, a Artilharia de Costa prestará uma significativa homenagem, que será realizada hoje, às 9 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme.

Falará sôbre êste acontecimento o historiador dr. Vilhena de Morais, especialmente convidado pelo Comando da A. C.

Formará um Destacamento dos Fortes de Copacabana, Lage, Duque de Caxias e da Fortaleza de São João, sob o comando do coronel Edgar Marcondes Portugal, comandante do Grupamento de Oeste.

O comandante interino da Artilharia de Costa da 1ª R. M., coronel Luís Gomes Pinheiro, depositará no monumento do Duque de Caxias, erguido no estádio «General Gustavo Cordeiro de Farias», uma palma de flores, como homenagem dos artilheiros de Costa ao grande marechal.

Em continência às autoridades presentes desfilará o Destacamento das Fortificações da guarnição da Capital da República.

O Comando da Artilharia de Costa convida para esta solenidade todos os oficiais e praças da reserva e da ativa que já serviram nas unidades de Artilharia de Costa.

CALENDARIO DE CAXIAS

1851 — 22 de agôsto — Caxias, em Sarandi, prossegue nas minuciosas revistas às tropas ali acampadas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para os dias 22, 24 e 25 do corrente o 5º uniforme.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

«DEPARTAMENTO RECREATIVO — BINGO DANÇANTE — AVISO — Por motivo de racionamento de energia elétrica, fica transferido «sine-die» o Bingo Dançante programado para hoje, sábado.

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE ADMISSAO A E. P. C. — Continuam abertas as inscrições para as aulas dêste Curso. Aulas diárias das 3 às 5 horas. Frequência rigorosamente controlada. Informações com o sr. Valdemar, na sala 705.

DIA DO SOLDADO — COMEMORAÇAO — O Clube Militar realizará no próximo dia 25, às 20h30m, no salão nobre de sua sede social, uma festa comemorativa do «Dia do Soldado», data natalícia do Patrono do Exército — o Duque de Caxias — com o seguinte programa: — Oração cívica pelo exmo. sr. general Antônio José Coelho dos Reis — Hora de Arte — Baile.

Traje: Civil: de passeio completo. Militar (facultativo) branco ou cinza.

DIVISAO DE CULTURA ARTISTICA — ENTREGA DE DIPLOMAS — Receberão seus diplomas durante a festa comemorativa do «Dia do Soldado», as seguintes senhoras e senhoritas aprovadas nos Cursos desta Divisão: — DECORAÇÃO DO LAR: — Irene Seixas, Maria Regina de Oliveira, Lusé Azeredo Dias, Ondina Grosso de Freitas e Esmeralda Cavalcanti Proença; 2ª TURMA: — Maria de Lourdes Machado V. Pessoa, Mirian Odone, Alci Assunção Gonçalves e Domitila Pacheco Gonçalves, BOLOS CONFEITADOS: — TURMA DE JULHO DE 1952: — Risoleta Raposo Esteves, Iracema Santiago Ferreira, Maria Saldanha de Meneses, Maria Miguel Machado, Rute Fontes Gabriel, Branca Oliveira Couto, Elza de Mendonça Lima Valença, Ester Vicente Ferreira, Paulina Grisolia, Ita Fontoura, Maria Natal, Elza Dias e Zaieh Suaá Maia; TURMA DE NOVEMBRO: — Dulce Monteiro de Barros Amaral, Maria Daisy Ribeiro Bravo, Alda Belles Cardoso e Silva Huids, Iva Bastos Huids, Maria de Assis Barreira, Cecília Garcia de Sousa, Marlene Ferreira, Dora Pôrto, Margarida Sallartt, Estela Vieira Franco, Clélia M. de Vitor, Lourdes Martins Teixeira, Hilda Duarte e Virgínia de Almeida Távora; TURMA DE ABRIL DE 1953: — Inês Bertran Lima, Conceição Eunice de Morais Santos, Ester Moreira Lima Solon, Lídia Tavares dos Santos, Olita Bueno Prokamano, Altair Barroso, Valdívia Correia da Silva, Ana Maria Pederneiras Guimarães, Naldi Paiva Campos, Maria Amélia Costa, Maria Luísa Figueira da Silva, Aurea Rondelli Sobrinho, Maria de Lourdes Machado Vidal Pessoa, Sílvia Moreira Lima, Izilda Martins Daemon, Cacilda Dontel de Oliveira, Raimunda Cordiviola Maia; CHAPEUS — 1ª TURMA: — Dulce de Almeida, Lúcia da Silva Rocha, Ilka Pêcego de Morais Coutinho, Laura Reis, Idalina Braga, Márcia Luna e Maria Pantoja; 2ª TURMA: — Maria de Lourdes Martins Teixeira, Adil de Matos, Maria José Bento de Araújo, Ilma Lins Tôrres, Elza Savino, Gelsy Maria Veneu, Emílio Ribeiro Natal e Edna Pontes de Mesquita; CORTE E COSTURA: — Marta Ligneul, Lígia Emeri, Maria Aparecida Simões de Azevedo, Edina Pinto dos Santos, Nelle Romero Bastos, Osminda V. Rocha, Vanda Bragança, Nilza Bragança, Miriam Teresinha Goiano, Olita Proman, Regina Ramos Monteiro, Ermelinda Meireles, Maria José Goiano, Grazieia Mangeli Falcão, Mirtes Aldée da Nóbrega, Gilka da Nóbrega, Sueli Guerrin, Edila Davies de Moura, Dalila Montezuma, Nídia Serra de Lemos, Ceril Aciôli Fernandes, Leonice Pontes, Judite Fonteneie, Carlota Angela Fontoura, Nilza Freire, Ivone de Vasconcelos Maciel e Maria do Carmo Emeri.

TEATRO DE AMADORES — Continuam abertas as inscrições para o «Teatro de Amadores». Informações com a senhorita Maria Almeida, na sala 703, das 12 às 18 horas».

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«Comunicamos aos senhores associados e exmas. famílias, que nas eleições realizadas no dia 16 do corrente foi eleito o candidato Manuel Henrique da Cunha Rabelo, o qual será empossado no próximo dia 25 (têrça-feira) — «Dia do Soldado» — com o seguinte programa.

Às 20 horas — Início das solenidades: Hino Nacional, discurso do associado Alves da Mota, alusivo à data;

Às 20h30m — Posse do novo presidente, havendo em seguida um «show» por artistas de uma emissora local;

Às 21 horas — Será oferecido um coquetel aos presentes, seguindo-se um baile até às 2 horas.

Convidamos todos os sargentos do Exército, residentes nesta capital.

Traje: — Gabardine v.o. ou passeio completo».

CIRCULO MILITAR DA VILA

Na sede dêsse Círculo serão empossados hoje, às 22h30m, os membros da nova Diretoria e Conselho Deliberativo.

Das 23 às 4 horas, reunião dançante.

Traje: — A rigor, sendo tolerado «summer» autêntico. Uniforme: 3º rigor cinza, colarinho duro de pontas viradas e gravata laço horizontal. Para a Aeronáutica e Marinha, o similar.

NOTÍCIAS FORENSES

Recurso extraordinário do sub-procurador geral contra a liberação do automóvel

Decidirá o caso o Supremo Tribunal Federal — Pleiteia, em Juízo, o Sindicato dos Hotéis e Similares aumento de preço do «cafezinho» — Julgamentos do Supremo — Sessão extraordinária, segunda-feira, do STF — Justiça Militar

O sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, oferecendo recurso extraordinário no processo em que o sr. Fernando Brauber Perpétuo pretende a liberação de automóvel, invocou a existência de várias falhas, bem como «a impossibilidade de certidões suprirem as omissões verificadas nos autos, porquanto se referem apenas ao que teria sido feito quando os mesmos formavam ainda um todo único decorrente da petição conjunta e, muito menos, suprem a falta de assinatura da petição inicial do presente mandado que teria sido tornado autônomo».

AÇÃO DECLARATÓRIA CONTRA A COFAP

O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro vem de propor, no Juízo da 1ª. Vara da Fazenda Pública, uma ação declaratória contra a COFAP, para que seja declarado o direito dos comerciantes seus filiados de venderem o cafezinho a Cr$ 0,80 por unidade e a «média» a Cr$ 1,40 por xícara, ou com a margem de lucro de 15%, tal como foi concedido pela COFAPD aos varejistas do café em pó.

Em audiência a ser realizada oportunamente, uma vez que já foram ouvidas as partes interessadas, procederá o juiz Manuel Cerqueira ao julgamento do feito.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena extraordinária, julgou ontem os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus», em que são pacientes: Alfredo Elias Saade (D. Federal) — Concedeu a ordem; e Francisco de Moura Cabral (Rio Grande do Norte) — Concedeu a ordem para que o paciente não seja submetido a novo júri, devendo cumprir a pena que já lhe foi imposta na Comarca de Angicos.

Recursos de «Habeas-Corpus» em que são recorrentes: Eduardo José de Freitas (Pernambuco) — Adiou para serem requisitados os autos do processo criminal;

Maria Adalgisa Fernandes (Piauí), Agostinho Paulino Goi (Rio Grande do Sul), Miguel Antônio de Sousa (Paraíba) e Manuel Pedro dos Santos (D. Federal) — Negou provimento; e Procuradoria Geral Estadual, sendo recorrido Palmério de Melo Carvalho (Maranhão) — Não tomou conhecimento.

Recursos de Mandados de Segurança em que são recorrentes e recorridos, respectivamente: Agmar Carneiro da Cunha Pais Barreto x União Federal (D. Federal), Anísio Cerqueira Luz x União (D. Federal), Luís de Castro x Superior Tribunal Militar (Paraná), Antônio André de Figueiredo Filho x Tribunal de Justiça Estadual (Paraíba), Fernando de Oliveira Coutinho x União (São Paulo), Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos x Prefeitura Municipal (D. Federal) e Socha Alexandre Gorôn x União (D. Federal) — Negou provimento;

Alberto Engelhard x govêrno estadual (Pará), João Francisco Fortes Agnas x União (D. Federal) e Fernando dos Santos Neves (D. Federal) — Deferiu; e

Emília Figueiredo Fernandes de Castro x União (D. Federal) — Adiou por ter pedido vista o ministro Luís Galoti, depois dos votos dos ministros Lafaiete de Andrade e Rocha Lagoa, que deram provimento e do ministro Nélson Hungria, que negava.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente do Supremo Tribunal convocou sessão plena extraordinária para segunda-feira, dia 24 de agôsto corrente, a fim de serem julgadas as causas constantes da pauta.

JUSTIÇA MILITAR

O S.T.M. DEU PROVIMENTO AO RECURSO PARA RESTABELECER A PRISÃO

O Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso da promotoria da 2ª. Auditoria de Guerra, contra a decisão do Conselho Especial de Justiça que revogou a prisão preventiva do 1º. sargento músico Pedro Ferreira, acusado de atividades subversivas.

O Tribunal mandou restabelecer a prisão contra o voto do ministro Gervásio Duncan, que negou provimento.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Batista Antônio de Morais, de Aldomiro Lopes de Oliveira, ambos de São Paulo; de Genildo Ferreira da Silva, de Pernambuco; de Geraldo Gonçalves da Silva, Carlos Carvalho da Silva, e Adelmo Cordeiro, todos desta capital; deu provimento em parte a apelação da promotoria da 2ª. R.M., em São Paulo, para condenar Hildebrando Romano, a pena de 8 meses por crime de deserção; de Sebastião dos Santos, soldado do Corpo de Bombeiros, para condená-lo a pena de 6 meses de prisão por crime de deserções; e de Jaci Dias Pereira, desta capital, para condená-lo a pena de 7 meses de prisão por crime de deserção; julgou improcedente o pedido de prescrição da ação penal de Avelino Cirilo de Oliveira e Edilberto Medeiros, condenados a pena de 3 meses de prisão por crime de fuga de prêso, ambos do Paraná.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de Alvaro Loredo da Costa, Deolindo da Cruz, Aimoré Moreira da Silva, Ciro Batista Solano, José Rodrigues todos desta capital.

VISITA DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO AO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na tarde de ontem estêve em visita de cortesia no presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, sendo ali recebido no Salão de Honra, o novo embaixador norte-americano, sr. James Kemper.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-8268

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 2 horas. Tel.: 23-4990. 2ªs 4ªs e 6ªs. Rua Ouvidor, 183, sala 215

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19
Rua da Assembléia, 98 — 2º andar

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Bretagne 1 Setembro
Provence 29 Setembro
Bretagne 20 Outubro
Provence 17 Novembro
Bretagne 8 Dezembro
Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires
Provence 17 Setembro
Bretagne 7 Outubro
Provence 5 Novembro
Bretagne 26 Novembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, Tel. 23-2930

DR. ARNALDO C. LOPES
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA MÉDICA
CONVULSOTERAPIA E PSICOTERAPIA
MÉIER — Rua Dias da Cruz, 59 — 3º pavimento — Salas 308 a 311 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 20 horas. — Tel.: 49-4545.

ATÉ CR$ 3.500,00
COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQUARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. — RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

SECRETÁRIO
Importante firma comercial procura um auxiliar que seja perfeito correspondente em português e bom taquígrafo. Dá preferência a quem tenha boas noções de inglês. Carta de próprio punho, indicando referências e pretensões, para o nº 60.018, na portaria dêste jornal.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABtorio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

AVISO À PRAÇA
Dôce de Côco Maravilha "Lousan"
Comunicamos aos nossos amigos, clientes e consumidores que nomeamos nesta data nossa representante e distribuidora exclusiva para o Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo a firma Distribuidora ECLIPSE, DE MERCADORIAS LIMITADA, estabelecida a rua Acau' nº 30 — Loja — Engenho Novo. Telefones.: 38-4815 e 38-5612.
Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1953.
FÁBRICA «LOUSAN» DE DOCES E PRODUTOS DE CÔCO S. A.
Carlos da Silveira Lara.
Diretor Comercial

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

EM PLENO CENTRO DA CIDADE
EDIFÍCIO CAETANO SEGRETO
RUA PEDRO I, N. 7
VENDEM-SE apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price, com 60% de financiamento, juros de 10%, sem contrato. Tratar com o sr. Jamil, à rua Pedro I, 4 — Sobrado.

Várias Ocorrências

Degenerou em conflito a loucura do motorista

Um quase atropelamento a causa dos graves incidentes — Duas pessoas feridas a bala

Aberto inquérito a respeito dos acon tecimentos na delegacia do 20.º D. P.

O quase atropelamento de um menor, na tarde de ontem, na rua Abolição, deu causa a sério conflito, em consequência do qual duas pessoas saíram feridas a pau e a bala.

Por volta das 16 horas, um menino, despreocupadamente, caminhava pelo largo da Abolição, no bairro do mesmo nome, quando surgiu à frente, em regular velocidade, o caminhão de chapa 6-30-87, guiado por Domingos Ferreira, que, num golpe de direção, para a direita, evitou fôsse o menor atropelado.

O motorista do auto-lotação 5-31-77, Oldemar Silas Pereira de Oliveira, casado, de 25 anos, morador na rua Macedo Braga 40, casa 3, que assistira à cena, pisou no acelerador do veículo e lançou-se em perseguição ao chofer do auto-transporte. Êste, percebendo a intenção do colega, aumentou também a velocidade do carro. E assim, em impressionante corrida, prosseguiram até a rua Basílio de Brito, onde teve desfecho o incidente.

Depois de parar o auto, em frente ao prédio n. 187, Oldemar foi tomar satisfações com Domingos Ferreira, travando ambos acalorada discussão.

A certa altura dos acontecimentos surgiram, em defesa de Domingos, José da Silva Meneses e os irmãos Lusitano, Geraldo e Rubens Batista, os quais, armados de revólveres e paus, passaram a agredir Oldemar.

Finda a luta desigual, os valentões deixaram Oldemar estendido ao solo, com várias contusões, produzidas pelas pauladas e fratura da mandíbula direita, causada por arma de fogo.

A doméstica Isabel Muniz de Sousa, de 46 anos, casada, moradora na rua Basílio de Brito 158, que, na ocasião, passava pelo local, foi atingida por um dos projéteis, sofrendo ferimento transfixiante no braço direito.

Os feridos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, sendo Oldemar, posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades do 20º distrito policial, abriram inquérito a respeito do fato.

Encontrado sob os escombros o cadáver do vigia

Fôra vitimado no incêndio que destruiu a — fábrica de móveis —

Conforme noticiamos, no dia 10 do mês em curso, irrompeu violento incêndio na rua Camerino n.º 60, onde funcionava a Fábrica de Móveis Botafogo. Tudo que ali existia, vários milhões de cruzeiros em materiais, ficou reduzido a cinzas e, desde então, não mais se teve notícia do vigia do estabelecimento, Luís da Silva Araújo, de 75 anos de idade.

Presumiam, alguns, tivesse êle fugido ante a fúria das labaredas, enquanto que outros supunham ter o pobre homem sido vitimado pelo fogaréu.

Na manhã de ontem, um mau cheiro partia do primeiro andar, e o guarda encarregado do policiamento do prédio foi verificar o que havia, encontrando, então, sob os escombros o corpo semi-carbonizado de Luís da Silva Araújo.

Avisado do fato, compareceu ao local o comissário Barbosa Lima, do 9.º distrito policial, que fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	436
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até Julho..	283
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	2
AGOSTO 4	0
AGOSTO 5	0
AGOSTO 6	2
AGOSTO 7	1
AGOSTO 8	0
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	0
AGOSTO 11	2
AGOSTO 12	4
AGOSTO 13	2
AGOSTO 14	0
AGOSTO 15	1
AGOSTO 16	2
AGOSTO 17	2
AGOSTO 18	0
AGOSTO 19	4
AGOSTO 20	0
AGOSTO 21	0
AGOSTO 22	
AGOSTO 23	
AGOSTO 24	
AGOSTO 25	
AGOSTO 26	
AGOSTO 27	
AGOSTO 28	
AGOSTO 29	
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

Não abriu o paraquedas e o soldado morreu

Recebemos: «O comandante do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre (paraquedistas do Exército) profundamente comovido, comunica o falecimento, em acidente de salto em paraquedas, na manhã de ontem, do soldado 576, Eudóxio Fernandes, da Bateria de Obuses Aero-Terrestre.

O desastre ocorreu, segundo parece, em virtude de não se ter aberto o paraquedas principal e não ter o paraquedas de reserva respondido à solicitação do soldado.

Foi aberto imediatamente inquérito-técnico para determinação da verdadeira causa do acidente.

Oportunamente, o comando prestará novas informações a respeito do lutuoso acontecimento.

O sepultamento será feito às 9 horas no cemitério de São Francisco Xavier, e o féretro sairá da capela do Hospital Central do Exército».

Incendiou-se o ônibus

Em consequência de curto-circuito no seu motor, foi, ontem de manhã, prêsa das chamas, o ônibus chapa 8-13-57, da linha 11 — «Ipanema-Muda», pertencente à Viação Carioca.

Acorreram os bombeiros do pôsto central, sob o comando do tenente Rian, impedindo a total destruição do veículo.

O fato ocorreu na rua Uruguaiana, esquina da avenida Presidente Vargas, não tendo havido vítimas, pois os passageiros e o motorista do ônibus, Afonso Arruda, morador na rua Diogo de Brito, 215, abandonaram o coletivo tão pronto se manifestou o incêndio. O comissário Hermes Leite, do 8º distrito, registrou o fato.

«Compro refrigerador e televisão»

Negócio de particular para particular, tratar com sr. Raul na rua Clemente Falcão, 153 — Apto. 201 — Telefone 58-1685, pago a dinheiro

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

TIROTEIO ENTRE FORAGIDOS DO S.A.M.

«Duas cabeças», o perigoso menor delinquente, foi gravemente ferido por seu companheiro «Índio» — Fugiu o agressor

Roman Edson Bonifácio, vulgo "Duas Cabeças", que, juntamente com "Lilico" e outros menores delinquentes, fugiu, há dias, do Instituto Saul de Gusmão, foi ontem, de madrugada, alvejado a tiros, na esquina da rua General Caldwell com a avenida Presidente Vargas, por seu companheiro de crimes e de fuga, Ricardo Mesquita de Barros, que atende pela alcunha de "Índio".

Êste último fôra informado de que "Duas Cabeças" denunciara seu esconderijo à polícia e, assim, resolveu interpelá-lo.

Encontraram-se os malandros na rua General Caldwell e, após áspera discussão, "Índio" sacou do revólver e deu vários tiros no desafeto.

Atingido nas costas por dois projéteis, "Duas Cabeças" caiu gravemente ferido, enquanto o agressor fugia.

Tentou matar a ex-companheira

O investigador extra da Polícia fluminense, Arnaldo Félix, tentou matar, a tiros, depois de violenta discussão, sua ex-companheira Laudelina de Sousa Pacheco.

Os dois achavam-se separados há algum tempo, mas o policial não se havia conformado com a situação. Várias vêzes, ameaçou-a de morte tendo a mulher, por fim, apresentado anteontem, queixa à delegacia local.

Ao regressar à residência, na estrada da Saudade, 1.321, Laudelina ali encontrou Félix, com o qual entrou a discutir. A certa altura, êle sacou do revólver e disparou 4 tiros contra a mulher, ferindo-a na coxa e no joelho. Fugiu o criminoso e a vítima foi internada no Hospital Santa Teresa.

Caminha para a prescrição o processo contra Prestes

Arrolou a defesa como testemunhas o Deão de Canterbury, Harold Lasky e o general Cardenas, do México

Conforme é do domínio público transita pelo Juízo da 3ª Vara Criminal, o volumoso processo, no qual figuram como acusados de traição e de tentarem contra as instituições do país, o antigo chefe do comunismo no Brasil, Luís Carlos Prestes e mais 16 dirigentes do extinto P. C. B.

Como também é sabido, os advogados dos extremistas envolvidos no processo, arrolaram na defesa de cada um o número máximo de testemunhas que a lei processual permite, ou sejam, oito, perfazendo, dêsse modo, um total de cêrca de 120 testemunhas a serem ouvidas em Juízo, dentre as quais, se destacam figuras como o Deão de Canterbury, general Cardenas, do México, Haroldo Lasky, todos arrolados com a finalidade de fazer com que o processo demore indefinidamente e, dessa maneira, consiga-se sua prescrição, ou melhor, fiquem os acusados isentos de pena quando os prazos que a lei permite para curso de processos dessa natureza, estejam terminados.

O próprio Juízo da 3ª Vara tem colaborado para a prescrição, uma vez que há cêrca de quatro meses o processo está parado, sem que nenhuma testemunha seja inquirida.

Princípio de incêndio

Na noite de ontem manifestou-se princípio de incêndio no sobrado da rua da Lapa, 61. O Corpo de Bombeiros compareceu e extinguiu fàcilmente o fogo, provocado por um curto-circuito.

Caíu um avião em Corumbá

Era a tripulação composta de três pessoas — Todos residentes em São Paulo — Dois mortos

S. PAULO, 21 (Asapress) — Informam de Corumbá que grave desastre verificou-se às 15h30m de ontem, próximo àquela cidade, com um avião cargueiro da Companhia Itaú de Transportes Aéreos.

O aparelho de prefixo PP-ITD, com três tripulantes, sofreu um desarranjo num dos motores e, ao fazer a aterrissagem, foi de encontro ao solo. Em consequência faleceram o comandante do avião, sr. Armando Marin, residente nesta capital, à rua do Livramento, 296, e o radiotelegrafista Antônio Gonçalves Mendes dos Santos, domiciliado à rua Vicente Prado, 18. O copilôto Benedito Viana, também residente nesta capital, saiu ileso do desastre.

REMOÇÃO DOS CADÁVERES

Tão logo teve conhecimento do sinistro, a direção da Companhia Itaú providenciou a ida de um avião para Corumbá, a fim de remover os corpos das vítimas para São Paulo, onde serão entregues às suas famílias.

Desconhece-se a causa do desastre.

Acusado o comandante da Rádio Patrulha de ter agredido o comerciante

Envolvido, também, o oficial de Justiça — A vítima, respondendo a um processo falimentar em curso na 12.ª Vara Cível, se recusara a pagar o executivo cobrado pelo serventuário

Ofícios do juiz ao general Morais Âncora e ao desembargador Fernandes Pinheiro solicitando providências

O securitário Nei Costa, credor da firma Armando F. Reis, requereu ao juiz da 12ª Vara Cível a falência do comerciante, uma vez que êste não estaria em condições de satisfazer aos compromissos assumidos.

Citado, o réu ingressou em Juízo, confessando-se insolvente. Assim, o juiz Rizzio Barandier, acolhendo o pedido do securitário, decretou a falência do seu devedor.

Corria o processo falimentar o seu curso normal, tendo sido apreendidos os bens do falido, quando o advogado Dalvo Esteves de Almeida, patrono do síndico, deu entrada em uma petição, denunciando a ocorrência de fatos realmente graves, especialmente porque praticados em nome da Justiça.

MEIRINHO AUDACIOSO

Segundo a comunicação do síndico José Joaquim Vieira da Cruz, embora a falência esteja correndo pelo Juízo da 12ª Vara Cível, um oficial de Justiça da 4ª Vara da Fazenda Pública, 2º Ofício, fôra procurar o falido no dia 17 do corrente, às 16 horas, em sua padaria, na rua Jardim Botânico n. 647-A. Alegou, nessa ocasião, que pretendia cobrar-lhe a quantia de Cr$ 1.168,10, correspondente a um executivo fiscal, movido pela Fazenda. Surprêso, esclareceu o comerciante que o seu estabelecimento estava arrecadado pelo Juízo da 12ª Vara Cível. Por êsse motivo, argumentou, a Fazenda Pública deveria requerer a cobrança do executivo nos autos da falência. O meirinho, entretanto, não dera importância às explicações de Nei Costa, furtando-se, ainda, a um entendimento, pelo telefone, com o síndico. E como o falido se recusasse a entregar-lhe, não só o preço do executivo, mas também a máquina registradora, chamou a Rádio Patrulha.

OBRIGADO A ENTREGAR O DINHEIRO

Chefiada pelo tenente Antônio Velini, compareceu ao local, prontamente, um carro da Rádio Patrulha. O comandante da guarnição, sem tomar conhecimento das ponderações feitas pelo falido, passou a agredi-lo, tomando-lhe o dinheiro por meios violentos. Em consequência foram todos parar no 1º distrito policial, onde autuaram o comerciante por desacato. Naquela delegacia, conforme os têrmos do requerimento do advogado do síndico, os componentes da Rádio Patrulha, aconselhando o falido a queixar-se ao juiz, anunciaram que o dinheiro não sairia das mãos dêles, de forma alguma.

OFÍCIOS AO CHEFE DE POLÍCIA E AO CORREGEDOR DA JUSTIÇA

Descrevendo tais acontecimentos, requereu o síndico ao juiz Rizzio Barandier a adoção de severas medidas, no sentido de que fôssem apuradas as referidas irregularidades.

O juiz, em seu despacho de ontem, mandou que se oficiasse ao chefe de Polícia, general Morais Âncora, e ao corregedor de Justiça local, desembargador Fernandes Pinheiro, solicitando as necessárias providências.

Ouvido a respeito, o depositário judicial, todavia, informou que o serventuário acusado não é oficial de Justiça, mas um simples preposto.

Rotina Policial

Atropelamentos

Joaquim Pereira de Melo, marítimo, residente na rua Antônio Rêgo 1589, ao tentar tomar um bonde em movimento, na esquina das avenidas Passos e Presidente Vargas, caiu e foi colhido pelas rodas do elétrico, sofrendo esmagamento do pé esquerdo e escoriações pelo corpo. Depois de medicado na Assistência Pública, foi removido para o Hospital dos Marítimos.

—Na rua Almirante Alexandrino em Santa Teresa, o operário Luís da Cunha, residente no morro dos Prazeres, sito foi colhido por um bonde da linha "Silvestre", sofrendo esmagamento da perna direita. Ficou internado, em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

— Na avenida Automóvel Clube, esquina da rua Buquirá foi atropelado por um automóvel o estudante Nélson Silva, de 17 anos, morador na rua Engenho do Mato, 55. Com fratura exposta da perna direita foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao atravessar a estrada Vicente de Carvalho, o funcionário da Leopoldina, Aristides Marinho, de 51 anos, foi atropelado por um autolotação, sofrendo, em consequência fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Bernardino Alves, de 84 anos, viúvo, vendedor da praça, morador na rua do Ouvidor 28, 2º andar, foi atropelado por um automóvel não identificado, na av. Salvador de Sá, esquina da rua Jaré, sofrendo fratura do molar esquerdo e hematoma no supercílio do mesmo lado. Foi internado no H. P. S.

— Na rua do Bispo, em frente ao prédio 8; o automóvel 5-31-56 atropelou Domingos Soares, de 21 anos, auxiliar de escritório, morador na rua Aristides Lôbo, 248, causando-lhe ferimentos no frontal e nas coxas. Foi socorrido na Assistência e internado em uma Casa de Saúde. Tomou conhecimento do fato a polícia do 14º distrito.

Agressão

Apresentando ferimento transfixante no pé esquerdo, foi ontem medicado no Pôsto Central de Assistência o comerciário Alcides Silva, solteiro, de 35 anos, morador no morro do Querozene. Ao médico que o atendeu, disse ter sido agredido, próximo à residência, por um desconhecido. Tomou conhecimento do fato a polícia do 19º distrito.

Acidente

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao prédio 384, o operário Cristino José dos Santos de 45 anos, morador em um barracão do morro de São Carlos caiu de um caminhão sofrendo comoção cerebral e contusões generalizadas. Recebeu socorros na Assistência e foi internado no Hospital de Acidentados.

Suicídio

Suicidou-se ontem, o sr. Ernesto Braim, casado, de 66 anos que se achava internado no Hospital Samaritano, na rua Bambina, 98. Com guia da polícia do 3º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério.

Documento perdido

Há cêrca de 15 dias, o sr. José Paulo, residente à rua Taciba n. 135, perdeu seu certificado de reservista, do qual tem agora urgente necessidade. Pede a quem encontrou, o favor de entregar no endereço acima, prometendo gratificar.

REAGIU À PRISÃO E FERIU O POLICIAL

Alvejado, porém, pouco adiante, foi o ladrão internado no Pronto Socorro — Prêsas 2 mulheres que iam ajudá-lo a assaltar uma relojoaria

Na madrugada de ontem, os investigadores João Elias Ribeiro, João dos Santos Cardoso e Lázaro Montalvão, da Delegacia de Roubos e Falsificações, quando passavam pela praça 15 de Novembro, tiveram a atenção despertada para um indivíduo que, sobraçando um embrulho, se portava de maneira suspeita.

Aproximando-se, os três policiais constataram que se tratava de Vicente Cavalcanti Ferreira, elemento bastante conhecido dos xadrezes cariocas. Deram-lhe, imediatamente, voz de prisão e apreenderam em poder do meliante, ferramentas próprias para arrombamento, inclusive serra e lima.

Confessou o larápio que, momentos antes, havia arrombado a relojoaria situada na rua Miguel Couto n.º 63, não completando, entretanto, o "trabalho", devido à aproximação da polícia.

A caminho do distrito, porém, tiveram os policiais amarga surprêsa. O larápio, armado de enorme faca, investiu contra êles, com o intuito de abrir caminho para a fuga. João Elias tentou segurá-lo e teve a roupa rasgada, ferindo-se, ainda, na mão.

Desvencilhando-se dos outros perseguidores, Vicente Cavalcanti empreendeu desabalada carreira. Não podendo alcançá-lo, os policiais fizeram uso das armas, baleando-o nas pernas.

Uma ambulância, que para ali foi solicitada, transportou o ladrão para o Hospital de Pronto Socorro. Apresentava êle ferimentos nas pernas, o perônio direito fraturado e a coxa esquerda perfurada.

Depois de receber os curativos necessários, Vicente foi apresentado às autoridades do 8.º distrito policial.

Naquela jurisdição foram prêsas, ainda, Elisabete Cardoso, de 23 anos de idade, solteira, e Ilda Brum da Silva, de 22 anos.

Ao comissário de serviço disse a primeira delas que, na praça Tiradentes, havia se encontrado com Ilda, e esta a convidara para participar do assalto à relojoaria.

Foram ambas metidas no xadrez.

Instala-se hoje em Curitiba o II Congresso Brasileiro de Folclore

Presidirá à sessão inaugural o governador Munhoz da Rocha — O temário do conclave

Instala-se hoje, no salão nobre do Colégio Estadual de Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclore, convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), comemorativo do primeiro centenário da instalação da Província do Paraná.

A sessão inaugural será presidida pelo governador Munhoz da Rocha, devendo falar os srs. Renato Almeida e Loureiro Fernandes, respectivamente, secretários gerais da Comissão Nacional e da Comissão Paranaense de Folclore. Será lida, nessa ocasião, uma mensagem do prof. Lourenço Filho, presidente do IBECC.

No mesmo dia, pela manhã, haverá a sessão preparatória para eleição da Mesa do Congresso, constituição e instalação dos Grupos de Trabalho.

O temário do Congresso é o seguinte: Autos populares brasileiros, tema preferencial a cargo das Comissões Estaduais de Folclore — Cerâmica — Trançados — Instrumentos da Música Popular e Folclore no Paraná.

Assistirão ao Congresso, além dos representantes das Comissões Estaduais e dos membros do Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, representantes de grupos culturais e folcloristas estrangeiros.

Regulamentadas a transferência e ...

(Conclusão da 2.ª página)

pretendidos, será dirigido ao titular do Ministério em que o funcionário deseja ingressar; b) o chefe da repartição, após manifestar-se a respeito da conveniência do serviço em atender-se ao pedido, encaminhá-lo-á ao órgão de pessoal do Ministério; c) o órgão de pessoal instruirá o pedido, tendo em vista os requisitos relativos ao funcionário, enumerados no item II do artigo 5.º dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, sôbre a conveniência ou não da transferência; d) em seguida, o pedido será submetido ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, encaminhará o processo ao Ministério para o qual é pedida; caso contrário, o pedido será indeferido; e) havendo concordância, o órgão de pessoal do Ministério para o qual a transferência é solicitada, informará sôbre as condições relativas ao cargo, enumeradas no item I do artigo 5.º, e dará parecer conclusivo, tendo em vista a conveniência do serviço; f) se favorável o parecer e o funcionário não possuir certificado de habilitação em concurso, ainda válido, referente à carreira ou cargo para o qual a transferência deva ser feita, o órgão de pessoal oficiará à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, solicitando sua inscrição em concurso; caso contrário, será o processo submetido ao ministro de Estado que decidirá quanto à conveniência da transferência, para efeito de inscrição; g) satisfeitas tôdas as condições, o pedido será encaminhado ao respectivo ministro de Estado que, se concordar com a transferência, autorizará seu processamento, na época própria; caso contrário, o pedido será indeferido; h) autorizada a transferência, caberá ao órgão de pessoal do Ministério, observado o dispôsto no artigo 6.º dêste regulamento, preparar o projeto de decreto a ser submetido ao presidente da República.

2.º Se fôr ex-officio, no interêsse da administração — a) o chefe da repartição interessada fará proposta, devidamente justificada quanto ao interêsse da administração, encaminhando-a ao órgão de pessoal do próprio Ministério; b) o órgão de pessoal instruirá a proposta, tendo em vista os requisitos relativos ao cargo, enumerados no item I do artigo 5.º dêste regulamento, e se pronunciará, de forma conclusiva, pelo interêsse ou não da administração na transferência; c) em seguida, a proposta será submetida ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, encaminhará o processo ao Ministério a que pertence o funcionário; caso contrário, a proposta será arquivada; d) havendo concordância, o órgão de pessoal, após ouvir o chefe da repartição a que pertence o funcionário, instruirá a proposta, tendo em vista os requisitos relativos ao funcionário, enumerados no item II do artigo 5.º dêste regulamento, e dará parecer conclusivo quanto ao interêsse da administração; e) se favorável o parecer e o funcionário não possuir certificado de habilitação em concurso, ainda válido, referente à carreira ou cargo para o qual a transferência deva ser feita, o órgão de pessoal oficiará à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público solicitando sua inscrição em concurso; caso contrário, será o processo submetido ao Ministro de Estado que decidirá quanto à conveniência da transferência, para efeito da inscrição; f) satisfeitas tôdas as condições, a proposta será encaminhada ao ministro de Estado que, se concordar com a transferência, autorizará seu processamento, na época própria; caso contrário a proposta será arquivada, fazendo-se a devida comunicação ao Ministério de origem; g) autorizada a transferência, caberá ao órgão de pessoal, observado o dispôsto no artigo 6.º dêste regulamento, preparar o projeto de decreto a ser submetido ao presidente da República.

Art. 12 — A iniciativa da proposta de transferência «ex-officio» caberá, indistintamente, ao chefe da repartição interessada em obter a colaboração do funcionário, na forma prevista no artigo 11, assim como ao dirigente do órgão de pessoal ou ao chefe da repartição que considerar prescindível os serviços do funcionário.

Parágrafo único — Nos dois últimos casos, o processamento da transferência obedecerá, no que couber, às normas tabelecidas no art. 11.

DA REMOÇÃO

Art. 13 — Remoção é o ato mediante o qual o funcionário passa a ter exercício em outra repartição ou serviço, preenchendo claro de lotação, sem que se modifique a sua situação funcional.

Art. 14 — Caberá a remoção: I) de uma para outra repartição do mesmo Ministério; II) de um para outro órgão da mesma repartição.

Art. 15 — Dar-se-á a remoção a pedido para outra localidade por motivo de saúde, uma vez que fiquem comprovadas, por junta médica, as razões apresentadas pelo requerente.

Art. 16 — A remoção, em qualquer caso, dependerá da existência de claro de lotação.

Art. 17 — O interino não poderá ser removido, nem ter exercício em repartição ou serviço sediado noutra localidade que não a para a qual foi inicialmente nomeado.

Art. 18 — A remoção far-se-á: I) a pedido do funcionário, atendida a conveniência do serviço; II) «ex-officio», no interêsse da administração.

Parágrafo único — A conveniência do serviço e o interêsse da administração deverão ser objetivamente demonstrados.

Art. 19 — No processamento da remoção a pedido, observar-se-á o seguinte: a) quando se tratar de remoção de uma para outra repartição, o funcionário, em seu pedido ao dirigente do órgão de pessoal, apresentado por intermédio do chefe imediato, indicará a repartição em que pretenda ser lotado; b) o chefe da repartição em que estiver lotado o funcionário, após pronunciar-se sôbre o pedido, o encaminhará ao chefe da repartição para onde foi requerida a remoção, ao qual caberá emitir parecer e remeter o pedido ao órgão de pessoal; c) no caso de assentimento dos chefes de repartição interessados, o dirigente do órgão de pessoal, depois de verificar a existência de claro de lotação, expedirá o ato competente; havendo discordância de um dos chefes de repartição, o pedido será arquivado; d) quando se tratar de remoção de um para outro órgão da mesma repartição, o funcionário, por intermédio de seu chefe imediato, requererá ao chefe da repartição, indicando o órgão em que pretende ser lotado; e) se existir claro na lotação do órgão indicado, correspondente à carreira a que pertencer o funcionário, e o pedido fôr deferido, será baixado o ato de remoção.

Art. 20 — No processamento da remoção «ex-officio», observar-se-á o seguinte: a) quando se tratar de remoção de uma para outra repartição, a iniciativa da proposta caberá, indistintamente, ao chefe da repartição que disponha de claro de lotação a preencher, ao chefe da repartição em que estiver lotado o funcionário ou ao dirigente do órgão de pessoal; b) havendo concordância, por escrito, dos chefes de repartição interessados, o dirigente do órgão de pessoal, depois de verificar a existência de claro de lotação, expedirá o ato competente; c) no caso de discordância de um dos chefes de repartição interessados, a expedição do ato ficará condicionada à autorização do ministro de Estado; d) quando se tratar de remoção de um para outro órgão da mesma repartição, a proposta, dirigida ao chefe da repartição, justificará o interêsse da administração; e) se a proposta fôr aceita e houver claro na lotação, a autoridade referida no item anterior baixará o respectivo ato.

Art. 21 — Os atos de remoção, a pedido ou «ex-officio», declararão, expressamente, o motivo do claro de lotação que é preenchido e serão publicados no órgão oficial.

Art. 22 — O funcionário removido deverá entrar em exercício na nova repartição no prazo de trinta dias contados da publicação do ato que o remover, observado o período de trânsito de que trata o art. 36 da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952.

§ 1º — Quando o funcionário removido estiver afastado legalmente do cargo, o prazo será contado a partir do término do impedimento.

§ 2º — O prazo dêste artigo poderá ser prorrogado até mais 30 dias, a requerimento do interessado, dirigido ao chefe da repartição, onde serve, o qual, no caso de deferimento, fará a devida comunicação ao chefe da repartição para onde foi removido.

DA TRANSFERÊNCIA E DA REMOÇÃO POR PERMUTA

Art. 23 — A transferência e a remoção por permuta serão processadas a pedido escrito de ambos os interessados e de acôrdo com o prescrito neste regulamento.

§ 1º — Tratando-se de quadros de Ministérios diferentes, qualquer dêles pode tomar, inicialmente, conhecimento do pedido.

§ 2º — O último Ministério que se pronunciar a respeito lavrará o respectivo ato, submetendo-o, no caso de transferência, à consideração do presidente da República.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24 — Os decretos de transferência serão lavrados no órgão de pessoal, obedecida a ordem cronológica das autorizações e nas épocas fixadas neste regulamento.

Parágrafo único — No caso de datas coincidentes de autorizações, terão preferência, sucessivamente: I) a transferência «ex-officio»; II) a melhor nota final obtida em concurso geral ou específico; III) o funcionário: a) de maior tempo de serviço público federal; b) de maior tempo de serviço público; c) de maior prole; d) o mais idoso.

Art. 25 — A competência atribuída por êste regulamento aos ministros de Estado para despachar processos de transferência e de remoção poderá ser delegada, nos Ministérios civis, aos diretores gerais da Administração e ao diretor geral da Fazenda Nacional, e, nos Ministérios militares, às autoridades administrativas equivalentes.

Art. 26 — Continuam em vigor as disposições relativas às transferências e remoção dos funcionários das carreiras de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Coletor e Escrivão de Coletoria, aplicando-se, subsidiàriamente, as normas dêste Regulamento.

Art. 27 — A transferência e a remoção dos extranumerários-mensalistas obedecerão, no que couber, ao disposto neste Regulamento.

Art. 28 — Êste Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrário.

Avisos Fúnebres

JULIA RAMOS DA FONSECA

(FALECIMENTO)

General José Franco da Fonseca, Galileu da Penha Franco, senhora e filho, capitão médico Galeno da Penha Franco, senhora e filhos, participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o entêrro que se realizará hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier para o cemitério do mesmo nome.

D. Julia de Alencar Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

Meton de Alencar Pinto, senhora e filhos; Fernando Alencar Pinto; Dr. Julio Pinto Filho, senhora e filhos; Dr. Aloysio de Alencar Pinto, senhora e filhos; Danilo de Alencar Pinto, senhora e filhos; Raymundo Regis de Alencar Pinto, senhora e filhos; Dr. Antonio Eugenio Gadelha, senhora e filhos; viuva Dr. Meton da Franca Alencar e filhos; Dr. Clovis Meton da Franca Alencar, senhora e filhos; Dr. Aquidaban Alencar Fialho, senhora e filhos; Doutor Sebastião Fragelli, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia JULIA DE ALENCAR PINTO, e os convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, hoje, sábado, dia 22, às 11 horas, na igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente penhorados.

Maria Amélia de Souza Bittencourt

(MISSA DE 7º DIA)

Agnello Bittencourt e filhos, Dalila Bittencourt Dias e filhos, Ilza Bittencourt, Mozart Bittencourt Lins e família, Valério Caldas do Lago e espôsa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em intenção da alma de sua inesquecível mãe, avó e bisavó, que será celebrada hoje, sábado, dia 22, às 9h30m da manhã, na Igreja de São Paulo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana. Antecipadamente apresentam seus sinceros agradecimentos.

DIONISIO GROTTERA

(MISSA DE 7º DIA)

O Diretor, Oficiais e Servidores da Fábrica de Artilharia da Marinha, convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia que farão celebrar por alma de seu ex-auxiliar e colega DIONISIO GROTTERA segunda-feira, dia 24, às 10h30m, na igreja de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, à rua Uruguaiana s|n.

SOLDADO PÁRA-QUEDISTA EUDÓXIO FERNANDES

(FALECIMENTO)

O General Comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, no cumprimento do dever, do soldado EUDÓXIO FERNANDES e convida seus parentes, amigos e companheiros para o sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 22, às 9 horas, saindo o féretro da capela do Hospital Central do Exército.

D. JULIA RAMOS DA FONSECA

(FALECIMENTO)

General José Franco da Fonseca, drs. Galileu da Penha Franco, senhora e filho e Galeno da Penha Franco, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, saindo o féretro hoje, sábado, dia 22, às 11 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

Maria Augusta Coutinho

(Dindinha)

(FALECIMENTO)

Luiz Wellisch, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó, cujo sepultamento será realizado hoje, sábado, dia 22, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza para a mesma necrópole.

Marieta Monteiro Leão de Aquino

(Viúva do dr. João Pedro Leão de Aquino)

A família Leão de Aquino, na impossibilidade de agradecer particularmente a todos os parentes e amigos que a confortou por ocasião do falecimento, entêrro e missa de 7º dia, de sua querida MARIETINHA, não só comparecendo como enviando flores, coroas, cartas e telegramas, vem por êste meio manifestar seu sincero reconhecimento, e convidar para a missa de mês, a ser realizada amanhã, domingo, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Matriz de Santo Antônio (rua dos Inválidos, esquina de Senado).

MANUEL DA COSTA NEGRAES (Maneco)

(FALECIMENTO)

A família de MANOEL DA COSTA NEGRAES cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 21, e convida para o seu sepultamento, que será realizado hoje, sábado, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência, à rua Senador Nabuco, 364 — Vila Isabel, para o cemitério do Caju.

PROF. DR. LUIZ CAPRIGLIONE

"LAFI" Laboratório Farmacêutico Internacional S. A.

Profundamente consternados, participam o falecimento do seu consultor científico, ocorrido anteontem, às 18.30 horas, nesta cidade.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

32.123 CONCURSO DE SERVENTE — Queixa-se um leitor candidato inscrito no concurso para servente, de que, realizadas as provas, há mais de um ano, até hoje não saíram as nomeações.

Com a Polícia

32.124 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Moradores das proximidades do Hotel Mem de Sá queixam-se de que, tanto na parte da avenida do mesmo nome como no lado da rua dos Inválidos, reunem-se, à noite, numerosos desocupados que conversam e discutem em altas vozes, pronunciando palavrões e fazendo enorme algazarra.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Saúde Pública

32.125 FALTA D'AGUA — Há dias que está faltando água no prédio sito à rua do Rosário nº 113, ocasionando isso insuportável fedentina nos aparelhos sanitários, além de outros transtornos.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.126 LINHA DE ONIBUS URCA-COPACABANA — Escrevem-nos leitores apelando para o Departamento de Concessões da Prefeitura no sentido de criar uma linha de ônibus para trafegar entre os bairros da Urca e Copacabana. É que — salientam — o tráfego atual é feito em duas conduções, fazendo-se a baldeação na praia de Botafogo, onde geralmente os ônibus já trafegam superlotados.

Com a Prefeitura e a Câmara de Vereadores

32.127 NÃO FOI OBSERVADA A RESOLUÇÃO DA CAMARA — Reclamam, moradores da rua Projetada, no bairro da Penha, que, tendo sido aprovada uma indicação na Câmara Municipal, determinando a mudança do nome para o de Bom Jesus, sendo a resolução de nº 2.891, publicada no «Diário Oficial» de 3—7—52, até hoje não colocaram a placa com a nova denominação.

Com a COFAP

32.128 DESVIO DE AZEITE PARA NITERÓI — Comunicou-nos um leitor, no dia 13 do corrente, que vários caminhões da fábrica Mossoró encontravam-se na praça 15 de Novembro, transportando para Niterói grande quantidade de latas de azeite do que foi importado em nome da COFAP para esta capital.

Ruas e bairros da cidade

OUTROS ASPECTOS NEGATIVOS DE MADUREIRA

Necessidade de fiscalização para os cafés instalados nas estações — Uma praça que é puro capim, mais ruas abandonadas e necessidade de nova colocação para os trilhos de bondes na Estrada Marechal Rangel, de maneira a ser formada mão e contra-mão para os demais veículos

As fotografias do alto mostram a situação em que se encontram o Largo situado em frente à rua Agostinho Barbalho e a rua Ewbank da Câmara, respectivamente, vendo-se, em baixo, um flagrante da rua Andrade Pinto onde há urgente necessidade de nivelamento

O progresso de Madureira, já bastante acentuado a ponto de equiparar-se êsse subúrbio a uma cidade, seria muito maior, todavia, se ao local fôsse dispensada maior soma de atenções, se houvesse melhor condução, se os trens da Central obedecessem a horários e se apresentassem um pouco mais asseados e confortáveis. Madureira não escapa ao abandono que assinala a maioria das estações dessa ferrovia que é deficitária quando poderia oferecer lucro, não fôssem os erros acumulados durante longos anos. A administração da ferrovia resolveu modificar a distribuição de trens na plataforma fazendo com que os diretos passassem a parar sòmente numa das plataformas. Esqueceram-se, porém, de adotar providências complementares. O resultado é que certa parte do viaduto transformou-se em sanitário de repulsivo aspecto.

GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO VIAJA DE TREM

Ora, grande parte da população de Madureira viaja de trem, como acontece, aliás, com boa parte dos que habitam o Distrito Federal. Natural é, assim, com a escassez de composições e desconfôrto naquela estação, que se verifiquem, na mesma, notadamente pela manhã, cenas profundamente lastimáveis que constituem mais um expressivo sinal de clima de irresponsabilidade em que vimos vivendo há bastante tempo. Os botequins ou bares da estação deixam muito a desejar do ponto de vista de higiene. Aliás, não existe para tais estabelecimentos nenhuma espécie de fiscalização. A Central os aluga, mediante concorrência pública, mas jamais os fiscaliza, da mesma forma procedendo outras repartições públicas, a serem verdadeiras as queixas que temos recebido, a respeito de gente, inclusive menores, que trabalha nessas «biroscas» de estação, dez e doze horas consecutivas e que não conhece o repouso semanal remunerado. Não se concebe que não seja exigido o emprêgo de esterilizadores elétricos nesses bares de estação onde é servido café em xícaras que deixam bastante a desejar do ponto de vista da limpeza.

BOAS CONSTRUÇÕES EM LOGRADOUROS ABANDONADOS

Causa tristeza encontrar em Madureira, tão progressista que até tem teatro, ruas inteiramente abandonadas, onde, contudo, são encontradas boas construções modernas, mostrando, uma vez mais, que o poder público não sabe colaborar com a iniciativa particular. Em frente à rua Agostinho Barbalho, por exemplo, fica extensa área destinada a ser um grande largo ou praça. Chegaram a plantar, ai, diversas árvores que, no momento, se encontram podadas. O local está, porém, completamente abandonado, entregue ao capim que cresce fartamente, entregue ao mato que se apoderou de tôda a área e que atinge consideráveis proporções, sendo, mesmo, perigoso caminhar-se por ali, especialmente à noite, tanto mais que é bem acentuada a deficiência de iluminação no ponto indicado.

APELIDO DE RUA

Não muito distante dessa praça que não é praça mas uma grande plantação de capim, fica a rua Ewbank da Câmara, que não é rua, a rigor, tendo de rua apenas o apelido. Trata-se de desagradável caminho de areia, sem passeios, onde há excesso de capim, buracos e lixo com fartura, depositado aqui e ali, por todos os lados. Há mosquitos nessa rua, segundo nos informaram vários moradores que nos adiantaram «estarem fartos de pedir à Prefeitura um pouco de atenção para a situação em que vivem».

MAIS CAPIM E MAIS BURACOS

Outra via abandonada é a rua Andrade Pinto, próxima do largo já mencionado. Estreita, sem pavimentação, está tomada pelo capim e tem buracos que dificultam sobremodo o tráfego. Também ai se encontra escassez de iluminação, o que dá lugar a cenas constrangedoras para as famílias residentes nas adjacências. Num dos cantos dessa rua verifica-se à noite, um joguinho (pròvavelmente «vermelhinha») entre ases da malandragem local, o que mostra que também no que diz respeito a policiamento Madureira está bastante necessitada de mais um pouco de atenção.

ESTRADA MARECHAL RANGEL

Na estrada Marechal Rangel, extensa avenida que liga Madureira a Irajá, encontra-se uma situação que seria tolerável nos tempos em que a localidade era pequeno burgo sem expressão. Trata-se da linha de bondes de Irajá. Tal linha foi construída no centro da estrada, o que impossibilita aos veículos de outra natureza, ônibus, lotações, carros de passeio, fazerem mão e contra-mão. Circulam êsses carros, em direções diferentes, através de uma mesma pista que, não sendo larga, torna possíveis, a qualquer descuido dos respectivos motoristas, choques de conseqüências imprevisíveis. Os carros passam no ponto indicado tirando «finos» uns dos outros e intranqüilizando os passageiros que conduzem. Já era tempo de tanto a Prefeitura como a Light atacarem de frente êsse problema cuja solução, como hão de convir, não é difícil. Na verdade não há, nesse subúrbio, problemas difíceis, como, de modo geral, não existe em tôda a extensa região suburbana. O que há é falta de espírito público, falta de vontade de realizar, numa palavra, falta de administração.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Professôres de curso primário chamados com urgência ao Departamento de Educação

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — No gabinete — Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Finanças, de Viação, do Interior, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

De ordem do secretário geral, deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, na av. Almte. Barroso n. 81, 5º andar do edifício Andorinha, na sala 512, os professôres de curso primário admitidos conforme a publicação constante do «Diário Oficial» de 10-8-53, a fim de escolher as escolas onde terão exercício.

Tal chamada obedece, rigorosamente, a ordem de classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, segundo relações remetidas pelos referidos estabelecimentos, as quais foram devidamente entrosadas:

DIA 24 — SEGUNDA-FEIRA, às 11h30m — Vilma dos Santos Cunha, Ester Ozon Monfort, Itala Bela Coslovsky, Maria Lúcia Cozolino, Ana Maria Lopes, Maria Magdala Mauri Paz, Maria Helena Lopes Soares, Adelina dos Santos Brandão, Marilene Martins de Almeida, Marlene Cordeiro Graça, Dilma Lopes Coutinho, Sára Lerner, Edeir Rodrigues Loureiro, Maria de Lourdes Loretti Mota, Celeste Augusto de Almeida, Maria Lúcia de Sousa, Léia Celeste Latari, Marisa do Couto Coelho, Neuza Barbosa Maia e Estela Glatt.

ÀS 13 HORAS — Nessan Maia Costa, Jandira de Medeiros, Maria Lúcia Malta de Castro, Sílvia Martins de Lurena, Cacilda da Silveira Barreto, Maria de Lourdes Chuairi, Vilma Barata Barbosa, Marlene de Lima Rodrigues, Geisa Joppert de Moura, Gláucia Canceia Gomes, Sílvia Perrone Guimarães, Nanci Bastos de Sousa Passos, Maria Penha de Sousa, Ester Diógenes Nazaré, Maria José Castro Setaro, Neide Jorge Isaac, Irene Oliveira Zagari, Sára Polisky Gerscovich, Lília da Rocha Bastos e Maria Lídia da Silva Freitas.

AS 15 HORAS — Lúcia da Fonseca Arruda, Ivani Iglésias Oliveira, Eulina Coupé Teixeira, Maria da Glória Gonzalez Galvão, Antonieta Rodrigues Passos, Dulce Gomes da Costa, Mariath Rosa Gomes, Rute da Cunha Pereira, Haidée Aida Kahl, Conceição Fernandes da Silva, Maria Cecília Relo, Nícia Celis Agôsto de Almeida, Amélia Maria Zaluar, Iolanda Botelho da Costa Filha, Ester Barreto Leite, Vera Maria Augusto Machado, Sônia Maria da Fonseca Tedim Costa, Neide Santos de Figueiredo, Marisa Soares Gonçalves Pereira, Rose May Vieira e Lorêian de Oliveira Santos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos:

Araci da Silva Ferreira, Décio Paiva da Fonseca, Acácio Bittencourt Calazans, Aranka Fischer, Carolina Lídia Pousa Reimão, Clodoaldo Dantas Mota, Dirma Pontes, Diva Rosa Pontes, Hildevarda Marques, Iracema Carneiro Lisboa, Isaura dos Santos, Joice Milar, Júlio Lourenço de Sousa, Lona Gater, Lídio Silva de Sousa, Lígia Neves Rebelo, Madeleine Rose de Melo, Marília de Oliveira Graziani, Maria de Lourdes Bandeira, Maria Deo Carmo Loureiro, Maria do Carmo Vaz, Maria Cecília de Queirós Lacerda, Maria José Moura da Luz Moreira, Maria Vanda Spinelli, Maria da Penha Figueiredo, Mirian Consuelo de Lima Grilo, Rose Marie Serra Pinto, Sebastião Batista de Almeida, Sindah de Oliveira, Vernon Nicolas Plank, Vilma Pereira Leite Guimarães, Vanda Milar, Válter José Antônio.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso despachou, ontem, com os secretários gerais de Administração, do Interior e Segurança e de Viação e Obras, e conferenciou com o diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Recebeu, ainda, os srs. René Bride, prefeito de Reims na França; senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado; deputado Artur Caetano; vereadores Luís Pais Leme e Telêmaco Gonçalves Maia; generais Felício Pais Ribeiro e Edgar Soares Dutra; coronel José Osório; professôres Osvaldo Pinheiro Campos e Pascoale Cataldo.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Carlos Gomes — compareça dona Marcelina da Silva, a fim de cumprir exigência.

Irênio da Silveira Duarte — junte o certificado militar.

Osvaldo Fraga Guimarães — apresente documento hábil declarando o dia em que se capacitou a exercer a profissão médica.

Pedro Serqueira — junte o título de nomeação.

Orestes Rodrigues da Silva — compareça para cumprir exigência.

Edmundo de Castro Goiana — reconheça as firmas das testemunhas.

Leni da Silva Melo — reconheça a firma da Pública forma.

Felisberto Marques — junte decreto de provimento.

Dolores Nogueira Lassance Cunha — compareça ao 9 PS para tomar ciência.

Consuelo Pinheiro — junte o decreto de aposentadoria.

Luís de Araújo Lima — junte o decreto de aposentadoria.

COMPAREÇAM PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS: — Narciso Rodrigues Fontoura, Regina S. Tiago, Anélio Pessoa, Maria de Jesus Bastos Lima, Dilson Benevides de Lacerda e Eduardo da Rocha Costa.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Lília de Paula Freitas Ferreira Landim, Henrique de Almeida, Laís Veloso Romero, Arnaldo Ferreira Bispo, Samuel de Oliveira Campos e Nilton Pereira dos Santos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Álvaro Limeira de Albuquerque, Jordão de Oliveira e Sousa, Moisés Alves Moreira, Luni de Formiga Mourão e Cacilda Ribeiro Barbosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Maria V. da Costa Macedo Morais — Aprovo.

Na Secretaria do Interior: — Antônio Joaquim da Silva — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Ato do secretário geral: — Designando Maria de Lourdes Galvão para o Serviço de Informações.

Despachos: — Antônio de Matos Silva, Djair Nogueira, Francisco Fernandes Torquato, Moisés Jacinto Machado, Maria Helena Maciel da Silva, Cidália de Oliveira Pilôto — Indeferido; Josefa de Melo, Diná Goulart e outros — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio; Hilário Ribeiro — Pague-se, em têrmos, o funeral.

Secretaria Geral de Finanças

Despacho do secretário geral: — Cândido Pimenta e J. Duarte Miranda — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário geral: — Designando Sérgio Leonardo para o Departamento de Urbanismo; Mário Luís Evangelho para o Serviço de Administração; José Sobrinho para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral: — Designando João Pereira de Amorim Neto para o Departamento de Geografia e Estatística.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do diretor: — Designando José Nunes da Silva para o Dispensário do 10º Distrito de Tuberculose; Raimundo Pereira de Barros, Otacílio Henriques de Almeida e Cícero Fernandes para procederem o inventário do Hospital Miguel Pereira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Manuel Joaquim de Oliveira Barbosa — «Deferido. Pague-se».

Maximino Soares de Sousa — «Deferido».

Artur Alteirado, Sebastião Djalma Alves, Nei Cardoso — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Joaquim Maria Sobral — «Deferida a reversão».

Luís Carlos Ritter, José Vasques — «Deferida, a habilitação à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

José Teixeira Júnior — «Junte a certidão de casamento do contribuinte, de óbito da espôsa e de nascimento de José Carlos».

Cristóvão César da Rosa — «Prove a exclusão da filha Elza».

Pôncio José Teles, Pedro do Couto, Leopoldo de Andrade Muniz, Laudelino Fernandes Loures, Benevenuto Valentim, Cândido Fernandes, Lauro Viana de Sousa — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, sábado, das 9h15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1488 1489 1490 1491 1492 1493 1495 1496 1498 1499

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 879 1850 2311 2346 2700 2701 2702 2704 2706 2707 2709 2711 2712 2715 2717 2718 2719 2721 2723 2724 2728 2730 2731 2732 2734 2738 2742 2743 2745 2747 2748 2749 2750 2751 2752 2754 2755 2756 2757 2759 2760 2762 2764 2766 2767 2769 2770 2771 2773 2774 2776 2779 2780 2782 2784 2785 2786 2787 2789 2790 2791 2792 2793 2796 2797 2798 2799.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 1993 2496

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 173 546 728 2333 2396 2697 3842 4875 6031 7537 11866 12107 13363 16758 19748 20907 22335 22905 23604 25255 25588 26799 27207 27210 29465 30087 30303 34929 35162 37645 37898 39099 39289 45345 46923 49839 49907 50303 51840 51877 53446 53510 53901 54778 55426 59995 68087 70893 70995 99253 99336 99601

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 14242 69310

O último pagamento será efetuado no dia 22 do corrente.

CLUBE MUNICIPAL

SHOW — Hoje, o Departamento Social realizará, às 20 horas e não às 22horas, como consta do programa social impresso e distribuído pelo Correio ao quadro social, um «show» com apresentação de artistas amadores do Clube e com a especial colaboração da consócia srta. Léia Fernandes de Sousa.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — Na próxima quarta-feira, dia 26, às ... 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, o Departamento Social realizará uma sessão cinematográfica com um filme de longa metragem e jornal.

TÊNIS DE MESA — O Departamento Esportivo realizará, amanhã, domingo, às 18 horas, na sede de Haddock Lôbo, jogos amistosos de tênis de mesa, entre as equipes de 2ª e 3ª categorias do Clube Municipal x Seleção da Federação Paulista de Tênis de Mesa.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. Catumbi — Rua Catumbi, 121. Centro — Av. Mal. Floriano, 173 — Rua Bento Ribeiro, 26. Lapa — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua da Lapa, 35. Mangue — Rua Júlio do Carmo, 9 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Comandante Mauriti, 90. Morro da Conceição — Rua São Francisco da Prainha, 21. Santo Cristo — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. Av. Suburbana — Av. Suburbana, 3.850, 7.304, 9 536 e 10.256. Benfica — Rua Licínio Cardoso, 261. Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha, 106. Bonsucesso — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A. Caju — Rua General Sampaio, 42. Campo Grande — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B. Cascadura — Rua Carolina Machado, 1.480 — Av. Ernani Cardoso, 450. Circular da Penha — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Aracéia, 114-B — Rua João Antônio, 161 — Rua Dionísio, 221. Cordovil — Rua Bulhões Marcial, 109. Del Castilho — Avenida Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. Deodoro — Rua João Vicente, 1.121. Encantado — Rua Clarimundo de Melo, 396. Engenho de Dentro — Rua Adolfo Bergamini, 45-A e 390. Engenho Novo — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua Arquias Cordeiro, 310. Engenho Velho — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua Mariz e Barros, 435. Estácio — Rua São Carlos, 63-A. Ilha do Governador —, Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9 Inhaúma — Rua Álvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 254. Irajá — Estrada Monsenhor Félix, 936. Jacarepaguá — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B. Lucas — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. Madureira — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667. Mangueira — Rua José Maurício, 40-A. Marechal Hermes — General Savaget, 80-B. Méier — Rua 24 de Maio, 665, 1.007 e 1.383 — Rua Aristides Caires, 349. Osvaldo Cruz — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. Pedro Ernesto — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553. Penha — Rua Montevidéo, 1.330 — Av. N. S. da Penha, 564-A. Piedade — Rua Assis Carneiro, 60. Ramos — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Costa Mendes, 200 (2ª loja). Realengo — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Barão do Triunfo, 287. Riachuelo — Rua Lôbo Teixeira, 174. Ricardo Albuquerque — Rua Pereira da Rocha, 37. Santa Cruz — Av. Santa Cruz, 404. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. Tijuca — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69. Vicente de Carvalho — Rua Itacambira, 104 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A e 1.609. Vigário Geral — Rua Valentim Magalhães, 226-A. Vila Isabel — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. Catete — Rua do Catete, 142 e 352. Copacabana — Rua Toneleiros, 219-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Miguel Lemos, 14-A. Flamengo — Praia do Flamengo, 224. Gávea — Rua Pacheco Leão, 164. Humaitá — Rua Humaitá, 310. Ipanema — Rua Garcia d'Ávila, 137-F. Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. Leblon — Rua Carlos Góis, 88. Leme — Rua Gustavo Sampaio, 231 e 376-B.

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

Dr. A. Corrêa Mariz Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 a 208 — CINELANDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — RUA DOMINGOS FERREIRA — Pôsto 4 — Vende-se ótimo e luxuoso apartamento, da «Predial Corcovado» — Edifício Master, a ser entregue em abril próximo de, jardim de inverno sala, quarto, cozinha, instalações sanitárias e mais dependências. Negócio urgente e preço de ocasião 320.000 cruzeiros, sendo parte financiada. Tratar à rua 19 Fevereiro n. 40, ou pelo tel.: 46-3937.

COPACABANA — VENDO magnífico terreno em rua transversal, lado da sombra, medindo 21 x 40. Preço Cr$ 7.500.000,00, liquido facilita-se o pagamento. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 - Tel.: 57-0742, diàriamente.

COPACABANA — VENDO apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências. Com 200 mil cruzeiros de sinal e 300 mil cruzeiros financiados. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, nº 583 — Grupo 914 — Telefone: 57-0742.

COPACABANA — Apartamento Av. Atlantica — um por andar, de luxo, novo, entrega imediata. Vendo com grande living, três grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e tôdas as demais dependências, inclusive garage. — Preço Cr$ 1 800 000,00 com 50% a vista e 50% financiados em prazo a combinar. Ver na Av. Atlantica, 4.002 — Apartamento 201 — Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 - Grupo 914 — Tel.: 57-0742.

COPACABANA — VENDO em incorporação apartamentos de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque, completamente separadas as peças. Preço a partir de 260 mil cruzeiros, com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 — Tel.: 57-0742.

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamento em pintura, entrega no fim do mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S.A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13 — Telefone: 43-2724 com o dr. Júlio.

Ipanema

IPANEMA — VENDO em meio de construção apartamentos de primeira qualidade com sala dupla, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, dependências, garage, etc. Preço a partir de 840 mil cruzeiros com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, n. 583 — Grupo 914 — Telefone: 57-0742.

Botafogo

BOTAFOGO — Em rua perto da praia, zona de 12 pav. Vendo magnífico terreno entrega imediata, medindo 18,40 x 38, preço unico Cr$ 6.000.000,00 com 50% à vista e o restante em .... 1.000.000,00 por ano. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 — Tel.: 57-0742 — Diàriamente.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo magníficos aptos. em construção de firma de absoluta idoneidade, com varanda, sala e quarto, completamente separados, banheiro, coz., área com tanque etc. Preço a partir de 226 a 336 mil cruzeiros com 5% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 — Grupo 914 — Tel.: 57-0742, diàriamente.

FLAMENGO — Alugo confortável apartamento, à rua Marquês de Abrantes, 16, apto. 901 — Entrada, sala, jardim de inverno, grande quarto com banheiro anexo, dependência de empregada, sanitários, boa área com tanque e porta de serviço, Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais, fiador idôneo — Só alugo a quem ficar com mobília de junco, sendo 2 poltronas, mesa e abat-jour, do jardim de inverno mais armário toilete, paneleiro, armário roupeiro, armários de copa de aço, perciana Paramount, exaustor, chuveiro elétrico, secador de roupa, cama desmontável Drago, tudo pelo valor único de Cr$ 16.000,00 — e ainda sem compromisso, vendo um dormitório completo de casal em perfeito estado por Cr$ 15.000,00. Ver só no domingo 23, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Favor só comparecer quem estiver interessado

SANTA TERESA — Vende-se terreno sito à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do n. 689. Dimensões 18 x 30. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38 — 5º — Sala 54. Tel.: 23-5263, e à noite 48-7693

Suburb. da Leopoldina

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se terrenos sitos à rua Tomás Lopes, junto e antes do n. 472; junto e depois do n. 550 e junto e depois do n. 628. Preços Cr$ 120.000,00 a Cr$ 140.000,00, pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Pça. 15 de Novembro, 38 — 5º — Sala 54 — Tel.: 23-5263 e à noite 48-7693

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Vende-se na Penha, a 2 minutos da estação, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, área coberta, com tanque, em centro de terreno medindo 12x30, com entrada para automovel, tendo nos fundos outra casa de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, entrada completamente independente da casa da frente, alugada sem contrato por 1.600 cruzeiros. A casa da frente entrega-se vazia. Facilitam-se 50 por cento. Ver e tratar à Estrada do Saco, 467. N. B. Estas casas foram construídas há 18 mêses e estão em perfeito estado de conservação.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com a área de 477,50 m2 e 520,00m2, sitos à Estrada Braz de Pina, junto e antes do n. 1.185. Preço Cr$ 160.000,00 cada lote. Facilita-se pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38 — 5º — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite 48-7693

Linha Auxiliar

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 (20 x 100) com luz e fôrça na porta, situado na Estação de Tomás Coelho e a 200 metros de distância da Av. João Ribeiro. Preço base Cr$ 500,00 o m2. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite 48-7693

Estado do Rio

BARÃO JAVARI — Vende-se terreno com 1.500m2 à avenida Paulo Emílio (lote n. 168-A). Tratar no Rio pelo tel.: 28-8884 com sr. Moacir, ou no local com o corretor Mazulo.

REALENGO

VENDEM-SE 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224 — Realengo.

TERRENO — SANS SOUCI

VENDE-SE, bairro Sans Souci — Friburgo, ótimo terreno de 690m2, frente para duas ruas. Tratar pelos telefones 43-8062 (10 às 17 horas) e Niterói: 64-73.

LOJA EM JUIZ DE FORA

VENDE-SE ótima loja em Juiz de Fora, modernamente instalada no centro comercial, própria para modas ou perfumarias, antigo e conceituado negócio de confecções femininas, em dissolução, mas funcionando normalmente. Informes com Dorita V. Moreira — Rua Helfeld, 590 — Juiz de Fora — (Minas Gerais).

--CASAS--

Para pronta entrega APENAS Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante em 100 prestações mensais.

Sala — 2 quartos — Cozinha — Varanda — Instalações sanitárias — Tanques — etc.

JARDIM REDENTOR

Entre Caxias e S. João de Meriti, junto à Av. Automóvel Clube

LOTES

Ruas abertas — Lotes demarcados — Com luz, água e meio-fio. 100 PRESTAÇÕES, sem entrada e sem juros, a 25 minutos da praça Mauá, de ônibus e lotação.

INFORMAÇÕES: — JOÃO BRAGA — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — SALA 1.201, DAS 8h30m AS 19 HORAS — TEL.: 23-3710.

JARDIM IGUAÇU

NOVA IGUAÇU

INICIO DAS VENDAS: DOMINGO PRÓXIMO

Lotes a partir de Cr$ 40.000,00, com 5% de entrada e 100 prestações de Cr$ 380,00, sem juros.

Posse imediata com a primeira prestação. Linha de ônibus e lotação à porta. Trem elétrico, escola pública, luz e água. A 60 metros apenas da rodovia Presidente Dutra. Grande facilidade para construção. Condução gratuita, sem compromisso de compra.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Sala 303 — Telefones: 43-1139 — 43-6737 — 43-1155 — Ramal 29

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"CORAÇÃO INDÔMITO"

SEGUNDO o filme, que é uma adaptação (escrita e dirigida por Powell & Pressburger, autores do popularíssimo "The Red Shoes"), Jennifer Jones é uma jovem de sangue cigano e coração ardente, que desposa o pastor da localidade (transcorre a ação numa época em que feitiçaria e superstição eram costumes enraizados no povo, e as cenas foram convenientemente filmadas no País de Gales), a quem não ama, mas respeita, e, não obstante, jamais consegue fugir à sedução de um Cavaleiro Negro (D. Farrar), que a leva consigo para sua retirada mansão. Aí ela se desilude ao perceber nêle um algoz dos animaizinhos a quem vota seu afeto, e a sentir que, na verdade, ama o marido (Cusack).

Perdoada por êste, não consegue, porém desfrutar a felicidade ao seu lado. Fugindo com uma pequena rapôsa nos braços, é alcançada pelos cães de caça do ex-amante.

Dramalhonesco nos moldes de todos os filmes de Selznick "The Wild Heart", em nenhum instante faz jus ao mérito dos realizadores. Pronto desde 1949, sofreu trabalhosa revisão, e sòmente em 52 pôde ser liberado. Nem assim conseguiu desvencilhar-se de uma ingênua e vulgar concepção de melodrama-trágico, e embora os atores, conscientes do papel, não pareçam, como é hábito, simples figurantes travestidos, são tolhidos pelo falso clima cinematográfico que respiram. Contudo, vale a foto em tecnicolor, admiràvelmente funcional.

* * *

"The Wild Heart", Selznick (49), no Plaza Dir., prod. e cen.: Michael Powell e Emeric Pressburger. Orig.: "Gone to Earth", novela de Mary Webb. Fot. (tecnicolor): Christopher Challis. Mus.: Brian Fasdale. El.: Jennifer Jones, David Farrar, Cyril Cussack, Esmond Knight, Hugh Griffin, Sybil Thorndyke, Valentine Dunn e Beatriz Varley.

* * *

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: passável. Enrêdo: fraco. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

Inaugurada a vitrine do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal"

Realizada uma solenidade de confraternização no Departamento de Turismo e Certames

Antes da inauguração da vitrina do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal", na tarde de ontem, realizou-se no gabinete do diretor do Departamento de Turismo e Certames uma solenidade, na qual se confraternizaram, numa demonstração de aprêço ao cinema nacional, autoridades federais e municipais, vereadores, artistas operadores e trabalhadores do cinema brasileiro. Iniciando a cerimônia falou o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, que, em nome do prefeito, ofereceu integral apoio da municipalidade prestigiando a iniciativa, que resulta de projeto do vereador Magalhães Júnior, agora transformado em Lei. Esclareceu o objetivo da solenidade, que marcou o início da propaganda do Festival, com a inauguração da vitrina organizada pelo Departamento de Turismo e Certames.

Falaram, também, os srs. Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança, e Magalhães Júnior. A lei que institui o "Festival Cinematográfico do Distrito Federal" estabelece no DTC, os "Prêmios Municipais de Cinema" a serem distribuídos anualmente, no valor global de Cr$ 500.000,00, sendo: prêmio de Cr$ 200.000,00 ao produtor de filme nacional de longa metragem e de enrêdo; prêmio de Cr$ 50.000,00 ao melhor ator de filme nacional de longa metragem e de enrêdo, produzido no Distrito Federal; prêmio de Cr$ .... 50.000,00 à melhor atriz de filme nacional de longa metragem e de enrêdo, produzido no Distrito Federal, prêmio de Cr$ 50 000,00 ao operador responsável pela melhor fotografia em filmes nacionais de longa metragem e de enrêdo; prêmio de Cr$ 50 000,00 ao autor ou autores, caso em que será dividido o prêmio, da melhor história original de filmes nacional de longa metragem e de enrêdo; prêmio de Cr$ 50.000,00 ao produtor do melhor filme de curta metragem, documentário sôbre aspectos da vida carioca, de preferência os que suscitem o desejo de conhecer a cidade ou debatam seus problemas com elevação e espírito construtivo.

"ALMA EM PÂNICO (Angel Face), produção e direção de Otto Preminger, tendo como protagonistas centrais Robert Mitchum, Jean Simmons e Mona Freeman, seguidos de um "support-cast" valioso, onde avulta os nomes dos veteranos artistas Herbert Marshall e Barbara O'Neil, será o cartaz da RKO Radio Filmes, segunda-feira, no circuito do Plaza. Esta película é baseada num original de Chester Erskine. No clichê, Robert Mitchum

Notícias da Paramount

* Joan Fontaine será a "partenaire" de Bob Hope em "Mr. Casanova", uma próxima produção tecnicolor da Paramount, produzida por Paul Jones e dirigida por Norman Z. McLeod.

Joan não gosta muito do gênero cômico, mas não pôde resistir à tentação de desempenhar o papel de uma francesinha encarregada de ensinar a arte de amar a um jovem aprendiz de alfaiate, no caso o romântico sr. Bob Hope.

No momento Joan Fontaine está terminando um desempenho dramático em "Flight to Tangier": ao lado do "vilão" Jack Palance e da simpática Corinne Calvet.

—o—

* Os estúdios da Paramount anunciaram que Buddy Ebsen foi contratado para um papel de relêvo no fabuloso musical tipo "western" "Red Garters", a ser filmado em tecnicolor em 3a Dimensão.

O elenco inclui os nomes de Rosemary Clooney, Guy Mitchell, Pat Crowley, Don Taylor, Joanne Gilbert e Gene Barry dirigidos por Mitchell Leisen.

—o—

* Um milhão cento e quatro mil pessoas compareceram ao "Rádio City Music Hall", de Nova York, durante as onze semanas em que ali permaneceu em cartaz a produção tecnicolor de Cecil B. de Mille, "O Maior Espetáculo da Terra".

—o—

* A Marca das Estrêlas adquiriu os direitos de filmagens de "Happy Days Are Here Again", uma atraente história de Vera Caspary, a autora de "Laura" e "Bedelia" argumentos já aproveitados pelo cinema.

No momento está sendo feito a escolha dos intérpretes de "Happy Days Are Here Again", que será levado ao écram em forma de romance musical.

Casanova, caixeiro-viajante: uma espôsa em cada praça...

Antonella Lualdi, a jovem ingênua que vimos em "O Inferno não tem Preço" e Elena Varzi, atual Madame Vallone com quem apareceu em "O Caminho da Esperança" e "O Cristo Proibido", são as duas esposas do aventureiro "Casanova" no filme "Casanova em Sinuca" (E Primavera) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Pax e Art Palácio. Além de Elena Varzi, e Antonella Lualdi que fazem as duas esposas aparece no elenco Mário Angelotti, como o casanova aventureiro que casara em cada praça, mesmo que não vendesse mercadoria alguma. Êle é um caixeiro viajante ... atores foram dirigidos por Renato Castellani.

"A DANÇA E A IMAGEM" — Flagrante colhido durante um dos ensaios do "Ballet Society", que representará o Brasil em "A Dança e a Imagem" (Segundo Festival Mundial de Filmes de Dança), que estreará no próximo dia 30, no Teatro Municipal. Estão sendo efetuadas, no 7º andar da A. B. I., as inscrições para essa temporada. Para a inauguração no Municipal, os ingressos são encontrados na bilheteria do Teatro

14.º Festival Cinematográfico

VENEZA, 21 (U. P.) — O 14º Festival Cinematográfico Internacionol se iniciou, esta noite, em Veneza, com a apresentação do filme "Roman Holiday".

Entre as personalidades que assistiram a exibição da película, dirigida por William Wyler, com Gregory Peck e Audrey Hepburn nos papéis principais, figuravam o embaixador norte-americano na Espanha, James C. Dunn o embaixador russo na Itália, Mikhail Kostylev, o prefeito de Veneza e uma constelação de famosas figuras da cinematografia mundial.

"Roman Holiday", um dos quatro filmes apresentados pelos Estados Unidos, foi quase inteiramente rodado na Itália, no ano passado.

«Pobre rádio»

Há quem fale mal desta humilde cronista, porque temos a coragem de dizer que o nosso rádio está decadente, que só a renovação dos programas e dos métodos de publicidade poderiam salvar o que resta do antigo esplendor radiofônico. Pois bem; nessa afirmativa, não estamos sós. Há dias, mencionamos o vibrante depoimento do sr. Fernando Lôbo, contra os escândalos dos auditórios. Hoje, trazemos a palavra do sr. Antônio Maria que, embora produtor de programas populares, é um dos nossos radialistas mais capazes e inteligentes. Na sua crônica semanal de «Manchete», subordinada ao título «Pobre rádio», o sr. Antônio Maria traçou um panorama real da crise que ocorre nas emissôras cariocas, permitindo-nos a transcrição de alguns trechos:

«Da noite para o dia, o rádio, que vinha em crise aguda, entrou em estado de coma. Sua triste gente, alarmada com a reviravolta, está de um jeito que não dorme e não come, não fala e não acha graça em nada. Os cortes, os atrasos e as diminuições de salários, o desemprêgo e a completa falta de socôrro chegaram em 24 horas. Acontece que, há muito tempo, sem nenhuma vocação radialística e sim com o intuito de transformá-las em arma e propaganda pessoal, os políticos andavam de olhos compridos em nossas estações. Tanto fizeram que compraram algumas, colocando-as à disposição do govêrno, em troca de crédito e favores, delas se servindo para suas campanhas de prestígio e enriquecimento. De comêço, tudo bem, tudo às mil maravilhas. Propostas fabulosas, acenos de contratos maiores, tudo foi pôsto em prática como arma de sedução».

Mais adiante, escreve o sr. Antônio Maria:

«O panorama do rádio carioca, hoje, é exatamente êste: resta a Nacional, ainda numa posição de liderança, equilibrando receita com despesa; resta a nossa heróica Mayrink Veiga, que vinha numa ascenção fabulosa, com os seus artistas e funcionários dispostos a suportarem a crise, custe o que custar, ajudando o esfôrço de sua direção; restam as Associadas, regrando seus gastos supérfluos, lutando por um faturamento mais digno e, também, sem nada que lhes seja dado de mãos beijadas, mantendo, só Deus sabe, um pouco de qualidade em seus programas montados. As outras — são umas 13, parece — vão tocando seus discos».

E termina o sr. Antônio Maria:

«Mais tarde, a história que se contar de tôda esta melancólica fase será uma triste lembrança. Hoje, êsses desenganos de mau sabor devem ser tomados com certa bravura e que dêles fique uma lição».

Eis aí o depoimento sincero de um radialista, que bem justifica o título de sua crônica, e representa o pensamento de tôdas as pessoas que ainda ligam o receptor cumprindo um velho hábito, para dizer como o sr. Antônio Maria: pobre rádio. Pobre rádio!

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

12.05 — Melodias 12.30 — Ao compasso da valsa 13 — Solos de piano. 13.30 — Música para orquestra 14 — Falando de música. 15 - Concêrto de câmera 16 — Nos bastidores do mundo. — Suplemento musical 16.30 — Concêrto sinfônico. 18.30 — Canções. 19 — Francês 20 — Música para cordas 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Ciclo de estudos literários. 22 — Música do nosso tempo. 22.50 — Noturno

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

11.30 — Canções internacionais. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Problemas de todos os dias. 13.30 — Gravações. 14 — Bandeirantes do ar 14.45 — Transmissão esportiva. 18.45 — A Voz da Universidade Rural. 19 — Inglês para todos. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Aulas do artigo 91 — Ciências — Desenho. 21 — Comentário do ar. — O que podemos fazer. 21.30 — Concêrto sinfônico.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

12.05 — Marcha o esporte. 15.05 — Cinema e teatro em revista. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.10 — Notas e comentários do turfe. 20.05 — Marcha o esporte. 21.15 — Basquetebol em foco. 22.41 — Informativo da RP. 22.52 — Boletim do HPS. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esporte Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO METROPOLITANA (PRD—2)

14 horas — Programa José Duba. 17 — Broadway Melodies 20.05 — Programa Evocação — Variedades musicais. 22 — Serões musicais 23 — "Grill-room"

RADIO GUANABARA (PRC—8)

15.15 — Tarde esportiva. 17.30 — Vesperal dançante. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Ritmo do baião. 20.30 — Caminhos do céu 21 — Rádio baile. 23 — Dancem, amigos.

RADIO GLOBO (PRE—3)

13 horas — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico 19.05 — Esportes no ar 20 — Sociais Príncipe. — Fantasias musicais. 20.30 — O tempo marcha — Parada de ritmos. 21.05 — Artistas novos do Brasil. 21.30 — Casa da Poesia. 23.30 — Clube do Toca-Discos.

RADIO TUPI (PRG—3)

13 horas — Reportagem esportiva. 18 — Titulares do sucesso. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — O índio. — Arraial do Pindura Saia. 20.30 — De minuto em minuto. 21.05 — Um dia na feira. 21.30 — Jararaca e ratinho. 22.05 — Detetive do ar. 23.30 — (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE"

FREQUENTES vêzes, após uma estréia, me tenho perguntado porque se escolheu aquela peça e se pôs tanto empenho, além de dinheiro, em representá-la.

Luisa Barreto Leite é uma das primeiras figuras femininas de nosso teatro. Sua participação em algumas companhias tem sido marcante. E' uma mulher talentosa e culta.

Portanto, sua aparição como empresária, diretora e estrêla deveria refletir completo bom gôsto e constituir um sucesso, sobretudo, para ela.

Entretanto, indo ocupar o Teatro de Bôlso, de Ipanema, para essa nova fase de sua vida artística, escolheu "O Homem, a Besta e a Virtude" que é de Pirandello mas não é grande coisa e que notadamente apenas lhe proporciona um papel inexpressivo, o da "virtuosa senhora Perella", que nada acrescenta aos seus sucessos reconhecidos e significativos.

Dir-se-ia que seu objetivo principal fôra iniciar seus dois filhos na cena, representar com êles. A proibição do Juiz de Menores retirou-lhe essa possibilidade na véspera mesmo do início da temporada. E dada a importância que deveria assumir a presença de um garoto de doze anos em determinadas cenas, a interdição causou uma espécie de frustração que pareceu prejudicar bastante o espetáculo, dado com a intervenção de conhecido ator, que, num gesto de louvada solidariedade e boa vontade, leu o papel de Nonó, filho dos Perella.

Ao juiz deve ter parecido muito sutil o argumento de que a peça é imprópria para menores espectadores, pois tem um enrêdo imoral, porém não para menores que dela participem sem se enfronharem no sentido da patifaria do "transparente professôr Paolino" e da amante, a senhora Perella, com a cumplicidade do médico-Nino Pulejo e do farmacêutico Totó.

De qualquer modo, dados os efeitos da decisão, do ponto de vista artístico, não se pode deixar de lamentar.

Fato curioso e, talvez, não de todo previsto por Luisa Barreto Leite, é o de verdadeiro roubo, na linguagem teatral, que faz o experimentado e talentoso Labanca, no desempenho do papel do enorme e brutal capitão Perella. Isso, sem desmerecer do valor demonstrado pelo jovem Nélson Dantas, no papel de maior responsabilidade e maior duração da peça, o do professor Paolino. Apesar de sua mocidade, de modos do Oliver Hardy, o magro da conhecida dupla cinematográfica, foi grande e coroado de êxito seu esfôrço para dar conta daquela intensidade e complexidade de reações.

Discretos os intérpretes dos irmãos médico e farmacêutico (Silva Ferreira e Roberto de Cleto), pobre de mutação a dupla participação de Silvia Donato como governanta de Paolino e empregada dos Perella; boa a improvisação do jovem eletricista do teatro, no papel de Belli, estudante.

Desejaria um sucesso maior, como bem merece ela, um sucesso sem meias tintas à Luisa Barreto Leite, para que a animasse e apoiasse na realização de um bom teatro, como empresária em Ipanema, lamentando que talvez isso não se dê com a peça de estréia de sua companhia. — R. L.

Semana do Teatro

Programa de hoje e de segunda-feira

Têm alcançado êxito as solenidades programadas pela Casa dos Artistas para comemorar o transcurso do 35º aniversário de sua fundação

Hoje, nos intervalos dos espetáculos noturnos da Companhia Zilco Ribeiro, no Teatro Follies, será evocada a figura de Alfredo Silva. Orador: Paulo de Magalhães. No «show» de 1h30m da madrugada, na «Boite Casablanca», será reverenciada a memória do excêntrico cançonetista Alfredo de Albuquerque pelo crítico teatral Brício de Abreu.

Amanhã, às 11 horas, na capela do Retiro dos Artistas, será rezada missa por alma de todos os artistas falecidos. As 13 horas, almôço oferecido aos vereadores à Câmara do Distrito Federal, no Retiro dos Artistas. A tarde, no intervalo da «matinée» da Companhia Dramática Nacional, no Teatro Carlos Gomes, evocação da figura de Leopoldo Fróis. Orador: Joracl Camargo.

Segunda-feira, Dia do Artista, espetáculo variado, às 21 horas, no Teatro João Caetano, em homenagem à Câmara do Distrito Federal, com a participação dos seguintes artistas: Afrânio Rodrigues, Ankito, Araci Côrtes, Bibi Ferreira, Carlos Galhardo, Cataiano, Chocolate, Dante Santoro e seu Regional, Derci Gonçalves, Edu, acompanhado ao piano pelo maestro Fossati, Elizete Cardoso, Ester de Abreu, Gilda Valença, Gordurinha, Grande Otelo, Hélio Paiva, Iris del Mar, Ivana, Ivon Curi, Jaime Costa, Joana D'Arc, Lia Mara, Linda Batista, Manuel Barcelos, Manuel Vieira, Marli Sorel, Mesquitinha, Natara Nel, Norma (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

SUA OPINIÃO PODE DECIDIR

O juiz de menores declarou que permitirá o trabalho dos dois filhos da atriz Luisa Barreto Leite no Teatro de Bôlso, caso a opinião pública se manifeste favorável a essa medida.

Volta, hoje, às 21 horas a peça em questão: «O homem, a besta e a virtude», de Pirandelo, com Labanca, Nélson Dantas, Silvia Donato e Roberto de Cleto.

Faça as suas reservas pelo telefone 27-1037 e ajude a decidir êsse «impasse».

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Canção dentro do pão — 16 e 21.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-6712) — Sete pecados da mulher — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — A galinha comeu — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16 e 21.
SERRADOR (42-6442) — Flagrantes do Rio n 1 — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr Giovanni — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Escândalos de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Duas garotas e um marujo
ODEON (22-1508) — Rio sagrado.
PALACIO (22-9838) — A dupla do barulho.
PATHE' (22-8796) — Ausente.
PLAZA (22-1097) — Coração indômito.
REX (22-6327) — Conspiração e Aquêle beijo à meia-noite
RIVOLI — Mulher tentada.
VITÓRIA (42-9020) — Motim sangrento.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Cangaceiro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8812) — Coração indômito.
FLORIANO (43-9074) — Tudo o que eu tenho é teu.
GUARANI (32-5651) — Agulha no palheiro.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — Motim sagrado.
LAPA (22-2513) — O filho de D'Artagnan.
MARROCOS (22-7979) — Mulher.
MEM DE SA' (42-2232) — Rio sagrado.
OLIMPIA — Amor e ódio na floresta.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Mulher tentada.
PRIMOR (42-6581) — Coração indômito.
RIO BRANCO (43-1639) — Favorita dos deuses.
S. JOSE' (42-0592) — Ausente.
TEXAS — Sangue e prata.

Zona Sul

ALASKA — Gata Borralheira.
ALVORADA (27-2936) — Ausente.
ART-PALACIO (37-9448) — Mulher tentada.
ASTORIA (47-0168) — Escândalos de amor.
AZTECA — A dupla do barulho.
BOTAFOGO — Rio sagrado.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Sinfonia Amazônica e Na pele do lôbo.
FLORESTA (25-8267) — Aquêle beijo à meia-noite.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Motim sangrento.
LEBLON (27-7806) — Escândalos de amor.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — Motim sangrento.
NACIONAL — Ausente.
PAX (47-6578) — Mulher tentada.
PIRAJA' (47-2668) — Tudo o que eu tenho é teu
POLITEAMA (25-1143) — Reino dos monstros
RIAN (47-1144) — Rio sagrado.
RITZ (37-7224) — Coração indômito.
ROXY (27-8245) — A dupla do barulho.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Rio sagrado.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Rio sagrado.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
METRO-TIJUCA (48-3840) — Duas garotas e um marujo.
OLINDA (48-1032) — Coração indômito.
TIJUCA (48-4018) — Motim sangrento.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Motim sangrento.
BANDEIRA (28-7575) — Aventura perigosa.
CATUMBI (22-3881) — Sai da frente.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Gênio da lâmpada.
FLUMINENSE (28-1404) — Mulher tentada.
GRAJAU' (38-1311) — Scaramouche.
MARACANA (48-1910) — Motim sangrento.
MARAJA' (28-7394) — Sai da frente.
MARIANA — Águas traiçoeiras.
PIRATINI — Príncipe pirata.
SANTA ALICE — Gata Borralheira.
SANTA RITA (28-2279) — Sahara.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Sangue por glória.
VELO (48-1381) — Cangaceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — Reino dos monstros.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Ausente.
BANDEIRANTES (29-3262) — Fim do mundo.
BARONESA — Rio da aventura.
BELMAR (29-3752) — Ladrão de Bagdad.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Agulha no palheiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Bruxaria.
COELHO NETO — Cavaleiros da bandeira negra.
COLISEU (29-8753) — Mulher tentada.
EDISON (29-4449) — Cangaceiro.
IRAJA' (29-8230) — Tufão.
JOVIAL — Ilha do desejo.
MADUREIRA (29-8733) — A dupla do barulho.
MEIER (29-1222) — Mulher tentada.
MODELO (29-1578) — Cangaceiro.
MODERNO (BNG-842) — Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Motim sangrento.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Príncipe pirata
PARA TODOS — Ausente.
PIEDADE (29-6532) — O mundo em seus braços.
PILAR — Não me diga adeus.
PRIMAVERA — Vinho, mulheres e música.
QUINTINO (29-8230) — Cangaceiro.
REAL (29-3467) — Coração selvagem.
REALENGO — Cantando na chuva.
RIDAN (49-1633) — Sinhá Moça
ROCHA MIRANDA — Preço de um desejo.
ROULIEN (49-5691) — Mensagem de renegado.
S. JORGE — Comprador de fazendas.
S. FRANCISCO — Pérola negra.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Pecadora
TRINDADE (49-3838) — Tirano.
UNIVERSO — A noite sonhamos.
VAZ LOBO (29-9198) — Arenas rubras.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Tarzan e a montanha secreta.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
CENTRAL (30-3652) — Caçula do barulho.
MAUA — Ausente.
ORIENTE — O filho do Xeque.
PARAISO — Compasso da vida
PENHA — Robin Hood, o justiceiro.
ROSARIO (30-1889) — Mulher tentada.
RAMOS (30-1094) — Agulha no palheiro.
SANTA CECILIA — Agulha no palheiro.
SANTA HELENA (30-2666) — Meu coração tem dono.
S. PEDRO — Ausente.

Ilha do Governador

GUARABU — Mercado de paixões.
JARDIM — O mundo em seus braços.

Duque de Caxias

BRASIL — Amor selvagem.
CAXIAS — Veneno.
PAZ — Carnaval Atlântida.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Cangaceiro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — A dupla do barulho.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Tudo azul.
BRASIL (4716) — Flechas incendiárias.
CASSINO (4555) — Era da violência.
EDEN (3807) — As neves do Kilimanjaro
ICARAI (3346) — Caminhos da noite.
IMPERIAL (3120) — Rio sagrado.
MANDARO (20-285) — Joana D'Arc.
NANCI (8048) — Mestres de baile.
NEVES (22-676) — Segrêdo da caverna e Sonnel com você
ODEON (22-707) — Coroação da rainha Elizabeth.
PALACE (6285) — Nenhuma mulher vale tanto
PARAISO (5174) — Massacre.
PARA TODOS (22-444) — Flechas de vingança.
RIO BRANCO (20-354) — A rosa negra e O sabichão.
RINK (21-778) — Rio bravo e Terror do Arizona.
SANTA ROSA (24-804) — Os anjos e os pecadores.
S. JOSE' (8044) — Mara-Maru.
VITÓRIA (5772) — Vítimas do pecado.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — E' p'ra casar?
D. PEDRO (3400) — Covardes não vivem.
ESPERANTO — A ausente
IMPERADOR — Senhora de Fátima.
PETROPOLIS — Tôrre de Londres.
SANTA TERESA — Apassionata.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Sinhá Moça.

Três Rios

REX — Bela carioca.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro.

CALMANTINA DE GIFFONI
Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados.
Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.
Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 - Rio

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO
COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma de fazer «ajour» e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — TEL.: 38-8699.

HOTEL SUISSA
RETIRO SÃO JOSE'
Goze as suas férias no Hotel Suissa. Pequeno Hotel com todo confôrto moderno, situado no Vale de Sacra Familia, a 2 quilômetros da estação de Governador Portela, ótima alimentação, lindos passeios, lagos, piscina, clima magnífico, etc. Informações e reservas, pelos telefones: 43-2793 e 38-5009.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; B. Faria C Grande 66; P. B. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242, Del Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 22 de Agôsto de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.
Santa Teresa..	[illegible]	B. Aires.	43-7641
Salta	22	B. Aires.	23-0463
Evita	25	B. Aires.	43-4890
High Monarch.	25	B. Aires.	23-2161
Rio Jachal .	26	N. York	43-4994
Uruguai Star..	26	Londres .	42-4156
Louis Lumiere	26	Havre ..	43-4915
Del Mar	26	Orleans	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	59.396.260,70
A Alfândega arrecadou ontem	4.192.719,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	11.823.347,80

INTERVENÇÃO PURA E SIMPLES NA COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Medida sugerida pelo sr. Mário Martins como solução imediata para impedir o aumento de tarifas e a concessão de maiores privilégios àquela emprêsa concessionária — Denunciou o sr. Osmar Resende as atividades do prefeito com relação ao projeto em discussão na Câmara Municipal

Como repercutiu o falecimento do prof. Luís Capriglione, ex-secretário de Saúde e Assistência — Votará o sr. Pais Leme a favor da minuta porque assumiu compromisso com o coronel Dulcídio Cardoso — Ficou a população sem água para permitir a ligação do encanamento que alimenta a piscina do Vasco da Gama — Outras notas da sessão de ontem

NA sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Osmar Resende, que teve dois de seus amigos e correligionários exonerados pelo prefeito pelo fato de haver votado contra a renovação do contrato dos telefones, proposto pelo prefeito, rompeu com o coronel Dulcídio Cardoso, prometendo-lhe oposição sistemática até o final da legislatura.

O orador, que obteve da bancada, em presença do sr. Augusto Amaral Peixoto, dirigente do PSD local, solidariedade em face das represálias do chefe do Executivo, proclamou que era desejo do govêrno a aprovação da matéria por tôda a semana que hoje se encerra, tendo para tanto determinado ao líder da maioria que providenciasse, anteontem, a realização de uma sessão noturna, irradiada, e mais duas extraordinárias hoje. Contestado pelo sr. Levi Neves, que classificou de levianas suas palavras, voltou à tribuna o sr. Osmar Resende para informar que não havia inventado coisa alguma, pois estava baseado no que disse o sr. Rubem Cardoso, líder de sua bancada, durante a reunião referida.

O sr. Rubem Cardoso, sem confirmar que o prefeito tinha aquêle objetivo, disse que a idéia da sessão noturna partira do sr. José Junqueira.

Homenagem à memória do prof. Luís Capriglioni

O falecimento do professor Luís Capriglione, ex-secretário de Saúde e Assistência, e criador dos comandos sanitários no govêrno do general Mendes de Morais, foi motivo de um requerimento do sr. Telêmaco Maia, líder da bancada do PSD, de cujo partido era o extinto secretário geral, no sentido de ser interrompida a sessão por apenas 15 minutos. O proponente concordou, depois com uma redução de 5 minutos sugerida pelo sr. João Machado. A Câmara rejeitou, pelos votos da maioria, a proposta do sr. R. Magalhães Júnior de levantamento dos trabalhos em homenagem à memória do ex-secretário de Saúde.

Foi designada uma comissão composta dos srs. Telêmaco Maia, João Machado, Aníbal Espinheira e João de Freitas para representar o Legislativo nos funerais.

A requerimento do sr. José Junqueira, foi cancelada a sessão extraordinária marcada para ontem e prorrogados até às 20 horas os trabalhos iniciados à tarde.

Intervenção pura e simples da Companhia Telefônica

A respeito do projeto da Telefônica, depois de falar o sr. Osmar Resende, que fêz sérias críticas ao prefeito, acusando-o de estar agindo contra os interêsses públicos, discursou o sr. Pais Leme, da bancada dos «independentes», para declarar que votará a favor da renovação do contrato dos telefones porque assumira com o govêrno da cidade compromissos de ordem administrativa.

Informou que, em virtude do coronel Dulcídio Cardoso ter prometido realizar as obras consubstanciadas no projeto n. 1.000, que motivou a demissão do sr. João Carlos Vital, sua bancada comprometeu-se a apoiá-lo, inclusive votando a minuta do contrato da Companhia Telefônica.

O sr. Mário Martins, que manteve agitado debate com o sr. Pais Leme, apresentou um substitutivo ao projeto determinando a intervenção pura e simples da Municipalidade na Companhia Telefônica Brasileira, medida essa que seria a única solução no momento para solução do problema.

Falou, ainda, o sr. Paulo Areal, em tom dramático, formulando um último convite aos seus colegas da maioria para não aprovarem o projeto, que classificou de «infecção contra a qual não existe anti-biótico». Leu memorial que dirigiu ao presidente da República, por intermédio do sr. Lourival Fontes, com um esquema da matéria. E, ao deixar a tribuna, acrescentou que ia tentar falar ao sr. Getúlio Vargas e solicitar-lhe a intervenção no caso.

Segunda-feira, provavelmente, o projeto será votado em discussão final. Cêrca de 40 novas emendas foram ontem lidas, uma das quais de autoria do sr. R. Magalhães Júnior obrigando a Companhia Telefônica a instalar uma creche para uso das telefonistas e funcionárias da estação central, na rua Alexandre Mackenzie, medida solicitada ao representante socialista por uma comissão de interessadas. Outra emenda, de autoria do sr. Couto de Sousa, determina que o capital investido nas interligações será considerado como propriedade da Prefeitura, para todos os efeitos, de vez que, para constituí-lo, nenhuma emprêsa sofre sacrifício econômico de qualquer espécie.

Porque faltou água na cidade

Causou estupefação a declaração do sr. Carlos Frias de que a falta d'água que sacrificou a população no dia anterior resultou do fato de ter sido interrompido o abastecimento para permitir a ligação dos canos que vão alimentar a piscina do Clube de Regatas do Vasco da Gama, em São Januário. Vários vereadores trataram do caso, alguns tentando explicar que não era o prefeito responsável pelo acontecimento. Outros criticaram a conduta do sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Novo prazo para o corte de circuitos

Dependerá, todavia, do que resolver a Comissão de Racionamento — Vigorará, se concedido, nos dias 24, 25 e 26 - Reclamação contra corte de gás

TERMINOU, ontem, o prazo de três dias concedidos à Light pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica para os cortes de circuitos nos bairros da cidade e em várias localidades fluminenses.

A fim de apurar se tal prazo seria prorrogado, a nossa reportagem procurou ouvir, ontem, na sede da referida comissão, o coronel Alcir Coelho. Não o tendo encontrado, e ciente de que o presidente daquele órgão se achava em sessão do Conselho de Águas e Energia, o repórter dirigiu-se para o Conselho, onde aguardou o término da sessão, tendo, então, logrado falar ao coronel Alcir Coelho que indicou como pessoa mais autorizada para falar sôbre o assunto o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Perguntamos, então, ao general Pio Borges se o prazo de três dias ontem escoado e concedido à Light para o corte de circuitos seria prorrogado, ao que nos respondeu que, possivelmente, deverá o mesmo ser restabelecido nos dias 24, 25 e 26, assunto que, todavia, será examinado pela Comissão de Racionamento, em sua próxima reunião para apurar os resultados obtidos com o anterior.

Entretanto, acrescentou, se concedido novo prazo, só vigorará nos dias indicados, excluídos, assim, o dia de hoje e o de amanhã.

ESTÃO QUITES MAS A LIGHT LHES CORTOU O GÁS

Estiveram em nossa redação moradores do Conjunto Residencial Mendes de Morais, no Pedregulho, onde se alojam, atualmente, 288 famílias, a fim de fazerem um apêlo às autoridades competentes, no sentido de averiguar irregularidades ali observadas a respeito do consumo de gás. Os citados moradores expuseram ao repórter o seguinte: apesar de estarem de posse dos recibos passados pela Light correspondentes aos meses já vencidos, inclusive agôsto, foi-lhes cortado o gás, alegando aquela companhia falta de pagamento dos queixosos. Acreditam, entretanto, que a culpa caiba ao administrador do Conjunto, João de tal, o qual é o responsável pelo pagamento das mensalidades reclamadas pela Light. Este há cêrca de quatro dias encontra-se desaparecido.

Esperam os moradores do Conjunto Mendes de Morais que providências sejam tomadas para a elucidação da verdade.

PAGAMENTO DO ABÔNO DE EMERGÊNCIA

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Tribunal de Contas, o crédito especial de ...... Cr$ 5.606.090,00 para atender ao pagamento do abono de emergência e do salário família aos servidores da Secretaria do mesmo Tribunal, aos quais foram estendidos os dispositivos da Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

Membros da comitiva do presidente do Peru, general Manuel Odria, que chegará ao Rio no próximo dia 25 — no alto, da esquerda para a direita: sr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro do Exterior; sr. Romulo Jordon Canepa, primeiro vice-presidente do Senado; sr. Lincoln Pinzas, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados; e general Manuel Maria Concha, comandante geral do Exército do Peru. Em baixo, na mesma ordem: sr. David Aguilar, assessor do Conselho de Ministros; sr. Alberto Rivera y de Pierola, secretário do general Odria; major Percy Clark e capitão Antonio Ipinza Vargas, ajudantes de ordens do presidente peruano

CHEGARÁ AO RIO NO PRÓXIMO DIA 25 O PRESIDENTE DO PERU

Pela primeira vez um chefe de Estado peruano visita o Brasil

Convidado especial do Govêrno brasileiro o general Manuel Odria

CHEGARÁ a 25 do corrente a esta capital o presidente da República do Perú, general Manuel A. Odria, como convidado especial do govêrno do Brasil.

O general Odria dedicou sua vida ao serviço das armas de sua pátria, até alcançar a mais alta magistratura do Perú. Nascido na cidade de Taram, distrito do departamento de Junin, na região central do Perú, ingressou muito jovem na Escola Militar de Chorrillos onde depois de graduar-se oficial com a «Espada de Honra» no ano de 1919, ficou como instrutor e professor até ser promovido ao pôsto de capitão. Em 1927, ingressou na Escola Superior de Guerra, onde obteve o diploma de oficial de Estado Maior, e no ano de 1931 o da Escola Superior de Guerra Naval.

Promovido ao pôsto de tenente-coronel no ano de 1936, desempenhou depois os seguintes cargos: chefe do Estado Maior da Quarta Divisão Ligeira com sede na cidade do Cuzco; chefe da III Seção do Estado Maior General do Exército, e chefe do Estado Maior da Primeira Divisão Ligeira, sediada na cidade de Piura. Foi quando desempenhava êste último cargo que se produziu o conflito armado com o Equador no qual o general Odria teve destacada atuação, sendo por isso promovido ao pôsto de coronel pelo Congresso, por proposta do Poder Executivo, e com o beneplácito dos chefes e oficiais dos Institutos Armados peruanos.

Posteriormente, foi nomeado primeiro subdiretor e depois diretor da Escola Superior de Guerra; fêz um «stage» no forte de Leavenworth, em Kansas, convidado pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte e outro na Zona do Canal do Panamá.

No ano de 1944, comissionado pelo govêrno do Perú, visitou novamente os Estados Unidos, para estudar o aperfeiçoamento bélico alcançado por êsse país. Em 1946, foi promovido ao pôsto de general e nomeado chefe do Estado Maior, cargo que desempenhou até janeiro de 1947, quando, chamado pelo chefe de Estado de então, assumiu a Pasta do Govêrno e Polícia, depois do assassinato político do jornalista Francisco Graña Garland, diretor do diário «La Prensa», de Lima.

CHEFE DA JUNTA GOVERNATIVA

Ingressando na política militante, integrou dois Gabinetes ministeriais, até o mês de junho de 1948 em que renunciou publicamente por discrepância com o presidente Bustamante y Rivero, no procedimento a seguir na solução do problema político.

Agravada a crise política do país, a 27 de outubro de 1948, o general Odria, encontrando-se na cidade de Arequipa, lançou uma proclamação à nação e formulou um chamado à cidadania, na sua qualidade de chefe do movimento revolucionário e em nome dos Institutos Armados, para que colaborasse em seus patrióticos fins de pacificação e restauração democrática. Organizou-se, sob sua presidência, uma Junta Militar de Govêrno.

PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

Preparado o país para eleger seu governante, o general Odria renunciou à presidência da Junta Militar de Govêrno para apresentar sua candidatura, e nas eleições de 2 de julho de 1950 foi eleito presidente constitucional da República.

O general Odria é casado com a sra. María Delgado de Odria, em companhia de quem visitará nosso país, sendo esta a primeira vez que um presidente do Perú vem ao Brasil.

NO RIO, DOIS MEMBROS DA COMITIVA DO PRESIDENTE ODRIA

Antecipando-se à vinda do presidente Odria, que estará no Brasil a partir de segunda-feira, dia 24, chegaram ontem pelo avião da Braniff Airways, ao Rio de Janeiro o sr. Guillermo Gerberding, diretor do Serviço de Informações do govêrno do Perú e a São Paulo o sr. Alejandro Esparza, outro destacado funcionário governamental peruano que também faz parte da comitiva presidencial.

Na mesma aeronave chegou, igualmente, ao Rio de Janeiro, o sr. Raul Aramburu, diretor da Rádio América, de Lima. Aguarda-se a chegada, pelo avião da Braniff de domingo, do sr. Caio de Mello Franco, embaixador brasileiro no Perú, e do sr. Fernando Noriega, diretor do Conselho Peruano de Petróleo.

General Manuel Odria, presidente do Peru, que visitará o Brasil como convidado oficial do nosso govêrno.

ENTENDIMENTOS PARA IMPEDIR QUE O PESSOAL DE HOTÉIS E RESTAURANTES DESFECHE A GREVE

Convocados pelo DNT, os empregadores estão expondo seus pontos de vista — Nova reunião hoje — Proibe o SAPS que o sindicato faça propaganda da parede entre os seus servidores

A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro telegrafou, ontem, ao presidente da República, esclarecendo a situação criada com o impasse entre as partes interessadas na questão do aumento de salário. Segundo o telegrama, apesar de reiterados expedientes ao sindicato patronal e entendimentos pessoais na sede do mesmo, decorreram mais de noventa dias, e os patrões não deram resposta, obrigando o Sindicato a solicitar ao ministro do Trabalho que a Comissão de Dissídios convocasse os interessados e na reunião efetuada, os empregadores apresentaram proposta irrisória, obrigando o Sindicato dos Empregados a ir à greve.

Idêntico telegrama foi encaminhado à Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, tendo o seu presidente convocado a diretoria da entidade para uma reunião extraordinária, segunda-feira, às 9 horas.

ENTENDIMENTOS

Por outro lado, a diretoria do sindicato patronal expediu comunicação aos associados, recomendando calma ante a perspectiva da greve marcada para o dia 25, e esclarecendo que, convocada pelo Ministério do Trabalho, está participando de entendimentos para uma solução pacífica.

De fato, hoje, às 11 horas, terão prosseguimento as «demarches» promovidas, ontem, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas, junto aos empregadores, que vêm realizando assembléias, e autorizaram a representantes seus debater o caso no Ministério do Trabalho.

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA O SAPS

Membros da diretoria do sindicato dos empregados reclamam contra a atitude da direção do SAPS, que não permite faça o sindicato propaganda das suas reivindicações entre os seus servidores. Alegam que os que trabalham nas cozinhas do SAPS, ou atendem aos seus frequentadores, são associados do órgão da classe e estão subordinados às leis trabalhistas. Estranham que a direção do SAPS tome tal atitude, quando o govêrno faz propaganda da sindicalização e diz respeitar o direito de greve assegurado pela Constituição.

Segunda-feira, às 9 horas, haverá no Sindicato, uma reunião dos empregados do SAPS. Ontem, realizou-se uma reunião, no Sindicato dos garçons e cozinheiros desempregados e dos que fazem serviços extras, tendo todos apoiado a greve.

Pleiteiam aumento também os pescadores

ENCAMINHADO MEMORIAL DA CLASSE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro levou ao Ministério do Trabalho, um memorial, expondo que o sindicato desde 1952, pede melhoria salarial para seus associados e que as emprêsas particulares tiveram aumento de 80% sôbre os preços do pescado, através da COFAP. A tabela de aumento pleiteada é a seguinte: mestres das embarcações de pesca — salário mensal de Cr$ 4.600,00; pescadores — Cr$ 2.700,00; ajudantes de frigoríficos e cozinheiros de embarcações — Cr$ 2.900,00.

RECLAMARÃO NA JUSTIÇA OS SALÁRIOS ATRASADOS

Exposta ao Ministério do Trabalho a situação dos empregados da Rádio Clube

ESTEVE, ontem, no Ministério do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Radiodifusão desta capital, que expôs ao chefe do gabinete do ministro a situação dos empregados da Rádio Clube com a nomeação do sr. Gagliano Neto para superintender a comissão provisòriamente.

Falando à reportagem, declarou que a situação dos empregados da Rádio Clube tornou-se a pior possível, pois o superintendente comunicou a inúmeros funcionários que não pagará os salários em atraso a não ser parceladamente.

Continuando, disse que a revolta é geral, e na próxima segunda-feira um dos funcionários da emissôra iniciará uma reclamação na Justiça do Trabalho, pedindo os salários em atraso. Acredita-se que se a situação perdurar, outros empregados farão o mesmo.

SUSPENSA JUDICIALMENTE A PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ASSISTENTE SINDICAL

Ficará adiada até o julgamento do mandado de segurança impetrado pelos ocupantes provisórios da função

INFORMA o D.A.S.P. que, por ordem do juiz José de Aguiar Dias, fica suspensa, «sine-die», a realização da prova de habilitação para Assistente Sindical, até que o referido juiz decida, afinal, o mandado de segurança impetrado pelos treze atuais ocupantes provisórios da função. Nessa prova que se deveria realizar, domingo próximo, em todo o Brasil, estão inscritos três mil e setenta candidatos.

Aberto a qualquer cidadão o concurso de Inspetor do Trabalho

DECIDIU O TRIBUNAL DE RECURSOS QUE A INSCRIÇÃO NÃO SE LIMITE APENAS AOS INTERINOS E EX-INTERINOS

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP abriu Concurso de títulos para selecionar candidatos ao cargo de Inspetor do Trabalho sòmente admitindo a inscrição de Inspetores interinos ou ex-interinos. O sr. Daniel Israel inconformado requereu mandado de segurança contra o diretor da Divisão de Seleção na 4ª Vara da Fazenda Pública e o juiz Atílio Paim negou a ordem. O referido advogado agravou para o Tribunal Federal de Recursos que, julgando o recurso 2.218, concedeu a segurança. Restabelecido o sistema do mérito, qualquer cidadão pode fazer concurso de Inspetor do Trabalho que estava aberto apenas para interinos e ex-interinos.

Visitou o sr. José Américo as obras da Baixada Fluminense

O sr. José Américo estêve ontem em visita às obras que vêm sendo realizadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, em diversas localidades do Distrito Federal e do Estado do Rio, zona conhecida como a «Baixada Fluminense».

Exonerado o engenheiro responsável pelo rompimento da adutora

Fizera, sem o conhecimento do DAE, uma ligação irregular e defeituosa para o C. R. Vasco da Gama, provocando a falta dágua na cidade

Realizados os trabalhos de reparação e já em carga as linhas

JÁ é conhecida a causa da falta d'água que martirizou a cidade anteontem, forçando, inclusive, o fechamento de cafés e restaurantes. Apesar da má vontade demonstrada pelo sr. Iêdo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que se recusou a receber um nosso companheiro destacado para apurar o caso, conseguimos saber que a interrupção do fornecimento d'água ao centro da cidade e à zona da Leopoldina, que são abastecidos pelo reservatório do Pedregulho, foi motivada pela irresponsabilidade do engenheiro-chefe do Distrito de São Cristóvão, que provocou a ruptura da adutora. Apuramos que êsse engenheiro, sr. Marcelo Teixeira Brandão Filho fêz uma ligação irregular (porque sem o conhecimento do D. A. E.) e defeituosa para a sede do Clube de Regatas Vasco da Gama, provocando a ruptura da adutora, fato que interrompeu o abastecimento do centro da cidade e da zona da Leopoldina. Sondando as linhas, veio o D. A. E., à noite, a descobrir a causa do acidente, que foi comunicada, ontem, ao prefeito, durante o despacho dessa autoridade com o chefe daquele Departamento.

EXONERADO

Segundo apurou nossa reportagem, o prefeito, cientificado do procedimento irregular do engenheiro Brandão Filho, exonerou-o de suas funções.

JÁ EM CARGA AS LINHAS

Fomos informados de que, conhecida a causa da ruptura da adutora, realizaram-se, logo, os trabalhos de reparação, já estando as linhas em carga.

VASAMENTO NA ZONA DA LEOPOLDINA

Soubemos, ainda, na noite de ontem, haver-se verificado um vasamento de grandes proporções na zona da Leopoldina, para cujo reparo foi imediatamente destacada uma turma de trabalhadores da Prefeitura. Informou-se que o serviço estaria concluído esta madrugada — fato que não pudemos apurar em virtude do adiantado da hora.

Remodelação de um trecho do ramal de Paraopeba, da Central do Brasil

O presidente da República deferiu a pretensão da E. F. Central do Brasil, apresentada através do Ministério da Viação, relativamente à dispensa de concorrência pública para que a ferrovia possa contratar com uma firma particular os trabalhos de remodelação da via permanente do Ramal de Paraopeba (Linha do Centro), cujo estado é precário e que por isso tem prioridade no plano de obras do projeto 3. da Comissão Mista.

Justifica a Central do Brasil a pretensão, dado o caráter de urgência com que os trabalhos devem ser atacados, acrescida a circunstância de ser a referida firma a única que possui equipamento mecânico indispensável ao imediato início dos serviços.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

EMPOSSADA A JUNTA GOVERNATIVA DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

Pedirá a Confederação dos Trabalhadores na Indústria que o ministro torne sem efeito a intervenção, por atentatória à liberdade sindical

PERANTE o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, tomou posse, ontem, a junta governativa designada pelo ato ministerial que interviu na Federação dos marítimos, e integrada pelos srs. Mamede Teixeira, presidente; Antônio Soares Campos e José Paulo Filho, 1º e 2º secretários; Filadelfo Pacheco dos Santos, tesoureiro; e Aguinaldo Gonçalves Mitra, procurador.

A junta convocará eleições dentro de 60 dias, para escolha da nova direção da entidade.

Por sua vez, a Junta dirigiu uma comunicação à classe marítima, proclamando o propósito de fazer eleições livres e honestas naquele prazo.

ATENTADO À LIBERDADE SINDICAL

Enquanto isso, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria designou uma comissão, que se avistará com o ministro do Trabalho, possìvelmente ainda hoje, a fim de pedir a revogação do seu ato, intervindo na Federação dos Marítimos, por atentatório à liberdade e à autonomia sindical, à Constituição e ao prestígio do sindicalismo.

Não se deve mencionar a circunstância de ilegitimidade da filiação

SOLICITA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO SEU COLEGA DA JUSTIÇA PROVIDÊNCIAS CONTRA O NÃO CUMPRIMENTO DO DECRETO-LEI 3.200 PELOS CARTÓRIOS DO INTERIOR

O ministro da Educação solicitou ao ministro da Justiça providências no sentido de que todos os cartórios do interior do país deixem de expedir certidões de registro civil de nascimento com as expressões «filho natural» e «filho ilegítimo».

Segundo verificação procedida pelo Departamento Nacional da Criança, vários cartórios estão descumprindo o decreto-lei n. 3.200, de 19-4-41, cujo artigo 14 dispõe:

«Nas certidões de registro civil, não se mencionará a circunstância de ser legítima, ou não, a filiação, salvo a requerimento do próprio interessado, ou em virtude de determinação judicial».

Aumento de vencimentos dos profissionais de nível superior

Estêve em nossa redação uma comissão do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Profissionais de Nível Universitário Superior para solicitar a divulgação do seguinte:

«a) O projeto 1.082 está, no momento, nas Comissões de Serviço Público Civil e de Finanças; b) E' necessário que os profissionais liberais lotados em todo o território nacional, por todos os meios ao seu alcance, enviem memoriais, cartas, telegramas, etc., fazendo sentir aos membros das citadas comissões o seu ponto de vista a respeito; c) O mínimo que interessa a todos é o padrão «O», com aumentos quinquenais de 20%; d) A emenda, que concilia todos os interêsses, é a do deputado Adahil Barreto; e) As Comissões, em breves dias, ultimarão seus trabalhos sendo, por conseguinte, necessária a ação de todos os interessados».

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos; vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432.

O HOMEM

Em função das Glândulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras restabelecendo o potencial de sua pujança viril. Glantona à base de extratos testiculares acantis virilis hipofise e vitaminas, é o medicamento revitalisador de efeito racional. Glantona e indicada nas manifestações da astenia neuro muscular com ação normalisadora da função glandular. Tubos com 20 drágeas. Nas farmacias e drogarias

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Próximas saidas do Rio de Janeiro para

LISBOA, VIGO

e escalas

VERA CRUZ

9 DE OUTUBRO
10 DE NOVEMBRO
11 DE DEZEMBRO

Brevemente o novo e luxuoso paquete

SANTA MARIA

Passagens, informações e reservas de lugares com os

AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

ou com a sua habitual agência de viagens.

HOJE

22 DE AGÔSTO

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são profundamente ciumentas, especialmente as mulheres, tornando, frequentemente, insuportável a vida no lar. São, ainda, excessivamente econômicas. Conseguem bons situações no comércio, sendo ordeiras e metódicas. Calcula-se que vivam acima dos 70 anos. (Sempre falamos em tese).

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas para seus naturais, cujos números de sorte são 9, 10 e 12. Para as demais pessoas é aconselhável uma atitude conservadora entre 14 e 16 horas.

● INCRÍVEL — Na «Royal Gazette», de Hamilton, vem esta história: — «Quando submeti os alunos a uma iniciação nos mistérios do idioma francês (narrou a professora da escola local) expliquei que «Madame» se aplicava a uma senhora casada, «Mademoiselle» a uma senhorita e «Monsieur» a um senhor. Para verificar se as crianças haviam aprendido, perguntei ao melhor aluno: — «Qual é a diferença entre madame e mademoiselle? A resposta foi esta: — «Monsieur».

SABIA? — Londres, vocábulo do idioma céltico, significa «cidade dos navios».

ACONTECEU EM 22 DE AGÔSTO:

1793 — Nasce no Rio Grande do Sul, Davi José Martins, que depois adotou o nome de Canavarro e foi brigadeiro do Exército.

1840 — Decreto de anistia do Imperador Pedro II aos que estavam em armas contra a autoridade legal.

1844 — Nasce em São Paulo, Artur Silveira da Mota, um dos heróis da passagem de Humaitá. Teve o título de barão de Jaceguai e faleceu em 1914.

GELADEIRA

CONSERTA-SE, REFORMA-SE E PINTA-SE A DUCO. FONES — 32-3868 — 28-9582

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER», Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176 vende: relógio com pulseira de ouro 18 K, para senhora por 1.500 cruzeiros, anel de ouro com 2 brilhantes e rubis por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro 18 K, desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K., feito à máquina tipo gromette e cadeado de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15206 — Como se chamava o canto dos escravos plantadores?

15207 — Qual o comprimento do rio Amazonas?

15208 — Em que data se deu a unidade política da Alemanha?

15209 — O que é a paranéia?

15210 — Em que ano os árabes invadiram a península ibérica?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15201 — Até que temperatura se consegue no interior das casas de gêlo dos esquimós? — Até 16º centigrados.

15202 — Com quantos anos Dante conheceu Beatriz? — Com 8 anos.

15203 — Quais os países que não fazem limites com o Brasil? — O Equador e o Chile.

15204 — O que é exicial? — Aquilo que é funesto, que produz ruina.

15205 — Que nome se dá aos imberbes? — Glabros.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 96 — De 1 às 6.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Proclamação à classe dos motoristas

Motoristas de todo o Brasil: — A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS comemora hoje, solene e festivamente, a passagem do quinto aniversário do lançamento do MANIFESTO DE UNIFICAÇÃO DA CLASSE, cujo documento, à medida que os anos passam, se torna, surpreendentemente, cada vez mais atual.

Na verdade, êsse Manifesto representa, ainda nos tempos que correm, uma séria advertência a essa imensa coletividade que se aniquila e se estióla no charco pantanoso e estéril das divisões e do esfacelamento, com a agravante de ainda vêr-se a braços com as lutas intestinas e as detalhações pessoais, oriundas do despeito e das vaidades humanas.

Repito e torno a repetir: — A classe dos motoristas profissionais é uma só e por essa razão, deve ser, tem que ser e precisa ser, «una e indivisível».

Na Proclamação que vos lancei nesta mesma data, em 1952, tive oportunidade de vos afirmar que «constituís, ainda agora, uma classe inteiramente fracionada, dividida e sub-dividida. Vossos problemas, por essa razão, permanecem sem solução e quando são equacionados ou se procura solucioná-los, nem sempre tais soluções atendem plenamente aos anseios e aspirações gerais, dado que os pontos de vista são contraditòriamente apreciados e não consultam, de forma alguma, aos mais sagrados interêsses de vossa classe». E frisei: — «Percebe-se, claramente, uma falta absoluta de autoridade da parte dos dirigentes de vossas associações, porque uma política interna complicadíssima tem procurado destruir e aniquilar todos os reais valores que surgem com o sincero propósito de organizar, disciplinar, defender, amparar, proteger e dar unidade à vossa imensa coletividade». E arrematei, concluindo: — «Em consequência, existem em vossa classe muitos comandos e não tendes comando algum; não tendes quem vos oriente com franqueza, sinceridade, segurança e firmeza sôbre os vossos problemas, porque, infelizmente, ainda não possuís uma elite dirigente».

De fato, essa é uma grande verdade. Por isso mesmo, andais alarmados com os sérios problemas que se avolumam, dia a dia; percebe-se, na realidade, lavrar o mais absoluto descontentamento no seio de vossa classe, de vez que a insatisfação é geral e volta e meia, os órgãos de nossa Imprensa, ainda sensíveis e acessíveis à imensa amargura e à impaciência de que vos achais possuídos, consignam e procuram interpretar as vossas justas revoltas, as quais se traduzem em verdadeiros libelos contra tudo e contra todos.

Sente-se, claramente, que alguma coisa está errado — e por que não dizê-lo mais francamente — que tudo está errado.

Problemas fundamentais que deveriam ser encarados de frente por todos aquêles que se dizem dirigentes ou líderes da classe e por todos aquêles que ocupam cargos proeminentes em organismos ou instituições diretamente ligados a essa imensa coletividade, — êsses problemas, repito, — não se sabe por que razão, têm sido relegados a plano secundário e o que é muito mais grave, não são olhados por quem de direito, como seria de desejar, com a seriedade, a agudeza e o bom senso, em sua verdadeira e palpitante realidade, tal como estão a exigir, indiscutivelmente, a urgência de medidas, prontas e seguras, para a sua solução definitiva.

Eis por que a classe dos motoristas já está descrente daqueles que a dirigem, dado que êsses tais se divorciam, cada vez mais, da grande massa obreira e operosa, que faz do volante a sua profissão, como único meio para a sua subsistência.

Tenhamos, portanto, a necessária coragem moral de reconhecer que o panorama é, na realidade, tremendamente desalentador e extremamente grave. E só os cegos não enxergam, só os faltos de percepção e curtos de senso psicológico não observam e não reconhecem essa verdade, tristíssima verdade, mas grande verdade.

Não obstante, quero trazer-vos neste documento o meu testemunho e afirmar-vos alvìçareiramente que nem tudo está perdido, porque, em meio à confusão e ao cáos reinantes, a classe dos motoristas profissionais já divisou alguma coisa digna e séria, por isso mesmo merecedora da consideração e do apoio gerais.

E essa alguma coisa é, pura e simplesmente, a Bandeira de UNIFICAÇÃO DA CLASSE, desfraldada e sustentada, galharda e denodamente, pela ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS.

Nem tudo está perdido, — repito, — porque já existe, em meio à confusão geral, uma entidade que ainda não perdeu o senso da realidade palpitante da era contemporânea e que tem, por isso mesmo, a mais perfeita e absoluta perspectiva do Futuro grandioso que espera essa imensa coletividade; nem tudo está perdido, porque, em meio a tanta politicagem, em meio a tanta hipocrisia e em meio a tanta acomodação e subserviência, surgiu uma Nova e Grande Esperança para os que fazem do volante a grandeza e a prosperidade de nossa Pátria e essa Nova e Grande Esperança, — bem o sabeis, motoristas de todo o Brasil, — é a ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS.

Os cães ladram e a carruagem passa, altaneira, imponente e impávida. E enquanto os batráquios continuam coaxando à beira da estrada, a GRANDE CRUZADA NACIONAL DE UNIFICAÇÃO DA CLASSE DOS MOTORISTAS ganha terreno assustadoramente e vai se estendendo por todos os quadrantes do nosso glorioso Brasil, em cuja abóbada celeste contemplamos, jovial e eterna, a Sagrada Cruz do Supremo Criador do Universo, simbolizada no Cruzeiro do Sul.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1953.

(as.) DR. JADER MEDEIROS — Presidente

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Direito

PARANINFO

Realizou-se ontem a eleição do paraninfo da turma dêste ano, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A eleição apresentou como vencedor o professor Ari Franco, com 122 votos, vindo em segundo lugar o professor Benjamim de Morais, com 40 votos. Além dos citados, foram apresentados ainda os nomes dos professôres Nélio Reis, Gastão de Macedo e Sadi Gusmão.

Ciências Médicas

DIRETORIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, transmite aos alunos estudantes de medicina os sentimentos vivos de pesar que vêm atingindo o ensino médico, culminando agora com o falecimento do saudoso amigo e mestre, Luís Capriglione, passamento que se verificou de maneira imprevista e subitânea.

Não fôra a personalidade marcante do mestre, não fôra o devotamento à cátedra e ao ensino, não fôra os largos e dignificante préstimos que sua inteligência doara à medicina, não fôra por tudo isso, por certo ainda aqui estaríamos chorando a partida silenciosa e inopinada daquele de quem tanto ainda esperávamos receber, não obstante perpetuarmos na lembrança os múltiplos ensinamentos, proveitosos e úteis, que em meio de suas aulas prodigalizava aos seus discípulos.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

VOLTA REDONDA. — O D. A. está organizando uma excursão à Volta Redonda, à qual deverá realizar-se ainda êste mês. Uma lista de interessados encontra-se no D. A. à disposição dos colegas.

Esta realização nos é proporcionada por gentileza do dr. Simas Pereira ao qual deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos.

REUNIÃO. — Na próxima quarta-feira haverá nova reunião do D. A. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas, pois, assuntos do maior interêsse serão ventilados.

CONFERÊNCIA. — Realizar-se-á no próximo dia 27, às 20 horas, na sede da Faculdade, uma nova conferência do dr. Afonso Almiro sôbre «Contrôle financeiro das autarquias». Convidamos a todos os colegas universitários do Distrito Federal.

SECRETARIA. — Comunicamos ao coleg. Maurício Feinstein ser nosso convidado para a próxima reunião do Diretório Acadêmico, quarta-feira vindoura, pois, assuntos de máxima importância e de seu interêsse exclusivo serão tratados. Encontra-se na secretaria do D. A., uma caneta encontrada na sala do terceiro ano. Ao seu legítimo dono será restituída, tão logo compareça ao D. A. — (As.) — *Juarez M. Garcia*, presidente.

PARTICULARES

Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

EDITAL — De acôrdo com as deliberações tomadas na última reunião da Associação Atlética Acadêmica, desta Faculdade, comunica o colega presidente, acadêmico José Pereira Diniz, que as eleições para a nova gestão 1953-54 foram marcadas para o dia 27 próximo vindouro.

Outrossim, avisa aos colegas organizadores de chapas que o registro das mesmas poderá ser realizado até o dia 26 do corrente, das 19 às 20 horas.

Faculdade Brasileira de Serviço Social

Estão abertas as matrículas do Curso Pré-Vocacional da Faculdade Brasileira de Serviço Social para os alunos recomendados pelos dirigentes dos Sindicatos de Trabalhadores, empregados no comércio, indústria, estabelecimentos bancários, emprêsas rodoviárias, etc., desde que preencham as formalidades regulamentares. Inscrições no Ministério do Trabalho — 14º andar, das 18 às 19h30m.

Homenagem ao deputado Aliomar Baleeiro

Realizou-se, ontem, em breve solenidade, uma homenagem de alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ao prof. Aliomar Baleeiro.

À vista, no entanto, de impedimentos de ordem regimental daquela Faculdade, o ato não teve as proporções esperadas. O representante baiano ali compareceu, agradecendo, em breves palavras o sentido da homenagem.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENTES SOCIAIS — Acham-se abertas, durante êste mês, as inscrições de candidatos às eleições para a Diretoria Nacional e Conselho Fiscal. Os interessados deverão solicitar a inscrição por escrito por intermédio da Seção Regional da ABAS, à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Prêmio "Joana Paula Monteiro de Barros"

Foi instituido para os escolares do Distrito Federal — Cinco mil cruzeiros para o melhor aluno do corrente ano

O titular da Secretaria de Educação, prof. Roberto Acioli, em resolução número 44, daquela Secretaria, instituiu um prêmio para o melhor aluno de 1953. A resolução tem o seguinte teor: "O secretário geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, através de despacho exarado no ofício n. 374, de 10-8-1953

Considerando que torna imperioso manter vivos na imaginação infantil aqueles nomes que, pelos dotes de espírito e do coração, se constituíram em exemplos de eterna permanência, como o de D. Joana Paula Monteiro de Barros;

Considerando que, do cultivo bem dirigido do instinto de competição, pode resultar o exarcebamento do interêsse infantil pela aprendizagem;

Considerando que, da aliança de um objetivo ao outro, pode advir, ainda, inestimável benefício para a educação da criança carioca;

Resolve:

Art. 1º — Fica instituído na Secretaria Geral de Educação e Cultura o prêmio "Joana Paula Monteiro de Barros", a ser conferido ao aluno da última série primária que obtiver, entre todos os estabelecimentos do Departamento de Educação Primária, a melhor classificação no ano de 1953.

Parágrafo único — O referido prêmio se consistirá de cinco mil cruzeiros em dinheiro, ofertados pelo titular desta Secretaria, sem qualquer ônus para os cofres municipais.

Art. 2º — O Departamento de Educação Primária elaborará dentro em 30 dias, as necessárias instruções que, aprovadas pelo secretário geral de Educação e Cultura, regularão a concessão do prêmio, procedendo, ainda, à divulgação dêle, entre os escolares, de modo a que seja plenamente atingido o seu objetivo pedagógico.

Art. 3º — A entrega do prêmio será efetuada em sessão solene após o encerramento do ano letivo".

U. BRASIL

Homenagem da U. B.

Por motivo do falecimento do professor Luís Capriglione, anteontem ocorrido, o professor Edgardo de Castro Rebelo, em exercício da Reitoria da Universidade do Brasil, interpretando o pesar de tôda a instituição pelo infausto acontecimento, resolveu suspender o expediente na Universidade, enviar uma corôa de flôres, designar o professor Arnaldo de Morais para falar em nome da Universidade, e o professor Peregrino Júnior para representar o Conselho de Curadores, do qual era o morto um dos membros mais ilustres.

Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

AVISO AO QUINTO ANO. — Os representantes do quinto ano comunicam aos seus colegas que o professor Pamplona dará uma aula de problemas na próxima segunda-feira, às 7 horas.

SABATINA DE ORGANIZAÇÃO. — Será realizado na próxima sexta-feira, dia 28, às 7 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. — Foi convocada pelo presidente do D. A., para o dia 24, às 8h30m, com a seguinte ordem do dia: a) — Relatório da comissão eleita na última assembléia geral; b) — Declarações do colega Romeu Leite Raposo Lopes, do jornal «O Globo» de 18 dêste.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. — Foi convocada pelo presidente do Diretório Acadêmico para o dia 28, sexta-feira, às 9h30m, a fim de estudar as teses a serem apresentadas pela representação da escola, no Congresso Metropolitano de Estudante.

DEPARTAMENTO SOCIAL. — O Diretório Acadêmico fará realizar hoje uma tarde dançante, das 17 às 21 horas no recinto do mesmo. Encontram-se à disposição dos interessados, convites para damas. Os Diretórios Acadêmicos das outras faculdades poderão solicitar-nos diretamente os convites.

Medicina

TERCEIRO ANO. — Microbiologia: — Segunda chamada, da primeira prova parcial, hoje, às 12h30m, no Laboratório da Cadeira.

QUARTO ANO. — Técnica Operatória: — Segunda chamada, dia 24, às 13 horas.

QUINTO ANO. — Clínica Cirúrgica: — Curso Equiparado — Dr. Lúcio Galvão. — Primeira prova parcial, hoje, às 9 horas, no Serviço do Professor Pinheiro Guimarães.

Clínica Obstétrica: — Segunda e última chamada para os alunos de ns.: — 51 — 176 — 198 — 219 — 249 — 250 — 269 — 270 — 274 — 275 — 278 — 280 — 290 — 291 — 296 — 305 — dia 26, às 10 horas.

SEXTO ANO. — Oto-Rino-Laringologia: — dia 24, às 9 horas — Exame prático oral para os alunos de ns.: — 130 — 133 — 138 — 139 — 141 — 144 — 145 — 153 — 157 — 161 — 162 — 163 — 164 — 166 — 167 — 169 — 170 — 173 — 174 — 176 — 178. Neurologia: — Curso equiparado. — Dr. Ari Borges Fortes — às aulas foram iniciadas a 13 do corrente, no Serviço de Doenças Mentais, à avenida Pasteur, n. 296. Horário: das 16 às 17 horas, às segundas, quintas e sextas-feiras.

Direito

C. A. C. O.

COMICIO. — Terça-feira, dia 25, às 18 horas, na Esplanada do Castelo o C. A. C. O. fará realizar um grande comício de esclarecimento sôbre o caso «Última Hora». Falarão Armando Falcão, Prado Kelly, Carlos Lacerda e Pascoal Carlos Magno.

FABRICA KIBON. — Quarta-feira, dia 26, às 14 horas, o C. A. C. O. promoverá uma visita de cordialidade à Fábrica Kibon. Inscrições no C. A. C. O.

FESTA DANÇANTE. — Lamentamos comunicar aos colegas, principalmente os da F. N. M, que foi sustada a tarde dançante que seria oferecida hoje aos colegas daquela Faculdade. Tal fato se deu, em virtude de ter o C. A. C. O. enviado requerimento ao sr. diretor, solicitando a devida autorização, na têrça-feira próxima passada, e só ontem ter o mesmo chegado às mãos do sr. diretor, para despacho, o qual foi negativo.

Filosofia

PROFESSOR UGO CERLETTI. — Deve chegar a esta capital no próximo dia 25, vindo de São Paulo por via aérea o ilustre professor Ugo Cerletti, da Universidade de Roma.

Durante sua permanência nesta cidade êle fará quatro conferências às 10h30m, no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (avenida Venceslau Braz, n. 71) com o seguinte programa: — Dia 26 — O eletrochoque. — História. — Aplicações terapêuticas. Dia 28 — Análise do acesso convulsivo. Dia 31 — Significação biológica do acesso. Dia 2 de setembro — Acroagoninas.

CONSULTAS

ALSORINO MACHADO

CID SCHUBACH

ADVOGADOS

Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and. Tel.: 23-2611

Dificuldades financeiras no D. A. da Faculdade de Economia da A. C. M.

Nossa reportagem, em conversa com o presidente do D.A. da Faculdade de Economia da Associação Cristã de Moços, acadêmico Jorge Séguin, foi posta a par das dificuldades financeiras por que passa aquele órgão de representação do corpo discente.

— A exemplo das gestões anteriores, disse-nos Séguin, solicitamos à direção da ACM um auxílio financeiro, dadas as precárias condições de nossa Secretaria e nossos departamentos, impossibilitados de realizarem algo em benefício dos nossos colegas de Faculdade. Apesar da direção da ACM ter negado auxílio às antigas diretorias de nosso D.A., confiamos em que seremos atendidos, uma vez que os atuais dirigentes da ACM se têm mostrado compreensivos no que se refere ao Departamento de Instrução.

HOMENAGEM AO NOVO PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DA F. N. F. — Foi homenageado, no último sábado, o novo presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, o estudante Jorge Moreira Nunes, pelos seus colegas do 3º ano de Jornalismo, daquela Faculdade. Estêve presente, como convidado especial, o prof. Celso Kelly, que cumprimentou o homenageado. Na gravura, o novo presidente, quando fazia o agradecimento

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Nota da Associação Libertadora Acadêmica

Recebemos:

«OS DESMANDOS DO CACO — Na qualidade de presidente da Associação Libertadora Acadêmica, ao examinarmos a gravidade da situação interna da Faculdade, não podemos adiar nossa manifestação de reserva aos últimos atos da diretoria do CACO, que, inquestionàvelmente, vem se mantendo apartada dos altos princípios de moral administrativa defendidos por nossa agremiação.

Não podemos, igualmente, sob qualquer pretexto, aceitar desmandos, pelo que nos reservamos o direito de estudar, como todo o partido, e dentro em breve, a atual gestão do CACO para dar um pronunciamento definitivo sôbre a possibilidade de continuar ou não a dar-lhe a ALA seu apoio. Queremos, porém, desde logo, fique patenteada nossa repulsa às cartas enviadas pelo presidente do CACO e por uma facção política da Faculdade, aquela ao presidente da República e esta ao sr. Samuel Wainer.

ASSEMBLÉIA GERAL — Fica convocada uma assembléia geral da ALA para quarta-feira próxima, às 20 horas, na sala 2 da Faculdade. Ordem do dia: a) Posição da ALA frente à diretoria do CACO; b) Eleições para o CACO.

Encarecemos o comparecimento de todos os alistas, mercê da relevância dos assuntos a serem debatidos. As.) Paulo Mincarone, presidente da ALA».

NOTA DO PRESIDENTE DO CACO

Recebemos:

«Caro colega Paulo Mincarone:

Sua carta de 18 dêste pareceu-me um desafio. Assim a interpretei e a compreendi. O colega, julgando-me desprestigiado e fraco, lançou-me uma flecha, cheia de um colorido amigo, mas suficientemente venenosa, para tentar a minha derrota.

Devo dizer-lhe, sem mais delongas, que o considero um simples acidente na presidência da ALA; provando tal assertiva, lembro sua elevação ao cargo que ocupa, como substituto eventual de Múcio Boto. Nada tenho pessoalmente contra o colega, declaro-o publicamente, para evitar interpretações mesquinhas.

Não me demorarei em explicações desnecessárias e vazias de conteúdo. Sinto que represento ainda uma poderosa fôrça dentro da ALA e estou disposto a demonstrá-lo. Se o colega deseja merecer a minha atenção como presidente do partido, aceite o meu contra-desafio, e convoque uma assembléia de nossa agremiação a fim de que elejamos o verdadeiro presidente da ALA, de tão gloriosas tradições.

Quanto aos demais membros da diretoria da ALA, que me fazem, alguns dêles, honesta oposição, envio um caloroso abraço, dizendo-lhes que mantenho minha palavra de antes das eleições, pretendendo reformar quanto antes os estatutos do CACO, para alteração da data das eleições. Reafirmando meu desafio, apêlo para o colega, no sentido de que marque uma assembléia da ALA, segunda-feira, dia 24, às 19 horas, para escolhermos o novo presidente do nosso partido.

Pedindo licença para levar esta ao conhecimento do corpo discente, aqui fica um abraço de As.) Célio Rodrigues Pereira, presidente do CACO».

INSTITUTOS

De Educação

SEGUNDA CHAMADA DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

A segunda chamada das primeiras provas parciais da primeira série ginasial (turmas 105 a 116), terá início no dia 24 do corrente mês, de acôrdo com a seguinte escala:

Latim — dia 24, às 11h30m; Desenho — dia 26, às 8 horas; Francês — dia 26, às 10h30m; História — dia 27, às 8h25m; Trabalhos Manuais — dia 27, às 10h35m; Matemática — dia 28, às 8h25m; Canto Orfeônico — dia 29, às 9h20m; Geografia — dia 29, às 11h30m; Português — dia 31, às 8h25m.

AVISO — Comunica-se aos alunos do Curso de Aperfeiçoamento «A Matemática na Vida e na Escola», que a prova final será realizada no próximo dia 27, às 14h15m, na sala 303.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Leocádia Paradella Toscano e Olga de Oliveira e Sousa — compareçam com urgência à Secretaria. Procurar Ester Mota, das 14 às 17 horas, diàriamente (exceto aos sábados).

ANEXO

Comunica-se aos professôres e alunas que a segunda chamada para as alunas do Anexo, que faltaram à prova parcial ou ao exame oral (turmas 117 a 127 e 134 a 141), obedecerá à seguinte escala:

Dia 24, às 13 horas — Matemática; às 15 horas — Música.

Dia 26, às 13 horas — História; às 15 horas — Latim; às 15 horas — Desenho.

Dia 27, às 13 horas — Geografia; às 13 horas — Francês; às 15 horas — Trabalhos Manuais; às 15 horas — Português.

NOTA — As provas de segunda chamada realizar-se-ão no prédio do Anexo, na rua S. Francisco Xavier, 208.

Registro bibliográfico

«QUESTÕES DE LINGUAGEM» — Em sexta edição da Livraria H. Antunes, volta aos leitores o livro «Questões de Linguagem», do prof. Maximiano Auguto Gonçalves. Mestre do idioma, o autor põe em debate, explica, resolve dúvidas, casos, interrogações, tudo com firmeza. Assim, para estudantes, como para autoridades, «Questões de Linguagem» é livro do mais alto valor, pelas noções que difunde, impondo-se aos que se dedicam a falar e a escrever elegantemente nossa língua.

EXPOSIÇÕES

NAOTOSHI KINOSHITA — Pintura. Na galeria do M.E.S., até o dia 31 do corrente.

• • •

J. U. CAMPOS — Pintura. A inaugurar-se no próximo dia 28, no Museu Nacional de Belas Artes.

A N. S. DE FATIMA, agradeço a graça recebida.

EDUARDA

E. DO RIO

Direito

AVISO AOS BACHARELANDOS — A Comissão de Formatura de 1953 da Faculdade de Direito de Niterói, avisa aos colegas do quinto ano, que o prazo para pagamento da quota para as festividades de formatura termina no dia 30 do corrente. Os colegas que não satisfizerem a condição acima, ficarão impossibilitados de participar das festividades já programadas. Outrossim, comunica, que a eleição para a escolha do paraninfo e patrono da turma realizar-se-á no dia 25 do corrente mês, às 20h30m, na sala do quinto ano.

CONFERÊNCIAS

PROF. BENEDITO MONTENEGRO — Hoje, às 11 horas, no Serviço de Gastrenterologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Hospital São Marcos, à rua Marquês de São Vicente, 205, sôbre: «Tratamento cirúrgico da úlcera gastroduodenal».

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

SILVEIRA

Vende-se, mobilado ou não, o luxuoso apartamento n. 1001 do «Edifício Windsor», sito à rue Hilário de Gouveia n. 30, a poucos passos da avenida Atlântica, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, cozinha e dispensa, e quota parte de garagem. Pode ser visto, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

Clínica Dr. Helbio Rego Lins

Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado

Prática nos Hospitais americanos

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6652 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

Terrenos em Campo Grande

Continuo a vender lotes dentro e fora da área da estação, a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada e sem juros. Novo loteamento a 5 minutos da estação. Ver diariamente com J. MENDES na rua Campo Grande, 116, Restaurante Cascata, defronte da saida do trem.

PALAVRAS CRUZADAS

57.º Torneio Semanal

Problema n.º 1075

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Apreciação minuciosa.
2 — Prefixo: privação, negação. — Terceira nota da escala musical.
3 — A parte de trás. — Senhora. — Morrer.
4 — Que tem feições de macaca.
5 — Instrumento de padejar. — Denominação antiga do dó (nota musical).
6 — Que cria cabelo.
7 — Comiseração. — Membro empenado das aves. — Grito de dor e às vêzes de alegria.
8 — Prefixo: tendência. — Conceda.
9 — Penhascoso; de difícil acesso.

Verticais

1 — Prato cheio.
2 — Preposição: lugar. — Coque.
3 — Décima letra do alfabeto árabe. — Espécie de peneira. — Atmosfera.
4 — Que não foi acabada.
5 — Perversa. — Estás.
6 — Puro; inocente.
7 — Cento e um romanos. — Pinha. — Mi-bemol, na notação alemã.
8 — Em Psicanálise, o substrato instintivo da psique. — Produz.
9 — Trampolinice.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 6 DE SETEMBRO PRÓXIMO.

—o—

54º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

No sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 19 o corrente, pela extração da Loteria Federal, relativo ao 54º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, os dois livros sorteados, couberam aos seguintes concorrentes: H. Pito — residente na rua Hermengarda, número 344 — Méier, nesta capital, e a Tâmaia, residente na rua Venâncio Aires, n. 771, na capital de São Paulo.

Os dois livros estão em nossa redação com «Almata», à disposição dos contemplados. A assinatura trimestral do «Diário de Notícias» coube à «Helena», residente na rua Osório de Almeida, n. 200 — Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, cujo jornal começará a ser expedido hoje.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato: Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Universidade do Ceará

Deputados cearenses pertencentes a tôdas as agremiações políticas estiveram no gabinete do ministro Antônio Balbino, entregando ao titular da pasta memorial do govêrno estadual e das entidades de nível superior pleiteando a criação da Universidade do Ceará.

O ministro Antônio Balbino, demonstrando boa vontade pela reivindicação dos parlamentares cearenses, decidiu, imediatamente, despachar o assunto para o Conselho Nacional de Educação, pedindo parecer urgente. Fizeram a entrega do documento os deputados Sá Cavalcanti, Parsifal Barroso, Meneses Pimentel, Leão Sampaio, Otávio Lôbo e Humberto Moura e o senador Onofre Gomes, os quais se fizeram acompanhar pelo secretário de Educação e Saúde do govêrno do sr. Raulo Barbosa.

Chaveiro perdido

Perdeu-se um chaveiro com quatro chaves entre as ruas Buenos Aires e Alfândega. Gratifica-se generosamente a quem entregar na portaria da Sul América Capitalização, rua da Alfândega 41.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 5.º ANDAR — Tel.: 22-0698

MATEMÁTICA E FÍSICA

Aceitam-se alunos particulares. Telefonar para 47-6471, chamar Aramis

Aulas de Piano

Professora habilitada ensina a crianças e adultos. Tratar pelo telefone: 49-7055 — de 2ª a 6ª feira.

Matemática, Física e Química

GINASIAL E CIENTÍFICO

Eficiência comprovada. Aulas (individuais e 2 ou 3 alunos) no Flamengo — Uma aula de bonificação após doze ininterruptas. Tratar até 11 horas — Tel. 25-6749

ADMISSÃO

Especializado

Para exames em dezembro de 1953

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 35, LARGO DO MACHADO

ODONTOLOGIA

CURSO HORACIO WELLS

Iniciará novo turno da manhã (15 vagas). Dia 1º de setembro — Têrça-feira.

Matrículas de 24 a 31 de agôsto.

RUA PAISSANDU, 171 — TEL.: 25-8513.

TAQUIGRAFIA

Novas turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Português (Revisão), Português para estrangeiros, FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço do Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

INGLÊS

Para adultos, principiantes e adiantados. Curso completo em dois anos e para qualquer fim. Explicadores especializados de inglês e matemática para tôdas as séries ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382 e avenida N. S. de Copacabana, 630 — Sobrado — ESCOLA PRATT — Tel.: 37-9202.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Cr$ 150,00

Já estão abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular da F. N. de Filosofia. Início das aulas: 8 de setembro. Informações e inscrições, no Diretório Acadêmico, à avenida Antônio Carlos, 40 — 3º andar.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

CONCURSO a se realizar em dezembro, com inscrições em outubro. Coleção completa de pontos, rigorosamente dentro dos programas oficiais: — Cr$ 300,00.

BANCO DO BRASIL

Coleção completa de pontos (Port., Mat., Cont., Banc., Francês e Inglês), para esta importante carreira: — Cr$ 300,00. Porte Aéreo: mais Cr$ 50,00. Podem ser encontrados na LIVRARIA CHANTECLER — Rua do Carmo, 3 — (Esquina de São José) — TEL.: 42-4562 — RIO DE JANEIRO.

BANCO DO BRASIL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

Música

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

«A FLAUTA MÁGICA»

A TERCEIRA récita de assinatura da lírica internacional constou da apresentação da ópera de Mozart "A Flauta Mágica", que, no dizer de Beethoven, foi a obra prima do autor.

Página escrita nos últimos momentos de sua vida é que poder-se-ia considerar como seu "canto de cisne", nela, talvez mais do que em qualquer outra, Mozart expandiu sua alma juvenil, delicada, sutil, fazendo da música, que no momento deveria refletir as torturas de sua existência, um contrastante rendilhado de admirável finura, uma filigrana da mais hábil ourivesaria.

E' que o grande mestre de Salzburgo não sabia encher-se de ódio nem de azedume, não tinha jamais momentos de impetuosidade que não se abrandassem ante o natural do seu temperamento rico de ternura, de alegria e de amor.

Ao compôr "A Flauta Mágica", numa pequenina casa de madeira construída no próprio pátio do teatro, cujo empresário lhe encomendara a produção, Mozart já sentia os sintomas do mal fatal, enquanto a mais dura necessidade material o acabrunhava. Entretanto, que serenidade na exposição dessa partitura, que quietude, que sublime pureza conseguiu impôr, essa eterna criança espiritual que êle foi, às expansões do próprio eu amargurado!

Tomando por enrêdo um conto meio confuso e fútil no seu simbolismo fantástico, reuniu ao mesmo tempo canções do tipo popular e árias aristocráticas, intercaladas de diálogos e monólogos muito sob a influência das comédias cantadas que os alemães denominam "Singspiel" e que Weber iria, igualmente, aproveitar em "Freischutz". Todavia, não há dúvida que também se deixou contaminar pela veia cômica dos italianos do século XVIII, aos quais, no entanto, havia Gluck movido tremenda campanha, ao tempo da famosa "Reforma".

Note-se, ainda, que Mozart também recorreu, na "Flauta Mágica", às criações elevadas das tragédias gregas gluckianas, atingindo ao místico ardor das páginas imortais do autor de "Orfeu".

Compreende-se essa aliança de sentimento. Dizia Gluck que "a verdade, a simplicidade e o natural são, em tôdas as produções artísticas, as únicas regras do Belo". Mozart fêz dêsses mesmos elementos o alicerce de sua obra musical. Manteve o pleno domínio sôbre si mesmo como compositor malgrado a sorte avêssa porque, como êle próprio dizia: — "a música, mesmo na situação a mais terrível, não deve jamais ofender os ouvidos, mas encantá-los e, enfim, conservar-se sempre Música".

Além disso, o mais fácil para êle era escrever êsse gênero musical equivalente a si mesmo. Sabe-se o quanto Mozart foi vivo, alegre, "blagueur" e incapaz de maiores receios, de que o acusava o próprio pai.

"A Flauta Mágica" foi o enrêdo propício a que exteriorizasse essa bonomia, essa inocência, quase candura que o possuía. Há nela um misto de estados d'alma que se distanciam e, no entanto, se aliam para o resultado final — a vitória do amor.

Falamos apenas, até aqui, do lado expressivo dessa ópera "buffa", das razões psicológicas que ditaram seu arcabouço sentimental. Há, porém, o outro lado, o técnico, espelhando a grande mestria do compositor. Dentro do seu estilo simplista observa-se a variedade e a transcendência da escritura, elevando a grandes alturas as mais belas e difíceis formas aprendidas e assimiladas ao contacto da diversidade de gêneros que abordou com a mesma segurança e douta consciência.

Louvemos, pois, a exibição dessa jóia musical, que a alguns pode ter desagradado, precisamente pela sua remota feição musical. Mesmo para êsses, todavia, há de ter servido de base a maiores conhecimentos da história da música. Quando nada, foi uma lição.

Constituiu o espetáculo, antes do mais, uma mostra interessante de efeitos cênicos tais as muitas mudanças de cenários que se fizeram e o apreciável aspecto dos mesmos.

Arnold van Mill em "Sarastro" reafirmou suas estupendas qualidades de cantor. Cenicamente, guardou o equilíbrio e a gravidade pedidos pelo papel.

"Tamino" foi encarnado pelo tenor Hans Hopf, de quem nada temos a acrescentar sôbre as demais interpretações. Sua voz de belo e escuro timbre, com coloração dramática, peca por uma deficiente expressividade tendendo, algumas vêzes, para baixar do diapasão, embora de maneira discreta.

Edith Schemioneck teve a seu cargo "Pamina", que é o principal papel feminino. Cantou com suavidade e expressão, sem, contudo demonstrar excepcionais méritos.

A única estreante da noite foi o soprano ligeiro Wilma Lippo, apresentada com grande reclame. Sua atuação na ópera é quase nenhuma; apenas se exibe em duas árias, no entanto, de grande responsabilidade técnica. Manejando os vocalises e os "picchiettates", mostrou flexibilidade, facilidade e precisão pouco comuns. Todavia, nos momentos "cantabiles" não nos pareceu sua voz das mais insinuantes como qualidade.

Queremos frisar o trabalho de August Gschwend em "Papageno", papel de grande poder sugestivo e que exige mais ainda do ator do que do cantor. Esse artista manteve, em todos os momentos, prêsa a atenção do público às suas hilariantes situações, dando muito relêvo à personagem que vestia.

Outros intérpretes animaram o espetáculo que, dos mais apreciáveis, não teve, embora, a harmoniosa unidade dos demais.

A orquestra, muito flexível e atenta, estêve sob a direção de Hugo Balzer.

D'OR

Temporada Lírica Internacional

Arnold van Mill, no papel de "Gaspar" da ópera "Freischutz"

HOJE, SEGUNDA RÉCITA DOS SÁBADOS

Como segunda récita dos sábados, será apresentada, hoje, a ópera "Freischutz", de Weber, pelo mesmo quadro de intérpretes.

* * *

DOMINGO, "A FLAUTA MÁGICA"

"A Flauta Mágica, de Mozart, constituirá a vesperal de assinatura de domingo próximo.

* * *

"ORFÉO", DE GLUCK, "RENTRÉE" DE FEDORA BARBIERI, NA QUINTA-FEIRA, 27

Para quinta-feira próxima, dia 27, às 20h45m, está anunciada a quarta récita de assinatura de gala da temporada, com Fedora Barbieri em "Orféo", de Gluck, com os demais papéis principais confiados a Aracy Bellas Campos e Diva Pieranti.

* * *

DESPEDIDA DOS ARTISTAS ALEMÃES, DIA 29, COM "A FLAUTA MÁGICA", DE MOZART

Com a récita extraordinária do próximo sábado, dia 29 — terceira das cumulativas, — às 20h45m, será feita a despedida do conjunto da Ópera Alemã, de tão brilhante atuação nesta temporada lírica.

Será "A Flauta Mágica", a maravilhosa obra prima criada pelo gênio de Mozart a peça encenada com os mesmos artistas da estréia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Realiza-se hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 13.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os seus associados da série "A".

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá como colaboradora a jovem pianista Cesarina Riso, que interpretará os Concertos em Lá maior e Dó menor, para piano e orquestra, de Mozart.

Do programa, todo êle composto de músicas de Mozart, constam ainda as seguintes obras: "Cosi Fan Tutti" — ouverture, e a "Sinfonia n.º 40".

AMANHÃ, MAIS UM CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Amanhã, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, será realizado o 11.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, série "Juventude Escolar", em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição Areal, que interpretará, de Purcel — Aria de Dido; de Wagner — Sonho de Elza, da ópera "Lohengrin", e de Jaime Ovalle — Azulão.

A orquestra estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, que regerá a "6.ª Sinfonia" (Patética), de Tschaikowsky, com comentários, e o "Prelúdio dos Mestres Cantores", de Wagner.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

AGOSTO

*

Hoje — O. S. B. para os sócios — Solista Cesarina Riso. — Teatro Municipal às 16h30m.

*

Domingo, 23 — O. S. B. para a juventude. — Solista Maria Areal. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Quinta-feira, 27 — Cultura Artística — Meninos Cantores. — Teatro Municipal, às 17h15m.

*

Sábado, 29 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Domingo, 30 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

no LAR e na SOCIEDADE

À espera de um desmentido

Certas notícias, sobretudo quando são transmitidas pelo telégrafo, devem ser guardadas de quarentena. Sempre é bom esperar que se confirmem ou se desmintam, antes de um comentário apressado.

Estamos, porém, a 22, e, no dia 16, era nesta capital divulgado um despacho procedente de Belém, em têrmos que, francamente, não nos mereceram crédito, mas que até o presente momento não foram contestados.

Verdadeira ou falsa a versão transmitida da capital paraense?

E' que, segundo se informava, numa sessão plenária do Congresso Eucarístico reunido naquela cidade, o cardeal D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, de São Paulo, teria declarado: «Se houver, no Brasil, um govêrno que sancione a lei do divórcio, a Igreja e o povo cristão pegarão em armas contra êsse govêrno».

O divórcio, como se sabe, é assunto sôbre o qual cabe ao Congresso Nacional, em sua soberania, legislar. Até agora, as tentativas do deputado Nélson Carneiro, a cujo lado forma considerável corrente, têm falhado. E' provável que continuem a falhar. Entretanto, como tem acontecido em outros países, pode ser que, de futuro, a maioria parlamentar decida favoràvelmente ao divórcio e que o presidente da República, seja lá quem fôr, dê sua assinatura a essa lei. Estarão os poderes competentes, nesse caso, usando rigorosamente de suas atribuições constitucionais.

Ora, segundo o telegrama aludido, se isso acontecesse, ou acontecer, a Igreja chefiaria, ou chefiará, uma revolução.

O ilustre cardeal teria, portanto, se de fato houvesse proferido tais palavras, incorrido nas sanções da Lei de Segurança.

Vamos, pois, aguardar mais alguns dias a contestação que há de vir, se já não veio.

Parece-nos, «data vênia», que as armas de que a Igreja se deve valer contra o divórcio, são as da pregação dos princípios de moral, no sentido de salvar a família brasileira do descalabro em que afunda.

Vamos esperar o desmentido. O telegrama não pode deixar de ser falso. — L.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A bordo do paquete "Bretagne", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, regressaram, ontem, a esta Capital, os participantes do 2º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Os nossos patrícios visitaram nove países, no total de 128 cidades. Em Paris, o Touring Clube de França ofereceu-lhes uma "soirée" de gala no Teatro da Ópera. A fim de apresentar aos viajantes cumprimentos de boas vindas, estiveram a bordo os srs. Tte. Cel. Berilo Neves, 1º vice-presidente do Touring Clube do Brasil; Bento Dias Pereira, diretor 1º tesoureiro; Américo Rodrigues, diretor 1º secretário. No clichê, um flagrante tomado por ocasião do desembarque

- Comandante João Pereira Machado.
- Dr. Elpídio de Almeida.
- Sr. Carlos Augusto de Serpa Fernandes Pinheiro.
- Sr. José Tomás Saldanha da Gama Júnior.
- Srta. Lenita Simões Sampaio.
- Sr. Adalberto Ramos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Raimundo Nonato Loyola de Castro e Maria da Glória Penteado Parkinson; João Borges Figueiredo e Norma Teixeira Paredes; Valdemar Augusto dos Santos e Iolanda Peregrino, Geraldo Borges e Jurema da Silva Vieira; José França e Valdeliza Cavalcanti Santiago; José Délcio de Almeida Mascarenhas e Maria Antônia Soares Figueiredo; Angenor Marques de Sousa e Rosa Maria Bomgusto; Nélson Macedo e Maria José Cardoso; Manuel Luís Monteiro Filho e Estela Geraldo; Nélson Vieira e Leonor da Rocha Silva; Nélson Alves Teixeira e Dalva Maria da Conceição dos Santos; Marino Romano e Teresa de Melo Romano; Antônio Manuel dos Santos e Rute Simões Lopes; Kalife Chuek e Emília da Costa Lucas Neta; José Cantissani e Geralda Sales; Milton de Sousa Ribeiro e Clima Correia Neto; Joacir José Gasparello e Neusa Ferreira Mendonça; Roberval da Fonseca Rolins e Marilda Brujere Monteiro; Cid Lopes de Barcelos e Arlete da Mota Guimarães; Antônio Eusébio e Maria Lúcia Carvalho; José Francisco Filho e Dulce de Andrade; Valdir de Alcântara e Darci Carvalho de Queirós; Dario Correia de Araújo e Virgínia Monteiro Novo; Ergio Ribeiro da Silva e Nilce Custódio; João Assafin e Eugênia Zili dos Santos; Francisco Ferreira e Edna Soares; Mário Miraglia de Araújo e Aurea Sobreira Guedes; Gérson Reis de Carvalho e Marisa Soares Gonçalves Pereira; Ramar dos Santos e Luísa Bordez; Roalvo Moreira de Melo e Edna dos Santos; Orlando Calipo e Neusa Martins de Oliveira; Arnaldo Pereira Pederneiras e Sílvia Galvão Miranda; Osvaldo Francisco da Silva e Solange Matias dos Santos; Aluísio Macedo Vinhais e Teresinha de Andrada Tostes; João Davi e Maria da Graça de Lima Petrelli Reis; Alberto Castez de Freitas e Dulce Pereira de Azevedo; Geraldo Pereira dos Santos e Maria de Lourdes Oliveira.

BATIZADOS

JORGE ELIAS — Será levado à pia batismal, amanhã, o menino Jorge Elias, filho do casal Oscar-Laide Vidal.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Alcides Lintz.
- Dr. Eitel de Oliveira Lima.
- Sr. Antônio Braga.
- Sr. J. S. Azevedo Neto.
- Cel. Raul de Albuquerque.
- Sr. Válter José Pimentel.
- Sr. Paulo José de Queirós Burle.
- Sr. Diolezano F. Gomes.
- Sr. Iraci Coelho.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

Geraldi, Oscarito, Paulo Celestino, Pedro Celestino, Pedro Dias, Regine Nacer, Roberto Duval, Silva Filho, Spina, Sílvio Caldas, Vicente Paiva e Vicente Celestino. Acompanhamentos pela Orquestra Marajoara do maestro Raimundo Lourenço e pelo regional de Dante Santoro. A Associação Brasileira de Artistas Líricos, colaborando nas comemorações do Dia do Artista, estará representada no espetáculo pelo tenor Alfredo Colesemo, a soprano Assunta Minerva e o barítono Ernesto de Marco, que executarão números clássicos.

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteria do teatro, revertendo a renda integral em benefício dos serviços assistenciais da Casa dos Artistas.

GERALDO CAMPOS, jovem ator teatral, recém-chegado duma excursão ao Estado do Rio, se exibirá como ator, segunda-feira próxima, na peça "Meus adoráveis maridos", no ex-Cassino Atlântico

Cia. Dramática Nacional

Prosseguindo em sua temporada popular, a Companhia Dramática Nacional vem levando à cena diàriamente, no Teatro Carlos Gomes, a peça de Raimundo Magalhães Júnior «Canção dentro do pão», que tem a direção de Sérgio Cardoso, cenário de Nilson Pena e o desempenho de Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, Renato Restier e Leonardo Vilar.

Depois da peça de Raimundo Magalhães Júnior, que vem obtendo boa recepção por parte do público, a Companhia Dramática levará o último original de seu repertório no corrente ano, a peça de Nélson Rodrigues — «A falecida».

«Flagrantes do Rio n.º 1»

Silveira Sampaio estreou ontem, no Serrador, a peça de sua autoria — «Flagrantes do Rio nº 1». Além dêle, atuam no espetáculo Nanci Vanderlei, Magalhães Graça e Raquel Moacir.

Pequenas notícias

✻ **O empresário Válter Pinto estreará em outubro próximo, no Teatro Odeon, com a revista «É fogo na jaca»** ...

✻ Principiam têrça-feira próxima os espetáculos a preços populares d'Os Artistas Unidos no Teatro República. Será encenada a comédia «Mulheres feias».

✻ **Será a 24 do corrente, no Teatro Serrador, a homenagem da classe teatral à memória de Renato Viana.**

✻ A Cia. Luís Delfino estreará no dia 15 de setembro, no Teatro Rival, com a comédia «Angelita e o dentista». Além de Marlene, atuarão o próprio empresário, Iracema de Alencar, Roberto Durval, Osvaldo Louzada e outros.

✻ **Margarida Lopes de Almeida estará segunda-feira, às 17 horas, na A. B. I., para dar um recital poético, sob o patrocínio d'Os Artistas Unidos.**

VIAJANTES

SR. ANDRÉ SIMONPIETRI — O sr. André Simonpietri, secretário geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, chegou ao Rio, ontem, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima.

*

FALECIMENTOS

SRA. MATILDE DE ALMEIDA — Faleceu ontem, aos 70 anos de idade a poetisa e jornalista gaúcha Matilde de Almeida, que durante 20 anos dirigiu o jornal «Orvalho» por ela fundado em Santana do Livramento.

O entêrro será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

SEPULTAMENTOS

PROF. LUIS AMADEU CAPRIGLIONE — Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, o professor Luís Amadeu Capriglione, catedrático de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina.

Formado em 1923 pela Faculdade de que era catedrático, desde cêdo se dedicou à carreira, tendo se destacado como assistente dos professôres Maurício de Medeiros e Miguel Couto.

O prof. Luís Capriglione faleceu com 53 anos de idade, e deixou viúva a sra. Gimol B. Capriglione.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Gustavo Santos da Mota Teixeira — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Alice Batista dos Santos — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Antônio Rodrigues de Almeida — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Anápio Batista da Silva — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte.

Jandira Fonseca da Mota — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Hermann Schayé — 9 horas. Igreja Senhor Bom Jesus.

Júlia de Alencar Pinto — 11 horas. Igreja da Candelária.

Manuel Martins da Silva — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Dr. Mário de Queirós — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Emílio Lourenço Dias — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Por motivo do transcurso, no dia 31, do aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos repetindo o exemplo do que vem sendo feito há vinte e oito anos, mandam rezar, nesse dia, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54 sendo oficiante o cônego Assis Memória.

*

TTE. CALBI MELO — Será celebrada no próximo dia 30, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua do Lavradio, missa em ação de graças pela promoção do 2.º tenente do Corpo de Bombeiros Calbi Melo.

HOMENAGENS

MINISTRO EDGAR COSTA — Foi adiada, por motivo de fôrça maior, a homenagem que os amigos e admiradores do ministro Edgar Costa iriam prestar-lhe, na próxima segunda-feira, aquele magistrado agraciado com a grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

*

DR. GENTIL DE CASTRO — Com a presença dos representantes do vice-presidente da República e do prefeito do Distrito Federal, dos srs. Roberto Accioli, Mourão Filho e Álvaro Dias, respectivamente secretários de Educação e Cultura, Interior e Segurança e Saúde e Assistência, dos vereadores Castro Meneses e Pascoal Carlos Magno, presidente e 1.º secretário do Legislativo carioca e do vereador Levi Neves, líder da maioria, além de outras pessoas gradas, realizou-se, ontem, o banquete em homenagem ao dr. Gentil de Castro, diretor do Instituto Oscar Clark, da Prefeitura do Distrito Federal. Em nome dos promotores da homenagem falou o prof. Álvaro Ladeira.

SOLENIDADES

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, a Associação Brasileira de Imprensa fará entrega ao general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, da mensagem dos jornalistas sôbre o Dia do Soldado. A solenidade será efetuada no salão nobre do Palácio da Guerra, para ela estando convidados os membros da Diretoria e do Conselho Administrativo da A. B. I. e outros jornalistas que desejarem nela tomar parte. O ponto de encontro, a fim de que sigam incorporados os participantes, será o 7.º andar da A. B. I., às 16h30m.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realiza hoje, das 18h30m às 21h30m, mais uma de suas habituais tardes-dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

DISCOS

OS PRIMEIROS «45» NACIONAIS DA RCA VICTOR

MAIS UM LONG-PLAYING DA MUSIDISC

As Três Marias, graça e personalidade

CONFORME havia previamente anunciado, a RCA-Victor acaba de lançar os primeiros discos de 7 polegadas de 45 rpm de fabricação nacional, de acôrdo com o seu projeto de substituir o velho e tradicional disco de 78 rpm pelo novo e pequeno rebento de seus laboratórios. Quanto tempo será necessário para a completa realização dêsse projeto, só o futuro poderá dizer, em face das dificuldades que assoberbam o mundo em nossos dias. Além disso, o próprio disco, que se caracteriza pelo enorme tamanho do furo central, traz em si mesmo um entrave à sua fácil aceitação pela necessidade de se colocar um adaptador de modo a que se possa tocá-lo nos aparelhos outros que não os especialmente fabricados para êle pela RCA-Victor.

ANGELA MARIA Reaparece na Victor em 45 rpm

Mas, vencido êsse pequeno senão, o resultado obtido com a sua reprodução de alta qualidade é mais do que compensador, pois que, na realidade, representa êle um dos mais fortes avanços na técnica da gravação.

Do suplemento inicial, composto de discos de sêlo prêto, azul e vermelho, de gravação nacional e estrangeira, constam reedições de vários sucessos antigos, hàbilmente transferidos de matrizes de 78 rpm, pois não existia ainda a gravação em fita magnética à época em que foram gravadas. Este novo processo foi usado em tôdas as gravações modernas, com positivos resultados na qualidade do registro sonoro.

Como êsses discos são apenas, por enquanto, uma duplicação das gravações de 78 rpm, êste suplemento òbviamente não nos traz nenhuma novidade. Contudo vamos encontrar aí várias gravações que estavam em falta. Angela Maria abre a lista com o samba-canção "Nem eu", e o samba "Não tenho você", números que deverão repetir no novo disco o sucesso anterior.

* * *

Da "Musidisc" nos vem o long playing intitulado "Baião n.º 3" com um bem escolhido repertório executado por Leal Brito e sua Orquestra, tendo como vocalistas Nilo Sérgio, Três Marias, Manezinho Araújo e Catulo de Paula.

As faixas da face A contêm os seguintes números: 1º) — "Casinha pequenina" e "Cangaceiro"; 2º) — "Mulher rendeira" e "Casinha da colina", com Nilo Sérgio; 3º) — "Não dei meu coração" e "Epa! o Baião pegou", com Três Marias; 4º) — "Peguei um Ita no Norte" e "Trem o lá lá". As da face B: 1º) — "Cuco" e "No Ceará não tem disso não"; 2º) — "A mulher barbada" e "Côco do bamba lê lê", com Manezinho Araújo; 3º) — "Meu limão, meu limoeiro" e "Urubú malandro"; 4º) — "Desengano" e "Não perdes por esperar", com Catulo de Paula.

Todos êsses números estão executados com vivacidade, a parte vocal bem defendida pelos cantores já enumerados.

Gravação regular, exceto na primeira faixa da face A, que está com o som bem desagradável, metálico e pobre.

Aluizio Rocha

ROUPAS USADAS
COMPRO — PAGO BEM.
TELEFONE: 42-0288.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C C POPULAR 5% AA
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

Boite Beguin. 24 — Tangos à meia-noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22 — Sábado festivo.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19.05 — Esportes. 20 — Cidade dos meus encantos. 20.25 — Acontece cada uma. — Orquestra de Peruzzi. 20.55 — São coisas da vida. — Novela. 21.25 — Páginas cariocas. — Noites brasileiras. 22.05 — Panorama político. — Programa variado. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.27 — Interlúdio musical. — Palestra ou comentário. — 20.45 — Letras e artes. 21 — Noticiário.

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Solicite orçamento sem compromisso.
Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1.006 — Telefone: 43-51..

Uma LATA de PASTILHAS VALDA é uma cura entre PINHEIROS e EUCALIPTOS para as suas VIAS RESPIRATÓRIAS
Vendidas somente em latas

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

✶ ✶ ✶ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Os teus males, pelo rosto
Nunca deves demonstrar;
Não dês a outrem o gôsto
De teus pezares gozar...

Almeida Corrêa

2. — Tome nota

Os fechos «éclair» ou cremalheiras, não só das roupas, como de diversos utensílios, para que funcionem sempre bem, devem ser oleados, de vez em quando. Para isso basta passar-lhes uma escova embebida em glicerina.

3. — Pensamentos

Sofre-se mais vêzes com a morte de uma ilusão do que com a perda da realidade. — AUGIER.

—o—

A ilusão é janela aberta no muro negro da vida. — VARGAS VILLA.

—o—

Goza-se mais pela esperança do que nunca se gozará na realidade. — J. J. ROUSSEAU.

PARA A TARDE. — Um modêlo simples e discreto. — (Por Marian Martin).

PARA SUA FILHINHA. — Simples e bonitas sugestões para seus filhos. — (Por Marian Martin).

4. — Elegância

Quando se faz a maquilagem, deve-se procurar evitar o uso de vaselina nas pálpebras, se se emprega o «rimmel» negro nas pestanas. São poucos os tipos de mulher às quais isso favorece, pois que embora torne o olhar profundo, a beleza se faz mortiça, sem brilho. Há que ser muito moderna, saber escolher com apuro as «toilettes», ter bastante desenvoltura, para salvar do desastre essa maquilagem.

5. — Boas maneiras

Dentro do possível, procure evitar pedir qualquer peça de roupa emprestada, pois além de ser perigoso por poder ela se manchar ou sofrer qualquer outro estrago, causa isso um péssimo efeito, podendo-se ter mesmo a certeza de que a pessoa que a empresta, nunca o faz com prazer.

AVENTAL. — Muito prático para quando faltar a sua empregada. — (Por Marian Martin).

6. — Conselho

Não se esqueçam de que nunca devemos pretender transformar a moral e os bons hábitos, aduzindo ser isso «modernismo».

7. — Convém saber

Laura Mancini, sobrinha do cardeal Mazarini, nasceu em Roma, no ano de 1636. Passou a vida tôda devotada à religião, sendo muito piedosa. Foi sua existência sempre austera, tanto na côrte, onde gozava da predileção de Ana de Áustria e de Luís XIV, como no lar. Deixou dois filhos, sendo um dêles, o célebre general Vendôme. Seu marido, o duque de Mercoeur, sentiu tanto sua morte, que se fêz padre, e morreu já cardeal.

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO «ARMORE»: — Duas xícaras de açúcar, uma colher de manteiga, três gemas, três xícaras de farinha de trigo, uma xícara de leite, uma colher de fermento, três claras batidas em neve, duas colheres de chocolate em pó. Bate-se bem o açúcar com a manteiga; juntam-se as gemas e torna-se a bater. Acrescentam-se, depois, a farinha de trigo, o leite, o fermento e as claras. Separa-se um pouco da massa e junta-se à mesma, o chocolate. Vai-se pondo em fôrma untada com manteiga, alternadamente, uma camada de massa simples e outra de massa com chocolate. Leva-se ao fôrno quente, para assar.

9. — Esta tem graça?

ELA: — E' preciso que não sejas tão áspero para com as sogras! Há algumas positivamente encantadoras.

O MARIDO: — De acôrdo, querida. Não tenho razão de queixa da tua; a minha é que me custa a aturar...

10. — Curiosidade

Um floricultor da Flórida, sr. James Beckley, após muitos anos de estudo e mediante sucessivos enxertos, conseguiu obter uma perfeita rosa negra, cujas pétalas são de um prêto aveludado, que se modifica para violeta na direção do cálice. Essa roseira produziu apenas três flores, sendo que as outras duas murcharam durante o desenvolvimento. A rosa negra, tão dificilmente obtida, não tem perfume.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

ESTRAGA OS MÓVEIS! — Naturalmente desejamos que você se sinta à vontade em nossa casa, mas não adote essa pose tão confortável, se pôs no cabelo óleo ou loção que possam deixar marcas no estôjo da poltrona.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gleran Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Veira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 1. às 1. horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4703.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Coronel França Leite, 1853; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, rua Paranapanema, 163.

BENEFICÊNCIAS — Deferidos os pedidos de auxílio formulados pelos associados seguintes: Adolfo Costa, Dario Raimundo dos Santos, Edson de Paula Barros, João da Silva, Joaquim Moreira da Silva (3º), José Aprígio Filho, Leandro Pietro, Manuel Ribeiro (2º), Mário Joaquim Fernandes, Nélson Gouveia do Carmo, Orlando Leitão, Osvaldo Matos de Andrade e Paulo dos Santos.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Claudionor Messias do Nascimento, Carlos Temeroso Osório Ferreira, Djalma Ferreira, Daniel Francisco da Silva, Désio Dias Curvelo, Darilho Cândido, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Edilson de Brito Pires, Ernesto Ferreira Gomes, Edson Gomes da Silva, Emílio Rufino Vieira, Edivan Cardoso Soares, Edson Antunes, Esposito Giusepe, Eduardo Reis Lopes, Eduardo Azevedo de Melo, Eduardo Rodrigues Pinto, Edison da Costa Almeida, Emanuel Pels, Elias Gomes da Rocha, Élio Pereira Barbosa, Franklin Canosa Sarmento, Felipe Duarte, Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Prevot Ribeiro, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Genival Duarte, Geraldo José Miranda, Guilherme Félix de Sousa, Henrique Carlos Lopes, Hailton de Melo Ávila e Hélio Silva (3º).

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 11 às 12 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2a e 6a feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-6319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4672.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doracl de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 5as, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslewski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SINDICATO DOS CODUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio, Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, das 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefs. 23-1195 e 32-2777.

DESPACHANTES — IAPETC. Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente, de 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 24, às 6h 45m: — José Fernandes Pinhão, Abílio Pereira Dias, Emanuel Venâncio Cardoso, Ernandes Saturnino da Silva, Osvaldo Pereira Magalhães, Manuel de Oliveira, Hindemburgo Chateaubriand P. Diniz, Sérgio Augusto Carvalho Carpenter, Casimiro de Almeida, Berequias Moreira Barcelos, João dos Reis, Caetano Bonfim de Oliveira, Daniel da Silva Bastos, Brínio Lauro Cerqueira, Acir da Costa Castro, Paulo Antônio Canimi, Carlos Alberto Bernardi d'Aragona, Ângela Camargo, Sidney Procópio da Silva, Miguel da Silva e Oliveira, Isabel de Barros Pinto, Márie Monteiro de Barros, Nélson Gomes de Oliveira, Isidro de Melo, José Trigo Neto, Geodefredo Maciel Alves, Sebastião Martins, Wilson da Silva Cruz, Severino Ramos da Silva, José Lacerda de Sousa, José Bento de Sarmana, Jofre de Sousa Mota, Virgílio Manuel Sagaz, Ninfa Brito dos Santos, Francisco Chagas, Rufino José de Andrade, Valfrido Machado da Silva, Jaime Augusto, Geraldo Foligne.

Às 8h 15m: — Gudula Stile, Rufino Vieira Ferreira, Acendinod e Araújo Côrtes, Maximino Rodrigues, Hertus Carvalho Barbosa, Francisco Fortunato Alves, Almerindo Gonzo, Fúlvio de Andrade Figueira, Dirceu Dias, Orival Vieira de Cordova, João Fernandes Tenório, Manuel Francisco da Silveira, Adolfo José Modesto, Raimundo Oliveira, Antônio Evangelista da Silva, Deusdete Pinheiro Costa, Francisco das Chagas Teles, Jean Helen Morrell, Irene Costa, Cândida Cláudio Montezuma, Elise Charlote Sara Rosentein, Sandoval da Silva Reis, Joviano Antônio do Nascimento, Américo do Espírito Santo Camilo, Casimire Gonçalves de Sousa, Isidro Calil Miguel Magluta, José Lopes de Matos, Ilito Freitas de Figueiredo, Benjamim Paulo Freitas, José Bento Ferreira Filho, Eduardo Santana, Oton Gomes de Sousa, Eduardo Pereira Rodrigues, Plínio Martins da Silva, Valdemar Felipe Simões, José Pinto, Geraldo José Ribeiro, Artur Gomes de Castro, Antônio dos Santos Prado.

Às 9h 15m: — Manuel Francisco Pires Filho, Severino Simplício de Oliveira, Norival Oliveira Ferreira, José Batista, Alberto Peres, Orlando Nicolau Raick, Gilberto Teixeira, Moszko Windsowinik, Raul Lima das Almas, Ésio Falzoni, Sebastião Francisco Braga, Avelino Nieto Dominguez, Antônio Pedrazzi, Dácio Teixeira, Álvaro Luís da Cunha, Wilson Pereira, Haroldo Tompson Belo, Antônio de Morais, José Santos Barreto, Luís Antônio Reis, José Rodrigues Maia, José Pereira Tôrres, Antônio Martins de Sousa, Antônio da Costa Rodrigues, Júlio Ferreira Tôrres, Osmar Correia, Pedro José dos Santos, Válter Aimes, Paulo Pires do Nascimento, Elias Dias Ventura, Joaquim da Costa Pereira, Hélio do Espírito Santos, José Batista de Oliveira Júnior, Vicente Batista Pereira, Artur Fernandes, Arlindo Aquilino da Fonseca, Nélson Ferreira da Cunha, Júlio Rafael de Nassau, José Nascimento, José Gonzaga Gouveia.

Às 13h 45m: — Luís Gonzaga de Araújo, José Joaquim de Freitas Moutinho, Saint Clair Lopes Machado, Normando Morais Oliveira, Válter Manuel da Silva, Eduardo Paulo da Silva Nunes, Solon de Andrade, José Paulino de Sousa, Aroldo Joaquim França, José Alves dos Santos, Lozito dos Santos, Ari Martins, Eoler José Vieira, Olindo Pereira da Mota, Antônio José Roubalinho, José da Silva, Alves, Joel Pitubá, Luismar Machado de Quadros, Moacir Rodrigues de Sousa, Sinésio Coelho Mororó, Inácio Marques, Antônio Duarte, Maria Laura Moura Mouzinho, Germano Trautman, Artur Andrade de Moura, Nestor do Nascimento, Édison Badenes, Paulo Brasil Candal, Geraldo Machado dos Santos, Válter Carvalho Braga, José Pinto de Sousa, Edílio Mainente, Modesto dos Santos, João Francisco de Matos, José Francisco da Rocha, Nusim Mordka Goldfeld, José Gonçalves, Eliseu dos Santos, Bernardino Augusto, Alcides João Klein.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

SÃO JOSÉ | LEME
2ª feira
COLUMBIA PICTURES apresenta
Canção DE CUBA
com Blanquita AMARO Nestor BARBOSA
5ª feira
VAZ LOBO | CASINO ICARAÍ

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação — Permissões — Adição de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE AGÔSTO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 191

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARMA DE INFANTARIA:

Major Alonso de Oliveira Filho, do 20º B C., por conclusão de férias, ter sido classificado no 20º B. C., desligado de adido a esta Diretoria e entrado em trânsito a contar de 14 do corrente;

Capitães Luís Ferreira e Silva, do D. R. M. M. 7, por ter de regressar, hoje, dia 21, à sua unidade; Eniel Garcez dos Reis, da D. G. P., por término de trânsito e ficar adido a esta Diretoria Geral, aguardando solução de proposta.

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Serafim Dorneles Vargas, do 2º R. C., por ter de seguir para sua unidade.

Major Ivanhoé de Oliveira, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido transferido do Q. G. da 3ª D. C. para o da 1ª R. M. e ter permissão para gozar parte do trânsito nesta capital;

Capitães Pedro de Arbues Martins Alvarez, do Q. G. da 3ª R. M., por ter de regressar à sua unidade por conclusão de dispensa; Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, da D. G. P., por ter passado à situação de adido a esta Diretoria, para efeito de alterações e vencimentos, enquanto perdurar a licença para tratamento de saúde; Nélson de Sousa Lima, do 2º B. C. C., por ter sido promovido e classificado no 2º B. C. C.;

Segundo tenente Q. A. O. Odilo Vieira de Almeida Braga, adido à D. G. P., por ter sido classificado na 6ª D. R., Mato Grosso, desligado de adido ao Colégio Militar e entrado em trânsito

— ARMA DE CAVALARIA:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no N. Comando do Btl. de Manutenção o cap. Luís Elias de Sousa

— ARMA DE ENGENHARIA:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, da 3ª Cia. Especial de Manutenção para o o N. Cmdo. do Btl de Manutenção, o 1º tenente Metridates Cenano.

Serviço de Saúde do Exército: — Transferi, em 16-VII-1953, do 2º Batalhão de Carros de Combate para a Diretoria Geral do Pessoal, o capitão médico dr. Carlos Loureiro de Morais.

Em consequência foi, nessa data, incluído no estado efetivo desta Diretoria o oficial acima, ficando considerado não apresentado.

Licença especial:

O general chefe do Departamento Geral de Administração concedeu, com início até 20 de agôsto de 1953, aos seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

De seis meses, ao 1º tenente do Q. A. O. Hilário Gomes, da 11ª Circunscrição de Recrutamento.

De doze meses ao 2º tenente do Q. A. O. Válter Paim de Sousa, do Quartel General da A. D.-3.

Conforme ofício n. 8.675 D4-S8, de 11 de agôsto de 1953, do general subchefe executivo do Departamento Geral de Administração, o general de Divisão chefe daquele Departamento concedeu, com início até 20 de agôsto de 1953, aos seguintes oficiais: De seis meses, aos primeiros tenentes do Q. A. O. da Arma de Infantaria Carlos Alberto Mergulhão Uchoa, do D. R. M. M. da 7ª R. M., e Felipe de Ferrante, da 15ª C. R.

O D. R. M. M. da 7ª R. M. e 15ª C. R. comuniquem, via rádio, ao Departamento Geral de Administração e a esta Diretoria, a data exata em que os referidos oficiais entrarem no gôzo da licença especial em aprêço.

Conforme comunicação do D. G. A., em ofício 8.675, de 11 do corrente, o general chefe daquele Departamento concedeu ao 2º Tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia, Francisco Nunes de Oliveira, da 7ª C. R., 6 meses de licença especial, com início até 20 do agôsto corrente.

A repartição a que pertence o oficial acima deverá participar ao D. G. A. e a esta Diretoria a data de entrada em gôzo da citada licença.

Adição:

De acôrdo com a autorização do general de Divisão chefe do D. G. A., fica adido ao D. R. M. M.-3 o 1º tenente do Q. A. O. Luís Vieira de Aguiar, nomeado para servir na Diretoria de Engenharia, por ter requerido transferência para a reserva remunerada.

Conforme determinação do ministro, passam a adidos ao Centro de Instrução de Defesa Antiaérea, como se efetivos fôssem, os majores da Arma de Artilharia José Machado Belas, Abelardo Gonçalves Cardoso e capitão da mesma Arma Willie Cunha.

Designação de função:

Por ter-se apresentado no dia 13 do corrente a esta Diretoria Geral o capitão médico Carlos Loureiro de Morais, transferido do 2º B. C. C. para a Diretoria do Pessoal dos Serviços, conforme fêz público o B. I. n. 160, de 16-7-1953, da D. G. S., designo-o adjunto da S1-D1 dessa Diretoria.

Capitão da Arma de Cavalaria Dinalmo Domingos de Sousa a permanecer no comando da 1ª Cia. de M. de Manutenção até a apresentação do seu substituto naquela sub-unidade.

O capitão Dinalmo pertence ao Q. G.-N. D. B., para onde foi transferido.

Instalação:

Concedo 4 dias, a contar do dia 19 do corrente, ao 1º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Hugo Machado Primeiro, desta Diretoria.

Desligamento:

Desta Diretoria, no dia 14 do corrente, entrando em trânsito, o major de Infantaria Alonso de Oliveira Filho, do 20º B. C.

Deslocamento:

O ministro autoriza o do 2º tenente de Artilharia Francisco de Assis Daltro Barreto, do I-2º R. A. A. Aé., já transferido para o I-3º R. A. A. Aé., sem ônus para a Fazenda Nacional.

Permissões:

Para passarem parte do trânsito: Em Campinas, ao 1º tenente Bueno Velo.

Em Salvador e Curitiba, ao 2º tenente do Q. A. O. de Artilharia Arlindo Tomé.

Em São Carlos, ao 2º tenente do Q. A. O. Luís Tavares Bastos, nomeado para servir na 5ª C. R.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA ÀS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5º. andar, telefone 22-5421.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98. DE 1 ÀS 6.

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO
Durando de 6 a 12 meses: Pastas «ROTILO» (form. alemã) — jamais igualadas! Três produtos distintos: para assoalho, para móveis, couros, vasos, etc. e para automóveis! A longa duração do brilho permite grande economia com pouco trabalho. Alívio das donas de casa, dos donos de carros: RUTILO! A venda nas melhores casas, como O CRUZEIRO (Assembléia e Copacabana), Casa MATIAS, OLIVEIRA LEITE, O DRAGÃO, A ESCOLAR, o BAZAR 606, Loja MODELO, Bonsucesso, Niterói: MOREIRA CARNEIRO & CIA., BORGES COSTA & CIA., E. MARTINS DOS SANTOS, etc. Tels.: escritório: 23-4182, 23-1392; fábrica: 30-1923.

AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA
ED. DA A.B.I. - 9º AND.
RECITAL DE POESIA
POR MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
Sob o patrocínio de «OS ARTISTAS UNIDOS»
2ª FEIRA, 24 ÀS 17 HORAS
INGRESSOS À VENDA COM O SR. WALTER NO 7º ANDAR

coleção CANGURU ESPORTE
CAMPEÕES ESPORTIVOS
OLÍMPICOS
MUNDIAIS
SUL-AMERICANOS
Por ALEXANDRES DJUKITCH

E êste um dos livros mais úteis e interessantes que o esportista brasileiro podia desejar. Num só volume estão reunidos os resultados de tôdas as principais competições internacionais: Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais e Campeonatos Sul-americanos. Além da Classificação está indicada a marca respectiva, e a par do nome do atleta apontada a nacionalidde.

O livro está dividido em quatro partes. A 1ª ocupa-se dos JOGOS OLÍMPICOS, faz a sua história completa e detalha cada modalidade, da 1ª (1896) à última (1952) Olimpíada e resume, e mfinal, as classificações obtidas pelo Brasil.

A 2ª parte está preenchida pelos CAMPEONATOS MUNDIAIS de todos os esportes que os disputam e resume igualmente a classificação brasileira.

Todos os CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS estão referidos na 3ª parte onde estão destacados nossos triunfos. CAMPEÕES ESPORTIVOS encerra com biografias dos atletas brasileiros que tiveram atuação especial e triunfante nesses certames internacionais, e suas fotografias estão belamente reproduzidas.

Dezenas de belas e adequadas ilustrações valorizam ainda mais o texto.

Form. 14,5 x 19,5 cms. — 288 páginas — Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias e bancas de jornais. Enviamos pelo «reembôlso postal».

EDITORIAL ANDES, LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 11 — 2º ANDAR — GRUPO 201 — TEL.: 42-2741 — RIO DE JANEIRO.

"DONA XEPA" de Pedro Bloch — Alda Garrido
ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
ALDA GARRIDO
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
NO
RIVAL

DALIA IÑIGUEZ
UM DIA ELA DISSE AO FILHO: "JURA-ME QUE NUNCA MAIS OLHARES PARA ESSA MULHER!"
"NUNCA DEVERIAM AMAR-SE"
(Impróprio até 18 anos)
De 2ª (24) a Domingo (30), cines AZTECA e IPANEMA. De 2ª a 5ª feira, cines AVENIDA, RYDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). De 5ª (27) a Domingo, MEM DE SÁ e ICARAÍ. De 6ª (28) a Domingo, MARACANÃ e MADUREIRA.

HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM JEAN SIMMONS em
ALMA EM PÂNICO
(ANGEL FACE)
Impróprio até 18 anos
com MONA FREEMAN HERBERT MARSHALL
CINELÂNDIA DESDE 2 hs. BAIRROS DESDE 4 hs.
AQUÊLE SEMBLANTE DE ANJO ESCONDIA UMA ALMA DIABÓLICA!
2ª FEIRA
PLAZA ASTÓRIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
Complemento Nacional

HOJE
PATHÉ SÃO JOSÉ PARATODOS MAUÁ ALVORADA LEME NACIONAL ALFA SÃO PEDRO ESPERANTO VAZ LOBO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Aplausos! para um grande filme!
DISTRIB. COLUMBIA
A AUSENTE
ARTURO DE CÓRDOVA com ROSITA QUINTANA

2ª feira
CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS
SÃO LUIZ VITÓRIA RIAN MIRAMAR AMÉRICA TIJUCA IRIS MADUREIRA SANTA ALICE MEM DE SÁ BONSUCESSO PALACE NITERÓI
QUINTA-FEIRA IGUAÇU
6ª feira FLORIANO NATAL MONTE CASTELO BRAZ DE PINA ODEON NITERÓI POPULAR CAXIAS CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
Multifilmes apresenta
PROCÓPIO
O HOMEM DOS PAPAGAIOS
Ludy VELOSO • Waldemar SEYSSEL • Eva WILMA • Hélio SOUTO
Direção: ARMANDO COUTO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLUMBIA PICTURES apresenta
Technicolor
O SABRE E A FLECHA
(LAST OF THE COMANCHES)
com BRODERICK CRAWFORD - BARBARA HALE
JOHNNY STEWART - LLOYD BRIDGES
COMPLEM. NACIONAIS
2ª feira
PATHÉ PRESIDENTE ALVORADA PARATODOS MAUÁ COLISEU
5ª feira NACIONAL FLUMINENSE ESPERANTO
6ª feira SÃO PEDRO

ELENA VARZI • ANTONELLA LUALDI • MARIO ANGELOTTI
CASANOVA em Sinuca (É PRIMAVERA)
UMA comédia QUE É QUASI UM DRAMA!
Direção de: RENATO CASTELLANI
Complementos Nacionais
2ª FEIRA
ART-PALÁCIO 37 8443
PAX PÇA N. S. DA PAZ IPANEMA
RIVOLI CINELÂNDIA

2ª FEIRA
HORÁRIO
CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS
ODEON LEBLON BOTAFOGO ICARAÍ
COMPS. NACIONAIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ANN BLYTH • EDMUND GWENN
em "O CÉU ESTÁ EM TÔDA PARTE"
("Sally and Saint Anne")
com JOHN McINTIRE • PALMER LEE • HUGH O'BRIAN • KATHLEEN HUGHES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HUMPHREY BOGART
Explorando o CRIME
John WAYNE em Terra de NINGUÉM
REX 2ª FEIRA A PARTIR DE 2 hs.
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

NOSSA ARTE É INCOMBUSTÍVEL (PONGETTI)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
na impossibilidade de nomear a todos os amigos que, individualmente ou coletivamente, expressaram a sua fraternal solidariedade e apoio moral ou material por ocasião do incêndio do Teatro Copacabana deixam aqui, comovidamente, consignado o seu testemunho de gratidão.

"OS ARTISTAS UNIDOS"
ressurgem do fogo do Copacabana no
TEATRO REPÚBLICA
(Av. Gomes Freire)
COM O ÊXITO MUNDIAL
MULHERES FEIAS
na interpretação de
MORINEAU e um grande elenco
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
POLTRONAS Cr$ 20,00 BALCÕES Cr$ 10,00
ESTRÉIA 3.ª FEIRA, 25, ÀS 21 HORAS



O que vai pelo mundo —

1 — *GREVE DOS POSTALISTAS FRANCESES — Os postalistas entraram em greve em tôda a França, protestando contra as medidas econômicas do govêrno Laniel, e que incluem o congelamento dos salários. A nação foi virtualmente paralisada com a greve dos postalistas e outros 4 milhões de trabalhadores. Na foto, os postalistas em Paris estão reunidos para ouvir seus delegados. 2 — INTERCÂMBIO DE CADETES — Alguns dos 120 cadetes de várias nacionalidades, que chegaram aos Estados Unidos, sob um programa de intercâmbio organizado pela Patrulha Aérea Civil da Fôrça Aérea Norte-Americana, ouvem em Nova York, a aviadora turca sra. Sahiba Gokgen descrever suas experiências na Segunda Guerra Mundial. A sra. Gokgen é filha de Kemal Ataturk. (Kemal Pachá), o fundador da República Turca. No grupo se vê, a esquerda, o cadete brasileiro Luís Carlos Muller Borba. 3 — SEMANA ESPORTIVA, NA ALEMANHA — Em Dortmund (Alemanha), perante uma multidão de 30.000 pessoas, os representantes de 21 nações prestam o juramento na cerimônia inaugural da semana esportiva organizada pela "Fédération Internationale du Sport Universitaire". A cerimônia realizou-se no Estádio "Rote Erde" (Terra Vermelha, denominação da Westfália), tendo pronunciado o juramento, em nome dos delegados, o estudante alemão Georg Niepoth, que se vê à direita junto à bandeira alemã, e cercado pelos porta-estandartes das demais nações. 4 — ALIMENTOS GRATUITOS — Em Berlim, carregando malas e bôlsas, alemães da zona oriental dirigem-se em filas intermináveis para os postos de distribuição dos "Pacotes Eisenhower", onde receberão alimentos gratuitos. 5 — CHEFES MILITARES FRANCESES NA INDOCHINA — Dois dos chefes militares franceses que lutam contra os comunistas na Indochina. À direita o major-general Charles LeBlanc, comandante das fôrças de terra do Viet Nam, tendo à esquerda seu ajudante de ordens tenente-coronel de Susbielle. 6 — O BRASIL NA ONU — Em companhia do embaixador Santa Cruz, do Chile, do cônsul geral do Peru e de diplomatas brasileiros, vê-se no flagrante o embaixador Gilberto Amado, membro da Comissão de Direito Internacional da ONU, que se reune anualmente em Genebra para estudar as grandes questões jurídicas da Assembléia Geral das Nações Unidas, na sua convocação seguinte. 7 — MARK CLARK NA ONU — Em Nova York, o general Mark Clark (à direita), comandante supremo das Fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, aponta um ponto estratégico no mapa da Coréia ao secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarkjoeld. Mark Clark foi aos EE. UU. assistir ao casamento do filho, e aproveitou a ocasião para visitar a sede da ONU. — (Fotos U. P.)*

A revolução do Egito

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

CAIRO (10 DE AGÔSTO) — O primeiro aniversário da revolução egípcia foi motivo da vinda de um número considerável de correspondentes norte-americanos e europeus a uma das partes do mundo acessível menos procuradas, até agora, pelos jornalistas.

A relativa apatia reinante nos Estados Unidos com relação ao Oriente Médio há muito tempo intrigava a signatária desta coluna, pois que se trata de uma região que contém, na Saudi Arábia, a mais numerosa colônia norte-americana permanente no estrangeiro, a mais lucrativa das emprêsas norte-americanas e a única base aérea norte-americana no Oriente Próximo, ao mesmo tempo, que, no Egito, a zona do Canal é fonte de sérios atritos e constitui a maior base militar do Ocidente.

País líder do mundo árabe e centro das comunicações leste-oeste, os seus acontecimentos têm repercussões muito além das suas fronteiras. Interessava-me, pois, profundamente, observar, avaliar e analisar os fatos aqui ocorridos durante os quatorze meses que decorreram da minha última visita.

Sentia-se, então, a atmosfera pesada que pronuncia tempestade, e esta veio, realmente, seis semanas depois, varrendo uma dinastia e levando ao poder o novo e revolucionário regime chefiado pelo General Mohammed Naguib. Não foi a revolução engendrada pelo ilustre major-general de cinquenta e dois anos e, sim, por uma conspiração de jovens coronéis e majores do exército, cujo número não excedia de mil.

Foi um exemplo clássico de golpe de estado. Não tinha, por trás de si, qualquer partido ou movimento popular. Os seus iniciadores eram totalmente desconhecidos do público. Ao contrário da maioria das revoluções modernas, que ostentam zêlo pela legalidade, por mais vazias e formais, a do Egito não teve essa pretensão. Foi tomada do poder, pura a simples, num vácuo de liderança e confiança pública. Dentro de horas e sem mais que alguns disparos, e êstes, na maioria dos casos, nos próprios quartéis, o golpe varreu a constituição existente, aboliu todos os partidos políticos, esmagou, pelo menos temporàriamente, a poderosa oligarquia de beis e paxás, extinguiu-lhes os títulos e proclamou um novo regime em nome do homem comum. Foi recebido com delírio pelas massas e também com alívio, pelo menos por algumas classes, que se viram então a salvo da loucura incendiária e predatória da populaça, de que já houvera uma sinistra demonstração no mês de janeiro daquele ano.

* * *

A derribada de uma ordem social entrincheirada em boas posições não se processou espontâneamente e, sim, resultou de uma conspiração organizada, cuidadosamente, durante alguns anos, por audaciosos e indignados jovens imbuídos de um virtuoso senso do destino. Eram, todos êles, soldados profissionais, inteiramente virgens de experiência política, mas não desamparados de idéias.

A guerra da Palestina e a humilhante derrota sofrida pelo Egito desencadeou-os, inspirando-lhes um ódio de morte ao regime que os enviara, com efetivos insuficientes, sem armas adequadas, sem tanques, cobertura aérea ou ao menos um plano estratégico ou tático, «a empurrar os judeus para o mar».

Sentiram-se traídos pelo regime de sua pátria e pelos seus aproveitadores; traídos por Abdullah da Jordânia que, segundo acreditavam, havia negociado com os judeus da Palestina e desejava ver o exército egípcio esmagado, assim eliminando o bloco que obstruía o caminho dos seus grandes planos para a dominação de uma Grande Síria; e traídos pelos britânicos, de quem esperavam receber armas que não chegavam.

Em breve, êsses jovens Hamlets regressaram à sua Dinamarca convencidos de que nela havia mais que alguma coisa de pôdre, embora, tal como o Hamlet original, levassem algum tempo a debater o ser ou não ser.

* * *

Tinham e têm como líder o coronel Abd Al Nasir, de 35 anos, alto, perfil de falcão, cabelos ondulados, olhar vivo, mas que era muito mais que um belo perfil masculino. O coronel constituiu, com uma dúzia de amigos e adeptos, o núcleo central do golpe — «os doze» — e êles aos poucos descobriram, entre os oficiais que detinham as posições chaves, aquêles com quem poderiam contar chegado o dia. Escolheram Mohammed Naguib, seu superior, que era um major-general havia muito desgostoso com o regime, embora não tivesse participado da conspiração desde o início. E então, no dia 23 de julho, do ano passado prenderam, apontando-lhes o revólver à testa, os oficiais mais antigos, ocuparam os ministérios chaves e a estação central de rádio, e informaram ao rei, que veraneava em Alexandria, que êle devia abdicar. O monarca fê-lo ignominiosamente, mostrando não ser de um verdadeiro soberano a sua fibra.

Esse punhado de baluartes e mais os mil outros que podiam (ou não podiam) resistir com firmeza viram-se na posse do contrôle de uma nação de vinte e dois milhões de habitantes, embora o resultado pudesse ter sido o fuzilamento de todos. Na verdade, ninguém moveu um dedo para resistir-lhes. E assim, os doze tomaram o govêrno, sob a chefia do general Naguib, fizeram-no presidente de uma República e nomearam um Gabinete de treze membros, sendo que quatro dêles ocupam posições chaves.

Estará o Irã prestes a explodir?

George Fielding Eliot

(Copyrith de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(9 DE AGÔSTO) — Os comunistas parecem estar perigosamente ganhando terreno no Irã. Os franguinhos do Tudeh estão voltando ao poleiro. Os turcos costumam dizer que o Irã está sempre a equilibrar-se à beira do abismo, mas não cai nêle, o que é um consôlo; mas, quando o presidente Eisenhower chega ao ponto de, embora veladamente, fazer uma censura pública ao primeiro ministro iraniano com relação a um assunto de política interna daquele país, é que a situação deve estar muito mais explosiva do que geralmente se imagina. De fato, é difícil afastar-se a suspeita de que o presidente Eisenhower, esteja preparando o caminho para qualquer medida que se torne necessária, com vistas à proteção dos interêsses norte-americanos e do mundo livre.

Pergunta-se, pois: se a tomada do poder, no Irã, pelo partido Tudeh, controlado pelos comunistas, é de fato iminente, que medida poderemos adotar?

Há apenas dois caminhos a seguir:

(1) Permitir que o Irã se esconda por trás da Cortina de Ferro e tentar conter a pressão comunista nas fronteiras iranianas.

(2) Tentar salvar algo das ruínas, criando uma resistência aos comunistas na parte do Irã que podemos realmente atingir: a zona que circunda o Gôlfo Pérsico.

O primeiro resultaria, é quase certo, no colapso de tôda a nossa posição no Oriente Médio e na perda de grande parte daquela zona, com os seus suprimentos de petróleo e posições estratégicas, em favor da União Soviética. Se nós e os inglêses cruzarmos os braços, vendo o Irã ser sugado para o sorvedouro comunista, não poderemos, no futuro, encontrar muita confiança em nós por parte do Iraque, da Síria ou do Afganistão, que são os Estados imediatamente ameaçados. Se lançarmos um olhar ao mapa, veremos que a posição militar da nossa fiel aliada no Oriente Médio — a Turquia — ficaria seriamente comprometida com a extensão do poder comunista ao longo de tôda a sua fronteira oriental.

Teria alguma probabilidade de êxito o segundo caminho, isto é, uma ação vigorosa na zona do Gôlfo Pérsico?

Há motivo para se acreditar que essas perspectivas estão sendo, examinadas há vários anos, e que têm sido objeto de consultas não formais, pelo menos no nível dos estados-maiores, entre os britânicos e os norte-americanos.

As perspectivas de êxito basear-se-iam inteiramente num princípio que já nos habilitou a extinguir o fogo na Grécia e a manter o perímetro de Pusan, na Coréia, com inferioridade numérica, a saber: a capacidade que tem o poder marítimo para entregar material de combate às zonas costeiras em quantidades superiores às que lhes podem ser trazidas através de longas e difíceis rotas terrestres.

De certo, não poderíamos impedir, com tal medida, um golpe do partido Tudeh em Teerã, a capital iraniana, caso fôsse êle capaz de tomar o poder. Mas Teerã fica a 800 quilômetros da cabeça de prata do Gôlfo Pérsico. Em tôda essa distância as boas rodovias são escassas, havendo, de permeio, grande número de montanhas e desertos. A única ferrovia existente acha-se em más condições e tem fortes rampas.

Além disso, o Irã, Central — entre Teerã e o Gôlfo — constitui, em grande parte, domínio de tribos semiautônomas, cujos chefes sempre consideraram o govêrno de Teerã (qualquer que seja) como inimigo natural.

Nessas condições, o emprêgo de poder aeronaval norte-americano e britânico, em apoio a um movimento anticomunista no Irã meridional e Central, não seria inconcebível. O resultado poderia muito bem ser um Irã dividido, mas já estamos vivendo com uma Alemanha dividida, vamos nos conformar com uma Coréia dividida, de certo já temos uma Indochina dividida e, em nenhum dêstes casos, estaríamos dispostos a abrir mão do nosso meio-pão em troca de um pouco de paz e tranquilidade. Ter meio-pão é melhor que deixar o pão inteiro aos vermelhos.

Um Estado não-comunista no Irã Central e Meridional ficaria situado sôbre o flanco das rodovias vitais que conduzem do planalto iraniano aos vales do Tigre e do Eufrates, assim aliviando os mais sérios problemas militares que um avanço vermelho no Irã criaria para a Turquia, a Síria e o Iraque. Outrossim, a zona petrolífera ficaria fora do alcance das mãos soviéticas e não haveria saída soviética para o Oceano Índico.

Não se trata, aqui, de uma sugestão nova. Por muito tempo, a influência da Rússia no Irã Setentrional foi contrabalançada pela influência dos inglêses no Irã Meridional, e as tribos do Centro literalmente jogavam ambas as extremidades contra o meio. Uma verdadeira divisão de «esferas de influência», baseada nessa situação, ficou estabelecida pelo tratado anglo-russo de 1907.

A saída dos britânicos da Índia afastou a base dêsse acôrdo, mas continua o interêsse do mundo livre, considerado como um todo, na zona do Gôlfo Pérsico e do Oriente Médio, fato que estamos vendo exemplificado em Suez. Talvez estejamos para presenciar um exemplo mais nítido no Irã.

Deveríamos enviar tropas ao Irã? Eis uma pequena equação a resolver: poderão os elementos anticomunistas levantar-se sem apoio efetivo de fôrças armadas norte-americanas (como o fizeram os gregos) ou, em caso negativo, e se desembarcarmos tropas nossas, não iremos aumentar as dificuldades, acirrando as suscetibilidades nacionais iranianas?

Cumpre ainda mencionar que, em virtude de tratados, os russos têm o direito de enviar tropas para o Irã Setentrional, no caso de penetrarem em outra parte do país tropas hostis ao Estado Soviético. E caímos, mais uma vez, no velho dito de que nada se consegue sem assumir riscos. Note-se que a 3ª Divisão de Fuzileiros está a caminho do Japão. Em Iocoama, estará ela cinco mil milhas mais perto do Gôlfo Pérsico do que estacionada em San Diego.

VEM AO RIO ?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica tos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Política Internacional

O ACÔRDO ENTRE DULLES E RHEE DOMINA A APLICAÇÃO DO ARMISTÍCIO COREANO

Pertinax

(Para a "France Presse", especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Uma quinzena se passou desde que o secretário de Estado americano, John Foster Dulles, concluiu com o presidente Syngman Rhee um acôrdo visando fazê-lo aceitar, e ao govêrno sul-coreano, o armistício assinado a 27 de julho em Pan Mun Jom. No entanto, os quinze governos que levaram tropas aos campos de batalha da Coréia têm apenas noções vagas quanto ao conteúdo de tal acôrdo.

Nenhum texto lhes foi comunicado. E as informações fornecidas pelo Departamento de Estado fazem subsistir a dúvida sôbre pontos essenciais. Ora, na Coréia e mesmo em todo o Extremo Oriente, êsse acôrdo promete comandar os acontecimentos, muito mais do que as decisões eventuais das Nações Unidas.

Os compromissos assumidos, em Seul, por Dulles e Rhee, são de três ordens. Primeiro, assistência material prometida ao govêrno da Coréia do Sul, a quem cabe reerguer o país de suas ruínas: cêrca de 200 milhões de dólares seriam pagos, para começar, seguindo-se maiores somas. Depois, pacto de segurança mútua: promessa de consulta em caso de ameaça de agressão e, desencadeado o ataque, promessa de fazer-lhe frente, isto é, de voltar à guerra de acôrdo com as prescrições constitucionais. Notemos que o pacto de segurança mútua é acompanhado de uma declaração dos dezesseis Estados, membros das Nações Unidas, cujos efetivos combateram na Coréia. Diz-se nessa declaração que um ataque armado eventual encontrará os dezesseis governos unidos e prontos para a Resistência. Êsses textos trazem o cunho da prudência e da circunspecção. Mas o acôrdo Dulles-Rhee lá está para transformar os textos e dar aos Estados Unidos licença de precipitar os acontecimentos a seu bel-prazer, deixando o sr. Rhee agir à sua vontade.

Ainda uma vez, não conhecemos a substância integral dêsse acôrdo. Na declaração que fizeram a respeito, Dulles e Rhee anunciaram apenas que, ao fim de 90 dias, os representantes dos Estados Unidos e da Coréia do Sul abandonariam a Conferência Política prevista pela Convenção de Armistício se, nessa conferência, os negociadores comunistas dessem provas de má fé.

Nesse caso, as duas partes, Estados Unidos e Coréia do Sul, se consultariam sôbre o que fazer para o advento de uma Coréia unificada, livre e independente.

Literalmente, isto não significa que os Estados Unidos sejam obrigados a retomar armas. Mas eis onde o caso se complica. Dulles reconheceu que os sul-coreanos têm o direito de resolver soberanamente seus problemas. O acôrdo garante mais que o govêrno da Coréia do Sul comprometeu-se a abster-se de qualquer ação militar, enquanto durar a conferência. Implicitamente, a fórmula pode significar que, no fim de três meses, Rhee e seu govêrno poderão precipitar novamente os Estados Unidos na engrenagem da guerra coreana. Efetivamente, se as tropas sul-coreanas tomarem a iniciativa de voltar ao combate, os Estados Unidos serão forçados a apoiá-las. A alternativa seria que as fôrças americanas assistissem, impassíveis, a uma derrota sul-coreana. Mas essa alternativa é «inadmissível». Assim, Rhee foi instalado, por Foster Dulles, numa posição em que, de fato, é árbitro supremo entre a guerra e a paz.

Pedidos de explicação foram feitos a Washington, pelo embaixador inglês e a resposta obtida deixa subsistir a dúvida, para não dizer mais, sôbre qual será a conduta dos Estados Unidos na Conferência Política.

O certo é que, até nova ordem, o contrato bi-lateral Dulles-Rhee não está incluído nos textos a serem apresentados às 60 delegações da ONU. Essas delegações serão convidadas a discutir e fixar a composição da Conferência Política a reunir-se 90 dias após a entrada em vigor do armistício, bem como a ordem do dia dessa conferência e o local em que se realizará.

Evidentemente, haverá, na Assembléia da ONU ora em início, delegações que evoquem o acôrdo Dulles-Rhee para levar o secretário de Estado a expô-los em debates e a explicar-se cabalmente. O mais provável é que a delegação americana alegue que o acôrdo bi-lateral de Seul escapa à competência das Nações Unidas e que os Estados Unidos, intervindo na Coréia, cumpriram suas obrigações, pelos têrmos da Carta. O argumento é hábil. Mas a verdade é que a sessão extraordinária da Assembléia anuncia-se deveras movimentada.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDIFÍCIO COMANDANTE NEIVA

EDITAL

Na qualidade de Administradora do Condomínio do Edifício COMANDANTE NEIVA — Rua Domingos Ferreira, 20 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 28 de agôsto do corrente ano, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Renúncia do atual Síndico e eleição do novo Síndico.

b) — Prestação de contas do atual Síndico.

c) — Outros assuntos de interêsse geral.

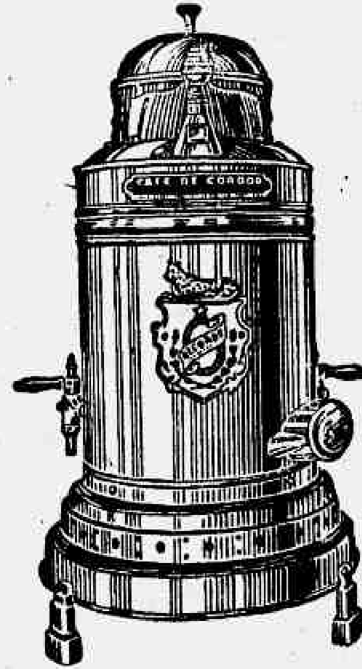
Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

P|EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.

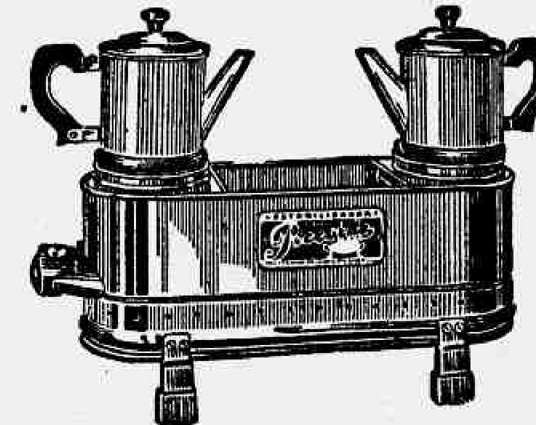
DIRCEU DE ANDRADE

Produtos RECORDE

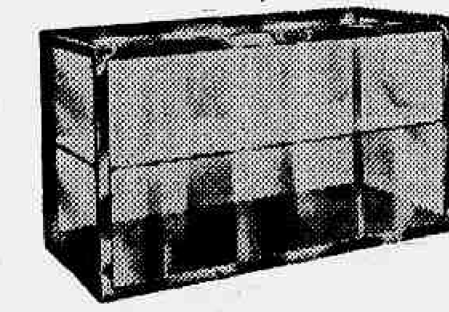
para BARES, CAFÉS E RESTAURANTES



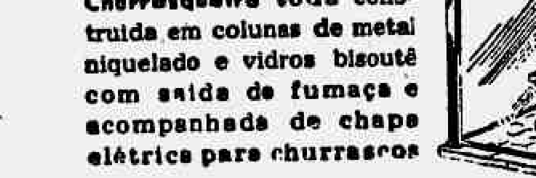
Perfeita, rápida, econômica eficiente, a Cafeteira "Recorde" funciona à eletricidade, gáz e gasolina. É por excelência a cafeteira de maior rendimento para o comércio de café em xícaras.

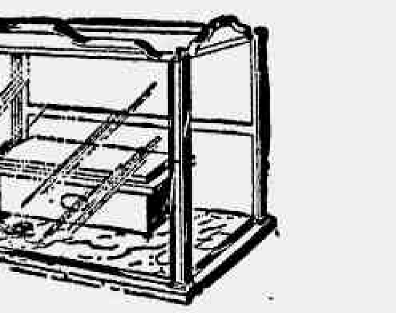


Aparelho para esterilização de xícaras com 1, 2 ou sem bules acompanhado de resistência elétrica e de simples ligação

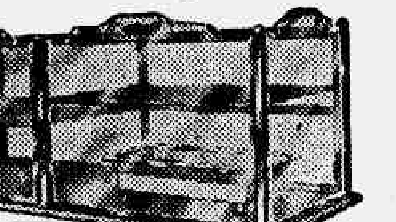


Vitrina em metal niquelado com fundo de aço inoxidável, prateleira de vidro triplo e portas corrediças





Churrasqueira toda construida em colunas de metal niquelado e vidros bisoutê com saída de fumaça e acompanhada de chapa elétrica para churrascos



Vitrina especial para pernil e frios, toda construida em colunas de metal niquelado e vidros bisoutê, própria para conservação de pernil e frios. Chapa elétrica com revestimento de ferro esmaltado ou aço inoxidável.



Estufa especial em metal niquelado, vidros bisoutê com 3 prateleiras de téla e resistência elétrica p/ 110 ou 220 volts.



Aos interessados enviaremos catálogos completos

I. M. FERNANDES & CIA. LTDA.

METALÚRGICA RECORDE

Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Cx. Postal, 1356 - Teleg. "REICOADOR" - S. Paulo

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4.4269	4 2834
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3639
Corôa sueca	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6340
Corôa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.5639	6.3093
Florim	4 9534	4.8324
Pêso argentino	1 3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio trabalhou, ontem, em condições calmas e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.70	37.70
Dólar (venda)	38.70	38.70
Libra (compra)	105.10	105.10
Libra (venda)	108.00	108.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 111	0.099
Franco suíço	9.0326	8.7451
Escudo	1.3545	1.3157
Franco-belga	0.7750	0 7540
Pêso uruguaio	13.4375	13.0450
Pêso argentino	2.7752	2.7025
Corôa dinamarquêsa	5.6547	5.4086
Corôa sueca	7.4885	7.2950
Corôa tcheca	0.7740	0.7540

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.70	34.70
Dólar (venda)	35.70	35.70

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.80/38.00	39.00
Dólar (venda)	38.70/39.00	38.00/38.20
Libra (compra)	108.00/108.50	108 50
Libra (venda)	105.10/105.50	106.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas em 20 de agôsto de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	38 94
França — Franco	0.1110
Inglaterra — Libra	108.28
Portugal — Escudo	1.3637
Suíça — Franco	9.0645
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	7.5080
Bélgica — Franco	0.78
Dinamarca — Corôa	—
Uruguai — Pêso	—
Argentina — Pêso	2.7895
	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.6959
França — Franco	0.0538
América do Norte — Dólar	18.76
Suíça — Franco	4.4269
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	—
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
	Moedas
Argentina — Pêso	1.73
América do Norte — Dólar	39.29
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	1.06
Bélgica — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Cia. Metropolitana de Armazens Gerais, às 14 horas; Cia. Universal de Fósforos, às 10 horas; Banco Central Brasileiro S.A., às 10 horas; Formulários Contínuos Continac S.A., às 15 horas; Emprêsa de Modas S.A., às 10 horas.

Comércio, Producção e Finanças

A COTA DO I. A. A.

A ULTIMA Conferência Internacional do Açúcar, à qual assistiram delegados de 44 nações, incluindo o Brasil, veio revelar primordialmente duas coisas: há um «grave» excedente de produção, há incapacidade, diante da pletora, em ajustar os preços mundiais, de modo a garantir uma margem razoável de lucro. Esta constatação ocorre porque os custos de produção são demasiado elevados nos principais países produtores — nem Cuba, nem o nosso, aliás, fazem exceção a essa infeliz regra.

Aconteceu que em 1952 os plantadores de cana foram estimulados a produzir demais, pelos elevados preços que prevaleceram durante a maior parte do ano anterior. E de fato a safra excedeu de 3,5% precedente. A libra-pêso de açúcar chegou a ser cotada a 8,05 cents (FOB Cuba), com uma média anual de 5,67 cts.

Este ano tudo mudou. A melhor cotação até agora, foi de 3,65 cents, e já esteve a 3,12. O melhor preço de 1953 é apenas 3 pontos mais alto que o pior de 1952! Isto dito, compreende-se que uma tremenda batalha tenha sido travada na Conferência, para a qual o Brasil não se havia devidamente preparado, já que fomos a Londres sem ter firmado a posição de exportador que nos deveria caber, se outra política seguisse o IAA e os grandes usineiros. Quando o sr. Gileno de Carli se referiu, em suas declarações, à exportação do ano passado, que foi realmente alta (200.000 toneladas), esqueceu-se de dizer que em 1949-50-51, apenas exportamos, respectivamente, 38.700 23.550 e 19.379, o que está bastante distante da cota que nos foi concedida em 1937 (60.000).

Teve a Conferência como objetivo principal corrigir o mercado mundial dos países produtores de açúcar, tentando deter a continuada queda do poder de compra dêstes. O mecanismo escolhido para efetuar a manobra foi a estabilização dos preços, através da estabilização da produção e da exportação. Por proposta de Cuba e República Dominicana, entrou-se logo na escolha do ano básico a cujo nível de produção os signatários do atual acôrdo deverão reduzir a sua produção (com permissão de um pequeno acréscimo anual, para satisfazer o mercado interno). E só depois dêste ponto assente, **é que se passou à acalorada questão das cotas. Seria de esperar outra coisa**, se não cortes sistemáticos nos pedidos, que porventura tornassem mais difícil ainda a situação de Cuba e outros países, cujo «café» é o açúcar?

Em Porto Rico, excedentes de 250.000 toneladas, apesar de se ter reduzido drásticamente as culturas. Em Cuba, estoques invendáveis de 700.000 toneladas, a que se juntará mais de 1 milhão de toneladas da safra do corrente ano. Igual panorama se pode observar no Haval, Filipinas, Indonésia, República Dominicana, Taiwan.

Ora, vem precipitadamente o presidente do IAA e solicita uma cota de 400.000 toneladas, quando, como vimos, só no ano passado é que exportamos acima de 39.000 toneladas, que foi o máximo vendido ao exterior desde a 1937, ano de fixação da cota de 60.000 toneladas até agora vigorante.. Diante disso, convenhamos que não foi de todo iníqua a decisão final da Conferência de Londres, que nos afetou um total de 175.000 toneladas anuais.

Para fugir às dificuldades que nosso país começara sentindo, também, com o aumento dos estoques, só há um recurso: abandonar a política de nivelamento da produção pelo baixo rendimento dos engenhos, política que proporciona farto lucro aos usineiros, devido à sua maior produtividade. Será possível, então, expandir o mercado interno, mediante a baixa de preços. A situação artificial que se permitiu subsistisse até hoje, está fadada a um fim mais ou menos trágico, mas inevitável, sobretudo para o produtor que não puder competir na baixa dos custos de operação, que é o mecanismo que devia ter sido aprovado em Londres, se não estivessemos vivendo tão curiosos dias.

Vale indicar, a título de ilustração, que nossas usinas deverão produzir êste ano cêrca de 1.900.000 toneladas de açúcar refinado, para um consumo interno que provávelmente não excederá 1.600.000, e não contando ainda haver em estoque final 6 milhões de sacos.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8143/2.8156	2.8143/2.8156
Berna (livre) — p/F.	23.33/23 34	23.33/23.34
Bélgica — p/F	2.0012/2.0037	2.0012/2.0037
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.8850/0.2862
Montevidéu — p/P média..	101.25/101.31	101.18/101.25
Montreal taxas livres, média..	101.31/101.43	101.21/101.27
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7 25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.58/2.64	2.60/2.63
Amsterdam (livre) p/G	26.32/26.34	26.32/26 34
Estocolmo — p/Kr	19 35	19 35
Madrid — p/P	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39 05	39.05
N. York t/venda — P./US$ 100	1.395 00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.79	7.78
Londres, t/compra — P./£	7.74	7.72
N York t/venda — P./US$ 100	289.00	288.00
N York t/compra — P./US$ 100	288.00	287.00

LONDRES, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Paris — p/F	981.25/981.75	981.50/982.00
Canadá — p/$	2.7787/2.7800	2.7787/2.7800
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.15	140.10/140.20
Estocolmo — LK	14.4575/14.4625	14.4575/14.4625
Berna p/F	12.1750/12.1775	12.1750/12.1775
Amsterdam p/Fl	10.5787/10.5812	10.5825/10.5850
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52 6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39 12
Montevidéu p/P	7.75/7.87	7.75/7.87
Lisboa — p/Esc	79.90/80 00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3375/19.3425	19.3375/19.3425
Oslo K L	19.9875/19 9925	19.9875/19.9925
Gênova — L.	1.730/1 770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	17.87/18.12	17.87/18.12
Praga — L K	20.10/20.22	20.10/20.22

Bôlsa de Valôres

Tivemos a Bôlsa, ontem, bastante movimentada, com operações regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União, as municipais do Distrito Federal, as de Minas e as de São Paulo, de sorteio e de renda, em condições estáveis. As obrigações de guerra regularam sustentadas e os outros papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	Cr$
283	D. Emis., Nom.	685,00
395	Idem — port.	810.00
301	Idem. emp. antigos	760.00
153	Idem	770.00
250	D. Emis. pt., Caut.	780.00
10	Reajustamento	840.00
	Obrigações:	
18	Tes. Nacional, 1930	820.00
17	Guerra, Cr$ 100,	83.00
21	Idem, Cr$ 200,	166,00
1	Idem. Cr$ 500,	420.00
49	Idem. Cr$ 1.000,	845.00
7	Idem	850.00
13	Idem Cr$ 5.000,	4.240.00
	Estaduais — Apls.:	
51	E. Santo — port.	425.00
100	Minas — populares	220.00
25	Minas, 7%, port.	450.00
1100	Idem, Caut. C/J.	430.00
145	Minas — 1.177	505.00
450	Minas, Rec. Econômica, 2a série	505.00
1	Minas, 1a série	115.00
153	Idem	118.00
3	Idem, 2a série	116.00
534	Idem	107 00
120	Idem	108.00
1	Idem, 3a série	110.00
50	Idem	110.50
32	Idem	111.00
15	Pernambuco	52.00
115	São Paulo	185.00
696	Idem. Uniform. Ex/J.	797.00
	M. do D. Federal:	
96	Emp 1904, Nom.	400.00
15	Idem. 1931	154.00
	M. dos Estados:	
400	Juiz de Fora, C/J., 9%	510.00
	Div. particular:	
100	Crédito Real de M. Gerais, Cr$ 200.	350,00
1475	Nac. do Trabalho, Cr$ 200,00	200.00
	Cias — Ações:	
1616	Fáb. de Tec. Esperança, Cr$ 200.	260.00
150	Petropolitana, Cr$ 200, Nom	200.00
10	Brahma, Ord., Cr$ 200,	770.00
115	Idem — Pref.	755.00
105	D. Santos, pt., Cr$ 200,	225.00
178	Ref. e Exp. de Petróleo União, Cr$ 1.000, — Ord.. C/30%	300.00
340	Idem. C/40%	400.00
7	Idem, C/50%	500.00
4	Idem, C/70%	700,00
2	Idem, Integ.	1.000,00
335	Ideme, Pref., C/30%	300.00
68	Idem, C/40%	400.00
14	Idem C/50%	500.00
8	Idem, C/70%	700,00
4	Idem, integr.	1.000,00
278	B. Mineira, pt., — Cr$ 1.000,00	1.075,00
151	Sul Min. de Eletricidade .Pref., Cr$ 200.	150,00
150	Valéria S. A., Cr$ 200,	216,00
	Debêntures:	
60	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%, 2a série	190,00
18	Cia. C. Brahma, Cr$ 5.000,00, 9%	4.950,00

OFERTAS DA BOLSA

Apól. da União:	Vend.	Comp.
Unificadas	—	680,00
D. Emis.. Nom.	—	680.00
Idem — Caut.	—	670.00
Idem — port.	810.00	800.00
Idem — Caut.	—	760.00
Reajustamento	845.00	840.00
Obras do Pôrto, 5% — port	780.00	—
Trat. da Bolívia, 5%	450.00	—
Obrigações		
Tes., 1921	—	820,00
Tes., 1930, 7%	—	820,00
Tes., 1932	—	1.000,00
Tes., 1930, 7%	—	820,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 100,	—	—
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 500,	—	—
Guerra, Cr$ 1.000,	847,00	845,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.270,00	4.240,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	510,00	505,00
Idem, 7% — port.	460,00	450,00
Idem, 5%, Nom.	370,00	—
Idem — 1a série, 5%	118.00	115,00
Idem — 2a série, 5%	108.00	106.50
Idem — 3a série, 5%	111.00	110.00
Idem — popular, 5%	220.00	210.00
Recuperação, 1a série	—	480,00
Idem, 2a série	—	460.00
Idem, 3a série	490,00	—
São Paulo — 5%	—	185.00
Idem — Unif., 6%	570.00	560.00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	—	795.00
Pref. de B. Horizonte	470,00	—
Pernambuco, 5%	—	52.00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	285.00	275.00
Idem, Cr$ 200, 5%	—	140.00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	—	400.00
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180.00	—
Rod. E. Rio. Cr$ 600, — 8%	—	530.00
Est. do E. Santo, 8%	425,00	—
Rod. Est. do Rio G. do Sul, 8%	835.00	—
Elet. E. do Rio, 6%, 2a série	900,00	—
Pref. de Campos, 8%	780,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	480.00	—
Pref. de Nova Friburgo, 9%	180,00	—
Rod. Rio G. Sul, 8%	—	920.00
Apól. municipais:		
Emp 1917, 6%	175,00	—
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	515,00
Emp. 1931, 5%	—	154,00
Dec. 1 535, 6%	—	155,00
Dec. 1 550, 7%	—	160,00
Emp. 1914, 6% pt.	185.00	180.00
Dec 3.264, 7%	185,00	—
Dec. 1948, 7%	—	159,00
Emp. 1906, 6%, port.	185.00	—
Emp. 1.999, 7%	—	180.00
Ações de Bancos:		
Auto Castro	200,00	—
Comércio — port.	—	420,00
Comércio e Ind. de Minas Gerais	350,00	300,00
Brasil	635,00	—
Pref. do D. Federal	290,00	—
P. do Brasil, Nom.	440,00	420,00
Idem — port.	—	—
C. Real de M. Gerais	—	350,00
Mercantil	—	420.00
Lowndes	210,00	—
Moreira Sales	—	210.00
Operador	—	200,00
Bras. de Crédito	150,00	—
Rib. Junqueira	200,00	—
Andrade Arnaud	800,00	—
Aliança do Rio de Janeiro	—	290,00
Nac. do Trabalho	—	150,00
Nac do Comércio	220,00	—
Cidade do Rio de Janeiro	210,00	200,00
Brasileiro de Crédito	160.00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	30,00	—
Paul. E. de Ferro	160,00	155,00
Cias de Seguros:		
Confiança	—	500,00
Garantia	280,00	—
Previdente	—	6.000,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	—	250,00
Idem — Nom.	265,00	255,00
Fábrica de Filó	—	12.000,00
N. América, Nom.	455,00	—
Conf. Industrial	—	00,00
Manuf. Fluminense	—	140,00
Taubaté Industrial	190.00	—
Petropolitana	—	200,00
Brasil Industrial	—	160,00
América Fabril	—	300,00
Cias diversas:		
Belgo Mineira	1.580,00	1.575,00
D. de Santos. Nom	—	225,00
D. de Santos port.	—	225,00
Idem — novas	190,00	—
Butiá	—	28,00
Sid Nacional	184,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	192,00
S. M. Eletricidade Pref	160,00	150,00
Cerv. Brahma, Pref.	760,00	750,00
Idem — Ord.	780,00	770,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	182,00
Fôrça e Luz do Paraná	190,00	185,00
Ferro Brasileiro	—	310,00
Cerv. Cairú	500,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira	200,00	—
Fáb. de P. Carioca	850,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Cerv. Bohêmia	120,00	—
Eletromar	1.200,00	—
Energia Elét. Riograndense	—	175,00
Bras. de En. Elétrica	194,00	190,00
Lopes Sá	1 800,00	—
Carioca Industrial	130,00	110,00
Vale do Rio Dôce	580,00	—
Predial e Saneamento		
Idem — Pref	—	180,00
Ultragás — Pref.	185,00	175,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	130,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	280,00	—
Valéria S. A.	220,00	205,00
Panair	65,00	—
Cia Sousa Cruz	—	235,00
Águas São Lourenço	—	270.00
Cimento Aratu	1.380,00	1.200,00
Bras. de Vidros	1.200,00	1 050,00
Paraí Santa Rosa	180,00	—
Mesbla — novas	235,00	230,00
Idem — antigas	—	242,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Cimento Portland	—	150,00
Predial Corcovado	—	1.200,00
Marvin	230,00	—
Refrig. Brasil. Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas	3.300,00	—
Arno Ind. e Comércio	2.600,00	2.450,00
Mot. U. Comercial	—	215.00
Construtora Governador S A	—	2.000,00
Cervejaria Brahma	—	4.950,00
Cim. Vale Paraíba	258.00	—
Bras. de Meias	360,00	340,00
Debêntures		
Docas de Santos, 7%	—	156,00
Cerv. Brahma	4.950,00	4.900,00
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	600,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1a série	—	198,00
Idem, 2a série	188,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	730,00	720,00
Brasil — 5%	—	850,00
Hotéis Palace	—	600,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

TÍTULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal 5% (sac.)	31 0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia 1928 5%	28. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cy., Pref.	76. 0. 0
Bank of London & South América Ltda	4.13. 1 ½
São Paulo Gas Co. Ltda.	7. 0. 0
Cable & Wireless Ltda ordinárias	133.15. 0
Leach Coal & Wilson, Ltda.	0. 2. 7
Imperial Ch. Industries, Ltda.	2. 4. 4
Lloyd's Bank Ltda. «A» «Sears»	2.13. 0
São Paulo Railways Co Ltda (ações de 10 shillins)	0. 5. 4
Rio Flour Mills & Granaries	2. 4. 9
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%, ex-dit.	60.15. 0
Emp. de Guerra Britânico 3½%, 1937-47	81.16. 3
Shell Transp. Trading	4. 7. 6
Canadian Eagle Oil	1. 9. 0
Royal Dutch Petroleum	32. 8. 9

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 186,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço da sacaria)

Tipo 3 195.60 ‖ Tipo 6 188.40
Tipo 4 193,20 ‖ Tipo 7 186.00
Tipo 5 190.80 ‖ Tipo 8 182.00

PAUTA — Est. de Minas. Café comum, Cr$ 18.70. Idem, fino, Cr$ 24.85.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18,00.

Entradas:	
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	3.216
Est. de Rodagem	12.460
Total	15.676
Do 1º do mês	257.079
Do 1º de julho	465.594
Idem, ano passado	190.630
Embarques:	
Europa	11.000
América do Sul	—
América do Norte	—
Ásia	—
Cabotagem	—
Total	11.000
Do 1º do mês	146.727
Do 1º de julho	312.008
Idem, ano passado	270.371
Existência	265.696
Café despachado para embarques	45.533
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	411.280
Consumo anterior	—

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Agôsto	s/v.	191.00
Setembro	193.00	191.00
Outubro	195.00	193.50
Novembro	198.00	195 00
Dezembro	199.60	195 60
Janeiro, 1954	202.00	197 50
Vendas	2.500 sacas	
Mercado firme.		
Fechamento:	**Vend.**	**Comp.**
Agôsto	194.00	191.80
Setembro	195.00	192.50
Outubro	196.00	194.30
Novembro	197.50	195.90
Dezembro	198.50	196.50
Janeiro, 1954	200.50	198.50
Vendas	Nada	
Mercado calmo.		

EM SANTOS

SANTOS, 21.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant
Número 4: Estilo Santos	248.00	248.50
Número 4: Estilo Riado	246.00	246.50
Número 4: Sem descrição	242.00	242.50
Mercado	Firme	Firme
Embarq.	32.676	47.305
Entradas	36.500	47.305
Exist.	1.966.670	1.962.846
Saídas	43.384	31.945

TÊRMO CONTRATO «B»

Meses:	Abert	Fech
Agôsto	235.40	237 40
Setembro	238 50	240.50
Dezembro	241 90	241 90
Janeiro, 1954	239 50	239.50
Março, 1954	240.50	240 50
Maio	241 00	241 00
Julho, 1954	242.50	242.90
Vendas	—	—

Mercado	Est.	Est.
Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Agôsto	255.00	255.20
Setembro	255.80	255.80
Dezembro	255.50	256.00
Janeiro, 1954	256.40	256.50
Março, 1954	258.90	258.90
Maio, 1954	260.90	260.90
Julho, 1954	260.90	260.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

NO ESP SANTO

VITÓRIA, 21.

Tipo 7—8, Cr$ 166.00, por 10 quilos

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK.

NOVA YORK, 21.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em setembro	60.50	61.19
Em dezembro	58.75	59.45
Em março, 1954	57.50	58.25
Em maio	56.79	57.30
Em julho, 1954.	56.15	56.90
Vendas	38.500 sacas	

Na abertura — Estável, baixa de 5 e alta parcial de 5 a 19 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 64 a 80 pontos.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.25	59.75
Tipo Santos, n. 4	58.25	58.75
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	52.25	52.50
Tipo Santos, n. 4	62.25	62.75
Tipo Rio, n. 7	61.00	61.50

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	5.023
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	5.023
Saídas	6.319
Existência	53.874
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192 10
Mascavinho	188 00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	220 00	
Cristal	180 00	
Demerara	160 00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º set.	8.118.074	8.118.074
Export.	7.535	8.203
Exist.	413.055	422 590
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações:

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	—
De Minas Gerais	—
Do Rio G. do Norte	—
Total	—
Saídas	805
Existência	25.527

Cotações por 10 quilos	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300 00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270.00
Ceará tipo 5	255,00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM S. PAULO

S. PAULO 21.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega:	Abert	Fech
Em outubro	15.70	15.70
Em dezembro	15.85	15.90
Em março, 1954	16.00	16.10
Em maio	15.10	15.15
Em julho, 1954.	15.10	15.10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL — Tipo 4 Cr$ 17.60; tipo 5, Cr$ 15.67; tipo 6, Cr$ 13.67

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

«Compradores»: Matas tipo 3, Cr$ 260,00; sertões, tipo 5, Cr$ 315,00.

Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	229.348	229 348
Exportação	—	—
Existência	23.036	23.756
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Meses:	Abert.	Fech.
Em outubro	33.46	33.43
Em dezembro	33.64	33.62
Em março, 1954	33.81	33.84
Em maio, 1954	33.77	33 78
Em julho, 1954	33.55	33.54
Em outubro, 1954	33.36	33.37
Am. Sp. Mid.	—	33.70

Na abertura — Calmo, com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 1 ponto. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 21.

	Abert	Fech
Em setembro	33.45	33.95
Em outubro	31.60	31.90
Em março	29.55	29.80
Em maio, 1954	29.10	29.50
Em julho, 1954	28.90	29 28
Vendas	254 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 13 a 15 pontos e alta de 5 ditos. No fechamento — Estável, com alta de 25 a 35 pontos.

Trigo

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em setembro	1.8325	1.8250
Em dezembro	1.8825	1.8700

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	4.587	1.240
Milho (sacos)	2.964	880
Farinha (sacos)	2.370	1.450
Arroz (sacos)	19.033	6.780
Açúcar (sacos)	8.123	1.42[illegible]
Banha (caixas)	1.100	1.576
Charque (fard.)	270	380
Mant. (quilos)	178	—
Cebôla argentina (caixas)	5.750	—
Batata (sacos)	1.675	—

NOTAS ECONÔMICAS

PAGAMOS SEMPRE MAIS CARO PELAS IMPORTAÇÕES

Continua a ANMVAP favorável à criação da Câmara de Compensação

REUNIU-SE novamente o Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sob a presidência do sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, que prestou contas das atividades desenvolvidas pela entidade no setor de comércio exterior, notadamente no que se refere a importações de caminhões, automóveis, ônibus, «jeeps», máquinas de terraplenagem, máquinas e implementos agrícolas, aviões e respectivas peças e acessórios. Situando a posição da ANMVAP ante os contrôles do comércio exterior, adiantou o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo:

"Já tivemos a oportunidade de declarar que, tendo em vista o nosso balanço de pagamento, somos favoráveis à manutenção dos contrôles quantitativos e do comércio exterior. Esta nossa declaração não implica todavia em aprovar as técnicas de aplicação desses contrôles por demais empíricos. Até agora, entretanto, pouco se tem feito a favor da exportação. A CEXIM tem se dedicado exclusivamente a restringir a importação. No entanto, sem um incentivo adequado a exportação, não é possível desenvolver o comércio exterior do Brasil, obtendo disponibilidades suficientes não só para pagar as importações, como também para fazer face às obrigações financeiras. Interessados que somos, diretamente no comércio exterior, fizemos um estudo no sentido de ser o incentivo a exportação feito através de uma Câmara de Compensação. Por êsse estudo, o ágio cobrado por meia dúzia de produtos daria para incentivar, substancialmente a exportação de todos os produtos estocados pelo govêrno"

Disse ainda o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo que quando se diz que estamos negociando com o Japão, ou com a Alemanha, em dólar, êste não é a conhecida moeda de troca internacional, moeda conversível, moeda forte. E', isto sim o "dólar-convênio", moeda escritural, sem outro valor que o de contabilização. O saldo que houver nos acôrdos não poderá ser transferido para outro país. E' pois, o "dolar-convênio" uma moeda de compensação, pura e simples. Sob o pretexto de se fazer acôrdos comerciais, estamos importando em transações triangulares, em que pagamos sempre mais caro, pois, a arbitragem é realizada no exterior com ágios de 15% a 30%, conforme o caso. E' preferível, pois, a Câmara de Compensação, pela qual seremos nós, os únicos árbitros da maior ou menor conveniência de cada operação, ao passo que pelos Acôrdos Comerciais, nós somos sempre prejudicados.

Menos empréstimos

Pelos balancetes mensais dos estabelecimentos de crédito que são recebidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, torna-se conhecido o movimento bancário do Brasil.

Comparando-se os dados relativos aos cinco primeiros meses dêste ano com o período equivalente em 1952 nota-se que foram os depósitos à vista e a curto prazo que maior aumento registraram tendo passado de Cr$ .. 90 275.259 000.00 para 115 biliões, ou seja, mais 78.42%. Entre os empréstimos, os títulos descontados acusaram um aumento de 84% sôbre 1952 e os empréstimos em contas correntes 80%, o que corresponde, em números absolutos, aos acréscimos de 9 e 15 biliões de cruzeiros, respectivamente. A percentagem de empréstimos sôbre depósitos, que era de 101.3 em 1952, baixou para 100.5 em 1953. Os bancos nacionais tiveram esta relação aumentada de 102.8 para 103.2 e os bancos estrangeiros sofreram uma diminuição de 80.2 para 62.3.

Manganês do Amapá

Ao chegar a Belém, de regresso do Amapá, o professor Othon Henry Leonardos, geólogo do Museu Nacional e do Conselho de Segurança Nacional, declarou à imprensa paraense que as reservas de manganês da Serra do Navio, no Rio Amapari, naquele Território, somam a mais de 14 milhões de toneladas de minério de alto teor, chegando a 56%. Com a continuação das pesquisas, essa tonelagem deverá ultrapassar 20 milhões de toneladas, reserva que assegurará o sucesso da ICOMI, em sociedade com a "Betlem Steel Corporation". Essa sociedade mista exportará 500 mil toneladas de minério por ano, o que permitirá a construção do pôrto de Santana e uma ferrovia até a Serra do Navio. Frisou o professor Leonardos, que, as condições em que o empreendimento foi lançado, asseguram ao Território lucros diretos e indiretos, excepcionais. Com base nos "royalties" que receberá pela exportação de minério, o Amapá poderá negociar créditos para construção da grande usina hidrelétrica no Salto do Paredão, no Rio Araguari, com uma potência total de 100 mil HP. Com êsse aproveitamento, que será realizado por etapas, o Amapá ingressará logo numa fase decisiva de industrialização.

Fiscalização da cera

Segundo informação proveniente do Piauí, os produtores de cêra de carnaúba receberam com simpatia a medida tomada pelo Ministério da Fazenda no sentido da maior fiscalização dos tipos de cêra a serem exportados, no ato do embarque. Essa medida visa coibir grande número de contrabandos que tem havido ultimamente e evitar a falsificação do produto.

Oportunidades comerciais

Firmas britânicas que desejam importar do Brasil: Forragem para animais — Kurt Israel, St. Magnus House, 25, Monument Street, London E. C. 3. — England. — W. van Roosendaal (London) Ltd., 273/275, Finsbury Pavement House, 120, Moorgate, London E. C. 2 — England.; Carne e produtos de frigoríficos — Fred Curzon & Sons, Ltd., Barclays Bank Buildings, 37-41, St. John Street, Smithfield, London E C. 1 — England.; fibras para fabricação de vassouras — A. Hurst & Co. Ltd., Kirman House, 54a Tottenham Court Road, London, W. 1 — England; madeira em geral — Abrahmso (Commodities) Limited, 10, Hanover Square, London, W. 1 — England.; cristal de rocha — British American & Eastern Co. Limited, 151, Gresham House, Old Broad Street, London E. C. 2. — England.; laranjas e bananas — J. Candel Limited, 13, James Street, London, E. C. 2 — England.; refugos de couro cromado — B. Young & Co. Limited 17 Kingsway, London W C. 2. — England.; minério de ferro e pirita — British & European Sales Limited, Brettenham House, Lancaster Place, Strand, London W. C. 2 — England; Cêra de carnaúba — Watts Chemicals Limited, 30-40, Ludgate Hill London E. C. 4. — England; frutas frescas e enlatadas — Freeman & Company Limited, 116, Long Acre London W. C. 2 — England.; unhas, chifres e outro material para fabricação de colas e gelatinas. — A. Hurts & Company Limited, Bank Chambers, 329, High Holborn London W. C. 1 — England; óleo de hortelã pimenta — F. Kessel & Company Limited, 7-8, Railway Approach, London Bridge London S. E. 1. — England.; diamantes industriais — Diamex Company, 26-27, Canfield Gardens, London N. W. 6. — England.; arroz e açúcar — Steel Sons & Brown Limited Dashwood House, Old Broad Street, London E C. 2 — England.

Prepara-se a conferência

Na sede da Confederação Nacional do Comércio teve lugar mais uma reunião da Comissão Organizadora da III Conferência Nacional das Classes Produtoras, a ser realizada em Santos, de 10 a 16 de maio do ano próximo. Sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto debateram numerosos itens do esquema de trabalhos não só os integrantes da comissão como técnicos da agricultura, da indústria e do comércio, incumbidos de apresentar relatórios sôbre cada uma dessas atividades da produção

A base da condensação de tais relatórios, organizará depois a Comissão o temário da conferência. Marcada nova reunião para 16 de setembro próximo, ficou assentado que, no intervalo, prosseguirão os técnicos o trabalho de elaboração de seus relatórios, colhendo todos os elementos que lhes permitam êles fixar os aspectos mais relevantes de nossa atual conjuntura econômica, inclusive em suas relações com a agricultura, a indústria e o comércio.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Sede Social — Rua de Santana ns. 102 e 104

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Tendo o Conselho Deliberativo anulado a concorrência que se encerrou no dia 3 dêste mês para obras de reforma e modificações na loja do prédio desta sede, de propriedade dêste Centro, por terem se apresentado apenas dois concorrentes, devidamente autorizada, esta Comissão convida as firmas construtoras desta Praça a apresentarem propostas para execução das referidas obras.

Esta concorrência está aberta pelo prazo de 15 dias a partir do dia 22 do mês corrente e a se encerrar às 15 horas do dia 5 de setembro vindouro, estando o projeto e especificações à disposição dos interessados, na Secretaria, no horário de 14 às 17 horas, nos dias úteis.

Rio de Janeiro, 19 de Agôsto de 1953.

Pela Comissão de Obras

LEONEL DIAS ALVES DE OLIVEIRA

(Relator)

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os Senhores acionistas para, de acôrdo com o que determina o artigo 17 letra a) dos estatutos, se reunirem em assembléia geral ordinária no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente mês, às 20 (vinte) horas na sede social, à rua Moncorvo Filho n. 35 — 2.º pavimento.

Ordem do dia: interêsses sociais

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1953.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMP. S/A.

ALEIXO DUARTE SERRA

Diretor-Presidente

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABRRAM

Telefone: 43-9232

DR. AUREO MACEDO

da A. M. S. A.

Assist. dos Hospitais de Paris

Cl. médica — Doenças infecciosas.

Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.

Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

CLINICA DE SENHORAS

Dr. André de Albuquerque

PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausas, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

MILENO BENTES

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Consultório — (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º — S. 144 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 17 às 20 horas — Telefone: 27-4188.

Residência — R. Xavier da Silveira, 31 — Apto. 401 — Telefone: 47-7503.

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar —

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

SELOS — SELOS

COMPRO coleção, estoque, erros, e variedades, pagando o melhor preço do mercado. — Rua São José, 54 — 2º andar, das 12 às 18 horas. — SR. ADOLPHO — TEL.: 48-6352.

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim quantos necessitem aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto.

Detalhes completos, na RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — SOBRELOJA.

PAN-TECNE

LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO.

LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS

TELEFONE: 32-6548

MARCAS E PATENTES

Telefone: 52-5058

DIRETORES:

Farm.: Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDIFÍCIO JACUMÃ

EDITAL

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício JACUMÃ — Rua Sambaíba, 91 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 26 de agôsto do corrente ano, quarta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Solução definitiva do problema de abastecimento de água do Edifício, incluindo-se aprovação de orçamentos.

b) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos, desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

P/EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.

DIRCEU DE ANDRADE

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.

LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

NELZA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	STROMBOLI, D. Ferreira	1	55	30
2—2	RAPINEIRO, A. Araújo	6	55	40
3—3	PICKWICK, O. Ullôa	5	55	35
4	RAPIDO, J. Marchant	2	55	40
4—5	GERANIO, E. Castillo	4	55	22
»	NASSAU, M. Chirino	3	55	22

2º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUINTO, J. Marchant	3	54	18
2—2	FINGER GRASS, E. Castillo	4	56	40
3—3	QUASI, O. Ullôa	2	56	22
4—4	MIDDAY LASS, J. Tinoco	1	52	40

3º PAREO — As 14h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CRITERIUM, E. Castillo	2	58	26
2—2	EL GIN, O. Ullôa	3	58	30
3—3	MALAR, M. Henrique	5	58	40
4	ELEGIA, A. G. Silva	6	56	50
4—5	EVOÉ, D. Ferreira	1	58	40
6	MORENA LINDA, E. Silva	4	56	40

4º PAREO — As 15h10m. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Alfredo Novis» — (Segunda Prova Especial de Leilão). — Pista de grama.

			Ks.	Cts.
1—1	NELZA, O. Ullôa	4	60	15
»	JUCIREMA, A. Araújo	9	55	15
2—2	BALCARCE, D. Moreira	3	58	35
»	IGARATÁ, J. Martins	7	55	35
3—3	GRANÁ, R. Gomes	2	55	40
»	GERBERA, J. Tinoco	8	55	40
4—4	RUANDA, D. P. Silva	1	55	40
5	KAXUXA, R. Martins	6	55	50
6	PINTURA, D. Silva	5	51	60

5º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	KAYAK, D. Ferreira	2	56	18
2	FLUOR, A. G. Silva	7	56	40
2—3	CURIÓ, J. Graça	6	56	40
4	BAZAR, R. Martins	3	56	50
3—5	HERÚ, O. Fernandes	8	56	50
6	MAKTUB, E. Castillo	4	56	40
4—7	DYEAR, A. Araújo	5	54	50
8	IPOJUCAN, O. Ullôa	1	56	40

6º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	FIDALGO, E. Castillo	10	54	35
2	ALPINO, A. G. Silva	1	54	50
2—3	TARASCON, J. Martins	7	54	40
4	VISÃO, D. Silva	2	58	50
5	CALMETE, não correrá	11	60	—
3—6	BARRAN, L. Leiton	8	54	50
7	CREOULO, J. Araújo	9	58	40
8	BOSPHORADO, R. Urbina	4	54	50
4—9	WALDORF, L. Domingues	3	56	40
10	DOGLAN, J. Marins	5	52	60
11	BLUE MOON, P. Sousa	6	50	50

7º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	AMORÊ, A. Araújo	12	58	26
»	THANK, R. Martins	6	52	26
2	GENDARME, D. P. Silva	13	56	50
2—3	AÇUDE, A. Ribas	8	56	40
4	MONSIEUR, D. Moreira	1	56	35
»	CLAREL, L. Diaz	5	56	35
3—5	STROPO, I. Amaral	7	52	40
6	IANTI, A. G. Silva	9	56	40
7	AVIADORA, não correrá	10	54	—
8	EGIL, J. Marchant	3	60	40
4—9	EL CHEIQUE, J. Baffica	14	60	40
10	VIGOROSO, A. Rosa	4	56	50
11	REPENTINO, não correrá	11	56	—
12	SARDO, M. Henrique	2	54	60

8º PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	GULFSTREAM, R. Martins	6	52	30
2	MONTANHES, J. Baffica	5	52	40
2—3	GUAMBI, não correrá	9	58	—
4	HILEIA, D. Silva	1	50	40
3—5	CATAGUÁ, A. G. Silva	3	56	35
6	ELANUT, não correrá	2	50	—
4—7	PATH FINDER, L. Diaz	8	60	35
8	SENTA A PUA, D. P. Silva	7	56	40
9	PONCHE CLARO, não correrá	4	60	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Gerânio — Stromboli — Pickwick
Quinto — F. Grass — Quasi
Criterium — El Gin — Malar
Nelza — Balcarce — Graná
Kayak — Curió — Maktub
Fidalgo — Tarascon — Waldorf
Monsieur — Amorê — Clarel
Gulfstrean — Cataguá — Senta a Pua

PÁREOS SUPLEMENTARES

Constarão do projeto de inscrições para as próximas corridas, mais os seguintes páreos suplementares:

a) — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de dois quilos por vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de três corridas;

b) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Éguas nacionais de cinco anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 35.000,00 — Descarga de 2 quilos às de 6 anos e mais;

c) — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15 000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 20.000,00.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CALMETE
2 — AVIADORA
3 — REPENTINO
4 — GUAMBI
5 — ELANUT
6 — PONCHE CLARO

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — As 13h45m. — 1 200 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Espadim de Caxias». — Pista de areia.

			Ks.	Cts.
1—1	DIABRURA (*), O. Macedo	2	55	40
2	PANTERA, O. Moura	3	55	60
2—3	MORENA RICA, E. Silva	7	55	60
4	JARUNDA, E. Castillo	8	55	50
3—5	GUAMARA, L. Leiton	6	55	35
6	FIGHTER, R. Martins	4	55	50
4—7	MISS COQUINHO, D. P. Silva	1	55	30
»	MISS BROTINHO, D. Moreira	5	55	30

(*) — Ex-HEPAR.

2º PAREO — As 14h10m. — 1 200 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Marechal Floriano Peixoto».

			Ks.	Cts.
1—1	GLORIN, O. Fernandes	3	55	40
»	GUNGA DIN, V. de Andrade	8	55	40
2—2	TIO GABRIEL, A. Rosa	2	55	26
3	KYTA, J. Martins	4	55	40
3—4	RUDA, D. P. Silva	7	55	40
5	MOXOTÓ, J. Tinoco	6	55	40
4—6	BAICURI, E. Castillo	9	55	35
7	CADEADO, M. Henrique	5	55	35
»	CAPIBERIBE, D. Ferreira	1	55	35

3º PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Marechal Deodoro da Fonseca».

			Ks.	Cts.
1—1	ERUNIA, A. Ribas	1	55	30
2—2	PIRACEMA, O. Ullôa	2	55	26
3—3	COQUETTE, J. Martins	3	55	40
4	ERCIA, D. P. Silva	5	55	40
4—5	PINTA LINDA, J. Tinoco	4	55	35
6	CHILITA, J. Marchant	6	55	40

4º PAREO — As 15h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «General Andrade Neves».

			Ks.	Cts.
1—1	ATBARAH, D. Ferreira	6	54	18
2—2	ELECTRIC, O. Macedo	4	54	50
3	BLAKE, J. Baffica	7	54	50
3—4	LA ROUGE, D. Moreira	1	56	35
5	RIO, L. Domingues	2	58	50
4—6	REVERENCIA, não correrá	5	52	—
7	NATALINA, Jobel Tinoco	3	56	50

5º PAREO — As 15h40m. — 2 000 metros — Cr$ 150.000,00. — «Grande Prêmio Duque de Caxias».

			Ks.	Cts.
1—1	AUGUSTA, L. Dias	6	60	35
2—2	OKINAWA, O. Ullôa	5	52	25
3—3	QUERELA, J. Tinoco	1	52	60
4	REVERENCIA, E. Castillo	4	58	60
4—5	IMPRESIVA, J. Marchant	3	55	27
»	INAH, A. Araújo	2	58	27

6º PAREO — As 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «General Osório».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JAREMON, E. Castillo	8	55	26
2	CACAO, D. P. Silva	2	55	50
2—3	CUZQUENO, D. Ferreira	1	55	30
4	FIREBOLT, J. Tinoco	5	55	50
3—5	MON TRESOR, A. Araújo	6	55	50
6	YOGI, L. Diaz	7	55	50
4—7	SCOLLOPS, O. Ullôa	3	55	35
8	RUPIM, J. Marchant	4	55	40

7º PAREO — As 16h40m. — 1 600 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «General Antônio Sampaio».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	URUCANIA, R. Martins	11	56	30
»	INCENDIÁRIO, O. Ullôa	5	60	30
2	SCARFACE, L. Lins	10	52	35
2—3	NOVIÇO, D. Ferreira	9	56	40
4	JABORANDI, A. G. Silva	8	60	40
»	JAPIM, D. P. Silva	4	56	40
3—5	RONCADOR, I. Pinheiro	2	56	35
6	THUNDERBOLT, A. Rosa	7	52	40
7	MARACAJU, E. Castillo	12	60	50
4—8	APINAGÉ, J. Baffica	3	54	50
9	EMOETE, A. Nahid	6	56	60
10	JUVENIL, O. Macedo	1	54	60

8º PAREO — As 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «General Mena Barreto».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	FAVORIT, N. Pereira	8	56	50
2	IBIAI, E. Castillo	1	56	35
2—3	EL MAMBO, J. Tinoco	3	56	40
4	SERENO, R. Martins	2	56	50
»	JOHIL, D. Moreira	5	56	50
3—6	STORMY, não correrá	9	56	—
7	OTOMANO, não correrá	10	56	—
8	QUARAI, A. Rosa	6	56	35
4—9	EL BANNER, D. Ferreira	4	56	35
10	BUCKINGHAM, D. P. Silva	7	56	26
»	ELZORRO, L. Lins	11	56	26

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a carreira destinada às éguas, onde NELZA aparece como a principal favorita dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

STROMBOLI, 55 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Silfo, derrotando Prometheu, Escaler e Orson. — Está em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

RAPINEIRO, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Panurgo e Gerânio, derrotando Cleofas, Rifão e Jericinó. — Continua bem. — E' inimigo temível.
Prop. — A. M. Sisson.
Trat. — Rubem Carrapito.

PICKWICK, 55 — Estreante. — Filho de Ever Ready, cujo estado é ótimo, tendo produzido exercício animador — Vai correr muito.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

RAPIDO, 55 — Estreante. — E' um filho de Mittay bem trabalhado para êste compromisso. — Não é impossível de todo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — R. Sepulveda.

GERANIO, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Panurgo, derrotando Rapineiro, Cleofas, Rifão e Jericinó. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

NASSAU, 55 — Estreante. — Está bem trabalhado para êste compromisso, não sendo impossível figurar. — A turma é fraquinha.
Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

2º PAREO — As 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

QUINTO, 54 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Ravel, Quasi, Elfos, Marú, Fluor, Fair Clever e Bazar. — Inimigo temível. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

FINGER GRASS, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de N. P. Filho, com 65 quilos, foi terceiro para Kameran Khan e Corrégio, derrotando El Banderin, Jeca, Hopite, Marshall, Breve, Astro de Ouro e Hosco no páreo de amadores. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

QUASI, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, derrotou Vigorosa, Tio Chico, Curare Demônico, Ramon Novarro e Presidente — Tinindo. — Candidato respeitável.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

MIDDAY LASS, 52 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quarto para Impresiva, Caçamba, Fine Touche, Fanfan, Augusta, Nix, Lady Wint, Lionora, Reverência e Emoaze, derrotando Flor do Sol, Natalina e La Vision. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

3º PAREO — As 14h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CRITERIUM, 58 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marinho, com 55 quilos, escoltou Marbal, derrotando El Gin, Sarita, Unanio, Dinon, Araruama, Mar de Ouro e Márcia. — E' de apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

EL GIN, 58 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi terceiro para Marbal e Criterium, derrotando Sarita, Unanio, Dinon, Araruama, Mar de Ouro e Márcia. — Só melhoras acusou em seu estado. — Candidato temível.
Prop. — F. M. Serrador.
Trat. — Geraldo Morgado.

MALAR, 58 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi sexto para Citor, Evoé, Talefe, Dinon e Muiraquitã, derrotando Criterium. — Pouco modificou o seu estado. — Sòmente como azar.
Prop. — J. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

ELEGIA, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi quinto para Angatuba, Araruama, Neva e Ma Griffe, derrotando Aningas, Delicada, Harda e Titéia. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud São Paulo.
Trat. — João Atianesi.

EVOÉ, 58 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi último para Sardo, Talefe, Criterium, Prisco, Marbal, Dinon, Nightingale, Muiraquitã, Mar de Ouro e Ambú. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Alvaro Rosa.

MORENA LINDA, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva com 53 quilos, foi décimo-quinto para Harris, Internato, Talefe, Sarita, Marbal, Chimbote, El Gin, Criterium, Araruama, Dinon, Aningas, Márcia, Muiraquitã e Halfpenny, derrotando Neva e Joncils. — Candidata discreta. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurício de Almeida.

4º PAREO — As 15h10m. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio Alfredo Novis — (Segunda Prova Especial de Leilão). — Pista de grama.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ADQUIRIDAS NOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESO ESPECIAL, COM SOBRECARGA.

NELZA, 60 — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 57 quilos, derrotou Risoleta, Edastria e Reserva, depois de excelente «performance». — Suas condições de treino são excepcionais e dificilmente perderá.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JUCIREMA, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi último para Rotina, Envidia, Graná, etc., sem deixar qualquer impressão. — Havia, então, ganho em 1.000 metros. — Conserva a forma anterior.
Prop. — Francisco P. Pinto.
Trat. — Claudemiro Pereira.

BALCARCE, 58 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi último para Joiosa, Risoleta, Reserva, etc., sem deixar impressão. — Volta a ser apresentada em boas condições de treino.
Prop. — Pereira e Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

IGARATÁ, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Rotina, Envidia e Graná, derrotando Gerbera, Yasmin, Goiane, Rubrica, Jennifer, Fair Diana e Jucirema. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias poderá aparecer no final.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

GRANÁ, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi terceiro para Rotina e Envidia, derrotando Igaratá, Gerbera, Yasmin, Goiane, Rubrica, Jennifer, Fair Diana e Jucirema. — Acusou melhoras em seu estado. — E' um dos bons azares da carreira.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.

GERBERA, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Rotina, Envidia, Graná e Igaratá, derrotando Yasmin, Goiane, Rubrica, Jennifer, Fair Diana e Jucirema. — Não acreditamos em seu êxito.
Prop. — Antônia J. Coelho.
Trat. — Valdemar Costa.

RUANDA, 55 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi último para Joiosa, Balcarce, Pirueta, etc., sem deixar qualquer impressão. — Embora tenha acusado melhoras, achamos difícil.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

KAXUXA, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quarto para Nelza, Jennifer e Goiane. — E' dotada de grande velocidade. — Se conseguir a ponta poderá pregar uma peça nos entendidos.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PINTURA, 51 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sexto para Rubrica, Rendeira e Pinta Linda. — Reaparece bem movida, mas, achamos que a turma é muito forte, mas trabalhou muito bem para êste compromisso. — Vale um «placé».
Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

5º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KAYAK, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Marco, Dyear, Marú, Curió, Fluor e Herú, sofrendo contratempos. — E' de apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FLUOR, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi quinto para Marco, Diear, Marú e Curió, derrotando Herú e Kayak. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Miguel Gil.
Trat. — O proprietário.

CURIÓ, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Tupiraci Graça, com 56 quilos, foi quarto para Marco, Diear e Marú, derrotando Fluor, Herú e Kayak. — Bem movido. — Candidato à dupla.
Prop. — Stud Delta.
Trat. — Claudio Rosa.

BAZAR, 56 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi último para Quinto, Ravel, Quasi, Elfos, Marú, Fluor e Fair Clever. — Algo melhor, mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Cicero Leuenroth.
Trat. — Gabino Rodrigues.

HERÚ, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi quarto para Ravel, Marco e Vigorosa, derrotando Naughty Boy, Coll. Parthenon, Paó e Madrigal. — Seu estado é de apuro. — Competidor temível.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

MAKTUB, 56 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos derrotou Sepol, Segrel, Jonsion, Quebranto, Quidam, Orsini, Serigote e Deputado. — Em plena forma. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

DYEAR, 54 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi sexto para Querela, Baltaca Orlita e Ave Alta, derrotando Dawn One of England Fair Cleopatra. — Tem corrido pouco ùltimamente. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

IPOJUCAN, 56 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Finger Grass e Ravel, derrotando Curió. — Em excelentes condições. — Deverá terminar lutando pela vitória.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

6º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FIDALGO, 54 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, escoltou Lolo, derrotando Topazio, Creoulo, Tarascon, Tio Toledo, Toropi, Espadarte, Waldrf, Bosphorado, Mondrongo, Calmete e Pachá Negro. — Em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud America.
Trat. — Nelson Gomes.

ALPINO, 54 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 50 quilos, foi décimo-primeiro para Porto Rico, Kaci, Noviço, Lolo, Landinho, Peteim, Luisiana, Toropi, Cratal e Visão, derrotando Espadarte. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Lúcia Regina.
Trat. — O. F. Reis.

TARASCON, 54 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Filha Linda, Fulano e Waldorf, derrotando Toropi, Creoulo, Lolo, Calmete e Bosphorado. — Em regular estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Justo Caraballo.
Trat. — F. P. Schneider.

VISÃO, 58 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi último para Indian Summer, Algez, Zairita, Noviço, Reuno e Espadarte. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.
Prop. — Adão J. Pedrebon.
Trat. — Alvaro Rosa.

CALMETE, 60 — Não correrá.
Prop. — Stud Staier.
Trat. — E. Pereira Filho.

BARRAN, 54 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, derrotou Fulano, Fogo Belo, Tuparay, Horeb, Mandú, Arapuan, Berlandia, Pacha Negro e Phaleron. — E' de apuro o seu estado. — Sempre que é apresentado há fé — Vale arriscar.
Prop. — G. J. P. da Silva.
Trat. — Manuel Rafael.

CREOULO, 58 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 58 quilos, foi sexto para Filha Linda, Fulano, Waldorf, Tarascon e Toropi, derrotando Lolo, Calmete e Bosphorado. — No mesmo estado. — Serve como azar.
Prop. — José G. Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

BOSPHORADO, 54 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 54 quilos, foi último para Filha Linda, Fulano, Waldorf, Tarascon, Toropi, Creoulo, Lolo e Calmete. — Seu retrospecto é desabonador. — Sòmente como azar.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — J. B. Castanheira.

WALDORF, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Filha Linda e Fulano, derrotando Tarascon, Toropi, Creoulo, Lolo, Calmete e Bosphorado. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Silma.
Trat. — W. Labela Pires.

DOGLAN, 52 — Estreante. — Veio do Rio Grande do Sul, onde é vitorioso. — Tem bons exercícios para êste compromisso.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BLUE MOON, 50 — Em 20 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 56 quilos, foi segundo para Good Friend, derrotando Ornato, Odilon, Bola Azul, Dogarita, Tiberius, Iacira, Home Fleet e Tuparay. — Suas condições de treino são perfeitas.
Prop. — Durval P. Fonseca.
Trat. — A. Corsino.

7º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

AMORÊ, 58 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Guaramano, Vigoroso, Calido, Aviadora, Interventor, Borlantin Birichino e Ross. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Ernesto F. Radetzki.
Trat. — Rubem Carrapito.

THANK, 52 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos foi último para Piratini, Monsieur, New York, Clarel, Vigoroso, Sarilho, El Negrito, Açude, Púnico, Esquiva e Ianti. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — A. M. Sisson.
Trat. — Rubem Carrapito.

GENDARME, 56 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Harris, Pandeiro, Bentevi, Windsor, El Negrito, Eledol e Egil, derrotando Picaro. — Mantém o estado anterior. — Possível melhorar.
Prop. — Fábio J. Meireles.
Trat. — F. P. Schneider.

AÇUDE, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos foi quinto para Pandeiro, Monsieur, Guaramano e Harris, derrotando Stropo, Ouronegro, Ianti, Ross, Sardo e Borlantin. — No gramado estaria melhor. — Não gostamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MONSIEUR, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, escoltou Pandeiro, derrotando Guaramano, Harris, Açude, Stropo, Ouronegro, Ianti, Ross, Sardo e Borlantin. — Em plena forma. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CLAREL, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi décimo-quarto para Bomarsito Guaramano, Monsieur, Groom, Pandeiro, Egil, Amorê, Manicorê, Nocaute, Stropo, Gendarme, Vigoroso e Piratini, derrotando Windsor, Ianti, Sardo, Interventor, Birichino, Ouronegro, Bentevi e Convés. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

STROPO, 52 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi sexto para Pandeiro, Monsieur, Guaramano, Harris e Açude, derrotando Ouronegro, Ianti, Ross, Sardo e Borlantin. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Carlos A. G. Sousa.
Trat. — Claudemiro Pereira.

IANTI, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi oitavo para Pandeiro, Monsieur, Guaramano, Harris, Açude, Stropo e Ouronegro, derrotando Ross, Sardo e Borlantin. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Aurélio Rocha e M. Gil.
Trat. — Miguel Gil.

AVIADORA, 54 — Não correrá.
Prop. — Stud Jumar.
Trat. — Milton Mendonça.

EGIL, 60 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi sétimo para Harris, Pandeiro, Bentevi, Windsor, El Negrito e Eledol, derrotando Gendarme e Picaro. — Em bom estado. — Possível melhorar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

EL CHEIQUE, 60 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 60 quilos, escoltou Piratini, derrotando Ianti, Monsieur, El Negrito, Eledol, Stropo, Windsor, Sardo, Sarilho e Fair Blood — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Aristides Cali.
Trat. — Henrique de Sousa.

VIGOROSO, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Amorê e Guaramano, derrotando Calido, Aviadora, Interventor, Borlantin, Birichino e Ross. — Também em ótimo estado. — Candidato respeitável.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

REPENTINO, 56 — Não correrá.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.

SARDO, 54 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi décimo para Pandeiro, Monsieur, Guaramano, Harris, Açude, Stropo, Ouronegro, Ianti e Ross, derrotando Borlantin. — Pouco melhorou — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

8º PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GULFSTREAM, 52 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 58 quilos, derrotou Kami Sonhador, Fulano, Gádio, Holômetro, Hébom, Recruta, Balano, Topazio e Tatá-Assú. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

MONTANHES, 52 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Fernandes com 57 quilos, foi quarto para Tocan-

(Conclui na 8.ª página)

Handicap especial

Em 30 de agôsto — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, e 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano — Handicap:

	QUILOS
Away	62
Panther	62
Retang	60
Sahib	60
Impresiva	58
Augusta	58
Inah	58
Ombú	58
Arenoso	57
Quinto	56
Tor di Quinto	55
Gattilo	55
Batailleur	54
Baltimore	54
El Kebir	54
Reveur	54
Accordeon	54
Duc D'Anjou	54
Jaceguay	53
La Vision	53
Zorrino	53
Kameran Khan	53
Quasi	52
Origon	52
Egeu	52
Atorrah	52
El Banderin	52
Madrigal	52
Embeleso	52
Astro de Ouro	50

Para os leitores

O nome do dia:
NELZA

Falam muito:
KAYAK

Pode chegar o dia:
MONSIEUR

Dois favoritos:
CRITERIUM e FIDALGO

Acredite quem quiser:
QUINTO

Um segrêdo:
GERANIO

Na Berlinda:
TARASCON

Habê

Tuparay foi sacrificado

O cavalo TUPARAY, que desmunhecou na corrida de ante-ontem, foi sacrificado pelo veterinário oficial do Jockey Club.

Três «forfaits» para amanhã

Já foram entregues na Secretaria de Corridas os «forfaits» de REVERENCIA (quarto páreo), STORMY e OTTOMANO, alistados na corrida de amanhã.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 303-4-5 Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

BALLET DA JUVENTUDE
ESCOLA
O B. J. mantém, permanentemente, turmas de alunos de todos os níveis, em classes separadas também de acôrdo com a idade. Informações pelo tel.: 45-7549 (Flamengo, 132).

TERMOTÉCNICA DOMÉSTICA
Sua geladeira, máquina de lavar roupas, funciona mal ou precisa de reparos geral, pintura ou estrado? Rua General Pedra n. 12, tem mecânico especializado. Guarde êste tel.: 43-2381 colando atrás do vosso aparelho, antecipadamente agradecemos chamados.

OS APRONTOS DE ONTEM

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

DIABRURA — O. Macedo — 700 metros, em ... 45''
JARUNDA — E. Castillo — 600 metros, em ... 36'' 2/5
MISS BROTINHO — A. Araújo — 700 metros, em ... 36'' 1/5
TIO GABRIEL — A. Rosa — 800 metros, em ... 53''
RUDA — D. P. Silva — 600 metros, em ... 38''
BAICURI — E. Castillo — 600 metros, em ... 27''
CADEADO — M. Henrique e CAPIBERIBE — D. Ferreira — 600 metros, em ... 36''
ERUNIA — A. Ribas — 600 metros, em ... 37''
PIRACEMA — O. Ullôa — 600 metros, em ... 35'' 4/5
ERCIA — D. P. Silva — 600 metros, em ... 37''
PINTA LINDA — J. Tinoco — 600 metros, em ... 39''
CHILITA — J. Marchant — 700 metros, em ... 44'' 2/5
ATBARAH — D. Ferreira — 600 metros, em ... 35'' 2/5
ELECTRIC — O. Macedo — 800 metros, em ... 49'' 2/5
LA ROUGE — D. Moreira — 600 metros, em ... 36''
RIO — L. Domingues — 800 metros, em ... 51''
OKINAWA — O. Ullôa — 700 metros em ... 42''
QUERELA — J. Tinoco — 700 metros, suave, em ... 46''
REVERÊNCIA — E. Castillo — 800 metros, em ... 48''
IMPRESIVA — J. Marchant — 800 metros, em ... 49'' 4/5
INAH — A. Araújo — 700 metros, em ... 43'' 2/5
JAREMON — E. Castillo — 700 metros, na reta oposta, em ... 41'' 3/5
CACAU — D. P. Silva — 700 metros, em ... 44''
CUBQUENO — D. Ferreira — 700 metros, em ... 42'' 4/5
FIREBOLT — J. Tinoco — 600 metros, em ... 37''
MON TRESOR — A. Araújo — 800 metros, na grama, em ... 50''
YOGI — Luis Diza — 600 metros, em ... 38'' 4/5
SCOLLOPS — O. Ullôa — 700 metros, em ... 44'' 2/5
INCENDIARIO — O. Ullôa — 600 metros, em ... 37''
NOVIÇO — D. Ferreira — 700 metros, em ... 44'' 3/5
RONCADOR — I. Pinheiro — 300 metros, suave, em ... 58'' 3/5
MARACAJU — E. Castillo — 700 metros, em ... 48''
APINAGÉ — J. Baffica — 800 metros, fácil, em ... 54'' 2/5
FAVORIT — N. Pereira — 700 metros, em ... 42''
SERENO — R. Martins — 700 metros, em ... 44''
JOHIL — D. Moreira — 700 metros, em ... 48''
QUARAI — A. Rosa — 800 metros, em ... 58'' 3/5
EL BANNER — D. Ferreira — 700 metros, em ... 44'' 2/5
BUCKINGHAM — D. P. Silva — 600 metros, em ... 37'' 2/5
ELZORRO — L. Lins — 600 metros, suave, em ... 40''

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Firma de Representação Domari Ltda.
Estabelecida à rua dos Artistas, 70 — Vila Isabel — Capital Federal, aceita Representações do Interior do País, dando as melhores garantias.

METAIS SÃO DOMINGOS
RUA REGENTE FEIJO', 15 — TEL.: 42-2936.
Pago cobre velho, quilo ... Cr$ 21,00
Bronze velho, quilo ... Cr$ 18,00
Metal velho, quilo ... Cr$ 17,00
Limalha, cavaco ... Cr$ 15,00

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 9.000,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773. — Sampaio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CIDADE: — Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.
Para as corridas de hoje — SÁBADO
CIDADE: — SABADO — Das 8 às 12h20m.
HIPÓDROMO: — SABADO — A partir das 11h20m.
Para as corridas de amanhã — DOMINGO
CIDADE: — SABADO — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO: — Das 8 às 12h15m.
HIPÓDROMO: — DOMINGO — A partir das 10h45m.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande): Cr$ 80,00. Entrega imediata.
DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101/102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

Oportunidade para a reabilitação do Botafogo

Contam os alvi-negros realizar esta tarde, no Maracanã, contra o Bangu, jôgo mais convincente do que o apresentado diante do Vasco da Gama

Dino, Gilson e Santos, valo res do quadro do Botafogo

Em outras circunstâncias, o jogo de hoje, entre o Bangu e o Botafogo seria importante. Dada, porém, a fase má por que está passando o quadro banguense, admite-se que haja equilíbrio relativo, com uma certa ascendência do Botafogo, cujo ataque é agressivo, tranquilizado por uma defesa que pode, normalmente, fazer mais do que fêz contra o Vasco.

Se o Bangu puder apresentar jôgo melhor do que os dos últimos jogos, o Botafogo terá alguns momentos de cuidado. De outro modo, os alvi-negros conquistarão o favoritismo da peleja.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas equipes deverão formar com esta constituição:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Guaricho, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

BANGU — Arizona; Mendonça e Salvador; Pinguela, Valdir e Nilton; Moacir Bueno, Meneses, Lucas, Decio e Nivio.

Sensacional vitória de Maria Helena Amorim

Batida a campeã brasileira Ceci de Carvalho — Outros resultados do certame nacional de tênis

CURITIBA, 21 (Asapress) — Os últimos resultados do Campeonato Brasileiro de Tênis, principalmente as inesperadas derrotas das campeãs brasileiras, Ceci Carvalho e Ingrid Metzner, transformaram radicalmente a fisionomia do certame que era totalmente favorável aos paulistas.

A carioca Maria Helena de Amorim, foi autora da sensacional proeza, derrotando a campeã brasileira, Ceci de Carvalho, de São Paulo, por 4 a 6, 7 a 5 e 6 a 2. Por outro lado, a gaúcha Helena Ornstein levou a melhor sôbre a bandeirante Ingrid Metzner, por 6 a 3 e 6 a 4. O paranaense Orlando Silva derrotou o paulista Manuel Fernandez, após uma partida dificílima, por 3 a 6, 6 a 3 e 10 a 8. Foi um triunfo destacado do campeão do Paraná.

As surpresas verificadas, provocaram maior entusiasmo e maiores expectativas, porque agora o campeonato brasileiro de tênis está atingindo a sua fase culminante.

Cancelado o jôgo Fluminense x Internacional

Em virtude de não ficar pronto o seu gerador até quarta-feira, o Fluminense comunicou-se telefônicamente com Pôrto-Alegre, cancelando o prélio de quarta-feira próxima com o Internacional. E' provável que o cotejo venha a ser realizado em meiados de setembro.

P'ra ler no bonde

José Brígido

Na rodada do campeonato carioca de futebol, que se iniciará hoje com o jôgo Botafogo x Bangu, só uma partida se reveste de real importância: a de amanhã, no Maracanã entre o América, vencedor do Vasco, e o Fluminense, vencedor do Flamengo. Os rubros quebraram a invencibilidade dos vascainos, tirando-os da liderança, enquanto os tricolores impuseram a primeira derrota aos rubro-negros, que desceram na tabela, deixando de ser líderes absolutos para repartirem a vanguarda com o Vasco e o América.

Faz anos hoje o Dão, também conhecido como Diocezano Ferreira Gomes. Trata-se de um «santo» da crónica esportiva carioca: «Dão Diocézano», que, embora temporàriamente afastado, está permanentemente na nossa lembrança, pela atitude retilínea que teve em sua longa trajetória jornalística, como chefe, durante muitos anos, da seção esportiva do «Correio da Manhã». O fato de se encontrar o Dão em disponibilidade provisória, pois ainda haveremos de vê-lo novamente nas lides de imprensa, lutando pelas boas causas combatendo os males que afligem o esporte, não justifica o silêncio em tôrno de seu nome, porque, afinal, êle foi um exemplo na crónica esportiva e por isto mesmo o seu prestígio de jornalista franco e decidido permanece de pé. A data de hoje, por conseguinte, pertence também à crônica esportiva do país e é com sincero júbilo que envio o meu abraço caloroso ao velho amigo, esteja êle onde estiver.

Está em polvorosa o futebol colombiano. Um de seus clubes, não concordando com a suspensão imposta a diversos de seus jogadores, resolveu retirar-se do campeonato. Belo exemplo de amor à indisciplina acabam de dar os dirigentes do «Deportes Quindio». Outro clube de menor projeção, o «Atlético Júnior», de Barranquilla, também discordou de uma decisão tomada pela «Division Mayor» e ameaça optar pela liquidação, se não tiver ganho de causa. Legítima «bagunça», aquilo por lá. Aqui, graças à tibieza de alguns juízes e de certos membros do Tribunal de Justiça Esportiva, os violentos e indisciplinados nem sempre têm o corretivo que merecem.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 22 de Agôsto de 1953

Vitória dos aspirantes no "apronto" tricolor

Telê foi poupado, mas sua presença está assegurada no jôgo de amanhã

Ivo e Ceninho, as novas aquisições do Fluminense

Os tricolores levaram a efeito, na manhã de ontem, o seu treino final de conjunto para o jôgo contra o América, «clássico» de amanhã, no Maracanã. Jair reapareceu, treinando apenas 25 minutos. Ceninho confirmou as qualidades, reveladas nos treinos anteriores, sendo que desta feita participou na meia esquerda da equipe suplente. A duração foi de 90 minutos e apenas o ponteiro Telê foi poupado pela direção técnica. Por seu turno, o paranaense Ivo fez individual e na próxima semana deverá estar treinando. Paraguaio também realizou um pequeno individual, devendo estar a postos na próxima semana.

Os efetivos foram derrotados pelos suplentes, por 1 - 0, tento de autoria de Orlando. Depois dessa fase, os aspirantes treinaram contra os juvenis.

Eis os quadros que treinaram:

TITULARES — Jairo; Píndaro e Pinheiro; Jair (Vitor), Édson e Bigode: Chiquinho, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

SUPLENTES — Castilho: Lafaiete e Duque; Vitor (Válter), Gilberto e Ditinho; Arlindo, Orlando, Novinha, Ceninho e Clemil.

Cinco tentos assinalou o ataque do América

MANTIDO RUBENS NA ZAGA E AGNELO NA ASA-MÉDIA DIREITA

Os «americanos» fizeram seu treino final na manhã de ontem, em Campos Sales. O médio Rubens foi mantido na zaga direita, embora Joel tivesse aparecido durante algum tempo.

O treino durou 90 minutos, triunfando os titulares por 5 - 1. Marcaram os gols dos vencedores, Leonidas (3) e Wassil (2). O único tento dos aspirantes fê-lo o jogador Guilherme.

Foram estas as equipes:

EFETIVOS — Luis Carlos (Julião): Rubens, (Joel e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Ivan; Jorginho, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

SUPLENTES — Osni; Joel (Rômulo e Sousa; Didi, Avila (Oto) e Hélio; Camelinho, Ivo, Zé Enrique, Guilherme e César.

Osvaldo e Jorge com o treinador Oto Glória

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
BOTAFOGO X BANGU
No Maracanã

CAMPEONATO BANCARIO
MINEIRO DA PRODUÇÃO X PREFEITURA
LOWNDES X CREDITO REAL
ULTRAMARINO X PORTUGUES DO BRASIL

IATISMO

REGATA DA CLASSE GUANABARA

VOLEIBOL

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO
VASCO X FLUMINENSE
BOTAFOGO X FLAMENGO
SIRIO X BANGU

Amanhã

FUTEBOL

AMERICA X FLUMINENSE
No Maracanã
FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO
No campo do Botafogo
VASCO X BONSUCESSO
Em São Januário
OLARIA X PORTUGUESA
Na rua Bariri
MADUREIRA X CANTO DO RIO
Em Conselheiro Galvão

CAMPEONATO JUVENIL
FLUMINENSE X AMERICA
Em Alvaro Chaves
SAO CRISTOVÃO X FLAMENGO
Em Figueira de Melo
BONSUCESSO X VASCO
Em Teixeira de Castro
PORTUGUESA X OLARIA
Em Campos Sales

CAMPEONATO DE AMADORES
1º DE MAIO X TORRES HOMEM
CANADA X DRAMATICO
COCOTA X SAMPAIO
MANUFATURA X DIANA
OPOSIÇÃO X DEL CASTILHO
ANCHIETA X NACIONAL
REALENGO X ORIENTE
CRUZEIRO X PIRAQUARA
OITI X CAMPO GRANDE

NATAÇÃO

I CONCURSO OFICIAL DA F. M. N.
Na piscina do Grajaú, às 10 horas.

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
BOTAFOGO X FLAMENGO
FLUMINENSE X AMERICA
BANGU X VILA ISABEL
SÃO CRISTOVÃO X VASCO

ATLETISMO

DECATLO INTERESTADUAL
No estádio de São Januário

Torneio Individual de Tênis, da quinta classe masculin

Jogos programados pela Federa Metropolitana de Tênis para hoje e amanhã

Hoje, prosseguirá o Torneio Individual de Tênis, de 5ª classe de cavalheiros com os seguintes jogos:

No Tijuca — às 15 horas — Herbert Laubmeyer x Arulado Melo, às 16 horas — C. Gryzagoridis x Yon Ton Benoliel.

No Leme — às 15 horas — Valdir Silva x W. Georgiles, às 16 horas — Thomas Haim x Augusto Carvalho.

No Fluminense — às 15 horas — Almir Machado x Sérgio Ribeiro, às 16 horas — Emilio Guillayn x Z. Boghossian.

No Country — às 15 horas — Baldomero Barbará x Carlos Carvalho, às 15 horas — Ronald Barnes x Lauro Carvalho, às 16 horas — Carlos Abranches x Antônio Almeida.

No Caiçaras — às 15 horas — Antoney Heyer x Samuel Benoliel.

Amanhã será cumprida a seguinte programação:

No Fluminense — às 9 horas — José Oliveira x venc. Almir Machado x Sérgio Ribeiro.

No Leme — às 9 horas — venc. William Georgilles x Valdir Silva x venc. Lauro Carvalho x Ronald Barnes.

No Caiçaras — às 9 horas venc. Antony Hoyer x Samuel Benoliel x venc. Arualdo Melo x H. Laubmeyer.

No Leme — às 16 horas — Valdir Silva-Almir Machado x Cláudio Bergenstein-José Oliveira.

No Fluminense — às 15 horas — M. Vanderlei-Sérgio Ribeiro x A. Carvalho-Alexandre Hayer.

No Country Clube — às 15 horas — Antônio Almeida-José Carvalho x João Medeiis-Paulo Meneses.

No Leme — às 16 horas — Joaquim e Marcos Dantas x Alvaro Peixoto-Vitor Pinheiro.

No Fluminense — às 16h30m — Geraldo Lerragoite-Luis Meneses x Arnaldo e Arnaldo Melo.

No Tijuca — às 15 horas — Nélson Betini-Francisco Pinho x Zurab Haghossian-Constantinos Gryzagoridis.

A REUNIÃO . . .

(Conclusão da 7.ª página)

tins, Rouxinol e Melodia Portenha, derrotando Madi, Letrado, Recruta, Elaegi e Arrepia. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Sérgio L. Machado.
Trat. — Antônio Cardoso.

GUAMBI, 58 — Não correrá.
Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.

HILEIA, 50 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.100 metros, sob a direção de Daleino Silva, com 52 quilos foi nono para My Prince, Coraliaco, Elati, Path Finder, Dingo, Senta a Pua, Catagua e Dança, derrotando Margrave, Elanut e Sampaulino. — No mesmo estado. — Somente como grande azar.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CATAGUA, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Guambi, derrotando Tocantins, Elanut, Indiscreto, Senta a Pua, Cangapé, Elati, Melodia Portenha, Margrave e Sonhador. — Em ótimo estado. — Candidato temível.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Cláudio Rosa.

ELANUT, 50 — Não correrá.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

PATH FINDER, 60 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Romano, derrotando Osculo, Relâmpago e Arrogante. — Vem melhorando. — E' competidor respeitável.
Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

SENTA A PUA, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi sexto para Guambi, Catagua, Tocantins, Elanut e Indiscreto, derrotando Cangapé, Elati, Melodia Portenha, Margrave e Sonhador. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Dulce Lima Semeraro.
Trat. — F. P. Schneider.

PONCHE CLARO, 60 — Não correrá.
Prop. — Stud Etel.
Trat. — Hélio Soares.

Vitoriosa a equipe da Polícia Especial

Disputando a segunda rodada do «Torneio Quadrangular», a equipe de basquetebol da Polícia Especial derrotou a do Banco do Brasil por 75-54, apresentando a seguinte formação: Haroldo, César, Serejo, Moreira, Silvio, Castelo, Hélio e Miguel. Esse jôgo foi o principal do torneio. Na preliminar, o Combinado Copacabana derrotou a Seleção Israelita por 56-52. A próxima rodada, que será decisiva, terá como peleja principal o encontro da Polícia Especial com a Seleção Israelita, jogando na preliminar o Banco do Brasil e o Combinado Copacabana.

Treinou o Bonsucesso

Os profissionais do Bonsucesso efetuaram ontem, no campo do Nova Aurora, seu treino final, triunfando os titulares por 3 - 0. Jofre entrou na meia direita, saindo Wilson, e Benedito voltou para extrema canhota, ocupando Lino a ponta direita dos aspirantes.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Soca (2) e Nicola tendo o ensaio durado aproximadamente 40 minutos.

Bira para o São Cristóvão

Voltou o São Cristóvão suas vistas novamente para o centro médio Bira, do Vasco da Gama, que se acha «encostado» em São Januário. Seus dirigentes entraram em entendimentos com os vascainos e chegaram a um acôrdo para o empréstimo. Resta agora ser ouvido o jogador.

Notas do E. C. Valim

Sob o patrocínio do Riachuelo F. C., de Corumbá, excursionará pela segunda vez àquela cidade matogrossense uma delegação do E. C. Valim, que se empenhará em jogos de basquetebol e futebol. A estréia do basquetebol se dará na noite de 5 de setembro. A de futebol, no domingo, 6. Seu adversário será o Riachuelo. Na tarde do dia 7, haverá outro jôgo de futebol e à noite nova peleja de basquetebol. Depois que cumprir seus compromissos em Corumbá, o E. C. Valim irá a Cuiabá, onde concederá «revanche» ao Misto E. C., campeão local e ao selecionado cuiabaense. O embarque de sua delegação se verificará no dia 6, às 6 horas, no Aeroporto de Santos Dumont, estando o regresso previsto para o dia 14.

— Também é pensamento de sua diretoria realizar uma temporada em Buenos Aires, com equipes de segunda categoria ou de amadores, da capital argentina. E' representante do clube na cidade portenha, o sr. Alfredo Arganaraz, credenciado para resolver os assuntos condizentes com essa excursão.

Suspensos Pavão e Carlinhos

Por dois jogos, o zagueiro rubro-negro, e o atacante sancristovense, por uma partida — Geninho e Gérson, do Botafogo, absolvidos, estas, as deliberações do T. J. D.

Numa sessão prolongada por intermináveis debates, reuniu-se o Tribunal de Justiça Esportiva, ontem, à noite, sob a presidência do sr. Lúcio Marques de Sousa e com o comparecimento dos juizes César Luchetti, Roberto Bustamante, Fernando Meireles, Rômulo Gama, Newton Sales e Antônio Aires para levar a efeito doze processos de julgamento de jogadores e esportistas indiciados pela auditoria daquêle órgão da FMF, os quais tiveram as seguintes deliberações:

SUSPENSOS PAVÃO E CARLINHOS

— Pavão, do Flamengo, incurso no art. 335, letra «a» (agressão) e Carlinhos, do São Cristóvão, art. 335, letra «e» (tentativa de agressão), foram suspensos, o primeiro, zagueiro rubro-negro, por dois jogos, e o segundo, atacante sancristovense, por uma partida.

GERSON, GENINHO E OUTROS, ABSOLVIDOS

Os jogadores do Botafogo, Gerson e Geninho, absolvidos, sendo que o primeiro, por unanimidade. Os juvenis Fernando Soares Coelho, do São Cristóvão, e Carlos G. Potengi Júnior, do Madureira, e o médico do Vasco, Amilcar Giffoni, absolvidos.

OS MULTADOS

O massagista do Vasco, Aurelino Ferreira Rodrigues («Mão de Pilão») e José Augusto Guimarães, do Flamengo, multados, aquêle em 100 cruzeiros, e êste, em 70 cruzeiros. O massagista do Botafogo, José Augusto dos Reis, teve o seu processo que baixar em diligência para ulterior deliberação.

PAVÃO

O associado do São Cristóvão, Nilo Floriano Peixoto, foi suspenso por 30 dias.

RECORRERÁ O FLAMENGO

O representante do Flamengo, sr. José Alves de Morais, recorrerá à instância superior contra a deliberação do Tribunal Pleno.

NOVAMENTE AMEAÇADOS OS LÍDERES

Vasco x Fluminense e Botafogo x Flamengo, as interessantes pelêjas de voleibol feminino, hoje

Fluminense e Flamengo que vêm dividindo a liderança do Campeonato Feminino de Voleibol terão esta tarde sérios compromissos. O tricolor, enfrentará o Vasco, em São Januário e o rubro-negro jogará, com o Botafogo, no Mourisco. Tudo indica, que êsses embates serão dos mais interessantes porque cruzmaltinos e alvi-negros tudo farão para obter vitórias consagradoras.

São êstes os detalhes da rodada:

Vasco x Fluminense, em São Januário.

Botafogo x Flamengo, no Mourisco.

Sirio x Bangu, em Marquês de Olinda.

Campeonato Bancário de Futebol

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Bancario de Futebol com a realização da penúltima rodada do Turno de Classificação.

Mineiro da Produção e Prefeitura travarão no gramado do São José, a principal pugna desta etapa; enquanto Lavoura e Caixa Econômica realizarão no Estádio do América a peleja número dois da rodada.

Como complementos, aparecem os prélios entre as equipes do Crédito Real e do Lowndes e do Ultramarino contra Português do Brasil; as quais deverão ser efetuadas no campo do Ipiranga e no gramado do Mavilis, respectivamente.

Quer o Santos jogar com o Internacional

Os dirigentes do Santos estão empenhados em levar o quadro do Internacional, tri-campeão gaúcho até a cidade praiana, para um amistoso no dia 28 do corrente. Nesse sentido, o representante do grêmio de Vila Belmiro nesta capital, entrará em entendimentos com o chefe da delegação gaúcha, quando de sua estada no Rio, para o jôgo com o Fluminense, partida que será mesmo confirmada na noite de quarta-feira vindoura, 26.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL — SAO PAULO, 21 (Asapress) — O treinador Aimoré Moreira está propenso a mover um processo contra a Portuguêsa de Desportos, se não resolver sua situação pacificamente. Aimoré enviou uma carta ao grêmio luso, consultando-o sôbre isso. Falando à imprensa, o treinador da seleção brasileira de Lima, declarou: «Êsse documento foi enviado por intermédio de um cartório de registro de títulos, para evitar que não chegasse ao seu destino. Na carta, dei um prazo de 48 horas para o pronunciamento oficial da diretoria, sôbre minha situação no clube. Não poderia ter agido de outra forma, porque me considero ainda técnico da Portuguêsa de Desportos, uma vez que estou certo de que não quebrei o contrato que firmei. Tôdas as cláusulas foram por mim cumpridas e respeitadas, de sorte que ainda me sinto como técnico do clube». Concluindo, disse Aimoré: «Defenderei os meus interêsses apenas, não desejando briga nem polêmica com o clube. Quero que os dirigentes lusos me chamem para um entendimento, e não tenho dúvidas de que irei com prazer.

Gavillan deixou a Casa de Saúde

O goleiro Gavillan, da Portuguêsa, deixou ontem a Casa de Saúde Santa Maria nas Laranjeiras, devendo reiniciar seus treinos dentro de 20 dias.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL — BOGOTA', 21 (AFP) — O futebol colombiano vê-se ante grave situação, afetando principalmente o campeonato dêste ano. Uma das melhores equipes, com efeito, o Deportes Quendio, integrada por notáveis jogadores argentinos, tomou a decisão inquebrantável de retirar-se do campeonato profissional em sinal de protesto pelas sanções que o Tribunal de Penas da Divisão Mayor impôs, em sua ultima reunião, a vários jogadores da referida equipe. Foram três as penas: Mário Careli, suspenso por um jôgo, Luis Angel Bianchi, suspenso por três jogos e Rodolfo Cazaubon, admoestado. Ao mesmo tempo, outra equipe, embora de menor hierarquia que o Quindio de Armenia, o Atlético Junior de Barranquilla, optaria pela liquidação, se a Division Mayor não lhe der ganho de causa, na disputa com o Independiente de Santa Fé, por não apresentação do quadro, no primeiro encontro da segunda rodada do campeonato. Recorda-se que o Atlético Junior se encontrava em Curaçao.

. . .

BASQUETEBOL — BOGOTA' 21 (AFP) — O conjunto de basquetebol do Racing, campeão argentino, contràriamente ao que fôra noticiado, atuará nesta capital, jogando nos dias 27 e 28 do corrente. O conjunto do Racing chegou ontem a Cali, por via aérea.

APRONTOU O VASCO

Tudo em ordem para o jôgo com o Bonsucesso

Realizou o Vasco, na manhã de ontem, seu «apronto». Os cruzmaltinos demonstraram boa disposição nesse treino final coletivo, feito quase de surprêsa, quando se esperava apenas um individual, segundo as próprias palavras do treinador do clube.

Os jogadores seguiram para a concentração. O treino teve a duração de 40 minutos, vencendo os titulares por 1 - 0, tento de autoria de Pinga. Estêve em ação, treinando durante um tempo, com boa desenvoltura, Augusto revesou com êle, atuando outro tempo.

As equipes foram estas:

EFETIVOS — Osvaldo (Ernani); Mirim (Augusto) e Belini: Eli Danilo e Jorge; Sabará Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

ASPIRANTES — Ernani (Osvaldo); Elias (Ismael e Haroldo; Amauri (Bira), Osvaldo (Adésio) e Conceição; Pedro Baia (Nelsinho), Naninho, Vává, Vadinho e Dejair.

Proibido o ingresso de Kanela na quadra do Sírio

Em nota oficial, o grêmio de Marquês de Olinda pormenoriza os incidentes verificados por ocasião do prélio com o Flamengo

O Sírio e Libanês forneceu ontem à imprensa a seguinte nota oficial:

«No intuito de melhor esclarecer ao público esportivo em geral, a imprensa especializada e aos adeptos do basquetebol em particular, com relação aos acontecimentos verificados por ocasião do jôgo Sírio e Libanês versus C. R. do Flamengo, em disputa do campeonato carioca de basquetebol, a Diretoria do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro houve por bem expedir a nota oficial abaixo transcrita:

1) — Com fundamento na pouca capacidade da quadra do Clube Sírio e Libanês propôs o Clube de Regatas do Flamengo, através do sr. Togo Renan Soares, a realização das partidas pelo campeonato carioca de basquetebol, entre os dois clubes, em quadras neutras, desde que, segundo aquele senhor, essa providência consultaria mais de perto aos supremos interêsses do basquetebol Metropolitano.

2) — Devidamente estudada a proposta e verificado não trazer qualquer desvantagem de ordem técnica as equipes, foi a mesma aceita, tendo sido o sr. Rui de Freitas autorizado a ultimar com o sr. Togo Renan Soares as providências necessárias à concretização da proposta verbal, através um acôrdo escrito e assinado pelos dois clubes.

3) — Com surprêza, o sr. Rui de Freitas informa ao Sírio e Libanês que ao sr. Togo não mais interessava o campo neutro, desaparecendo, como que por encanto, os «supremos interêsses do Basquetebol Metropolitano», tão meritòriamente invocados na proposta originária do C. R. do Flamengo.

4) — Encerrados os entendimentos a respeito da quadra neutra, providenciou o Sírio e Libanês a construção de mais uma arquibancada com capacidade para 200 pessoas, aquiescendo a um apelo formulado pelo sr. presidente da F. M. B., de forma que pudesse recepcionar um maior número de adeptos em sua quadra.

5) — Às vesperas da realização do jôgo aludido, foi o Sírio e Libanês informado de que o C. R. do Flamengo havia oficiado à F. M. B., solicitando as dimensões da quadra bem como sua capacidade, ao mesmo tempo em que se publicava no «Jornal dos Esportes», que, segundo o sr. Togo Renan Soares, a quadra do Sírio e Libanês seria impugnada pelo amistoso adversário, porquanto não possuia as dimensões regulamentares exigidas.

7) — Sujeitou-se o Sírio e Libanês a ter sua quadra medida por Delegado da Federação no dia do jôgo apesar de que, é preciso se registre, estava a mesma aprovada pelo Departamento Técnico, tendo ainda que aceitar, com a passividade só comum aos «bem educados», os destempêros do sr. Togo Renan Soares em plena disputa da preliminar, quando dirigiu, ostensiva e pùblicamente, agressiva e insólitas ofensas ao Clube que o recepcionava.

8) — Essa atitude injustificada, impertinente e atrevida, decorreu apenas de haver o Sírio e Libanês evitado a superlotação de sua quadra, não vendendo mais do que os 500 ingressos, conforme combinação prévia com a Federação. E se mais não vendeu foi porque também estava no legítimo e reconhecido direito de desfrutar de parte da capacidade da quadra para seus associados.

9) — O numeroso público que ficou impedido de assistir à partida, deve e precisa saber que a culpa cabe única e exclusivamente ao sr. Togo Renan Soares, que se negou a concordar com a proposta de sua própria autoria, no sentido de jogar em quadra neutra, de modo que se pudesse proporcionar ao público pagante muito maior espaço e confôrto.

10) — O Sírio e Libanês torna público, também, a deliberação de não mais permitir o ingresso do sr. Togo Renan Soares em sua quadra, salvo quando esteja prestando assistência técnica às equipes do C. R. do Flamengo. Lamenta, outrossim, que os impulsos temperamentais dêsse cavalheiro, à fôrça de expressões, possam vincular o desregramento e o inescrúpulo de pretender vencer de qualquer modo, desregramento e inescrúpulo irrefreados e impunes, ao glorioso nome do Clube de Regatas do Flamengo, que é uma legenda nos esportes do Brasil, por suas glórias, seu prestígio, sua popularidade, seu cavalheirismo e de seus diretores.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Fixadas as datas dos jogos semi-finais

A Federação Suiça de Futebol, que dará sede para o próximo Campeonato do Mundo, comunicou à C.B.D. que as semi-finais serão disputadas no período de 16 de junho a 4 de julho, nas seguintes cidades: Lausanne — Genebra — Lugano e Zurich.

A peleja final será efetuada em Berna, no estádio principal do país helvético, que tem capacidade para apenas 65.000 pessoas.

São Jorge x D. Bosco

Para seu jôgo de domingo com o D. Bosco F. C., o S. Jorge F. C. apresentará a seguinte equipe: Zé Luis; Caetano e Roberto I; Russo, Jorge e Beto; Julinho, Hugo, Fernando, Airton e Roberto II.

Jogos de hoje do Campeonato Classista

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Classista, com a realização dos seguintes jogos:

Clube GE x Brahma
Casa Silva x Moinho Fluminense
Standard Elétrica x E. C. A Noite
Wilson Sons x Sul América

CLUB MUNICIPAL

O Departamento Social do Club Municipal realizará hoje, sábado, em sua sede de Haddock Lôbo, um «show» com apresentação de artistas amadores do Club, às 20 HORAS, e não às 22 horas, como consta do programa.